



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

PORANGATU – GOIÁS
2025

Sumário

Sumário.....	1
1. Síntese da IES	8
1.3 Portifólio dos cursos de Graduação Presencial.....	9
1.4 Portifólio dos cursos EaD	9
2 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE IMPACTO	10
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E LOCAL.....	12
2.2 Atividades Econômicas de Porangatu.....	19
2.3 População	20
2.4 Matrículas do Ensino Básico em Porangatu.....	23
2.5 Dados Geográficos de Porangatu	25
2.6 A Faculdade Impacto no município de Porangatu e região	25
2.7 Responsabilidade Social da IES	26
2.8 Ações institucionais de inclusão social, tecnológica, meio ambiente e cultural	27
3. PERFIL INSTITUCIONAL.....	29
3.1 Missão.....	29
3.2 Valores.....	30
3.3 Opções estratégicas.....	30
3.4 Diretrizes	31
3.5 Objetivos da Instituição	31
3.5.1 Objetivo Geral	31
3.5.2 Objetivos Específicos	32
3.6 Avaliação Institucional.....	33
3.6.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Avaliação	35
3.6.2 Participação	37
3.6.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	38
3.7 Administração da IES.....	38
3.7.1 Condições de Gestão.....	38
3.8 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	40
a) Nome do Curso	40
b) Nome da Mantida	40
c) Endereço de Funcionamento do Curso.....	40
d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais da região.....	40
3.9 Princípios Político-Filosófico.....	43
3.10 Justificativa do Curso	44
II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	50
2.1 Contexto Econômico e Social.....	50
2.1.1 Caracterização regional da Área de Inserção da Instituição	50
2.1.2 Demanda pelo Curso.....	50
2.2 Missão do Curso	50
2.3 Visão do Curso.....	51
2.4 Perfil do Curso.....	51
2.5 Objetivos do Curso.....	55
2.5.1 Objetivo Geral	56
2.5.2 Objetivos específicos:.....	56
2.6 Avaliação da Aprendizagem	58
2.7 Formas de Acesso ao Curso	60
2.8 Perfil Profissional do Egresso, Competências e Habilidades	61
2.8.1 Perfil do Egresso	61

2.8.3 Habilidades e Competências	66
2.8.4 Áreas de Atuação Profissional.....	73
2.9 Políticas Institucionais no âmbito do Curso	76
2.9.1 Articulação do PPC com o PDI.....	76
2.9.2 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI	77
2.9.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso de Psicologia	78
2.10 Políticas Raciais	83
2.11 Educação ambiental e direitos humanos	83
2.12 Estrutura Curricular	85
2.12.6- Distribuição da Carga Horária por Conteúdo.....	94
4.12.7- Matriz Curricular	96
Distribuição das Disciplinas por Eixo Formativo - Psicologia FIP	107
2.13 Metodologia.....	Erro! Indicador não definido.
2.13.1 Metodologia de ensino.....	223
2.13.2 Adequação da metodologia de ensino à concepção	226
2.13.3 Interdisciplinaridade.....	227
2.13.4 Transversalidade	232
2.13.5 Extensão	236
2.14 Atividades Acadêmicas Articuladas à Formação	238
2.14.1 Estágio curricular supervisionado	238
2.14.2 Prática de ensino desenvolvida no Estágio Supervisionado	239
2.14.3 Atribuições do Professor.....	239
2.14.4 Frequência, avaliação e aproveitamento escolar	240
2.14.5 Avaliação.....	240
2.14.6 Obrigações do aluno:.....	241
2.14.7 Estágio Curricular Supervisionado.....	241
a) REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	245
2.15 Atividades Complementares.....	252
a) REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA.	254
2.17 Ações decorrentes do processo de avaliação do curso	265
2.17.1 Avaliações Externas	265
2.17.2 Autoavaliação	265
2.17.3 Avaliação do Curso	267
2.18 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	268
2.19 Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	270
2.20 Número de vagas.....	270
III. ORGANIZAÇÃO DOCENTE.....	274
3.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	274
a) REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	275
3.2 Atuação do Coordenador.....	279
3.2.1 Coordenação Adjunta.....	281
3.2.2 Atuação do Coordenador de curso.....	281
3.3 Planejamento e gestão para melhoria contínua	283
3.4 Organização Docente	284
3.4.1 Corpo Docente	284
3.5 Articulação da gestão do curso com a gestão institucional	289
3.6. Funcionamento do Colegiado de Curso.....	291
a) REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS	293
IV. CORPO DISCENTE	299
4.1 Apoio ao Discente.....	299
4.2 Ouvidoria.....	300
4.3 Assessoria Pedagógica	300

4.4 Atendimento Psicopedagógicos	302
4.5 Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente - NUPADD	302
4.6 Nivelamento	303
4.7 Monitoria	304
4.9 Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior FIES	305
4.10 Programa Universidade para Todos PROUNI	306
V. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO.....	308
5.1 Gabinete de Trabalho para Professores de Tempo Integral e Parcial.....	308
5.2 Espaço de Trabalho para Coordenação e Serviços Acadêmicos	308
5.3 Sala dos Professores	308
5.4 Salas de Aula	309
5.5 Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade	309
5.5.1 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade	311
5.5.2 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços.....	311
5.5.3 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	312
5.6 Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática e Recursos Audiovisuais e Multimídias	314
5.7 Espaço físico	315
5.8 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais	316
5.9 Biblioteca.....	319
5.9.1 Acervo virtual	319
5.9.2 Serviços	320
5.9.3 Pessoal técnico-administrativo	320
5.9.4 Política de aquisição, expansão e atualização.....	320
5.9.5 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso	322
5.9.6 Bibliografia Básica.....	323
5.9.7 Bibliografia Complementar	323
5.9.8 Periódicos Especializados	323
VI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	325
6.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso	325
6.2. Componentes Curriculares.....	325
6.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	325
6.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	325
6.5. Estudos referentes à temática das Relações Étnico-Raciais	326
6.6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	326
6.7. Titulação do Corpo Docente	326
6.8. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	326
6.9. Tempo de Integralização	326
6.10. Condições de Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida ...	327
6.11. Disciplina de Libras(Dec. Nº 5.626/2005)	327
6.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010).....	327
6.13. Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).....	327

“Não somos apenas o que pensamos ser. Somos mais: somos também o que lembramos e aquilo de que nos esquecemos; somos as palavras que trocamos, os enganos que cometemos, os impulsos a que cedemos 'sem querer”.

Sigmund Freud

APRESENTAÇÃO

Este projeto pedagógico tem como objetivo assegurar uma formação acadêmica de excelência, alinhada às diretrizes curriculares nacionais e às demandas do mercado de trabalho. A proposta educacional enfatiza a integração entre conhecimento teórico e prático, preparando o estudante para atuar com competência e ética em diversas áreas da psicologia.

O projeto contempla conhecimentos e saberes necessários à formação das competências, estabelecidas a partir do perfil do egresso, que norteiam todo o processo de ensino aprendizagem. Sua estrutura prevê diversos elementos, dentre eles o contexto educacional e suas particularidades, os objetivos do curso, a matriz curricular com observância aos seus elementos e sua respectiva operacionalização, a metodologia e estratégias de ensino, os recursos humanos e materiais, bem como a infraestrutura adequada ao pleno funcionamento do curso.

Os objetivos do curso estão organizados para desenvolver competências nos cinco eixos formativos das Diretrizes Curriculares Nacionais: subjetivação, saúde, trabalho, diversidade e produção de conhecimento, promovendo uma formação crítica, ética e socialmente comprometida.

O currículo foi desenvolvido com base nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelas diretrizes curriculares nacionais, garantindo que os conteúdos abordados estejam atualizados e em conformidade com as melhores práticas da área. O corpo docente é composto por profissionais de reconhecida competência acadêmica e experiência prática, comprometidos com a formação integral dos alunos.

O processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um Curso Superior que se concentrasse na aprendizagem, no aluno e no professor. No que concerne ao primeiro, considera-se que a aprendizagem se processa por meio de uma atividade cognitiva, nesse sentido, aprender é operar mentalmente,

é raciocinar, é refletir, é agir, e conseqüentemente, resulta em mudanças de comportamento. Entende-se o aluno como um sujeito ativo, que ao assumir o papel de protagonista do seu processo ensino-aprendizagem, viabilizará o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e atitudinais.

Neste contexto, o professor assume o papel de mediador da aprendizagem, um processo em que a transmissão de conhecimentos evolui para uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação. Ao professor é necessário ser capaz de adequar sua linguagem, suas estratégias e recursos ao perfil dos alunos, de forma a viabilizar uma comunicação assertiva, tornando significativa a aprendizagem.

Nesse sentido, esse PPC está aberto às inovações, práticas e legislações, que exijam fazer reestruturações, capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade, visando a, em última instância, direcionar, positivamente, os destinos das pessoas e as políticas públicas que as influenciam.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) se reúne periodicamente para acompanhar a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, avaliar indicadores de desempenho acadêmico, propor ajustes curriculares e zelar pela qualidade da formação. Suas ações são registradas em atas e relatórios institucionais, promovendo a constante atualização do Projeto Pedagógico.

Assim, a Faculdade de Impacto de Porangatu – FIP objetiva formar psicólogos capazes de se inserir no mercado de trabalho atual, que busca profissionais mais críticos e versáteis. Para isso, o PPC foi elaborado após sucessivas reuniões com corpo docente, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso, visando à formação de profissionais capazes de exercer os diversos campos de atuação do psicólogo.

Uma característica da sociedade contemporânea consiste em acelerado processo de transformação tecnológica, que exerce efeito tanto sobre as formas de organização social quanto sobre os modos de construção da subjetividade. Por ser um espaço de reflexão sobre a estruturação do sujeito na complexidade das interações sociais, a Psicologia pode oferecer meios de compreensão e atuação no sentido de lidar com aspectos centrais das transformações com que nos deparamos. Nesse quadro, o psicólogo pode contribuir para o equacionamento

dos conflitos contemporâneos, ao atuar não só como mediador, mas também como agente de transformação.

Somando-se a importância do/a profissional Psicólogo/a, encontra-se a trajetória da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, que vem contribuindo significativamente para o desenvolvimento regional, com destaque para a sua responsabilidade social abrangente, não somente ao município de sua inserção, mas também com os demais do seu entorno.

A concepção, estrutura e organização do curso de Psicologia da Faculdade de Impacto de Porangatu – FIP foi concebido tendo em vista o disposto no § 1º do art. 9º e no art. 90 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB); no § 1º do art. 6º e no § 1º do art. 7º da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995; e com fundamento no Parecer CNE/CES nº 179/2022, de 17 de fevereiro de 2022, publicado no DOU de 11 de outubro de 2023, Seção 1, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos de Graduação em Psicologia; princípios definidos pelo Plano Nacional de Graduação (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014); Parecer CES/CNE 1071/2019 de 04/12/2019; e na Legislação da Saúde e de Psicologia, que trata da atuação profissional (Resolução nº 010/2005 do Conselho Federal de Psicologia, que aprova o Código de Ética do Psicólogo; Lei nº 5.766 de 20/12/1971, que institui os Conselhos Regionais de Psicologia e dá outras providências; Decreto nº 79.822, de 17/06/1977, que regulamenta a Lei nº 5.766 de 20/12/1971, e, a Lei nº 4.119, de 27/08/1962, que regula o exercício da profissão); no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); no Regimento Interno e nos Regulamentos específicos dos cursos de graduação da Faculdade de Impacto de Porangatu – FIP.

Cabe ao NDE zelar para que esse documento se reflita como o produto de olhares atentos ao perfil do profissional, às competências e habilidades, aos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), à matriz curricular, à metodologia de ensino, às atividades de aprendizagem, e ao processo de avaliação, de modo que todos sejam objetivo de discussões, de revisão de paradigmas, de mudança de modelos mentais, de hábitos e de culturas.

Ao longo desse projeto observa-se, dentre outros aspectos, a descrição dos seguintes tópicos, os quais embasam a estrutura e orientam o funcionamento

do curso: perfil profissional do egresso; competências e habilidades a serem desenvolvidas; estrutura do curso; conteúdos básicos e complementares; características das atividades complementares e do estágio curricular supervisionado, bem como formas de avaliação.

Além disso, vale ressaltar que o referido projeto tem a pretensão de trazer à tona discussões que conduzam ao desenvolvimento de uma educação superior de qualidade e preocupada com os problemas atuais que envolvem todos os cidadãos, não sendo, portanto, um documento fechado e exaustivo, mas sim passível de constante revisão, reflexão e atualização

1. SÍNTESE DA IES

1.1 Mantenedora: **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO NORTE GOIANO LTDA - ME**
CNPJ: **28.492.687/0001-49**

Registro na Junta Comercial: **52 20461391-7**

Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**

CEP: **76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**

Fone: (62) 3362-1465

E-mail: mazulkieliche@yahoo.com.br

Dirigente: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

1.2 Mantida: **FACULDADE IMPACTO DE PORANGATU- FIP**

Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**

CEP: **76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**

Fone: (62) 3362-1465

E-mail: faculdadeimpactoporangatu@gmail.com

Dirigente: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

Bases Legais

Portaria de Credenciamento: no 1.081 de 02/06/2019

Publicação no DOU 03/06/2019

Representante Legal: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

Email: faculdadeimpactodeporangatu@gmail.com

1.3 PORTIFÓLIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

CÓDIGO EMEC	CURSO	Grau	PORTARIA MEC ATUAL	ATO REGULATÓRIO
1406737	Administração	Bacharel	Portaria nº 316, de 01 de julho de 2019	Autorização Vinculada a Credenciamento
1498922	Agronomia	Bacharel	Portaria nº 1084 de 24 de setembro de 2021	Autorização
1498923	Biomedicina	Bacharel	Portaria nº 1110 de 01 de outubro de 2021	Autorização
1406738	Ciências Contábeis	Bacharel	Portaria nº3010 de 05 de julho de 2024	Reconhecimento
1498924	Enfermagem	Bacharel	Portaria nº 37 de 31 de março de 2023	Autorização
1406739	Engenharia Civil	Bacharel	Portaria nº nº 316, de 01 de julho de 2019	Autorização Vinculada a Credenciamento
1609020	Farmácia	Bacharel	Portaria nº 518 de 12 de dezembro de 2023	Autorização
1498925	Medicina Veterinária	Bacharel	Portaria nº 1524 de 8 de novembro de 2021	Autorização
1632606	Nutrição	Bacharel	Portaria nº 563 De 15 de outubro de 2024	Autorização
1498926	Psicologia	Bacharel	Portaria nº 327 de 15 de janeiro de 2022	Autorização
1633746	Odontologia	Bacharel	Portaria nº 590 de 01 de novembro de 2024	Autorização

1.4 PORTIFÓLIO DOS CURSOS EAD

CÓDIGO EMEC	CURSO	Grau	PORTARIA MEC ATUAL	ATO REGULATÓRIO
1619327	Administração	Bacharel	Portaria nº 521, de 19 de setembro de 2024.	Autorização
1627132	Agronegócio	Tecnólogo	Portaria nº 440, de 17 de novembro de 2023	Autorização
1621654	Educação Física	Bacharel	Portaria nº 563 de 15 de outubro de 2024	Autorização
1620020	Educação Física	Licenciatura	Portaria nº 521 de 19 de setembro de 2024	Autorização
1614437	Estética e Cosmética	Tecnólogo	Portaria nº 521 de 19 de setembro de 2024	Autorização
1616143	Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	Portaria nº 523 de 20 de dezembro de 2023	Autorização
1428467	Gestão de	Tecnólogo	Portaria nº239 de 19	Reconhecimento

	Recursos Humanos		de junho de 2024	
1428648	Gestão de Segurança Privada	Tecnólogo	Portaria nº 1150 de 16 de outubro de 2021	Autorização Vinculada a Credenciamento
1428470	Gestão Pública	Tecnólogo	Portaria nº 1150 de 16 de outubro de 2023	Autorização Vinculada a Credenciamento
1428649	Pedagogia	Licenciatura	Portaria nº 1150 de 16 de outubro de 2023	Autorização Vinculada a Credenciamento
1627734	Segurança do Trabalho	Tecnólogo	Portaria nº 523 de 20 de dezembro de 2023	Autorização
1609721	Serviço Social	Bacharel	Portaria nº 452 de 03 de setembro de 2024	Autorização
1632606	Nutrição	Bacharel	Portaria nº 563 De 15 de outubro de 2024	Autorização

2 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE IMPACTO

A Mantenedora (Instituto de Educação do Norte Goiano LTDA - ME) da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP), com mais de 10 anos trabalhando com ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Ensino Profissionalizante e pré-vestibular, nasceu de uma ação desafiadora direcionada para a ressignificação do modelo educacional através de um processo humanizador e com os conhecimentos das grandes carências sociais e de ensino de Porangatu e da região. Nesse sentido, observaram o grande vácuo que existe no ensino, principalmente no que tange a área tecnológica do Estado de Goiás, contando com uma estrutura sólida, principalmente pela proposta seria no tocante ao ensino e extensão.

Aberta à participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica, tem como missão a atividade educacional formativa, desenvolvendo e preparando profissionais e cidadãos livres e conscientes, que busquem projetos de vida, participativos, responsáveis, críticos e criativos, construindo e ampliando o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem.

Colocando-se em prática a diretriz de que a expansão do ensino superior brasileiro deve ser feita dentro dos padrões de qualidade que assegurem o seu aprimoramento, fez-se necessário estabelecer critérios bem definidos para a instalação da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP). Deste modo está se propondo a continuar servindo à comunidade gerando conhecimento e recursos

importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, mas não exclusivamente da região em que se localiza, mas, com uma proposta contemporânea, levar ao Centro-Oeste uma entidade preocupada com a qualidade de ensino e com a extensão.

Assim, a FIP se coloca no compromisso de continuar desenvolvendo um processo de produção de conhecimento, pautado em princípios éticos, condição essencial que oriente para a formação de seres humanos completos e capazes de contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e equânime na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

No ano de 2019 a FIP foi credenciada, na modalidade presencial, pela Portaria nº 1.081 de 02/06/2019 publicada no D.O.U. em 03/06/2019 e foram vinculados os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Civil autorizados pela Portaria nº 316 de 01/07/2019 publicada no D.O.U. em 04/07/2019. Sua criação seu deu em resposta à necessidade crescente de formação acadêmica e profissional importantes para o desenvolvimento regional.

Desde sua fundação, a Faculdade Impacto tem se empenhado em proporcionar um ensino superior acessível e de excelência, alinhando-se às diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e às necessidades do mercado local. Nos anos seguintes foram autorizados, na modalidade presencial, os cursos de AGRONOMIA Portaria nº 1.084 de 24/09/2021 publicada no D.O.U. em 27/09/2021; BIOMEDICINA Portaria nº 1.110 de 01/10/2021 publicada no D.O.U. em 04/10/2021; MEDICINA VETERINARIA Portaria nº 1.524 de 08/12/2021 publicada no D.O.U. em 10/12/2021; PSICOLOGIA Portaria nº 327 de 15/01/2022 publicada no D.O.U. em 28/01/2022; ENFERMAGEM Portaria nº 37 de 31/03/2023 publicada no D.O.U. em 03/04/2023; FARMÁCIA Portaria nº 518 de 20/12/2023 publicada no D.O.U. em 21/12/2023 e de ODONTOLOGIA Portaria nº 590 publicada no D.O.U. em 01/11/2024.

Ao longo dos anos, a Faculdade Impacto expandiu suas ofertas acadêmicas e investiu em infraestrutura moderna, com laboratórios bem equipados e recursos didáticos atualizados. A instituição tem se consolidado como um importante centro educacional em Porangatu, contribuindo para a formação de profissionais que atendem às necessidades da comunidade local e regional.

No ano de 2021, pela portaria Portaria nº 673 de 25/08/2021 publicado no D.O.U. em 27/08/2021, a instituição credenciou para oferta de cursos na modalidade à distancia (EaD, oferecendo os cursos de CST em Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Segurança Privada; Gestão Pública e Pedagogia autorizados pela Portaria nº 1150 de 16/10/2021 publicada no D.O.U. em 19/10/2021. No ano de 2023 autorizados os cursos de AGRONEGÓCIO, Portaria nº 440 de 17/11/2023 publicada no D.O.U. em 20/11/2023; GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO e SEGURANÇA NO TRABALHO foram autorizados pela Portaria nº 523 de 20/12/2023 publicada no D.O.U. em 21/12/2023; No ano de 2024 autorizados os cursos de SERVIÇO SOCIAL, Portaria nº 452 publicada no D.O.U. em 03/09/2024; ESTÉTICA E COSMÉTICA, EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO E LICENCIATURA) foram autorizados pela Portaria nº 521 de 19/09/24 e NUTRIÇÃO Portaria nº 563 publicada no D.O.U. em 15/10/2024.

No entanto, Faculdade Impacto mantém um compromisso contínuo com a excelência acadêmica e a responsabilidade social, promovendo projetos de extensão, parcerias com a comunidade e iniciativas que visam o desenvolvimento integrado da região. Com um corpo docente qualificado e uma visão voltada para o futuro, a Faculdade Impacto continua a desempenhar um papel fundamental no fortalecimento da educação superior e na promoção do progresso social e econômico de Porangatu e entorno.

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E LOCAL

O nome do estado originou-se da denominação da tribo indígena “guaiás”, que por corruptela se tornou Goiás. Vem do termo tupi *gwaya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça. O Estado de Goiás, ocupa uma área de 340.242,859 km². É o 7º estado do país em extensão territorial, limitando-se ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a Leste com a Bahia e a oeste com Mato Grosso. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população goiana em 2023 foi de 7.056.495 milhões de pessoas. O crescimento populacional em Goiás ficou acima da média nacional, calculado em 12,33%, ficando Goiás em 11º lugar no ranking dos estados mais populosos do país.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE (2023), o Centro-Oeste possui:

- Área territorial: aproximadamente, 340.242,859km² [2022]
- População: 7.056.495 pessoas [2022]
- Rendimento domiciliar *per capita* (em reais): 2.017 R\$
- Densidade demográfica: 20,74hab/km² [2022]
- Índice de Desenvolvimento Humano: 0, 0,753 [2021]
- Matrículas no ensino fundamental: 855.021 matrículas [2021]
- Matrículas no ensino médio: 258.549 matrículas [2021]
- Produto Interno Bruto (em reais): 632.890.000.000,00
- Taxa de mortalidade infantil^[1]:14,8

Fonte: IBGE (2023)

A Região Centro-Oeste do Brasil é formada pelos estados de Goiás (GO) - Goiânia, Mato Grosso (MT) – Cuiabá, Mato Grosso do Sul (MS) – Campo Grande e o Distrito Federal (DF) - Brasília, os quais ocupam uma área de 1.612.000 km² e uma população de 16.300 milhões de habitantes, de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE/2023. Goiás possui 246 municípios e envolve quase todo o Distrito Federal, exceto seu extremo sudeste. Conforme dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, e pelo Instituto Mauro Borges – IMB, Goiás é o estado mais populoso do Centro-Oeste.

A verdadeira evolução do estado de Goiás e de sua história tem como ponto de partida o final do século XVII, com a descoberta das suas primeiras minas de ouro, e início do século XVIII. Esta época, iniciada com a chegada dos bandeirantes, vindos de São Paulo em 1727, foi marcada pela colonização de algumas regiões.

Goiás pertenceu até 1749 à capitania de São Paulo. A partir desta data tornou-se capitania independente. Ao se evidenciar a decadência do ouro, várias medidas administrativas foram tomadas por parte do governo, sem alcançar, no entanto, resultados satisfatórios. A economia do ouro, sinônimo de lucro fácil, não encontrou, de imediato, um produto que a substituísse em nível de vantagem econômica. A decadência do ouro afetou a sociedade goiana, sobretudo na forma de ruralização e regressão a uma economia de subsistência.

Assim como no Brasil, o processo de independência em Goiás se deu gradativamente. A formação das juntas administrativas, que representam um dos primeiros passos neste sentido, deu oportunidade às disputas pelo poder entre os grupos locais. A partir de 1940, Goiás cresce rapidamente: a construção de Goiânia, o desbravamento do mato grosso goiano, a campanha nacional “marcha para o oeste”, que culmina na década de 50 com a construção de Brasília, imprimem um ritmo acelerado ao progresso de Goiás.

A partir da década 60, o estado passa a apresentar um processo dinâmico de desenvolvimento. Nos anos mais recentes, Goiás passa a ser um grande exportador de *commodities* agropecuárias, destacando-se pelo rápido processo de industrialização. Hoje, está bastante inserido no comércio nacional, aprofundando e diversificando, a cada dia, suas relações com os grandes centros comerciais. O processo de modernização agrícola na década de 1970 e o posterior desenvolvimento do setor agroindustrial na década de 1980 representaram uma nova página para o desenvolvimento do estado de Goiás. A expansão desses setores ampliou as exportações e os elos da cadeia industrial goiana.

Apesar da suposta “vocação natural” do estado para agricultura, o papel interventor do setor público, tanto federal, como estadual, foi vital para o processo de modernização da agricultura e desenvolvimento do setor agroindustrial. Essas culturas foram selecionadas devido ao seu maior potencial exportador e maior encadeamento com a indústria e negócios. Em meio a essas transformações, em 1988, o norte do estado foi desmembrado, dando origem ao estado do Tocantins. A partir da década de 1990 houve maior diversificação do setor industrial por meio do crescimento de atividades do setor de fabricação de produtos químicos, farmacêuticos, veículos automotores e produção de etanol.

Um fator responsável pela atração desse capital foram os programas de incentivos fiscais estaduais implementados a partir da década de 1980. O dinamismo econômico provocado por todos esses processos ocasionou também a redistribuição da população no território, por meio de um intenso êxodo rural. As novas formas de produção adotadas, intensivas em capital foram as principais responsáveis pela mudança da população do campo para a cidade.

A estratégia de desenvolvimento adotada pelo estado de Goiás a partir da década de 1990 foi baseada, fundamentalmente, no estímulo à atração de empreendimentos industriais, concentrando-se esforços, basicamente, na dotação de infraestrutura física requerida pelas plantas industriais e na oferta de reduções tributárias por meio dos incentivos fiscais. Essa estratégia parece ter propiciado a alavancagem do crescimento econômico de Goiás com melhoria de alguns indicadores sociais. Contudo, o desafio ainda é proporcionar um desenvolvimento mais homogêneo do território bem como da sua distribuição funcional da renda. Exemplo disso é que o PIB de Goiás permanece concentrado em apenas dez municípios do estado, todos localizados na Metade Sul do território.

Ademais, grandes obras de infraestrutura que estão em andamento no estado como a Ferrovia Norte-Sul, o aeroporto de cargas de Anápolis e duplicação de rodovias, tanto estaduais como federais, devem dar novo fôlego para o seu desenvolvimento.

Conforme apontam os registros do IBGE, desde 2000, Goiás cresce à taxa de 1,8% ao ano. Um dos principais fatores que explicam o crescimento maior da população é o número de imigrantes que Goiás recebe, principalmente nas últimas décadas. O Censo Demográfico de 2010 revelou que aproximadamente 28% das pessoas residentes em Goiás são oriundas de outros estados. Em termos relativos, Goiás é o sétimo no ranking dos estados brasileiros por residentes não naturais do próprio estado, e o quarto, em números absolutos.

Ainda, cerca de 54% da população goiana teve nascimento em, na ordem, Minas Gerais, Bahia, Maranhão e Distrito Federal. Em termos de gênero, a população feminina tem leve predominância em Goiás, são 99 homens para cada 100 mulheres aproximadamente. Em termos de transformações demográficas, a mais expressiva foi o deslocamento da população da zona rural para os espaços urbanos. Goiás contava em 2015 com 92% de sua população vivendo em cidades.

Além do crescimento, a estrutura demográfica goiana vem passando por consideráveis transformações nas últimas décadas. Observa-se uma tendência de envelhecimento da população. Isso se deve, principalmente, pelo contínuo declínio dos níveis de fecundidade, melhora nos indicadores de saúde e das condições de vida, o que se reflete numa maior expectativa de vida. No gráfico 1 apresenta-se a evolução da população do estado por faixa etária, de 1970 até 2030 (projeção).

Acredita-se que o ritmo de crescimento populacional no Estado de Goiás favoreceu o crescimento econômico. Dentre os grandes setores de atividades econômicas do Estado, no período de 2003-2014, Goiás se destacou com maior expansão no setor da agropecuária que, em volume, teve variação média anual de 5,2%.

Na produção agrícola, Goiás figura entre os maiores produtores em nível nacional de soja (3º), sorgo (1º), milho (3º), feijão (3º), cana-de-açúcar (3º) e algodão (3º). Na pecuária, o Estado é destaque nacional na bovinocultura (3º) e na produção de leite (4º). A suinocultura e a avicultura também têm ganhado importância, principalmente após a criação de complexo agroindustrial no município de Rio Verde e região, a partir de 2001.

A mineração também é um importante setor produtivo do Estado, que ocupa o 1º lugar nacional na produção de amianto, níquel e vermiculita e o 2º lugar na produção de fosfato, cobre, ouro e nióbio. A indústria, nos últimos anos tem alterado a estrutura produtiva da economia goiana, com a indústria de transformação ganhando espaço entre os setores econômicos. As indústrias do ramo alimentício, farmacêutico e, recentemente, a cadeia produtiva sucroalcooleira e automotiva, têm impulsionado o setor industrial de Goiás.

Entre 2004 e 2013, o mercado de trabalho mostrou-se bastante dinâmico com a criação de novos postos de trabalhos e a consequente elevação do seu contingente de ocupados de 2,5 milhões para 3,2 milhões de trabalhadores. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, Goiás encerrou o ano de 2017 com 25.370 vagas de trabalho formais abertas, com crescimento 2,14% na comparação com o ano anterior. O desempenho colocou o estado em segundo lugar no ranking nacional de geração de empregos com carteira assinada, atrás apenas de Santa Catarina (saldo de 29.441¹).

Do saldo de 36.823 empregos registrados no Centro-Oeste em 2017, Goiás foi responsável por mais de 68%. O emprego formal caiu em três das cinco regiões brasileiras: Norte (-26), Nordeste (-14.424) e Sudeste (-76.600). A região Sul teve saldo positivo de 33.395. Das 25.370 vagas em aberto na economia goiana, no ano de 2017, 14.971 foram nas cidades do interior goiano e 3.880 na Capital.

Em Goiás, todos os segmentos que compõem o cadastro de geração de empregos, com exceção de serviços de utilidade pública e administração pública, registraram saldo positivo. A liderança ficou com o setor de serviços com 10.828 vagas abertas de empregos formais, seguido do comércio com 5.530, da indústria de transformação com 4.785 vagas, capitaneado pela indústria de produtos alimentícios e bebidas, com 3.060 e da agropecuária com 3.263.

Ainda conforme o Caged, com dados validados pelo IMB, o salário médio pago aos trabalhadores goianos de 2017 para 2018 também evoluiu em índice (5,49%), bem superior ao da média nacional (3,1%). Em Goiás, o salário médio pago em 2016 era de R\$ 1.245,59 e passou para R\$ 1.313,42 em 2018. Hoje, de acordo com o IBGE/2023 o salário médio da população goianiense é de R\$ 2.017,00.

Os dados confirmam o razoável desempenho da economia goiana, que, desde 2016, mostrava sinais de reação à crise econômica nacional, apresentando altas nas produções industrial, agropecuária e na prestação de serviços, com reflexos no Produto Interno Bruto (PIB). O PIB de Goiás cresceu 80% mais que a média brasileira em 2017. O cálculo, realizado pelo Instituto Mauro Borges, registrou alta de 1,8% no PIB goiano, diante de 1% no Brasil, conforme divulgado pelo IBGE. No 3º trimestre de 2018, o PIB goiano resultou em uma taxa de 0,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior, mantendo, assim, uma taxa positiva em 2018. O PIB trimestral brasileiro avançou 1,3% e manteve uma trajetória positiva, na mesma base de comparação.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás registrou, em 2022, o maior crescimento dos últimos 12 anos, com aumento de 6,6%. O número teve reflexo positivo em geração de emprego e renda, com abertura de 87 mil vagas no estado. Dados do Instituto Mauro Borges (IMB), órgão de pesquisas e estatísticas do Governo de Goiás, informou que o PIB estadual mais que dobrou a média nacional para o período, que ficou em 2,9%. Em Goiás, houve aumento nos três

setores pesquisados, com destaque para o agronegócio (7,7%). Na sequência, estão indústria (7,5%) e serviços (6,2%). Ainda em 2022, foram criados 87 mil empregos formais no estado. O ano de 2021 foi registrado também a menor taxa de desemprego em oito anos: 6,6%. Goiás possui 3,7 milhões de pessoas com trabalho remunerado e registrou aumento de 10,1% no rendimento mensal médio do trabalhador. Além da economia goiana, que tem crescido de acordo com os dados apresentados, a qualidade de vida também tem aumentado muito.

A cidade de Porangatu, no entanto, é um município localizado no interior norte do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2021 era de 45.866 habitantes (IBGE). É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes corredores rodoviários brasileiros, por onde escoam grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

A fundação de Porangatu ocorreu oficialmente em 1953, quando o município foi desmembrado de Uruaçu, uma cidade vizinha. O nome "Porangatu" tem origem na língua tupi-guarani, significando "lugar de muita água". Essa denominação reflete a abundância de recursos hídricos na região, que desempenha um papel importante na agricultura local. Antigamente a região que hoje é chamada de Porangatu era habitada pelos índios Canoeiros. O município começou a ser formado entre 1750 e 1770, época em que o ouro se encontrava no seu apogeu, por padres que chegaram ao local a fim de catequizar os índios. Os padres se instalaram na Fazenda Pintobeira de posse do bandeirante João Leite que chegou à região em busca de ouro. A partir de tais pessoas, foi fundada a Igrejinha Nossa Senhora da Piedade.

Outro fator importante na formação do município foi a Guerra do Paraguai de 1865 a 1870 que influenciou na formação de povoados, vilas e arraiais formados por homens convocados a ir à guerra e que fugiram com sua família. Assim surgiu o Povoado de Descoberto da Piedade. Em 1911, o povoado foi elevado à Distrito pertencente a Pilar de Goiás e em 1933 passou a pertencer a Uruaçu. Em 31 de dezembro de 1943 o distrito passou a se chamar Porangatu (que em tupi significa Paisagem Bela) e em 1948 foi elevado à município. Em 14 de novembro de 1952, o município foi emancipado e elevado a Comarca.

Durante as décadas seguintes, Porangatu experimentou um crescimento significativo devido à expansão da agricultura, especialmente com o

desenvolvimento da produção de grãos e criação de gado. A cidade se consolidou como um importante polo agrícola, beneficiada pela sua localização estratégica e pela abertura de novas áreas de cultivo.

Atualmente, é uma cidade em pleno desenvolvimento, com uma infraestrutura em expansão e uma economia diversificada que inclui agricultura, comércio e serviços. A cidade tem se destacado como um centro regional para o Norte de Goiás, contribuindo para a dinâmica econômica e social da região. Seu crescimento contínuo e a qualidade de vida oferecida aos seus habitantes fazem de Porangatu um importante ponto de referência no estado de Goiás.

2.2 Atividades Econômicas de Porangatu

A trajetória econômica da cidade de Porangatu revela um panorama dinâmico e multifacetado, moldado ao longo dos anos por diversas atividades produtivas que têm impulsionado o crescimento da cidade e sua região.

Desde a sua fundação em 1953, Porangatu tem sido amplamente reconhecida por sua vocação agrícola e pecuária. A agricultura tornou-se a principal base econômica da cidade, com um foco inicial na produção de grãos como soja, milho e arroz. A expansão das áreas cultiváveis e a adoção de técnicas modernas de cultivo impulsionaram significativamente a produção agrícola ao longo das décadas. Paralelamente, a pecuária, especialmente a criação de gado bovino e suínos, consolidou-se como um setor chave, contribuindo de forma robusta para a economia local e regional.

Com o crescimento econômico e a urbanização, o setor de comércio e serviços ganhou destaque a partir dos anos 80 e 90. A cidade desenvolveu um vibrante comércio local, com a criação de diversos estabelecimentos comerciais e serviços voltados para as necessidades da população. A expansão de lojas de varejo, serviços de alimentação, e entretenimento refletiu a evolução das demandas da população. Além disso, a oferta de serviços essenciais como saúde, educação e transporte começou a se expandir, contribuindo para a criação de empregos e a melhoria das condições de vida na cidade.

O setor industrial em Porangatu começou a se desenvolver mais tardiamente, com a instalação de pequenas e médias indústrias voltadas para a transformação de produtos agrícolas e a produção de bens de consumo. Desde o início dos anos 2000, essas indústrias têm desempenhado um papel complementar na economia da cidade, diversificando a base econômica e gerando novas oportunidades de emprego.

Embora o setor de turismo tenha começado a ser explorado mais recentemente, a cidade de Porangatu e sua região apresentam um potencial significativo para o desenvolvimento dessa área. A partir dos anos 2010, começaram a surgir iniciativas voltadas para o aproveitamento das belezas naturais e das áreas de lazer disponíveis. O setor ainda está em fase de crescimento, com oportunidades emergentes para o desenvolvimento de atrativos turísticos e a promoção de atividades de lazer.

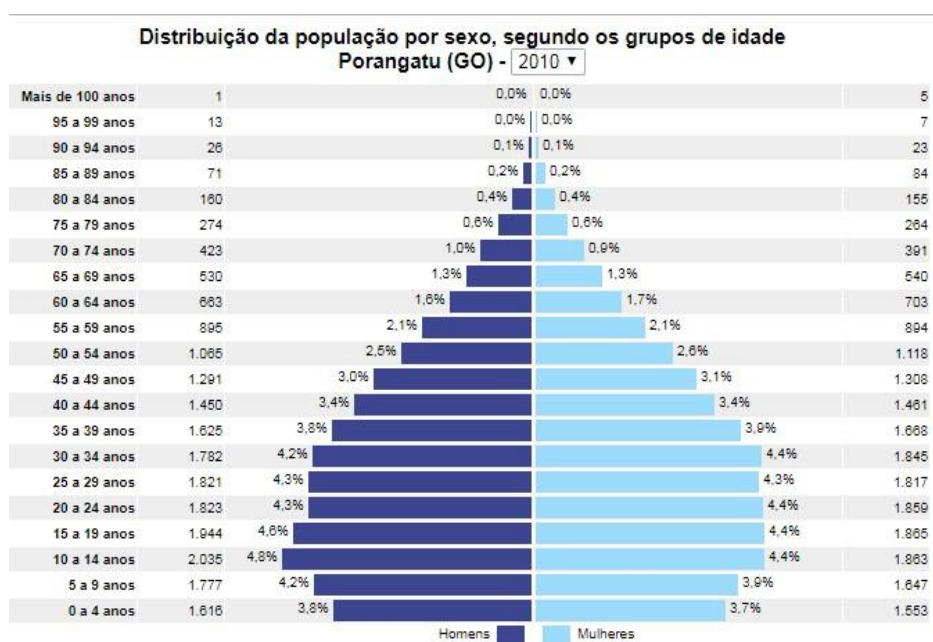
A evolução das atividades econômicas da cidade de Porangatu reflete um processo de crescimento e diversificação que tem sido fundamental para o desenvolvimento da cidade. Cada setor contribui de maneira integral para a vitalidade econômica local, promovendo um desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua da qualidade de vida dos seus habitantes.

2.3 População

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.866 habitantes em uma área de 35.287 km²; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km²) serve como um núcleo para 19 municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu, com um total de **238.783** habitantes em 2021. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

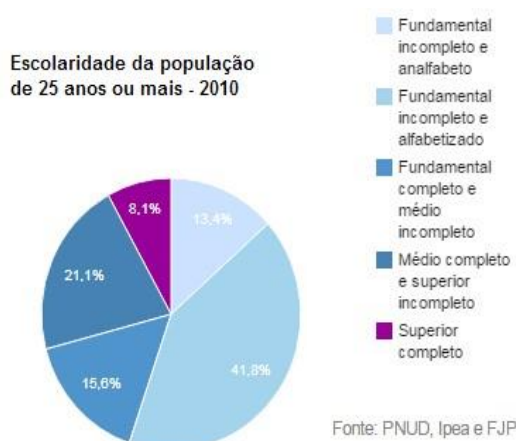
Em 2020, o salário médio mensal era de 1.7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 173 de 246 e 97 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3792 de 5570 e 2036 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 35.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 118 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 3505 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A população porangatuense apresenta na faixa etária entre 19 e 34 anos a sua maior população, conforme ilustra a pirâmide etária abaixo:



Fonte¹: CENSO2010.IBGE.

Nessa perspectiva, é nessa idade em que grande parte dos jovens concluem o Ensino Fundamental e ingressam no Ensino Superior, logo, esse é o público predominante atendido pelas faculdades e universidades públicas e particulares. Conforme estudo ilustrado pelo PNUD, em Porangatu, só 8,1% da população com essa faixa etária concluiu o ensino superior.



Fonte: PNUD; IPEA; FJP, 2013

Ainda segundo o PNUD, o índice de IDH – Índice de Desenvolvimento Humano de um município, estado ou país, é medido pela sua potencialidade nos âmbitos da Longevidade, que está relacionado às políticas públicas de saúde, à Educação, e à Distribuição de Renda que se relaciona à ocupação da população. Assim, aumentar os índices educacionais no município, representa uma melhora na qualidade de vida da população. Uma população com formação profissional está mais apta ao mercado de trabalho, portanto, terá melhores salários, estará mais informada e formada para as necessidades básicas de saúde, bem como apresentará uma maior bagagem cultural.

Em Porangatu, o IDH-M calculado em 2010 é considerado alto, 0,727 e tem um alto PNUD/2010. Comparado com os 246 municípios do estado de Goiás Porangatu ocupa o 37º lugar. De acordo com o IBGE (2023). Para a manutenção e elevação desse índice, a educação torna-se uma importante aliada. De acordo com o IBGE (2023), em 2020, tinha um PIB per capita de R\$ 22.280,54. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 40º de 246. Já na comparação com cidades do Brasil, sua colocação era de 897º de 5570.

No entanto a população da cidade de Porangatu é caracterizada por sua diversidade cultural, resultado da mistura de influências indígenas, sertanejas e migratórias de outras regiões do país. Esse mosaico cultural contribui para uma comunidade vibrante, que mantém tradições regionais enquanto se adapta às transformações sociais e econômicas da contemporaneidade.

2.4 Matrículas do Ensino Básico em Porangatu

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP integra-se as demais Instituições existentes no Estado de Goiás e sua ação acadêmica está direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógica que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

No contexto educacional da região em que se insere a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP que atende às necessidades sociais caracterizadas nos três níveis de ensino, são fatores de destaque:

- A demanda para os cursos e habilitações em nível de formação superior, absorvido pela Instituição;
- Existe um número expressivo de clientela escolar atendida em escolas de educação básica, abrangendo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; educação de jovens e adultos, estimulada por meio de oportunidades educacionais apropriadas, tais como: acesso gratuito ao Centro de Estudos Supletivos do Estado de Goiás, ou participação em exames promovidos pelo poder público estadual; a educação profissional, oferecida em escolas públicas e particulares aos alunos matriculados ou egressos do ensino fundamental e médio; o atendimento de alunos portadores de necessidades especiais por intermédio de escolas e centros de educação especial.

As expressões artísticas em sua maioria vêm presas à história do povoamento regional, buscando evidenciar os mais diferentes grupamentos étnicos que formam sua população. No estado em 2023, segundo dados do Educenso/INEP, funcionavam **4.638** escolas distribuídas conforme quadro abaixo.

Total de Escolas do Estado

	Dependência Administrativa	Nº de Escolas
Goiás	Estadual	960
	Federal	27
	Municipal	2.513
	Privada	1.138
	Total	4.638

Ainda segundo dados do Educa censo/INEP, 2023 em Porangatu, funcionavam 33 escolas, distribuídas conforme quadro abaixo.

Total de Escolas de Porangatu

	Dependência Administrativa	Nº de Escolas
Porangatu	Estadual	7
	Federal	0
	Municipal	19
	Privada	7
	Total	33

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>

Em Porangatu, somente no ensino médio em 2021, chegou a 1.706 o número de alunos matriculados. Aliada aos anseios do Estado de Goiás, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP se insere no contexto educacional a fim de formar profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento regional e nacional do município de Porangatu e do estado de Goiás. A formação de profissionais de nível superior contribui para o incremento não só econômico, pois fornecerá mão-de-obra qualificada que fará com que a circulação de renda se acentue, mas também pelo caráter social que propicia ao município, aumentando índices de IDH, bem como propiciando acesso à cultura e educação na busca pela melhora da qualidade de vida da população porangatuense e goiana.

2.5 Dados Geográficos de Porangatu

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.866 habitantes em uma área de 35.287 km²; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km²) serve como um núcleo para 19 municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terizinha de Goiás, Trombas e Uruaçu.

Geografia

Índice Pluviométrico: 167,0 mm por ano

Relevo: planície

Temperatura média anual: 25° C

Clima: quente e úmido Bioma: Cerrado

“Latitude – 13° 26’ 27” Sul

“Longitude – 49° 08’ 56” Oeste

Porangatu está localizada ao norte do Estado de Goiás e ocupa uma área de aproximadamente 4.820,5 km², possui uma geografia contínua, com poucos morros e baixadas, trata-se de uma área aplainada caracterizada por ser uma região do Planalto Central do Brasil.

2.6 A Faculdade Impacto no município de Porangatu e região

A Faculdade Impacto desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional e socioeconômico do município de Porangatu e de toda a região norte de Goiás. Como uma das principais instituições de ensino superior da cidade, a faculdade oferece uma variedade de cursos que atendem às demandas locais, preparando profissionais qualificados para atuar em setores

estratégicos como administração, educação, saúde e tecnologia. A presença da Faculdade Impacto tem sido crucial para a retenção de talentos na região, evitando o êxodo de jovens para grandes centros urbanos e contribuindo para o fortalecimento do mercado de trabalho local.

Além disso, a Faculdade Impacto promove uma série de iniciativas voltadas para a integração com a comunidade, incluindo projetos de extensão que beneficiam a população de Porangatu e arredores. Essas ações não só ampliam o acesso ao conhecimento, mas também fomentam o desenvolvimento sustentável da região, ao incentivar práticas inovadoras e socialmente responsáveis. Assim, a instituição se consolida como um vetor de transformação, alavancando o progresso regional e posicionando Porangatu como um centro emergente de educação e desenvolvimento no estado de Goiás.

2.7 Responsabilidade Social da IES

A Faculdade Impacto adota uma postura proativa em relação a responsabilidade social, alinhada as diretrizes do Ministério da Educação, no entendimento de que a responsabilidade social universitária é um compromisso fundamental para a formação cidadã, visando não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o engajamento com a comunidade e a promoção do bem-estar social. O conceito de Responsabilidade Social, no entanto é aplicado na instituição como norteador das ações que respondam aos anseios da comunidade educacional e seu entorno, por mudanças qualitativas na realidade socioeconômica onde se inserem.

As ações da responsabilidade social acontecem durante os semestres letivos de forma ativa, com projetos que beneficiam a sociedade, oferecendo serviços, programas e iniciativas que atendem às necessidades da comunidade local e regional. Esses projetos acontecem com a participação dos alunos, professores e funcionários. Seguindo as diretrizes, a Faculdade Impacto integra práticas sustentáveis em seu cotidiano, promovendo a conscientização ambiental entre seus alunos e colaboradores. Como sistema de avaliação constante das práticas de responsabilidade social, são desenvolvidos projetos e relatórios periódicos para garantir transparência e eficácia nas ações desenvolvidas. Essas

iniciativas monitoram o progresso e identificam áreas de melhoria, garantindo o cumprimento eficiente dos objetivos sociais da instituição. A universidade se esforça para promover a inclusão e a diversidade, criando um ambiente acadêmico acolhedor que celebra as diferenças. Políticas inclusivas são adotadas para garantir que estudantes de diversas origens sociais, econômicas e culturais tenham acesso e possam permanecer na instituição.

O objetivo é formar profissionais competentes em suas áreas e cidadãos socialmente conscientes e engajados. Reconhecendo o seu compromisso educacional com a sociedade e visando reforçar a sua reputação de excelência e qualidade, a instituição oferece mais do que apenas serviços educacionais. Também presta serviços especializados para promover a inclusão social e digital, incentivando o desenvolvimento econômico, a formação profissional e a valorização da dignidade individual. Assim, a responsabilidade social da Faculdade Impacto alinhada ao MEC, é uma prática integral e contínua que visa contribuir para um mundo mais justo, sustentável e equitativo, refletindo a dedicação da instituição ao desenvolvimento cidadão.

2.8 Ações institucionais de inclusão social, tecnológica, meio ambiente e cultural

A Faculdade Impacto se destaca pelas diversas ações institucionais voltadas para a inclusão social, tecnológica, meio ambiente e cultura, com o objetivo de promover uma educação mais justa e equitativa, atendendo às necessidades de uma sociedade diversa e plural. A inclusão deve proporcionar condições de aquisição de conhecimento e oportunidade de participação ativa nos processos educacionais, e não apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência no ambiente de ensino. Com tudo, o desafio da inclusão envolve oferecer oportunidades, mas também na melhoria da qualidade de vida. Assim, as ações são destinadas para que qualquer pessoa possa interagir qualitativamente.

Para que a inclusão seja efetiva, é necessário recursos e serviços de apoios especializados, para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mercado de trabalho. Neste sentido a Faculdade Impacto possui em seu PDI a promoção da inclusão por meio de ações inclusivas oferece as ferramentas pedagógicas que integram e auxiliam aqueles no processo

de aprendizagem. A IES atende alunos matriculados que tenham qualquer tipo de deficiência física, visual, cognitiva, auditiva ou de fala em colaboração com sua equipe de professores.

As instalações físicas da instituição são preparadas para atender adequadamente aos alunos com deficiência, proporcionando acessibilidade, conforto e segurança. Além de possuir equipamentos e acessórios pedagógicos indicados à adaptação dos alunos com necessidades especiais no acompanhamento das aulas. Portanto, considera-se essa atuação como parte do compromisso ético na promoção da diversidade, respeito às diferenças e redução da desigualdade, sendo capaz de reconhecer a potencialidade do indivíduo com necessidades especiais e proporcionando-lhes condições de desenvolvimento pessoal, social e profissional.

A inclusão digital é a garantia de que todos os alunos tenham acesso as ferramentas tecnológicas necessárias para seu desenvolvimento acadêmico. Em um mundo cada vez mais digital, a Faculdade Impacto entende que a competência digital é fundamental para o sucesso dos estudantes e para a redução das desigualdades educacionais e sociais. A instituição é equipada com laboratórios de informática modernos, dotados de computadores e acesso à internet. Esses laboratórios estão disponíveis para todos os alunos, oferecendo um ambiente adequado para pesquisas, trabalhos acadêmicos e desenvolvimento de habilidades digitais.

A faculdade, no entanto, atua no combate à exclusão digital através da promoção de estratégias pedagógicas digitais, por meio dos conteúdos curriculares de seus diversos cursos de Graduação e Pós-graduação, a integração dos saberes e ferramentas necessárias à acessibilidade digital. Portanto a inclusão social na IES é uma iniciativa abrangente que reflete compromisso com a educação inclusiva de qualidade. Ao investir em infraestrutura tecnológica, capacitação, acesso a dispositivos, plataformas de ensino online e suporte técnico, a instituição assegura que todos os seus alunos estejam preparados para enfrentar os desafios do mundo digital. Essas ações não só melhoram a experiência educacional dos estudantes, mas também contribuem

para a formação de profissionais competentes e cidadãos bem-informados, prontos para atuar em uma sociedade cada vez mais conectada.

Nas questões do meio ambiente e cultura a Faculdade Impacto possui ações institucionais as quais reconhecem a importância de uma abordagem holística na formação de seus estudantes, assim, a instituição implementa iniciativas que integram sustentabilidade ambiental e enriquecimento cultural, visando formar cidadãos conscientes, críticos e engajados com a sociedade. Em conformidade com o PDI as ações são voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos através de uma perspectiva de trabalho crítica social capaz de ampliar a percepção do aluno capacitando-o à reflexão frente aos problemas sociais.

Portanto, as ações institucionais para o meio ambiente e a cultura na Faculdade Impacto demonstram um compromisso abrangente com a formação integral de seus estudantes. Ao integrar práticas de sustentabilidade ambiental e promoção cultural, a instituição contribui para o desenvolvimento de cidadãos conscientes, críticos e engajados. Essas iniciativas não apenas enriquecem a experiência acadêmica, mas também promovem a responsabilidade social e ambiental, preparando os alunos para enfrentar os desafios contemporâneos com competência e ética.

3. PERFIL INSTITUCIONAL

3.1 Missão

“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”.

3.2 Valores

Os valores da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) foram estabelecidos a partir da premissa de que, em suas bases de gestão administrativa e acadêmica, a valorização da pessoa humana é primordial, reconhecendo-a e respeitando-a em seu processo de aprendizado na busca pelo conhecimento. Para tanto, defende uma **formação humanística**, pautada na instrumentalização do saber para ampliar suas perspectivas no exercício de suas funções.

Entende também que a **ética profissional** resgata, como princípios norteadores, atitudes e comportamentos delineados a partir de decisões coerentes, estabelecidas em forma de regras de boa conduta.

Outra questão igualmente importante é a **responsabilidade social**. A Faculdade entende que suas ações devem alcançar à comunidade, por meio de comportamentos solidários e fraternos na busca por uma sociedade menos desigual.

Mais adiante, para formar sua base de sustentação em relação aos valores, definiu ainda, o **respeito à diversidade**, como princípio aglutinador na busca pela tolerância em relação ao processo de crescimento e pela busca do conhecimento sem fronteiras, independentemente de sua estrutura social e cultural.

Por fim, definiu pela **transparência** em todas as suas ações, sendo essa uma vertente a ser incorporada a partir dos demais valores.

3.3 Opções estratégicas

- Crescimento;
- Gestão e organização de processos;
- Gestão de pessoas;
- Excelência acadêmica;
- Excelência no atendimento a toda comunidade.

3.4 Diretrizes

- Que sejam desenvolvidas ações e políticas com a finalidade de captar e fidelizar alunos;
- Que os processos internos sejam padronizados, organizados, gerenciados e aprimorados;
- Que os colaboradores sejam treinados, orientados, acompanhados e supervisionados para que tenham condições de identificar as melhorias necessárias e incentivados para o aprimoramento do seu desempenho profissional e dos processos acadêmicos e administrativos;
- Que o planejamento institucional e os procedimentos acadêmicos promovam a excelência acadêmica por meio de metodologias eficazes e inovadoras, voltadas para aprendizagem ativa e significativa;
- Que o atendimento seja eficiente e eficaz no sentido de deliberar de forma adequada, rápida e coerente em todas as situações.

3.5 Objetivos da Instituição

3.5.1 Objetivo Geral

A Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) é um estabelecimento particular de ensino superior, que busca “Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”. Para alcançar este objetivo, a FIP promoverá uma educação superior de qualidade para Porangatu e região. Visando atender a demanda local e regional a FIP de acordo com o seu PDI está expandindo seu cursos ao longo do tempo.

A FIP busca oferecer a seus alunos uma formação sólida, articulada com as novas tecnologias de aprendizagem e com o mercado de trabalho. Estas ações certamente permitirão aos futuros egressos uma melhoria na interação com a sociedade com responsabilidade social, além permitir uma melhoria na condição econômica, individual e familiar.

As diretrizes que norteiam o Projeto Institucional da FIP estabelecem como

compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino da Graduação e da Tecnologia, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência dessa concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da região e do país.

Esse conjunto de competências visa promover no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

3.5.2 Objetivos Específicos

- I. Democratizar o acesso e permanência na Educação Superior à população da região.
- II. Desenvolver profissionais e especialistas nas diversas áreas de formação da FIP, aptos à inserção no mercado de trabalho e a participar no desenvolvimento da sociedade.
- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, segundo a ética e os princípios democráticos que devem reger a vida em sociedade.
- IV. Incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente.
- V. Estender as ações educacionais e a pesquisa aplicada à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, difundindo o saber por meio de ações educacionais, publicações e outras formas de comunicação.
- VII. Estimular o espírito empreendedor dos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- VIII. Promover o intercâmbio educacional no âmbito científico e tecnológico entre instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.
- IX. Propiciar meios de valorização do pessoal docente, técnico e

administrativo, por meio de programas de educação continuada e políticas de incentivos.

3.6 Avaliação Institucional

O curso participa ativamente do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), e utiliza os dados obtidos para embasar decisões pedagógicas, ajustes curriculares e melhorias contínuas na formação, infraestrutura e gestão acadêmica.

Gestores de instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, sabem que as Instituições de Ensino Superior (IES) são organizações extremamente complexas e difíceis de administrar, dada a sua natureza peculiar.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional apresenta-se como uma ferramenta indispensável para a gestão institucional, visto que, instituições de ensino se diferenciam dos demais tipos de organização pela sutileza dos processos envolvidos em sua atividade-fim. Enquanto sua porção administrativa se assemelha à de qualquer empresa prestadora de serviços, a parte pedagógica lida de modo mais direto com as incertezas das dimensões lógicas do conhecimento e do pensamento humano. Esse aspecto peculiar das escolas, colégios, faculdades e universidades faz com que a monitoração e controle exijam procedimentos específicos, adequados às suas características específicas. É nesse sentido que a Avaliação Institucional se impõe como ferramenta fundamental para a gestão de sistemas educacionais.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP considera que a Avaliação Institucional é uma forma de examinar a instituição de Ensino Superior, em termos de suas estruturas e relações internas e externas, buscando uma visão compreensiva e crítica sobre o conjunto articulado de dimensões que constituem a totalidade do seu sistema educacional de forma a atingir os seguintes objetivos:

- a) Contribuir para aperfeiçoamento contínuo de sua atividade-fim;
- b) Servir como ferramenta para o planejamento da gestão empresarial e educacional;
- c) Permitir a construção de um processo sistemático para prestação de contas;

- d) Buscar a excelência do nível de serviço educacional como diferencial competitivo;
- e) Viabilizar o processo de desenvolvimento institucional.

Ou seja, a Avaliação Institucional é componente fundamental para a diferenciação entre o gerenciamento inteligente e o gerenciamento irracional, fornecendo subsídios para a justificativa de investimentos passados e futuros, agregando valor à Instituição através do fortalecimento da gestão do sistema educacional e empresarial dada as melhorias que traz ao processo de planejamento e tomada de decisões pela obtenção dos seguintes benefícios:

- I A monitoração de todos os processos, dimensões e tendências relevantes a Instituição;
- II A obtenção e uso de modelos que mostram como atuam os mecanismos condicionantes dos processos e tendências observados no sistema empresarial e educacional;
- III A identificação das necessidades estratégicas e orientações específicas acerca da melhor forma de supri-las.

Através do conhecimento produzido pela Avaliação Institucional e dos mecanismos de controle que são colocados à disposição dos gestores, são produzidas as condições para que a instituição possa maximizar a sua qualidade e minimizar suas perdas e custos, ganhando tanto em eficiência quanto em eficácia.

A avaliação Institucional da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é um processo contínuo e planejado para que os dados obtidos com a avaliação institucional realizada em um semestre possam refletir o passado e o presente da instituição, o que permitirá elaborar metas para o futuro.

A concepção técnica e filosófica da avaliação institucional adotada na instituição tem como referência a legislação em vigor e o SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES), instituído pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade

acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

3.6.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Avaliação

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - a) Autoavaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
 - b) Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação do reconhecimento a que os recursos estão sujeitos. Princípios fundamentais do SINAES:

- a) Responsabilidade social com a qualidade de educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente o Ministro da Educação, com base em indicações da CONAES, definirá as áreas que participarão do ENADE.

No desenvolvimento de um processo avaliativo, cabe observar as seguintes etapas:

- a) Sensibilização de toda comunidade acadêmica;
- b) Definição da sistemática para a coleta de dados;
- c) Análise e definição dos dados.

Para o desenvolvimento do projeto de avaliação, é indispensável proceder ao diagnóstico da situação em estudo mediante:

- a) Dados cadastrais;
- b) Autoavaliação ou avaliação interna;
- c) Avaliação externa

A realização do diagnóstico da realidade educacional da Faculdade Impacto de Porangatu inclui as áreas:

Pedagógica

Corpo docente

- Qualificação profissional;
- Experiência docente na Instituição e fora dela;
- Experiência profissional fora da área acadêmica;

Corpo discente

- Desejos;
- Posturas;
- Futuro.

Biblioteca

- Acervo;
- Qualificação do pessoal;
- Condições de funcionamento;
- Sistema de organização;
- Grau de informatização;
- Qualidade dos serviços e adequação ambiental.

Organização didático-pedagógica

- Efetividade do funcionamento dos órgãos colegiados;
- Critérios de avaliação discente;
- Avaliação dos currículos dos cursos de graduação;
- Levantamento dos programas de extensão;

- Levantamento da produção científica dos professores e alunos;
- Análise dos resultados da avaliação externa.

Técnico-Administrativa

- Levantamento da qualificação dos funcionários e dirigentes;
- Autoavaliação dos dirigentes e avaliação dos mesmos pela comunidade acadêmica.

Física

- Análise das condições físicas dos prédios e sua adequação às necessidades específicas de cada curso;
- Análise dos equipamentos e da tecnologia de informação disponibilizada aos cursos à distância e sua adequação às necessidades específicas de cada curso.

3.6.2 Participação

A CPA possui regimento próprio e nele constam todas as formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa e dos representantes da comunidade local, estando de acordo com os princípios estabelecidos pelo SINAES. Dessa forma a CPA – Comissão Própria de Avaliação é integrada por sete profissionais da FIP, sendo três representantes do corpo docente, um representante do corpo técnico-administrativo, dois representantes do corpo discente e um representante da comunidade.

Cabe aos integrantes da CPA propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias à elaboração dos instrumentos de autoavaliação institucional, a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP através da CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, sendo a responsável pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação a serem fornecidos aos SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e, atuar de forma autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Ensino Superior.

3.6.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

O curso participa ativamente do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, e utiliza os dados obtidos para embasar decisões pedagógicas, ajustes curriculares e melhorias contínuas na formação, infraestrutura e gestão acadêmica.

Na etapa de consolidação do processo é elaborado um relatório final, envolvendo as ações realizadas, a análise das informações e o tratamento dado aos relatórios parciais, inclusive a preparação dos documentos para divulgação e elaboração do plano de adequação e implantação dos resultados.

Insere-se, ainda, nessa etapa, a divulgação do relatório final do sistema de avaliação, bem como a elaboração de um balanço crítico que apresenta a análise das estratégias adotadas pelo sistema, análise diagnóstica dos principais problemas e possíveis causas e dos aspectos positivos relevantes da Instituição, bem como planejamento das ações futuras. A consolidação do processo efetiva-se com o encaminhamento do relatório final do processo de avaliação para CONAES/INEP.

Com base no Relatório Final são conhecidos os pontos fortes e os pontos fracos da FIP. Com isso, as medidas de ajustes são feitas e apresentadas à comunidade como forma de manter e aumentar o padrão de qualidade que desejamos.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) se reúne periodicamente para acompanhar a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, avaliar indicadores de desempenho acadêmico, propor ajustes curriculares e zelar pela qualidade da formação. Suas ações são registradas em atas e relatórios institucionais, promovendo a constante atualização do Projeto Pedagógico.

3.7 Administração da IES

3.7.1 Condições de Gestão

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem definida sua organização acadêmico-administrativa e financeira em seu regimento geral, e possibilitam adequada interação entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.

A Faculdade Impacto de Porangatu apresenta uma estrutura organizacional composta por:

- I. Conselho Superior– CONSUP
- II. Diretoria Geral;
- III. Diretoria Acadêmica;
- IV. Gerencia Administrativa e Financeira
- V. Coordenadoria de Curso;
- VI. Colegiado do Curso;
- VII. Núcleo Docente Estruturante – NDE;

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão superior normativo e de deliberação da Faculdade e sua definição, composição e atribuições estão descritas nos Artigos 5º, 6º e 7º do Regimento Interno da Faculdade.

A Diretoria Geral é exercida pelo Diretor sendo o órgão executivo superior de gestão de todas as atividades da Faculdade e as suas organizações e funcionamentos são definidos em regulamento próprio, aprovados pelo CONSUP.

A Diretoria Acadêmica é exercida pelo Diretor(a) Acadêmico(a), sendo órgão executivo superior de gestão das atividades correlatas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação da Faculdade.

A Diretoria Acadêmica é composta pelas Coordenações de Curso, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Extensão e Coordenação de Estágios, tem por finalidade promover a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade, avaliando e propondo a viabilidade de criação de novos cursos de graduação e pós-graduação. Desenvolve as ações necessárias à autorização e reconhecimento dos cursos, bem como criando projetos e planos com a finalidade de concretizar as prioridades, a missão e o referencial de qualidade definidos pela IES, propondo melhorias com base nos relatórios obtidos da análise e acompanhamento de cada curso.

Compete ao Diretor(a) Acadêmico(a) elaborar o planejamento anual de atividades para a implementação das ações e projetos que visem à melhoria do ensino, da gestão e da aprendizagem na Faculdade, estabelecendo normas para o funcionamento dos setores acadêmicos.

As Coordenações de Curso são concebidas para executar as atividades de coordenação, bem como para coordenar as atividades entre professores e alunos.

Às Coordenações é entregue um papel muito importante que é a gestão didático-pedagógica do ensino.

Sendo assim, a base das funções de ensino e extensão da FIP se constituem dos docentes das disciplinas que a integram, sua administração se encontra sob a responsabilidade de um coordenador, escolhido pelo Diretor Geral e designado pelo Diretor(a) Acadêmico(a).

3.8 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

a) Nome do Curso

Curso Bacharelado em Psicologia

b) Nome da Mantida

Faculdade Impacto de Porangatu – FIP

c) Endereço de Funcionamento do Curso

O Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP será ofertado no Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO CEP: 76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**
Fone: (62) 3362-1465

d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais da região.

Há em Porangatu, hoje, duas instituições de Educação Superior sendo, a Universidade Estadual de Goiás (UEG), que oferta os cursos de licenciatura em Pedagogia e Letras, Sistemas de Informação (Bacharelado) e Educação Física (Bacharelado) a outra é a Faculdade do Norte Goiano, com os cursos superiores nas áreas de Direito (Bacharelado), Ciência Contábeis (Bacharelado), Farmácia (Bacharelado), Enfermagem (Bacharelado) e Pedagogia (Licenciatura) e a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Portanto, em razão do perfil socioeconômico e educacional da cidade e região, justifica-se a existência do curso de Graduação em Psicologia na FIP.

Considerando as metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014) que salienta a importância das IES em colocar o País à altura das exigências e desafios do século XXI, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, oferece o curso de Graduação em Psicologia prevendo uma formação de profissionais que seja compatível com a complexidade da prática de ensino frente às exigências postas e impostas pela sociedade contemporânea, a fim de atender à meta 12 estabelecida pelo PNE que é de elevar, até o final da vigência deste PNE, a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, em sintonia com a LDB nº 9394/96 e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia está voltado à formação de um profissional reflexivo, agente ativo de seu saber, com competências e habilidades para atuar no mercado de trabalho atento à realidade brasileira, ao cenário mundial e à sustentabilidade social, bem como ser profissional capaz de criar desafios, problematizar/construir saberes, pautando-se pela ética e pelo respeito às individualidades, interagindo por meio das tecnologias de informação e de comunicação, valorizando as características regionais, às identidades culturais, dentre outros elementos que constituem a sociedade contemporânea.

Vale registrar que o presente Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia está, plenamente, adequado aos atos legais que regem as áreas de educação superior. A saber:

- Constituição Federal de 1988.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394, de 20/12/1996.
- Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017 regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõe sobre a Políticas de educação ambiental.

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004;
- Lei do Estágio de Estudantes Nº. 11.788, de 25/9/2008.
- Decreto Nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, a qual reconhece a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto que dispõe sobre as Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Superior Nº 5.773, de 9/5/2006.
- Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, que dispõe sobre informações acadêmicas.
- Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010, que dispõe sobre Núcleo Docente Estruturante.
- Resolução CNE/CES Nº 1, DE 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação de Psicologia.
- Resolução CFP nº 010/05, que aprova o Código de Ética do Psicólogo; Lei nº 5.766, de 20/12/1971, que institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, e dá outras providências; Decreto nº 79.822, de 17/06/1977, que regulamenta a Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971 e Lei nº 4.119, de 27/08/1962, que regula o Exercício da Psicologia.
- Resolução CNE/CES Nº 2, de 18/6/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

- Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre *procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências*.
- Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012;
- Instrumento de Avaliação de dezembro de 2017, elaborado pelo MEC/SESU/DESUP/INEP/DAES.

Além da adequação à legislação, o Curso de Graduação em Psicologia está pautado nas normas institucionais estabelecidas no Regimento, Resoluções e outros atos internos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

3.9 Princípios Político-Filosófico

A especificidade da ação educativa se caracteriza, fundamentalmente, como a formação da consciência sobre a realidade humana e sobre o mundo a cerca, como também na criação das condições sistemáticas que permitam ao homem a identificação de problemas e a busca de soluções mais adequadas. Neste sentido, o conhecimento e a ação educativa se definem como forma de compreensão, interpretação e intervenção na realidade.

Estabelecer, portanto, uma proposta de ação para uma instituição de natureza educativa, no caso de uma faculdade, depende, essencialmente, de sua tomada de posição política e filosófica, depende assim da visão do ideal de homem e de sociedade que se quer construir. Este posicionamento é que vai, por sua vez, apresentar uma definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter uma instituição desta natureza.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tendo com finalidade a formação de profissionais, aptos para a inserção no diferentes setores sociais, apresenta como princípio político e filosófico o desenvolvimento das capacidades de percepção, observação e intervenção na realidade dinâmica e global, vista em suas dimensões: social, política, econômica, religiosa, jurídica, e cultural e, igualmente, no desenvolvimento das formas de representações desta mesma

realidade, a fim de que esses profissionais possam participar de forma ativa e efetiva do desenvolvimento da sociedade em que se encontram inseridos.

O Curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, define com premissa básica, para o cumprimento de sua missão, o comprometimento com uma postura orientada pelos seguintes princípios filosóficos:

- Visão humanística;
- Excelência como busca permanente;
- Produção de conhecimento;
- Interdisciplinaridade;
- Prática do diálogo;
- Preservação de valores éticos;
- Universalidade e pluralidade do pensamento;
- Comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

3.10 Justificativa do Curso

No Brasil, desde os anos 30, o ensino da Psicologia já esteve presente nas escolas normais. No entanto, foi no ano de 1962 por meio da Lei Federal nº 4.119 que a Psicologia entra para categoria de profissão. E, a regulamentação tanto da formação do psicólogo como do exercício profissional ocorre em 1964 pelo Decreto nº 53.464 do Conselho Federal de Educação. Atualmente, as áreas de atuação que inicialmente eram a clínica, a escolar, a organizacional e o magistério, se ampliaram. As demandas sociais e de mercado de trabalho levaram os profissionais a buscar novos espaços de atuação, dentre eles pode-se destacar a assistência social e a saúde pública. A prática clínica individualizada e elitizada não apresenta respostas sociais significativas.

As políticas sociais como o Sistema Único de Saúde (SUS) e, mais recentemente, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) têm proporcionado uma ampliação importante de campo de trabalho para os psicólogos em todo o país. A criação e fortalecimento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), e dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), assim como um maior reconhecimento da importância desse profissional em equipes inter e multidisciplinares em novos campos como nos sistemas prisionais, no esporte,

nos conselhos tutelares, nas políticas públicas, na educação que crescem a cada dia como no estudo e intervenção sobre a inter-relação com o meio ambiente (natural ou construído, rural ou urbano), apontam para uma boa perspectiva em relação ao reconhecimento e necessidade social do profissional psicólogo na sociedade brasileira, com abertura de novas vagas tanto no setor público como privado para profissionais que estejam capacitados para assistirem a população nesse novo contexto social.

Ressalte-se que essa inserção profissional ocorreu a partir de um determinado contexto histórico-político-econômico-social, momento no qual a ação do psicólogo foi valorizada e popularizada, passando a ser vista como uma atividade essencial para a sociedade. A profissão tem se popularizado, o que contribuiu para o aumento da demanda social, sobretudo, nas instituições de ensino e de saúde. E mesmo observando-se um aumento do número de profissionais da psicologia atuando nessas áreas, sua presença ainda é pouca expressiva quando comparada a necessidade da população e a presença de outros profissionais.

Acredita-se que a formação de profissionais com conhecimentos, habilidades, competências e atitudes que permitam a atuação em diferentes modelos e com capacidade de ação multiprofissional, contribui de forma significativa para o apoio nos enfrentamentos de problemas tanto na área educacional com na área da saúde, e, conseqüentemente na qualidade de vida da população.

O conjunto de competências básicas assegura a possibilidade de prestação de serviços psicológicos à sociedade em diferentes domínios, atendendo as demandas sociais concretas em contextos de trabalho nos quais o psicólogo se insere (saúde, educação, organizações, trabalho, comunidades, movimentos sociais, esporte, justiça, entre outros), quer no setor privado, no âmbito das políticas públicas, ou no terceiro setor, intervindo nos níveis individual, grupal, organizacional e social.

O processo de globalização em curso no mundo do terceiro milênio deixa cada vez mais evidente o valor praticamente incomensurável da informação e da

capacidade de criá-la, de geri-la e dela se utilizar para a criação de novos saberes visando a promoção do bem-estar social.

Ademais, atualmente as organizações tanto públicas como privadas buscam o aprimoramento dos modelos de gestão, visando o emprego de seus recursos de forma mais eficiente e eficaz. Isso impacta diretamente em seus resultados como também em sua capacidade de sobrevivência no mercado, provocando no seu conjunto repercussões econômicas, políticas, sociais e culturais.

Atualmente, percebe-se a importância da utilização de enfoques e de estratégias que capacitem e qualifiquem o estudante, futuro profissional da psicologia, para uma atuação pautada em princípios éticos e científicos. Portanto, a formação profissional deve considerar e focar o desenvolvimento de algumas características, dentre elas, destacam-se:

- 1) curiosidade científica e interesse permanente pelo aprendizado, com iniciativa na busca do conhecimento;
- 2) espírito crítico e consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade da educação continuada ao longo de toda a vida profissional;
- 3) domínio dos conhecimentos necessários à compreensão dos processos relacionados com a prática em gestão e negócios;
- 4) capacidade para trabalhar em equipe, aceitar e atribuir responsabilidade com maturidade para fazer e receber críticas construtivas;
- 5) ética e sensibilidade humana.
- 6) atuação profissional comprometida com o desenvolvimento social.
- 7) identificar os limites e possibilidades do exercício profissional na atuação em equipe multidisciplinar.

Nos últimos anos, diversos fatores nas áreas socioeconômicas, educacionais e da saúde contribuíram para melhoria na qualidade de vida da população. Diante dessa realidade, constata-se o aumento da expectativa de vida, com isso demandas são colocadas para a família, sociedade e poder público, no sentido de garantir direitos e benefícios e ampliar suas conquistas.

Assim, constata-se a abertura de novas tendências no mercado de trabalho e a expansão de atividades ligadas à psicologia, colocando a

necessidade de ampliação do quantitativo de profissionais qualificados para atuarem nesta área.

Com base no exposto, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP oferta o Curso de Graduação em Psicologia, visando formar psicólogos cidadãos, com uma visão ampla do processo saúde/doença, com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa, ecológica, cultural e ética para o exercício profissional da psicologia, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização da assistência prestada.

O Curso de Graduação em Psicologia tem a finalidade de contribuir para a melhoria da saúde mental da população e para a formação de agentes responsáveis pela promoção de mudanças no processo saúde-doença, mediante ações baseadas em princípios do conhecimento técnico-científico e da consciência do seu papel social e de cidadania, considerando a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade.

Na região centro-oeste ainda é escasso o número de profissionais habilitados e capacitados para atuar e atender as demandas advindas do mercado de trabalho que se mantêm em crescimento.

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia Faculdade Impacto de Porangatu – FIP reflete as expectativas educacionais da Instituição dispostas no seu PPI e no seu PDI, bem como as necessidades de saúde e educação do estado de Goiás e do município de Porangatu e região.

Tendo em vista as características de Porangatu e suas possibilidades de crescimento econômico, o Curso de Psicologia ofertado pela FIP, visa a formação de profissionais qualificados e integrados à realidade deste município, do estado e do país; oferecendo ensino que conduz à cidadania e ao comprometimento com os desafios da Psicologia no mercado de trabalho contemporâneo.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP apresenta a importância do curso de Psicologia com base nas seguintes justificativas:

- A população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a demanda pelo curso e as taxas brutas e líquidas de matriculados na educação superior, apresentadas nos Censos da

Educação Básica e da Educação Superior, anos 2016 a 2019, elaborados pelo INEP/MEC e publicados, na íntegra, no site desse Instituto.

- As metas definidas no Plano Nacional de Educação (PNE).
- Número de vagas está de acordo com a dimensão e qualificação dos docentes e técnico-administrativos, com a proposta pedagógica do referido curso e com as instalações da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.
- O Curso de Psicologia conta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por docentes com dedicação integral ao curso, responsáveis pelo Projeto Pedagógico do Curso.
- Este projeto pedagógico atende, plenamente, às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos de Psicologia (*RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023*), e está baseado na multidisciplinaridade, permitindo a integração e a complementação entre os diversos conteúdos; contempla a formação humanística, ética, técnica e científica dos estudantes.
- Este PPC possibilita, também, a inserção do corpo discente em atividades de Monitoria, Extensão e de Iniciação Científica. Conta com o Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NUPADD) e contará com o Núcleo de Estudos e Práticas de Atendimentos Psicoterápicos (NEPAPSI) que dão suporte aos estudantes e aos professores e desenvolve todo o processo de auto avaliação periódica, conforme preconizado pela Lei Nº 10.861/2004, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.
- A FIP tem Convênios celebrados com várias instituições, com destaque para os Convênios com a Secretaria de Saúde e Educação do Município de Porangatu.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP entende que o Curso de Psicologia está voltado à perspectiva do estudante que almeja um curso atualizado e completo para aprender a profissão, para atender as demandas do mercado de trabalho e dos cidadãos que precisam de um profissional competente, responsável, ético e preocupado com os problemas sociais.

Assim, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP avança no sentido da sua vocação institucional que é formar profissionais em várias áreas de conhecimento,

garantindo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, a visão humanista e os postulados éticos.

Face ao exposto, ressaltamos que a formação do Psicólogo representa, para Porangatu e região, uma das ações estratégicas na melhoria da qualidade da assistência prestada à população, considerando sua necessidade e sua relevância social.

O Curso de Psicologia atende, plenamente, a legislação da educação superior e os atos normativos do MEC e do CNE. Com destaque para:

1) Resolução CNE/CES Nº 02/2007, Resolução CNE/CES Nº 03/2007 e Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023; e

2) Requisitos Legais Normativos que constam do Instrumento de Avaliação de Curso do INEP de 2015.

Diferencial do Curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP:

Considera a realidade social, demográfica, cultural e epidemiológica de Porangatu, do Norte do Estado de Goiás, de Goiás, do Tocantins e das Regiões Centro-Oeste e Norte, assume os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, principalmente, a integralidade da atenção em saúde e incorpora as inovações científicas e tecnológicas.

Dados Gerais do Curso

Denominação do Curso:	Psicologia				
Modalidade:	Bacharelado				
Endereço da I.E.S.:	RUA 15 N. 27 QUADRA 34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO				
Turno De Funcionamento:	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	Totais
Nº. De Vagas Anuais Oferecidas:		100			100
Regime De Matrícula:	Semestral				
Dimensão Das Turmas:	Teóricas		Práticas		
	50		25		
Duração Do Curso:	Tempo Mínimo		Tempo Máximo		
	10 Semestres		15semestres		

Carga Horária Total do Curso

O Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem a duração de 4.080 horas.

II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Contexto Econômico e Social

2.1.1 Caracterização regional da Área de Inserção da Instituição

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP situa-se na **RUA 15 N. 27 QUADRA 34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**, Porangatu – GO. A cidade de Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.315 habitantes em uma área de 35.287 km²; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km²) serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu com um total de 241.009 habitantes em 2016 segundo Ministério da Saúde. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

2.1.2 Demanda pelo Curso

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 10.172/2001, e no projeto de lei do novo PNE.

Na região de inserção da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior.

2.2 Missão do Curso

Formar o profissional Psicólogo, com formação, humanista, crítica e reflexiva, para atuar com ênfase na psicologia clínica e/ou na psicologia social da

saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de suas atividades, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O curso tem como objetivo formar Psicólogos capazes de prestar assistência integral, exercer as funções de promoção e manutenção da saúde, prevenção, no contexto das necessidades do ser humano e da realidade local e regional.

2.3 Visão do Curso

Ser referência na área de Psicologia, formando profissionais críticos, reflexivos e comprometidos capazes de atuarem como agentes transformadores de uma sociedade democrática, inclusiva, com responsabilidade social.

2.4 Perfil do Curso

As instituições de educação superior têm sido estimuladas a transformarem-se em direção a um ensino que valorize a equidade e a qualidade da assistência e a eficiência e relevância do trabalho em saúde com compromisso social. No caso específico da Psicologia, a mudança significa formar psicólogos com habilidades adequadas às exigências da carreira profissional, a serem exercidas com responsabilidade e curiosidade científica, que lhes permita recuperar a dimensão essencial do cuidado: a relação entre humanos dentro de um determinado contexto social.

O Curso de Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação, em nível de graduação, que atenda às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade.

Com o pensar voltado para a formação prospectiva, antecipando os desafios que aguardam os egressos no futuro que ainda não se conhece o contorno, busca-se uma aprendizagem ativa e problematizadora, que considere em primeiro plano a realidade social, cultural e epidemiológica do município de Porangatu, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino-aprendizagem, formando profissional

comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana.

O Projeto Pedagógico do Curso pauta-se nos seguintes princípios:

- confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e ação;
- formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- sensibilidade às questões emergentes do ensino e do entorno social;
- valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão.

É importante ressaltar que o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia está, plenamente, adequado aos atos legais que regem as áreas de educação superior. A saber:

1. Resolução CNE/CSE Nº 1 de 11/10/2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.
2. Constituição Federal de 1988.
3. Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde Nº 8.080, de 19/9/1990.
4. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394, de 20/12/1996.
5. Lei do Plano Nacional de Educação (PNE).
6. Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº 10.861, de 14/4/2004.
7. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que tratam da Políticas de Educação Ambiental.
8. Decreto Nº 5.626/2005, que dispõe sobre a disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).
9. Decreto que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, a vigorar a partir de 2009, Nº 5.296/2004.

10. Decreto que dispõe sobre as Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Superior Nº 5.773, de 9/5/2006.

11. Resolução CNE/CP Nº 5, de 15/03/2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em psicologia e estabelece normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia.

12. Lei Nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);

13. Resolução nº 010/2005 do Conselho Federal de Psicologia, que aprova o Código de Ética do Psicólogo;

14. Lei nº 5.766 de 20/12/1971, que institui os Conselhos Regionais de Psicologia e dá outras providências;

15. Decreto nº 79.822, de 17/06/1977, que regulamenta a Lei nº 5.766 de 20/12/1971.

16. Lei nº 4.119, de 27/08/1962, que regula o exercício da profissão;

17. Resolução CNE/CES Nº 3, de 02/7/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

18. Resolução CNE/CP Nº 01, de 17/6/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

19. Declarações Mundiais sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior da UNESCO.

20. Relatórios Finais das Conferências Nacionais de Saúde.

Além da adequação à legislação, o Curso de Graduação em Psicologia está pautado nas Normas Institucionais estabelecidas pela Mantenedora (na esfera das suas competências) e no Regulamento, Regimentos, Resoluções e outros atos internos da FIP.

O Curso foi pensado a partir de um processo de ensino e de aprendizagem que tenha o estudante como centro desse processo e que a aprendizagem seja o foco, em consonância com os quatro pilares do conhecimento, citados no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (DELORS, 1999), que foram lembrados como expressão síntese da compreensão das dimensões do processo de ensino/aprendizagem:

- aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão;
- aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;
- aprender a viver junto, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas;
- aprender a ser, via essencial que integra os três (3) precedentes.

Partindo desta concepção, as metodologias ativas são ferramentas essenciais para alcançar o que se considera o elemento central, ou seja, o sujeito ativo, crítico, capaz de transformar e ser transformador de seu contexto. Assim, as técnicas de ensino, traduzidas pelas formas de condução do processo devem ser técnicas que permitam trabalhar a representação do conjunto das questões, que exercitem a comunicação, o trabalho em equipe, os contatos que se fazem formas de convivência do e com o diferente.

Para se atingir os resultados esperados, outro ponto fundamental para os processos de mudança é a parceria dos serviços de educação e saúde com a comunidade, que pode contribuir para abrir o mundo da academia ao mundo do trabalho.

A pedagogia da interação supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita a estes o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, ensinando-os a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

O currículo adotado contempla, com pensamento emancipatório, a atuação do futuro psicólogo em novos cenários, preparando-o para as possíveis mudanças que vão acontecer. Em função desses novos cenários deverão formar-se profissionais com capacidades criativas, e não meramente reprodutivas, e de investigação/pesquisa científica para enfrentar e resolver problemas.

2.5 Objetivos do Curso

O Curso de Psicologia surgiu da necessidade em atender a demanda sócio-regional, tendo como objetivo principal a formação de um profissional generalista, com sólida formação científica e tecnológica, inserido na sociedade como um agente transformador da realidade, dotado de visão crítica e capacidade empreendedora, consciente de sua responsabilidade como profissional e cidadão, e que contribua com o desenvolvimento social, ambiental e econômico da Região, do Estado e do País.

Os objetivos do curso estão organizados para desenvolver competências nos cinco eixos formativos das Diretrizes Curriculares Nacionais: subjetivação, saúde, trabalho, diversidade e produção de conhecimento, promovendo uma formação crítica, ética e socialmente comprometida.

Sintonizado com as Diretrizes Curriculares Nacionais o currículo do Curso de Psicologia permite a construção de um perfil acadêmico e profissional com competências, ética, habilidades e conteúdos necessários para a atuação com qualidade, honestidade, eficiência e resolutividade.

Apoiando-se nesses propósitos e alinhado os com os fundamentos, objetivos e políticas institucionais descritos no PDI da FIP, que propiciam a formação profissional socialmente responsável capaz de estimular, num ambiente em que se vivencia a **sustentabilidade**, a capacidade crítica e **empreendedora** do acadêmico, visando equacionar e responder às múltiplas demandas do mercado de trabalho, configurando, dessa maneira, a sua preocupação com a **empregabilidade**. Além de contribuir para que a FIP exerça a sua missão de promover qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional. Esses elementos são fundamentais para o estabelecimento dos objetivos do Curso de Psicologia.

Na intenção de apresentar excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, o curso possui os seguintes objetivos:

2.5.1 Objetivo Geral

Formar psicólogos cidadãos, com uma visão ampla do processo saúde/doença, com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa, ecológica, cultural e ética para o exercício profissional da psicologia, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização da assistência prestada.

2.5.2 Objetivos específicos:

Os objetivos específicos do curso de Psicologia da FIP, reafirmam os compromissos institucionais em relação à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão:

- Contribuir para a melhoria da saúde da população e para a formação de agentes responsáveis pela promoção de mudanças no processo saúde-doença, mediante ações baseadas em princípios do conhecimento técnico-científico e da consciência do seu papel social e de cidadania.
- Formar psicólogo capaz de interagir com a sociedade e que tenha capacidade de liderança e sensibilidade social, onde a Psicologia deixa de ser realizada de forma puramente tecnicista, passando a considerar o perfil bio-psicocultural do ser humano.
- Oferecer fundamentos teóricos e metodológicos necessários ao desenvolvimento da ciência psicológica moderna e atualizada.
- Oferecer conhecimentos práticos que sirvam de sustentáculo e de complemento para o estudo dos fenômenos biopsicossociais.
- Promover o desenvolvimento de habilidades de avaliação, planejamento, intervenção e crítica, necessárias à utilização do conhecimento teórico e técnico, na prevenção e na assistência dos problemas psicológicos em diferentes contextos.
- Desenvolver um campo propício à reflexão filosófica e epistemológica da teoria e da prática do psicólogo, nas principais áreas de atuação profissional.

- Sensibilizar o estudante para a promoção de postura ética, respeitosa aos direitos humanos e conscienciosa de seu papel como cidadão comprometido com a realidade social na qual está inserido.
- Promover a investigação científica, incentivando a efetiva participação dos alunos em pesquisas na ciência psicológica.
- Despertar, no discente, o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos dentro de uma estrutura intelectual, sistematizadora dos conhecimentos de cada geração.
- Possibilitar o cumprimento do preceito constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo, assim, para o avanço da Psicologia como ciência e profissão.

O projeto pedagógico do curso complementa também a Formação de Professores de Psicologia com os seguintes objetivos:

- a) complementar a formação dos psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;
- b) possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;
- c) formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

Estes objetivos do curso explicitam os compromissos de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como com as demandas do setor produtivo da região.

2.6 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação não é entendida nem como um ato isolado, ao término de um período letivo em que se julga se o aluno pode ou não ser aprovado, nem como um conjunto de constatações a respeito do aproveitamento ou não do aluno, sem se basear em medidas concretas e imediatas que permitam corrigir o comportamento do aluno (ou, se for o caso, do professor, ou até mesmo da programação). A avaliação deve ser entendida como um processo integrado ao processo ensino-aprendizagem.

Os Professores baseiam-se nos objetivos a alcançar como critérios definidores do processo de avaliação: são os objetivos que dizem o que avaliar, de que forma avaliar, qual a técnica ou instrumento utilizar para avaliar, o que registrar e de que forma, como discutir o aproveitamento ou não da atividade e qual o encaminhamento a ser combinado com o aluno, tendo em vista reiniciar o processo de aprendizagem.

Aquisição de informações, desenvolvimento de habilidades motoras, capacidade de comunicação, participação e iniciativa no processo de aprendizagem, prontidão, habilidades técnicas e artísticas, atitudes de companheirismo, relacionamento humano, colaboração com os colegas, imaginação, memória, capacidade de relacionar informações etc. São objetivos que se constituem em critérios para o Professor organizar o processo de avaliação, elaborar os instrumentos avaliatórios adequados e utilizar as técnicas convenientes a todos eles aspectos em parte imprescindíveis ao se propor uma avaliação.

Estes elementos devem estar claros tanto para professores como para os alunos já que desta clareza é que advém um clima de colaboração, de compreensão fundamental no relacionamento professor/grupo/classe.

Portanto, espera-se dos professores do Curso de Psicologia a manutenção de um clima de trabalho conjunto entre professor e aluno, mesmo durante o processo de avaliação. Que haja uma definição bastante clara do processo de

avaliação quer por parte do professor quer por parte do aluno, mas também uma compreensão completa dos objetivos a serem atingidos. Isto traz segurança ao comportamento de ambos. O aluno sabe onde deverá chegar e que passos deverá percorrer para isso. O professor conhece quais são as aprendizagens a serem adquiridas pelo aluno e através de quais referências poderá determinar se elas foram ou não conseguidas de fato.

Faz parte do processo educativo o aluno aprender a se auto avaliar. O clima de cooperação e confiança entre professor e aluno facilita o desenvolvimento da capacidade de autoavaliação do aluno. Esta preenche finalidades importantíssimas, relacionadas com a condição de aprendiz de todo ser humano. Aprender a se autoavaliar é educar-se para a vida como cidadão do mundo.

A autoavaliação, para ser realizada adequadamente, requer todo um trabalho do professor e do aluno, a fim de que seja aprendida e desenvolvida, gradualmente, por meio de treino. O aluno precisa aprender não só a se observar, a comparar e a relacionar seu desempenho com os objetivos propostos, mas também a desenvolver uma honestidade pessoal a fim de reconhecer tanto seu sucesso como seu fracasso.

O processo de avaliação abarca tanto o desempenho do aluno, quanto o do professor, bem como a adequação do programa. Um processo de aprendizagem resulta da inter-relação de três elementos: o desempenho do aprendiz, o de seu orientador e a adequação do programa apresentado. Dentre os mecanismos empregados para a avaliação podemos destacar:

- Acompanhamento das atividades e participação em sala de aula;
- Realização de trabalhos de pesquisa em grupo e individualmente;
- Provas;
- Avaliações multidisciplinares;
- Seminários;
- Participação nas discussões promovidas em sala de aula;
- Realização e apresentação de trabalhos;

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares. Compete ao

professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de prova e demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados. Os exercícios escolares de verificação constam de trabalhos de avaliação, trabalhos de pesquisa e outras formas previstas no plano de ensino da disciplina.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, é aprovado:

- I Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 6 (seis), correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares;
- II Mediante exame final, o aluno que, tendo obtido nota de aproveitamento inferior a 6 (seis), porém não inferior a 3 (três), obtiver nota final não inferior a 5 (cinco), correspondente à média aritmética entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final. O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito na repetência às mesmas exigências de aproveitamento, estabelecidas no Regimento.

2.7 Formas de Acesso ao Curso

O acesso ao curso se dá por meio do processo seletivo que se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas pelo curso.

As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, que serão avaliados através de provas, na forma disciplinada pelo Conselho Superior.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixadas, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Superior.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente.

Vale ressaltar que as especificações para os portadores de deficiências são atendidas de acordo com a Lei vigente. O aluno ingressante pode contar com parcerias e convênios entre a instituição e várias empresas e instituições locais: associações, clubes, cooperativas, órgãos públicos, prefeituras e sindicatos bem como uma variedade de projetos sociais.

2.8 Perfil Profissional do Egresso, Competências e Habilidades

2.8.1 Perfil do Egresso

O Curso de Graduação em Psicologia está em consonância com a legislação da educação superior e com a legislação da Psicologia, que trata da atuação profissional: Resolução CFP nº 010/05, que aprova o Código de Ética do Psicólogo; Lei nº 5.766, de 20/12/1971, que institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, e dá outras providências; Decreto nº 79.822, de 17/06/1977, que regulamenta a Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971 e Lei nº 4.119, de 27/08/1962, que regula o Exercício da Psicologia.

A Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelece que o formando egresso deverá ser um profissional com visão holística e integradora, capaz de intervir em diferentes contextos com competências específicas, como:

- Ética e Responsabilidade Social:
Valorizar a ética e a responsabilidade social no exercício profissional.

- Conhecimento:
Possuir conhecimentos sólidos e atualizados sobre as diversas áreas da Psicologia.

- Habilidade:
Desenvolver habilidades de comunicação, reflexão crítica e resolução de problemas.
- Atuação:
Atuar em diferentes contextos da sociedade, como saúde, educação, trabalho, justiça, etc.
- Pesquisa:
Estimular a pesquisa e a produção de conhecimento científico na área da Psicologia.
- Interdisciplinaridade:
Aprofundar o conhecimento em áreas interdisciplinares e promover o diálogo com outras disciplinas.
- Atendimento:
Aprimorar a atuação na prestação de serviços psicológicos e de orientação, utilizando diferentes abordagens teóricas.
- Gestão:
Desenvolver habilidades de gestão e planejamento em diferentes contextos de atuação.

Em função da diversidade de orientações teórico-metodológicas, de práticas e de contextos de inserção profissional, a formação em Psicologia caracteriza-se por ênfases curriculares, entendidas como um conjunto delimitado e articulado de saberes e práticas que proporcionam oportunidades de concentração de estudos e estágios supervisionados em determinados processos de trabalho da Psicologia.

O Curso de Graduação em Psicologia tem como propósito a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia, e deve assegurar uma formação baseada nos seguintes princípios e compromissos:

- I. construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- II. compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- III. reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com

campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;

- IV. compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- V. atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- VI. respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- VII. aprimoramento e capacitação contínuos.

O Curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem como objetivo formar profissionais com sólida base teórica, técnica e ética, capazes de compreender e intervir criticamente na realidade social. O perfil do egresso está alinhado aos cinco eixos formativos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2023, os quais orientam a organização curricular e o desenvolvimento das competências ao longo da formação:

1. Processos de Subjetivação

O curso proporciona ao estudante a compreensão dos processos de constituição do sujeito em suas dimensões psíquicas, sociais, históricas e culturais. As disciplinas teóricas e práticas abordam a singularidade do sujeito, os modos de subjetivação e os aspectos relacionais, simbólicos e inconscientes da experiência humana, favorecendo a escuta clínica, a reflexão crítica e a análise institucional.

2. Processos de Saúde

O egresso será capacitado para atuar em ações de promoção, prevenção e atenção integral à saúde, considerando determinantes biopsicossociais e

culturais. A formação contempla práticas interdisciplinares e articulações com as políticas públicas de saúde, com ênfase na atuação em redes de atenção e nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

3. Processos de Trabalho

O curso desenvolve no estudante a capacidade de compreender e intervir nos diversos contextos organizacionais e institucionais. São abordados os impactos do trabalho na saúde mental, as relações laborais, os modos de organização do trabalho e os desafios contemporâneos nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

4. Diversidade e Direitos Humanos

A formação do psicólogo na FIP se fundamenta nos princípios da equidade, inclusão e justiça social. O currículo integra conteúdos voltados às relações étnico-raciais, de gênero, sexualidade, deficiência, povos originários e outros marcadores sociais da diferença, promovendo o respeito aos direitos humanos e a valorização da diversidade.

5. Produção de Conhecimento

O curso estimula o desenvolvimento de competências científicas e investigativas, com incentivo à pesquisa, à iniciação científica, à prática baseada em evidências e à produção de saberes contextualizados. O estudante será preparado para produzir e utilizar conhecimento com criticidade, autonomia e compromisso ético-político.

Essa estrutura garante a formação de um profissional ético, crítico e socialmente comprometido, preparado para atuar em múltiplos campos da Psicologia e contribuir para a transformação da realidade social.

O psicólogo poderá atuar nas áreas clínica, escolar, organizacional, institucional, social, junto a indivíduos, grupos, famílias, casais, comunidades,

enfim é uma profissão que não se limita, pois, sendo o psicólogo um profissional que lida com o comportamento humano, os sentimentos, as emoções e as relações pessoais e grupais, tem inúmeras possibilidades de inserção profissional.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A formação acadêmica proposta busca qualificar psicólogos frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas.

2.8.2 Acompanhamento de egressos

O Curso de Psicologia faz o acompanhamento dos egressos por meio do cadastro em formulário próprio e de um questionário de avaliação para obter informações sobre o seguimento que os alunos deram à sua vida profissional. Esses dados serão obtidos e tabulados em uma pasta na Secretaria Acadêmica e serão atualizados constantemente por meio de e-mails, correspondências e outros meios tais como, encontros de ex-alunos e, sobretudo, na Semana de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, realizada anualmente.

Nestas oportunidades, tornar-se-á possível a integração e renovação, bem como a troca de conhecimentos. Será de suma importância para nós coordenadores e professores do Curso de Psicologia, podermos acompanhar nossos egressos, assim, teremos condições de aprimorar o conhecimento teórico-prático dos futuros egressos e eliminar as falhas porventura existentes na formação profissional de nossos alunos.

2.8.3 Habilidades e Competências

A formação em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem como exigência uma proposta que articule os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos eixos estruturantes abaixo descritos, conforme o Art. 5º da Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023:

- I – Fundamentos epistemológicos e históricos, que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico;
- II – Fundamentos teórico-metodológicos, que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes metodologias, métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;
- III – Fenômenos e processos psicológicos, que constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma que propicie amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente;
- IV – Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos;
- V – Interfaces com campos afins do conhecimento, para demarcar a natureza, a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico em sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais; e
- VI – Práticas profissionais que assegurem um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar.

O Curso de Psicologia da FIP está organizado tendo como base o texto das Diretrizes Curriculares. “O núcleo comum da formação em Psicologia deve desenvolver, no estudante, as competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, para o qual se espera o compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade da sua prática”. (Art.8, Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023”)

Assim, visa uma formação global, generalista, com habilidade e competência para atuar em suas diversas áreas. No entanto, nos dois últimos semestres da formação acadêmica o estudante pode escolher entre duas ênfases: a Psicologia Clínica ou a Psicologia Social da Saúde para aprofundar seus conhecimentos. Além disso, estimula a busca de cursos de pós-graduação para aperfeiçoamento das áreas de maior interesse.

A FIP lançará no mercado de trabalho um profissional apto a atender às demandas da sociedade em suas diferentes modalidades. Para isso, oferecerá ao estudante durante seu percurso acadêmico diversos programas, dentre eles: a Iniciação Científica, Monitorias, Atividades Complementares, Práticas Integrativas, Estágios Supervisionados, e outros.

A inter e transdisciplinaridade faz parte da formação profissional do Psicólogo da FIP. A realidade atual exige desse profissional conhecimentos de áreas distintas, pois no exercício da profissão circula em diferentes contextos e participa de equipe multidisciplinar. Portanto, não pode se limitar aos conhecimentos próprios da psicologia, pois isso comprometeria sua prática.

Ao término de sua formação o estudante de Psicologia da FIP deve ter desenvolvido competências e habilidades que o capacite para o exercício profissional. Portanto, deve expressar:

→ Atenção à saúde: estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, em nível individual e coletivo, realizando seus serviços com qualidade e a partir dos princípios da ética/bioética;

→ Tomada de decisões: capacidade de tomar decisões adequadas a singularidade de cada caso, fundamentada em evidências científicas;

→ Comunicação: capacidade de garantir o acesso e a confidencialidade das informações adquiridas tanto nos atendimentos como nas relações interprofissionais;

→ Liderança: estar aptos a assumirem posições de liderança nos trabalhos desenvolvidos em equipe, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;

→ Administração e gerenciamento: estar aptos para tomadas de iniciativas, gerenciando e administrando a força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, como também serem capazes de assumir a função de empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

→ Educação permanente: aprender continuamente em sua formação e na prática, ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento de futuros profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Ao término de sua formação, o egresso deverá demonstrar outras competências e habilidades além das competências gerais descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. Habilidades e competências próprias ao profissional da psicologia, desenvolvidas por meio do estudo de disciplinas específicas, que tratam de diferentes aspectos. Pode-se destacar: as técnicas e instrumentos de avaliação psicológica, a elaboração de documentos específicos da psicologia, a atenção diferenciada as pessoas com deficiência (PcD), as técnicas de pesquisa em psicologia, a orientação profissional, o desenvolvimento da criança e do adolescente. Extensivo as ênfases em Psicologia Clínica e Psicologia Social da Saúde, que depende do processo de escolha do estudante.

Os egressos do Curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP estão aptos ao trabalho, de forma crítica e reflexiva. O trabalho desenvolvido durante o curso enfoca o respeito à diversidade cultural; vislumbra o conhecimento como instrumento de compreensão do mundo e de si mesmo e promove visão ampla do mundo profissional, articulando os processos com os conhecimentos, ambos inseparáveis, sempre voltados para o crescimento integral da pessoa humana.

A identidade do Curso de Psicologia da FIP envolve um núcleo comum de formação, e, tem como base um conjunto de habilidades, competências e conhecimentos, descritas no Art.8º da Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023”).

O Curso de Psicologia da FIP também contempla a Formação de Professores de Psicologia. Com a finalidade de complementar a formação dos psicólogos, oferece aos estudantes a possibilidade de ao final de sua graduação cursar disciplinas que lhes tornem aptos a exercerem a função de professores. O projeto pedagógico, elaborado de acordo com a legislação que regulamenta a formação de professores no Brasil tem como objetivos:

- articular os saberes específicos da área de psicologia aos conhecimentos didáticos e metodológicos, contribuindo com a construção de políticas públicas de educação em todos os seus níveis e formas, como também em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;
- possibilitar a formação de professores de Psicologia, inserindo no mercado de trabalho profissionais com visão ampla, comprometidos com as transformações político-sociais, com prática pedagógica que atendam às exigências da educação inclusiva;
- formar professores comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

Assim, para atender esses objetivos articula conhecimentos, habilidades e competências tendo como base os eixos estruturantes abaixo discriminados:

- Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais, temas que permitam a compreensão da complexidade da realidade educacional do País e fortalece a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação inclusiva, formando adequadamente o profissional professor para o exercício na docência;

- Psicologia e Instituições Educacionais, habilitando o formando a compreender as dinâmicas e políticas institucionais, capacitando-o a desenvolver ações coletivas junto aos diferentes setores e protagonistas das instituições, sempre articuladas com as demais instâncias sociais, criando possibilidade para elaboração de projetos político- pedagógicos autônomos e emancipatórios;
- Filosofia, Psicologia e Educação, proporcionando o conhecimento das diferentes abordagens teóricas necessários tanto saber educacional e pedagógico como as práticas profissionais, contextualizando esse conhecimento com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos-subjacentes;
- Disciplinaridade e interdisciplinaridade, preparando o formando para o reconhecimento da especificidade do campo da Educação, identificando as possibilidades de interação com a área da Psicologia, e com outras áreas do conhecimento, em uma perspectiva de educação continuada.

Os conteúdos da Formação de Professores de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIPEstão em consonância com o Art. 23, da Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023”, e exige:

I – Produzir e articular saberes específicos da área com os conhecimentos históricos, políticos, filosóficos, didáticos e metodológicos, para a atuação do professor de Psicologia em diferentes níveis, modalidades de ensino e na construção e gestão de políticas públicas de educação;

II – Comprometer-se com os princípios da educação democrática, justa, inclusiva e emancipatória dos indivíduos e grupos sociais;

III – Fomentar a reflexão, a expressão e a construção de contextos de pensamento e ação pedagógica, críticos e criativos.

As competências estão voltadas para os desempenhos e atuações profissionais e garantem o domínio básico de conhecimentos psicológicos, assim como sua utilização nos diferentes contextos que demandam ações no âmbito da Psicologia.

A formação do psicólogo tem por objetivo prover o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências profissionais:

- respeitar e adotar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- analisar o campo de atuação profissional e o contexto no qual atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- saber buscar e usar o conhecimento científico necessário a atuação profissional, gerando conhecimento a partir da prática;

- atuar inter e multiprofissionalmente quando sentir a necessidade de compreensão de fenômenos e processos envolvidos, tendo como base a convicção científica, de cidadania e de ética;
- contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- exercer sua profissão fundamentada nos princípios científicos de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- ser pró-ativo da defesa e prevenção do ambiente;
- atuar considerando os limites de sua competência;
- desempenhar a função de agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral;
- conhecer o sistema de Saúde vigente, as questões éticas e legais implícitas, as diferentes formas de organização do trabalho, a questão das relações interpessoais no trabalho em equipe e o compromisso social do trabalhador em Saúde com a população.

Em seu processo didático-pedagógico, concebido e ofertado segundo a demanda do mercado (local e regional) e apresentando conteúdos verticalizados, organização curricular interdisciplinar, flexível e contextualizada, em conformidade com a necessidade prática profissional da região e com a base científica e tecnológica, o curso deve garantir, em seu término, um profissional envolvido com a/o:

- responsabilidade social, a justiça e a ética profissional;

- formação humanística e a visão global para compreender o meio onde está inserido e para tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- formação técnica e científica para atuar no mercado e desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- preparação para ser um agente transformador no meio profissional em que atua;
- domínio da comunicação interpessoal;
- capacidade para levantar, analisar e criticar documentos;
- independência e a curiosidade intelectual;
- capacidade de trabalhar em equipe;
- autonomia profissional e intelectual;
- aptidão para superar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado e das condições do exercício profissional;
- adaptação às novas e emergentes demandas do mercado em consonância com a competência teórica-prática;
- competência intelectual que reflita a heterogeneidade das demandas sociais;
- formação de uma consciência cultural compromissada com a proteção do meio ambiente e com sua sustentabilidade.

2.8.4 Áreas de Atuação Profissional

As competências e habilidades são básicas e subsidiárias das ações do psicólogo nos diferentes âmbitos de atuação, constituindo o núcleo essencial da prática do psicólogo generalista a partir do qual poderão advir outras ações conforme o projeto pedagógico do curso de graduação em psicologia. As demandas sociais e de mercado de trabalho levaram os profissionais a buscar novos espaços de atuação, dentre eles pode-se destacar a assistência social e a saúde pública.

Os objetivos do curso estão organizados para desenvolver competências nos cinco eixos formativos das Diretrizes Curriculares Nacionais: subjetivação, saúde, trabalho, diversidade e produção de conhecimento, promovendo uma formação crítica, ética e socialmente comprometida.

O Curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP orienta-se por objetivos que visam à formação de profissionais com sólida base ética, crítica e científica, comprometidos com a transformação da realidade social e com a promoção da saúde, da equidade e da cidadania. Essa formação está plenamente alinhada às competências estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), instituídas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 3 de outubro de 2023.

Essas diretrizes indicam a necessidade de que o psicólogo seja formado para atuar com excelência nos diferentes eixos estruturantes da formação:

- Processos de Subjetivação
- Processos de Saúde
- Processos de Trabalho
- Diversidade e Direitos Humanos
- Produção de Conhecimento

Para garantir que os estudantes desenvolvam as competências previstas, o curso está estruturado em componentes curriculares obrigatórios, estágios supervisionados e atividades extensionistas que asseguram a diversidade de contextos profissionais da Psicologia. Isso é garantido por meio de:

Diversidade de Campos de Estágio Supervisionado

As atividades de estágio estão organizadas de modo a garantir vivências práticas em todos os cinco eixos formativos das Diretrizes Curriculares Nacionais: subjetivação, saúde, trabalho, diversidade e direitos humanos, e produção de conhecimento.

A seleção dos campos de estágio prioriza instituições vinculadas a políticas públicas como SUS, SUAS, rede socioeducativa e sistema educacional público,

de forma a garantir uma formação crítica, cidadã e comprometida com o bem comum, conforme os princípios da Psicologia brasileira.

O estágio supervisionado tem como finalidade não apenas o desenvolvimento de competências técnicas, mas também a consolidação de uma postura ética, sensível às demandas sociais e atenta à diversidade dos sujeitos e dos contextos de atuação profissional.

O curso prevê estágios obrigatórios em múltiplos contextos de atuação, entre eles:

- Clínicas-escola (com diferentes referenciais teóricos)
- Hospitais e unidades de saúde (Saúde Mental, CAPS, atenção primária)
- Escolas e instituições educacionais
- Organizações públicas e privadas
- Serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS)
- Varas da Infância e Juventude, Sistema de Justiça e Conselhos Tutelares
- ONGs, movimentos sociais e projetos comunitários

Esses campos asseguram a vivência da pluralidade de práticas da Psicologia, promovendo a integração entre teoria e realidade local, com supervisão qualificada.

Integração da Extensão com Problemas Reais da Comunidade

As atividades de extensão são planejadas de forma articulada ao currículo e têm foco em:

- Direitos humanos e cidadania
- Prevenção e promoção da saúde mental
- Intervenções psicossociais em territórios vulneráveis

- Questões étnico-raciais, de gênero e diversidade

Dessa forma, a extensão permite que o aluno desenvolva ações com relevância social, consolidando competências como escuta, diálogo e análise crítica de contextos sociais.

Formação Científica e Produção de Conhecimento Aplicada

A formação científica é estimulada desde os primeiros períodos por meio de:

- Projetos de Iniciação Científica
- Trabalhos Interdisciplinares
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com orientação docente
- Participação em eventos, seminários e grupos de estudo

Essa prática garante que o estudante desenvolva a capacidade de refletir sobre sua atuação, produzir conhecimento e sustentar suas intervenções com base teórico-metodológica sólida.

Com essa estrutura, o curso assegura uma formação ética, técnica e plural, em sintonia com as transformações da sociedade brasileira e com as exigências da atuação do psicólogo nos diversos cenários contemporâneos. Os objetivos do curso, portanto, não apenas dialogam com as competências das DCNs, mas são operacionalizados em uma proposta pedagógica comprometida com a diversidade, com os direitos humanos e com a transformação da realidade social por meio da Psicologia.

2.9 Políticas Institucionais no âmbito do Curso

2.9.1 Articulação do PPC com o PDI

Os objetivos gerais constantes no Programa de Desenvolvimento Institucional PDI da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, estão presentes no

perfil de formação do estudante de Psicologia conforme pode concluir-se da análise da estrutura curricular do curso.

Coerentes com os objetivos institucionais sobressaem também os objetivos específicos de cada disciplina, convergindo todos, afinal, para o objetivo maior, qual seja o de, no médio prazo, identificar o Curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP como, senão o melhor, um dos melhores cursos de graduação em Psicologia do Estado, proporcionando ao estudante, a oportunidade de uma formação em Psicologia ao nível das melhores oferecidas pelo mundo acadêmico do Brasil.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, como instituição privada prestadora de serviços educacionais, adequa-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Sistema esse de avaliação que enfatiza a avaliação institucional a partir da auto-avaliação, combinando auto-avaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando.

O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a auto-avaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional. O desenvolvimento da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos.

2.9.2 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, enfatiza a avaliação institucional a partir da autoavaliação, combinando autoavaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando. O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a autoavaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos.

A autoavaliação é fundamental para o gestor máximo da Faculdade acompanhar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Assim, a avaliação institucional vai além de mudanças nas práticas individuais e atinge a gestão, se tornando um processo qualitativo para subsidiar as políticas educacionais e científicas com a participação da instituição e sociedade.

2.9.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso de Psicologia

A LDB, Lei n. 9394/96 pontua em seu art. 43, incisos I e III, respectivamente, que a educação tem como finalidade “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência “[...] Encontram-se nesses dispositivos os fundamentos do ensino universitário, ou seja, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, também previstos na Resolução n. 09/04”. A inter-relação ensino, extensão e pesquisa é, assim, fundamental e deve estar presente na proposta curricular dos cursos de graduação.

A preocupação da FIP com a qualidade encontra-se registrada no PDI. É possível observar a proposta de qualidade estampada na missão, na visão, nos objetivos e metas, na prestação de serviços educacionais, na seleção de conteúdos, na contratação de professores, para com a infraestrutura, com as atividades de ensino e extensão, enfim, todos os aspectos que norteiam as atividades fins, sejam na infraestrutura ou no fazer pedagógico estão centradas na qualidade. Toda essa preocupação se resume em um objetivo único que é melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Desse modo as políticas Institucionais no âmbito do Curso de Graduação em Psicologia fundamentam-se, no princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, pressupondo a apreensão crítica e global da realidade em que se pretende intervir e a escolha criteriosa de instrumentos essenciais às mudanças pretendidas, conforme autonomia intelectual dada aos cursos por meio das metas e objetivos contidos no PDI.

A capacitação profissional deve estar alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional; gerenciamento, análises de dados, documentação, tomada de decisões e solução de problemas; comunicação oral e escrita; construção do conhecimento e desenvolvimento profissional; interação social; atuação ética e responsável, com

compreensão da realidade social, cultural e econômica de seu meio. Desse modo, o Psicólogo (a) deve ser um profissional com conhecimentos científicos, capacitação técnica e habilidades para definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação no avanço da ciência e tecnologia, atuação em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção sanitária.

O profissional deve compreender as diferentes concepções da saúde e doença, os princípios psicossociais e éticos das relações humanas e os fundamentos do método científico; distinguir âmbito e prática profissional, inserindo sua atuação na transformação de realidades, em benefício da sociedade.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia fundamenta-se nas DCN para formação em Psicologia, em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio em que está inserido e dirige sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Dessa forma, embasada em tais princípios e com missão de fortalecer e ampliar o fluxo de informações em ciências da saúde, contribuindo para o desenvolvimento da saúde e da qualidade de vida das pessoas e, assim, proporcionando transformação profissional, pessoal e social dos discentes e outros atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP além de entender a educação como um dos pilares de transformação social, orienta as ações por meio dos seguintes princípios:

- Formação do Psicólogo (a) como resultado da articulação entre conteúdos, competências e habilidades adquiridas e/ou desenvolvidos durante o Curso;
- O Projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiada no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem;
- Vivência de cenários que proporcionem a construção de debates sobre temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do Psicólogo (a);
- Uso de metodologias inovadoras no processo ensinar-aprender que estimulem o aluno a refletir sobre as realidades sanitária e social e o aprender a aprender;

- A integração ensino e serviço de saúde, garantindo que a prática seja realizada de forma integrada e contínua com as instâncias do sistema de saúde;
- Ter, como o desenvolvimento curricular, as necessidades de saúde regionais e locais mais frequentes, referidas pela comunidade e identificadas pelo setor de saúde com base nos indicadores epidemiológicos;
- Incentivo a participação ativa do aluno na construção de conhecimentos e a integração entre os conteúdos, além de garantir a articulação entre ensino, investigação científica, extensão e assistência à saúde;
- Promoção da integração e da interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões tecnológicas, biológicas, psicológicas, sociais e culturais;
- Inclusão das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no discentes atitudes e valores orientados para a cidadania e solidariedade.

Não obstante, a IES articula os vários saberes necessários para entender o homem em suas múltiplas necessidades relacionadas aos aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos, guiando-se por princípios pedagógicos gerais, dentre os quais pode-se destacar:

- Visão da multidimensionalidade do fazer: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integrem funções assistenciais, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do Psicólogo (a) nos diferentes níveis de atenção à saúde e nas diferentes áreas de trabalho;
- Valorização da formação em situações de trabalho aproximando os discentes da realidade dos serviços de saúde da cidade com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;
- Estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;
- Assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais

instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no limiar do novo século;

- Adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural como eixos transversais desenvolvidos por todos os atores envolvidos no processo ensino aprendizagem nas práticas de ensino visando à formação crítica e reflexiva do Psicólogo (a);

Reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho em saúde e da positividade pedagógica de se discutir as contradições e os conflitos implicados no confronto de projetos históricos que espelham visões de mundo, saúde e educação diferenciados historicamente e que só serão superados historicamente. As modalidades dos componentes curriculares são as seguintes:

- I. atividades teóricas;
- II. atividades práticas:
 - a) práticas de áreas básicas;
 - b) práticas clínicas;
- III. atividades complementares:
 - a) atividades de iniciação científica e/ou extensão;
 - b) seminários - discussões temáticas;
 - c) atividades de monitoria;
 - d) participação em eventos;
 - e) oficinas e congêneres;
- IV. atividades de extensão;
- V. outras atividades relevantes para a formação do aluno, mediante aprovação do colegiado;
- VI. Estágios.

A estrutura é composta de alguns componentes curriculares em formato diferenciado do contexto padrão de sala de aula, por exemplo, o conceito de sala de aula se amplia inserindo as atividades demandadas pelos professores, as atividades observacionais, estágios em programas acadêmicos, estágios de vivências, seminários de estudos integrados, entre outros.

O PPC da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP do Curso de Graduação em Psicologia está fundamentado de acordo com as políticas institucionais presentes no PDI da IES.

As políticas institucionais se desenvolvem através das políticas acadêmicas e de gestão, por meio da graduação, com envolvimento do corpo social composto por docentes, técnico-administrativos e discentes. Essas políticas se concretizam por meio de cursos, programas, projetos, planos, ações, atividades e demais modalidades da atuação.

Essas políticas institucionais de ensino e extensão, como constam no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua aplicação.

As políticas de ensino, em sintonia com as políticas de extensão, atuam permanentemente em prol do compromisso com o ensino de qualidade que se traduz, prioritariamente, na consolidação do curso, para que possa atingir a qualidade e excelência na formação dos acadêmicos, evidenciando a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos mediante a participação ativa nos processos de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Nesse retrato do ambiente operacional do curso, o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão refletem a busca da atualização permanente do PPC, adaptando-o às mudanças pedagógicas, tecnológicas, socioculturais e econômicas, bem como de sua matriz curricular em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, que se referem aos parâmetros que orientam a realização das atividades acadêmicas e a formação profissional.

Destacamos que a permanente adequação da realização das políticas de ensino e extensão propostas no PDI Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, são acompanhadas pelas ações avaliativas sistemáticas da CPA. O ciclo se completa com a participação da Instituição nos processos avaliativos externos vigentes, cujos relatórios e pareceres retroalimentam novas propostas de delineamento do PPC. A Coordenação de Curso, em associação com o NDE e com base em planejamento, estudos, relatórios, acompanhamento, comunicação, apropriação, avaliações da CPA, e outras avaliações diagnósticas/formativas internas, funcionam como um observatório, propondo estratégias para o aprimoramento e desenvolvimento de práticas exitosas e/ou inovadoras, permitindo uma revisão contínua das políticas implementadas, propondo mudanças para o

desenvolvimento de novas práticas que possam constituir maiores possibilidades de êxito para a manutenção da qualidade do Curso.

2.10 Políticas Raciais

A instituição de ensino é o lugar de construção, não só do conhecimento, mas também de identidade, de valores, de respeito ao “outro”.

O Brasil é formado a partir das heranças culturais europeias, indígenas e africanas, e não contempla, de maneira equilibrada, essas três contribuições no sistema educacional. Além disso, os livros didáticos apresentam uma visão eurocêntrica, perpetuando estereótipos e preconceitos.

Esse quadro começa a mudar a partir de 2003, com a aprovação da Lei 10.639/03, que tornava obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, substituída, em 2008, pela Lei 11.645/08, que inclui também o ensino de História e Cultura Indígena. Essas leis alteraram a Lei de Diretrizes e Bases-LDB e têm o objetivo de promover uma educação que reconhece e valoriza a diversidade, comprometida com as origens do povo brasileiro.

Nessa perspectiva, o Projeto de Políticas étnico raciais da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP para o curso de Psicologia tem como objetivo instrumentalizar teoricamente o respeito às culturas afrodescendentes e indígenas, que têm sofrido ao longo da história brasileira preconceito, discriminação e exclusão social.

As políticas étnico-raciais do curso de Psicologia serão direcionadas para as temáticas abordadas na de Ética Profissional e Bioética e em Fundamentos Sócio - Antropológicos e outras disciplinas, cujas temáticas estejam contempladas nas respectivas ementas.

2.11 Educação ambiental e direitos humanos

A educação ambiental amparada legalmente na Constituição Federal de 1988, na Lei n. 9.795/99 e compromissos internacionais assumidos, como o documento resultante da Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental de Tbilisi de 1977. O Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA) de

1980 e outros, tem articulado uma educação ambiental voltada para a sustentabilidade e responsabilidade global.

Nesse processo vários países da América Latina e Caribe, dentre eles, o Brasil, assumiu compromissos internacionais como, por exemplo, o Plano Andino-amazônico de Comunicação e Educação Ambiental – PANACEA, que inclui os Ministérios do Meio Ambiente e de Educação dos países.

No plano das Políticas públicas o Ministério da Educação tem promovido inúmeras articulações, dentre elas, os Parâmetros em Ação-Meio Ambiente na Escola e o Programa de Formação Continuada de Professores (1999) a inclusão da Educação Ambiental no Censo Escolar (2001), a formação continuada de professores em Educação Ambiental e outros.

Mediante a esta realidade, o Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 30 de maio de 2012, estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos incluindo os direitos ambientais no conjunto dos internacionalmente reconhecidos, e definiu que a educação para a cidadania compreende a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global.

No âmbito da educação superior a educação integral tem como metas a sustentabilidade, interdisciplinaridade e o fomento à pesquisa voltada para a educação ambiental.

Nessa perspectiva a educação ambiental, na Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) tem como meta a sustentabilidade, interdisciplinaridade e o fomento à pesquisa voltada para a educação ambiental, por entender que a educação ambiental e direitos humanos envolvem uma educação responsável, crítica, participativa e cidadã. Nelas articulam-se os saberes tradicionais, avança na construção da cidadania, e possibilita um futuro sustentável.

A FIP conta com o Projeto de Conservação, Preservação e Sustentabilidade da FIP que tem como objetivo “Desenvolver uma política de gestão ambiental, implantando práticas voltadas para a CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO e SUSTENTABILIDADE da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) ”.

Adicionalmente, o curso visa executar projetos de preservação do meio ambiente, abordando temas como Controle de Resíduos de Lixo Hospitalar e Responsabilidade Social, reciclagem entre outros.

Educação em Direitos Humanos (Parecer CP/CNE nº 8/12, que originou a Resolução CP/CNE nº 1/12), está contemplada na disciplina de Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania, Ética profissional e Bioética, e em todas as disciplinas do curso, de forma transversal, como tema recorrente.

2.12 Estrutura Curricular

2.12.1 Aspectos inovadores da integração ensino e extensão

O curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, constitui um universo planejado para a construção e difusão do saber. Nesse contexto, as práticas extensionistas funcionam como um instrumento adequado para a socialização do conhecimento concebido e/ou difundido no ambiente acadêmico, permitindo o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, principalmente no âmbito do cuidado em saúde, onde o papel do psicólogo (a) é crucial para a melhoria dos parâmetros relacionados à qualidade de vida da população. É importante frisar que as ações extensionistas permitem a manutenção de um sistema que se retroalimenta, em que a comunidade acadêmica leva à sociedade o seu conhecimento, na forma de atitudes, habilidades e competências, retornando posteriormente ao ambiente acadêmico com experiências e reflexões que enriquecem, transformam e fornecem significado ao saber desenvolvido na academia.

Este Curso foi desenvolvido a partir de uma perspectiva de Educação Continuada, sendo gerado dentro de uma realidade dinâmica e flexível, e, segue os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização. Flexibilidade curricular porque permite ir além do campo específico de atuação, oportunizando a ampliação dos conhecimentos e da visão crítica. Além disso, é favorável a adaptação das diferenças individuais.

Privilegia a interdisciplinaridade na formação dos estudantes, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda,

efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Possibilita o diálogo e a integração entre os diversos saberes, portanto, rompe com visão de uma organização curricular tradicional, pautada em disciplinas isoladas com conteúdos estanques, fragmentados dificultando o processo de construção do conhecimento pelo acadêmico.

O currículo contextualizado leva em consideração as características tanto dos estudantes como do ambiente, nas dimensões sociais, econômicas e culturais, criando possibilidades para integrar, relacionar, as atividades propostas no currículo com o contexto social. Ressalta-se que esses princípios permitem formar um profissional mais flexível, solidário, democrático e crítico, pois com uma visão contextualizada e sistêmica da realidade terá consequentemente uma compreensão mais ampla do saber. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade. É com esta visão que foi construída a matriz curricular do Curso de Psicologia da FIP.

A visão da organização curricular justifica a opção por uma matriz curricular que agrega muitas inovações, guiadas pelos seguintes princípios pedagógicos:

- visão da multidimensionalidade do fazer: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integrem funções administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do gestor nos diferentes níveis de atenção e nas diferentes áreas de trabalho;
- valorização da formação em situações de trabalho aproximando os alunos da realidade dos serviços de saúde da cidade com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;
- estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;
- apropriação do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no limiar do novo século;

- adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores em suas práticas de ensino visando a formação crítica do aluno;
- reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho e da positividade pedagógica de se discutir as contradições e os conflitos implicados no confronto de projetos históricos que espelham visões de mundo, saúde, educação, diferenciados historicamente e que só serão superados historicamente;
- ocupação de outros espaços educativos que não aqueles restritos a sala de aula.

O Coordenador do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução da matriz curricular, o Coordenador trabalha com os professores e NDE, através de reuniões semanais antes do início de cada semestre, com o intuito de todos discutirem sobre os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, metodologia, cronograma com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões, os professores entregam os Planos de Ensino contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, cronograma, metodologia, avaliação e referências bibliográficas.

Outros aspectos considerados no processo de formação do psicólogo são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos e as demandas do mercado de trabalho.

A carga horária total do curso é de 4080 horas, distribuídas em 5 anos (10 semestres), contemplando as atividades teóricas, práticas e complementares.

Os elementos curriculares estão coerentes com a concepção que fundamenta a construção deste PPC. Porém, registra-se que o alcance, na plenitude, do currículo integrado, da metodologia da problematização e da abordagem interdisciplinar requer trabalho acadêmico e administrativo do tipo processual, democrático e coletivo, visando desconstruir a cultura pedagógica ainda hegemônica nas Instituições de Educação Superior; montar as bases e definir as estratégias para a integração inicial possível e evoluir na construção da integração, problematização e interdisciplinaridade por meio de sucessivas aproximações com o ideal preconizado na literatura.

Neste contexto, este PPC assume o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas de modo a possibilitar aos estudantes a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

As práticas extensionistas propostas para o curso de Psicologia de acordo com a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, reafirmam o compromisso social, ambiental, científico, ético, cultural e político da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP com a região metropolitana de Porangatu e com o estado de Goiás. Nesse sentido, a essência da profissão de psicólogo abrange as práticas do cuidado em saúde, o emprego de tecnologias em saúde e o desenvolvimento de ações de gestão no âmbito da saúde, as quais podem ser replicadas em atividades/projetos extensionistas vinculados às disciplinas da matriz curricular através de: ações cívico-sociais, participação em eventos promovidos pelas entidades de classe, atuação em campanhas nacionais de orientação, promoção de ações de suporte aos serviços prestados em unidades públicas e privadas de saúde conveniadas com a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP e desenvolvimento de práticas de educação em saúde para profissionais de saúde e para a sociedade por meio de redes sociais.

As ações e projetos extensionistas oferecidos à comunidade são planejados semestralmente em conjunto pela coordenação do curso de Psicologia, equipe docente e discentes. As atividades discentes que envolvem a etapa de planejamento são realizadas pelas Ligas acadêmicas, as quais compreendem associações civis e científicas livres sob orientação docente, com funcionamento previamente autorizado pela coordenação do curso, que congregam discentes que se interessam técnica e cientificamente por assuntos em comum. A execução das ações extensionistas previamente planejadas é realizada de forma vinculada às disciplinas da matriz curricular em nível crescente de complexidade, permitindo a participação de todos os estudantes de acordo com o seu nível de formação. As práticas extensionistas são planejadas a partir de atividades extraclasse associadas a algumas disciplinas específicas do curso e ao longo de toda a matriz curricular, assim como definido logo abaixo:

- ✓ **Introdução à Saúde Coletiva:** participação em campanhas nacionais de orientação envolvendo temas importantes em saúde pública, incluindo outubro rosa, novembro azul, higiene pessoal, fotoproteção, tabagismo, alcoolismo, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, desenvolvimento de ações voltadas para a educação em saúde através do emprego de redes sociais para permitir o esclarecimento baseado em evidências científicas, suas tecnologias e inovações, além dos seus riscos para saúde no contexto da promoção da saúde, dentre outros.
- ✓ **Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania:** Identificar problemas e necessidades de saúde da população e contribuir com a melhoria dos serviços prestados no contexto dos sistemas público (SUS) e privado de saúde.
- ✓ **Bioestatística:** desenvolver ações voltadas para o rastreamento em saúde.
- ✓ **Fenômenos Sócio-Antropológicos I e II:** promover ações voltadas ao processos básicos do comportamento humano: sensação, percepção, emoção, atenção e personalidade.
- ✓ **Prática Integrativa I, II, III e IV:** promover ações de prática de observação e pesquisa de elementos do desenvolvimento humano e da personalidade em comunidades, visando a busca de aspectos que auxiliem os alunos no entendimento dos conceitos e das teorias estudadas em sala de aula, além de levantarem temas de estudo para trabalhos científicos em Psicologia. Modelos de observação em Psicologia. Integração dos processos psicológicos básicos.
- ✓ **Psicologia Carreira e Gestão:** Promover ações nas organizações de: diagnóstico organizacional; Cultura e clima organizacional; recrutamento e seleção de pessoal; desligamento; rotatividade, absenteísmo e suas implicações; acompanhamento em período de experiência; programas de incentivo; programas educacionais e culturais, análise potencial e programas de qualidade de vida.

Por fim, as ações de extensão desenvolvidas no curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, proporcionam ao estudante o desenvolvimento de uma visão ética, humanística, crítica e reflexiva para atuação no campo das ciências da psicologia, permitindo a manutenção de um diálogo com a sociedade e uma formação pautada pelo compromisso social, visando fortalecer práticas de inserção social e valorização dos cidadãos em paralelo com a evolução do saber na academia. Assim, a partir das práticas extensionistas é

possível prever benefícios para Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, para a sociedade e para a formação dos futuros psicólogos.

2.12.2 Plano do Estágio didático-pedagógico

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP em sua estrutura acadêmica valoriza e incentiva o estágio do estudante abrindo espaço para a prática, entendendo que é o caminho para a formação integral do futuro profissional.

A necessidade da experiência e vivência profissional enquanto estudante em formação é voz presente em todos os segmentos envolvidos no processo, ou seja, empresas, instituições e o próprio discente. Por outro lado, os benefícios gerados também serão absorvidos e integrados de maneira a constituir-se em novas ideias e por muitas vezes em novos empreendimentos.

O cumprimento da carga horária total do estágio curricular supervisionado previsto na estrutura curricular deste projeto pedagógico é obrigatório e tem como objetivo propiciar aos estudantes a vivência profissional em situação real de trabalho. A área pedagógica terá como responsabilidade facilitar o acesso do estudante ao campo de estágio, orientando e acompanhando o trabalho dos coordenadores e supervisores de estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado proposto pelo currículo do Curso é útil para um aprofundamento sobre a concepção e desenvolvimento das atividades do psicólogo. Ele deverá ser contemplado como um procedimento didático que conduz o estudante a situar, observar e aplicar, criteriosa e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados entre a teoria e prática.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Psicologia tem como objetivo principal fornecer aos estudantes a experiências de inserções na prática, momento no qual terá a oportunidade de aplicar os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas ao longo de sua formação profissional.

O curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP inclui em seu currículo o estágio curricular supervisionado, como atividade obrigatória, sendo oferecido o Estágio Curricular Supervisionado Básico I (7º período) e Estágio Curricular Supervisionado Básico II (8º período) com carga horária de 100 horas cada e Estágio Curricular Supervisionado Específico I (9º período) e

Estágio Curricular Supervisionado Específico II(10º período) com carga horária de 200 horas cada na ênfase a ser cursada, além das atividades integrativas (I, II, III e IV), 160 horas e atividades Integradoras (I e II) 80 horas. Totalizando 840 horas de Estágio Curricular Supervisionado ao longo do curso.

As atividades de Estágio Curricular Supervisionado são caracterizadas por:

- I. Atividades de campo nas quais ocorreram relações de ensino-aprendizagem estabelecidas entre professor supervisor, profissional supervisor e estudante;
- II. Inserção gradativa do estudante no processo de profissionalização;
- III. Estímulo no desenvolvimento de atividades e posturas profissionais, com o objetivo de desenvolver o senso crítico e atitudes éticas;
- IV. Instrumento subsidiário à avaliação dos cursos e à reformulação de currículos;
- V. Integraram os conhecimentos da práxis em benefício da sociedade, de acordo com a realidade local, regional e nacional.

Assim, a carga horária do estágio supervisionado é conferida pelas atividades de observação, elaboração de planos de estágio, projetos de intervenção, relatórios parciais e finais, de acordo com cada fase do estágio.

Estas atividades têm finalidades importantes, uma vez que colocam os(as) alunos(as) em contato direto com a realidade que irão encontrar em sua vida profissional, aprendendo a lidar com a sociedade e com o trabalho em equipe criando expectativas de seu papel na realidade social.

2.12.3 Quanto aos campos de estágios:

O plano de estágio curricular previsto para o curso, tem como proposta pedagógica, a implementação dos conteúdos teóricos apreendidos em diferentes cenários da atuação prática do profissional psicólogo.

Essa implementação se pauta não só nos aspectos específicos da profissão, mas também vai enfocar a formação humanística articulada à formação educativa para a promoção, prevenção, recuperação, manutenção e o cuidado com a saúde, atendendo aos princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A atuação dos acadêmicos de psicologia nos campos de estágio favorecerá o contato direto com diferentes comunidades, desde o sétimo período do curso, assim como com profissionais de diversas áreas de atuação, contemplando os princípios da interdisciplinaridade e do trabalho multiprofissional.

A partir do 7º semestre os alunos iniciam as práticas supervisionadas nos laboratórios e estabelecimentos de saúde onde realizarão a complementação das atividades desenvolvidas nas salas de aula, com o professor das determinadas disciplinas.

Os estágio curricular do 7º semestre e 8º semestre prevê carga horária de, no mínimo 200 horas, 9º semestre e 10º semestre prevê carga horária de, no mínimo 400 horas/aula obrigatórias em diferentes cenários da prática profissional, além das atividades integrativas (I, II, III e IV), 160 horas e atividades Integradoras (I e II) 80 horas. Totalizando 840 horas de Estágio Curricular Supervisionado ao longo do curso. Sob a coordenação de docentes e com a participação de psicólogos dos serviços de saúde, devendo ser subdividida em Unidade Hospitalar e em Unidades Básicas de Saúde. (eMulti, ESF/SUS).

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar novas pesquisas para atuar com segurança no campo de trabalho.

Os estágios dos acadêmicos do período noturno serão realizados no período diurno/vespertino, de acordo com a disponibilidade dos campos de estágio, adequando-se às necessidades dos acadêmicos, propiciando condições favoráveis ao aprendizado, sem perder de vista a qualidade da formação profissional.

2.12.4 Desenvolvimento de Monitoria, Iniciação Científica e Atividades de Extensão e Pós-Graduação

1) Monitoria

A Monitoria é entendido como atividade auxiliar do docente no desempenho das atividades científicas, técnicas e didáticas de uma determinada

disciplina, exercidas por discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da FIP e selecionados no processo de seleção de monitores.

São objetivos do serviço de Monitoria:

I – Despertar no discente o interesse pela carreira docente.

II – Incentivar a participação do corpo discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

III – Propiciar melhores condições de integração do discente na FIP.

IV – Estreitar a cooperação no processo de ensino e aprendizagem.

Semestralmente, as Coordenações de Cursos deverão encaminhar à Diretoria Acadêmica, por meio de comunicação interna, os pedidos de vagas para monitor, dentro das necessidades previstas em seus planos de trabalho para o período.

A Diretoria Acadêmica da FIP, com base nas solicitações das Coordenações dos Cursos, fixará o número de bolsas de monitoria, por disciplinas e laboratórios, em função das propostas encaminhadas e da disponibilidade orçamentária e publicará Edital iniciando o processo seletivo para monitores conforme regimento próprio.

A monitoria será implantada a partir do 6º e até o 10º período, sendo que cada professor indicará um aluno para que o auxílio em atividades relacionadas com a disciplina e o curso. Dessa forma, o aluno estará participando e colaborando no desenvolvimento de trabalhos referentes à disciplina e receberá, como incentivo uma pontuação referente à nota a ser determinada pelo professor, assim como um certificado de participação em atividades complementares.

2) Iniciação Científica

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, reconhecendo a importância da Iniciação Científica para a formação de novos pesquisadores e para capacitação de profissionais críticos, capazes de intervir na sociedade e modifica-la, instituirá o Programa de Iniciação Científica voltado para pesquisa e incentivará os alunos do Curso de Psicologia, de modo a proporcionar-lhes a aprendizagem de técnicas e métodos para o desenvolvimento do pensar e do criar científicos e, também, do senso crítico. Buscando, assim, despertar-lhes a vocação científica e prepará-los

para as atividades de pesquisas afim de que possam dar continuidade na Pós-Graduação.

Serão oferecidos aos alunos apoios teóricos e metodológico, de modo a desenvolverem um plano de atividades durante a sua participação em projetos de pesquisa, orientados por professores do curso.

A seleção, a avaliação e o acompanhamento da participação dos alunos e do desenvolvimento das pesquisas serão feitos por uma equipe de professores indicados pela Coordenação do curso, dentre os professores da área em que está situado o curso, ou de áreas afins.

Pretende-se, também, realizar uma Jornada Científica reunindo os alunos de Iniciação Científica para a divulgação dos resultados de suas pesquisas, por meio de banner ou de comunicações coordenadas. As pesquisas que mais se destacarem serão indicadas para premiação a ser definida pelo colegiado do curso.

2.12.5 Atividades de Extensão e Pós-Graduação

É realizada durante todo o curso as atividades integrativas que tem por objetivo integrar as diversas disciplinas do semestre e anualmente, a Semana de Estudos Científicos, colocando os alunos em contato com profissionais da Psicologia e da saúde ligados às diferentes instituições, ressaltando-se a participação do psicólogo de destaque na área.

Com o amadurecimento educacional da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, pretende-se implementar um programa de cursos de extensão em pós-graduação em Psicologia, com vistas a atender à demanda de profissionais atuantes, mas não graduados na área.

2.12.6- Distribuição da Carga Horária por Conteúdo

A matriz curricular tem carga horária total de 4.080 horas. O regime de matrícula é o seriado semestral de 20 semanas em 200 dias letivos, com funcionamento previsto, semanalmente, de segunda-feira a sábado. Duração para Integralização Curricular do Curso: mínima 10 semestres e máxima 20 semestres.

	RESUMO NÚCLEO COMUM								
Período	Teórica	Prática	Subtotal	TCC	Prática Integrativa	Estágio	Atividades Complementares	Prática extensão	Total
1º	340	40	380	0	0	0	20	40	400
2º	300	40	340	0	40	0	20	40	400
3º	300	20	340	0	40	0	20	40	400
4º	280	40	340	0	40	0	20	40	400
5º	280	60	340	0	40	0	20	40	400
6º	380	40	420	0	0	0	20	40	440
7º	240	40	280	0	0	100	20	40	400
8º	200	80	280	0	0	100	20	40	400
Carga Horária Total	2280	360	2640	0	160	200	200	320	3240

		RESUMO ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA						
Período	Teórica	Prática	Subtotal	TCC	Estágio	Atividades Complementares	Prática extensão	Total
9º	120	40	160	40	200	20	50	420
10º	140	20	160	40	200	20	50	420
Carga Horária Ênfase I	260	60	320	80	400	40	100	840

	RESUMO ÊNFASE EM PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE							
Período	Teórica	Prática	Subtotal	TCC	Estágio	Atividades Complementares	Prática extensão	Total
9º	160	0	160	40	200	20	50	420
10º	120	40	160	40	200	20	50	420
Carga Horária Ênfase II	280	40	320	80	400	40	100	840

Estrutura Curricular Curso de Psicologia	Componentes Curriculares		Horas
	Disciplinas 1º ao 8º período (Carga Horária Teórica + Prática)		2640
	Disciplinas 9º ao 10º período (Carga Horária Teórica + Prática)		240
	Eletivas (I e II)		80
	TCC (I e II)		80
	Tópicos Integradores (I e II) (Estágio supervisionado)		80

	Práticas Integrativas (I a IV) (Estágio Supervisionado)	160	15% 5% 10%
	Estágio Supervisionado Básico (I e II)	200	
	Estágio Supervisionado Específico (I e II)	400	
	Atividades Complementares (I a X)	200	
	Projetos Integradores (I a X) – Extensão	420	
	Carga Horária Total do Curso	4080	

Integralização Curricular	
Mínima	10 semestres
Máxima	15 semestres

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA

A matriz curricular contempla uma carga horária total de 1.000 horas, sendo 500 horas teóricas, e 300 horas de práticas supervisionadas, 100 horas destinadas a atividades de extensão e 100 horas destinada a atividades teórico-práticas de aprofundamento (atividades complementares). A duração para a integralização curricular do Curso será de mínimo dois semestres e no máximo 4 semestres letivos. O aluno, graduado em Psicologia, que optar pela complementação do Curso terá apostilado em seu Diploma, a Licenciatura.

RESUMO								
Período	Teórica	Prática	Subtotal	TCC	Atividades Teórico-práticas*	Estágio	Extensão	Total
1º	240	40	280	-	50	150	50	530
2º	180	40	220	-	50	150	50	470
Carga Horária Total	420	80	500	-	100	300	100	1000

4.12.7- Matriz Curricular

MATRIZ O Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP foi concebido com base na(s) Diretrizes Curriculares Nacionais, atendendo a Resolução CNE/CES 1 de 11 de Outubro de 2023, publicada no

Diário Oficial da União, de 23 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em PSICOLOGIA, bacharelado.

O PPC também está pautado na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais; na Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, sobre Políticas de Educação Ambiental; com adequação de seus conteúdos curriculares às exigências do Decreto nº 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do Curso Bacharelado em psicologia, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004).

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso, conforme o Dec. Nº 5.626/2005.

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, conforme as Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

A infraestrutura institucional apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais, em observância ao Decreto nº 5.296/2004.

O presente Projeto é o resultado da construção coletiva na sua revisão produzida durante reuniões do NDE e do Colegiado do Curso, dos quais participaram docentes sob a coordenação do Curso, docentes, Direção da Faculdade. A Coordenação do Curso coube a tarefa de planejar, coordenar todo o processo, os encontros e elaborar as atas do que foi produzido.

Buscou-se revisar o Projeto Pedagógico para que refletisse o desejo dos docentes em fazer parte de um Curso de PSICOLOGIA com ênfase na integração das diversas áreas do conhecimento responsáveis pela formação do/a aluno/a.

Os objetivos do curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP foram delineados com base em uma formação generalista, humanista, crítica e ética, orientada pela compreensão ampla da realidade social, política,

econômica e cultural da região em que se insere. Essa concepção está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da Psicologia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 3 de outubro de 2023, que estabelecem as competências essenciais à formação do psicólogo no Brasil.

A proposta pedagógica do curso visa desenvolver, de forma integrada e progressiva, as seguintes **competências previstas nas DCNs**:

1. **Capacidade de atuação crítica e comprometida com os Direitos Humanos, a equidade, a diversidade e a justiça social**, refletindo o compromisso do curso com a formação de profissionais éticos e sensíveis às múltiplas realidades da população brasileira, especialmente em contextos de vulnerabilidade.
2. **Domínio dos conhecimentos e práticas da Psicologia nas dimensões subjetivas, sociais, históricas e culturais**, contemplando os processos de subjetivação como eixo estruturante da atuação profissional.
3. **Habilidades para intervir nos diferentes contextos da saúde e do cuidado**, por meio da escuta qualificada, do acolhimento, da análise institucional e da articulação com redes de atenção e políticas públicas.
4. **Competência para atuar nos contextos do trabalho e das organizações**, compreendendo os impactos das formas de organização laboral sobre os sujeitos e a sociedade, em articulação com os princípios da saúde do trabalhador.
5. **Capacidade de produção e uso do conhecimento científico**, por meio da pesquisa, da iniciação científica, da extensão universitária e da integração entre saberes teóricos e experiências práticas.

Essas competências são desenvolvidas por meio de uma matriz curricular organizada com base em cinco **eixos formativos articuladores**:

- Processos de Subjetivação
- Processos de Saúde
- Processos de Trabalho
- Diversidade e Direitos Humanos
- Produção de Conhecimento

A articulação entre os **objetivos do curso** e esses eixos formativos garante coerência pedagógica, assegurando que cada componente curricular contribua para o desenvolvimento integral das competências profissionais esperadas.

Além disso, a organização do curso contempla práticas interdisciplinares, atividades de extensão, estágios supervisionados e ações comunitárias, que promovem o aprendizado situado e o compromisso social do futuro psicólogo, alinhado aos princípios da reforma sanitária, da Psicologia como ciência e profissão, e da ética profissional comprometida com a transformação da realidade.

A sua construção e posterior revisão procurou contemplar oportunidades para que o futuro profissional da área esteja capacitado para cuidar/educar/gerenciar/pesquisar de forma crítico-reflexiva, sempre atento às inovações da profissão e do mercado de trabalho, participando da construção do conhecimento, gerando e utilizando pesquisas, um profissional que represente o esforço do Curso de PSICOLOGIA para atender às expectativas de excelência dos cursos da FIP. A carga horária será desenvolvida conforme a estrutura abaixo:

Conforme Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023

Disciplinas – 1º Semestre	Crédito	Carga horária Teoria	Carga horária Prática	Carga horária Total
Teorias e Sistemas Psicológicos	04	80	0	80
Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania	02	40	0	40
Psicologia: ciência, história e profissão	04	80	0	80
Bases Filosóficas da Psicologia	02	40	0	40
Introdução à Saúde Coletiva	03	40	20	60
Anatomia e Neuroanatomia	04	60	20	80
Atividades Complementares I	01		20	20
Projetos Integradores I – Práticas extensionistas*			40	40*
Total de horas no 1º Semestre		340	60	400

Disciplinas – 2º Semestre	Crédito	Carga horária Teoria	Carga horária Prática	Carga horária Total
----------------------------------	----------------	-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Metodologia Científica	02	40	-	40
Genética Humana	02	40	-	40
Fundamentos Sócio-Antropológicos	02	40	-	40
Psicologia do Desenvolvimento I	04	80	0	80
Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos I	03	60	0	60
Neurofisiologia	03	40	40	80
Prática Integrativa I – Estágio Supervisionado	02		40	40
Atividades Complementares II	01		20	20
Projetos Integradores II– Práticas extensionistas*			40	40*
Total de horas no 2º Semestre		300	100	400

Disciplinas – 3º Semestre	Crédito	Carga horária Teoria	Carga horária Prática	Carga horária Total
Ética Profissional e Bioética	02	40	0	40
Psicologia Experimental	02	20	20	40
Bioestatística	02	20	20	40
Psicologia Social e Comunitária	04	80	0	80
Teorias da Personalidade	02	40	0	40
Psicologia do Desenvolvimento II	02	40	0	40
Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos II	03	60		60
Prática Integrativa II– Estágio Supervisionado	02		40	40
Atividades Complementares III	01		20	20
Projetos Integradores III– Práticas extensionistas*			40	40*
Total de horas no 3º Semestre		300	100	400

Disciplinas – 4º Semestre	Crédito	Carga horária Teoria	Carga horária Prática	Carga horária Total
Técnicas e Exames Psicológicos I	04	60	20	80
Psicopatologia I	02	40	-	40
Psicologia da Aprendizagem	02	40	-	40
Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais	02	40	0	40
Métodos e Técnicas de Pesquisa Psicológica	02	40	0	40
Psicologia: Carreira e Gestão	02	40	0	40
Saúde Mental e Psicossomática	03	60		60

Prática Integrativa III – Estágio Supervisionado	02		40	40
Atividades Complementares IV	01		20	20
Projetos Integradores IV– Práticas extensionistas*			40	40*
Total de horas no 4º Semestre		320	80	400

Disciplinas – 5º Semestre	Crédito	Carga horária Teoria	Carga horária Prática	Carga horária Total
Técnicas Psicoterápicas I	02	40	0	40
Técnicas e Exames Psicológicos II	04	60	20	80
Teorias Fenomenológicas e Existenciais I	04	80	0	80
Neuropsicologia	02	40	0	40
Introdução a Avaliação Psicológica/Psicodiagnóstico	03	40	20	60
Prática de Pesquisa	02	20	20	40
Prática Integrativa IV – Estágio Supervisionado	02		40	40
Atividades Complementares V	01		20	20
Projetos Integradores V– Práticas extensionistas*			40	40*
Total de horas no 5º Semestre		280	120	400

Disciplinas – 6º Semestre	Crédito	Carga horária Teoria	Carga horária Prática	Carga horária Total
Teorias Psicanalíticas	04	80	0	80
Técnicas Psicoterápicas II	03	40	20	60
Teorias Fenomenológicas e Existenciais II	02	40	-	40
Psicopatologia II	02	40	0	40
Psicofarmacologia I	02	40	0	40
Bases Teóricas da Psicologia Cognitivo-Comportamental	02	40	0	40
Psicologia das Organizações	02	20	20	40
Tópicos Integradores I – Estágio Supervisionado	02	40		40
Atividades Complementares VI	01		20	20
Projetos Integradores VI– Práticas extensionistas*			40	40*
Total de horas no 6º Semestre		340	60	400

Disciplinas – 7º Semestre	Crédito	Carga horária Teoria	Carga horária Prática	Carga horária Total
Psicofarmacologia II	02	40		40
Psicologia e Espiritualidade	02	40		40
Técnicas de Grupo e Relações Humanas	02	20	20	40
Psicomotricidade	02	40		40
Psicologia Escolar	04	60	20	80
Etnopsicologia	02	40		40
Libras: Língua Brasileira dos Sinais	02	40		40
Estágio Supervisionado Básico I	05		100	100
Atividades Complementares VII	01		20	20
Projetos Integradores VII– Práticas extensionistas*			40	40*
Total de horas no 7º Semestre		280	160	440

Disciplinas – 8º Semestre	Crédito	Carga horária Teoria	Carga horária Prática	Carga horária Total
Psicologia das Relações Familiares	02	40	0	40
Orientação Profissional e Aconselhamento Psicológico	02	20	20	40
Ludoterapia	02	20	20	40
Psicologia Jurídica	02	20	20	40
Psicologia Hospitalar	04	60	20	80
Tópicos Integradores II – Estágio Supervisionado	02	40	0	40
Estágio Supervisionado Básico II	05		100	100
Atividades Complementares VIII	01		20	20
Projetos Integradores VIII– Práticas extensionistas*			40	40*
Total de horas no 8º Semestre		200	200	400

Disciplinas – 9º Semestre	Crédito	Carga horária Teoria	Carga horária Prática	Carga horária Total
Psicodiagnóstico	03	40	20	60
Psicologia e Processos Clínicos	03	40	20	60

Eletiva I	02	40	0	40
Trabalho de Conclusão de Curso I	02	40	0	40
Estágio Supervisionado Específico I	10		200	200
Atividades Complementares IX	01		20	20
Projetos Integradores IX– Práticas extensionistas*			50	50*
Total de horas no 9º Semestre		160	260	420

Disciplinas – 10º Semestre	Crédito	Carga horária Teoria	Carga horária Prática	Carga horária Total
Intervenções em Crise	04	60	20	80
Psicologia da Reabilitação	02	40	0	40
Eletiva II	02	40	0	40
Trabalho de Conclusão de Curso II	02	40	0	40
Estágio Supervisionado Específico II	10		200	200
Atividades Complementares X	01		20	20
Projetos Integradores X– Práticas extensionistas*			50	50*
Total de horas no 10º Semestre		180	240	420

	RESUMO NÚCLEO COMUM								
Período	Teórica	Prática	Subtotal	TCC	Prática Integrativa	Estágio	Atividades Complementares	Prática extensão	Total
1º	340	40	380	0	0	0	20	40	400
2º	300	40	340	0	40	0	20	40	400
3º	300	20	320	0	40	0	40	40	400
4º	280	40	320	0	40	0	40	40	400
5º	280	60	340	0	40	0	20	40	400
6º	340	40	380	0	0	0	20	40	400
7º	280	40	320	0	0	100	20	40	440
8º	200	80	280	0	0	100	20	40	400
Carga Horária Total	2280	360	2640	0	160	200	200	320	3240

	ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA			
Período	Componente		Carga Horária	

	Curricular	Disciplinas			TCC	Estágio	Atividades Complementares	Prática extensão	Total
		Teórica	Prática	Subtotal					
9º	Psicodiagnóstico	40	20	60					60
	Psicologia e Processos Clínicos	40	20	60					60
	Eletiva I	40	0	40					40
	Trabalho de Conclusão de Curso I				40				40
	Estágio Supervisionado Específico I					200			200
	Atividades Complementares IX						20		20
	Projetos Integradores IX – Práticas extensionistas*							50	50*
	Subtotal	120	40	160	40	200	20	50	420
10º	Intervenções em Crise	60	20	80					80
	Psicologia da Reabilitação	40	0	40					40
	Eletiva II	40	0	40					40
	Trabalho de Conclusão de Curso II				40				40
	Estágio Supervisionado Específico II					200			200
	Atividades Complementares X						20		20
	Projetos Integradores X – Práticas extensionistas*							50	50*
	Subtotal	140	20	160	40	200	20	50	420
Total Geral da Ênfase I		260	60	320	80	400	40	50	840

RESUMO ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA									
Período	Teórica	Prática	Subtotal	TCC	Estágio	Atividades Complementares	Prática extensão*	Total	
9º	120	40	160	40	200	20	50	420	
10º	140	20	160	40	200	20	50	420	
Carga Horária Ênfase I	260	60	320	80	400	40		840	

ÊNFASE EM PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE									
Período	Componente Curricular	Carga Horária							
		Disciplinas			TCC	Estágio	Atividades Complementares	Prática extensão*	Total
		Teórica	Prática	Subtotal					
9º	Psicologia Social da Saúde	60	0	60					60
	Saúde Pública e Comunitária	60	0	60					60
	Eletiva I	40	0	40					40
	Trabalho de Conclusão de Curso I				40				40
	Estágio Supervisionado Específico I					200			200
	Atividades Complementares IX						20		20
	Projetos Integradores IX – Práticas extensionistas*							50	50*
	Subtotal	160	0	160	40	200	20	50	420
10º	Técnicas de Intervenção Psicossocial	40	20	60					60
	Intervenções em Populações Diferenciadas	40	20	60					60
	Eletiva II	40	0	40					40
	Trabalho de Conclusão de Curso II				40				40
	Estágio Supervisionado Específico II					200			200
	Atividades Complementares X						20		20
	Projetos Integradores X – Práticas extensionistas*							50	50*
	Subtotal	120	40	160	40	200	20	50	420
Total Geral da Ênfase II		280	40	320	80	400	40		840

RESUMO ÊNFASE EM PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE								
Período	Teórica	Prática	Subtotal	TCC	Estágio	Atividades Complementares	Prática extensão*	Total
9º	160	0	160	40	200	20	50	420
10º	120	40	160	40	200	20	50	420
Carga Horária Ênfase II	280	40	320	80	400	40		840

Estrutura Curricular Curso de Psicologia	Componentes Curriculares	Horas
	Disciplinas 1º ao 8º período (Carga Horária Teórica + Prática)	2640
	Disciplinas 9º ao 10º período (Carga Horária Teórica + Prática)	240
	Eletivas (I e II)	80
	TCC (I e II)	80
	Tópicos Integradores (I e II) – Estágio Supervisionado	80
	Práticas Integrativas (I a IV) – Estágio Supervisionado	160
	Estágio Supervisionado Básico (I e II)	200
	Estágio Supervisionado Específico (I e II)	400
	Atividades Complementares (I a VIII)	200
	Projetos Integradores I a X– Práticas extensionistas*	420*
	Carga Horária Total do Curso	4080

Projetos Integradores I a X– Práticas extensionistas Carga horária (420 horas) inclusas na carga horária total do curso (4080- horas – relógio).

Integralização Curricular	
Mínima	10 semestres
Máxima	15 semestres

DISCIPLINAS ELETIVAS E OPTATIVAS

ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA

Disciplina	Total
Gestalt Terapia	40
Psicologia da Criatividade	40
Fatores Perceptivos no Trânsito	40
Terapia de Casal	40
Psicologia do Deficiente Mental e Intelectual	40
Psicolinguística	40
Temas Especiais em Psicologia Clínica	40

ÊNFASE EM PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE

Disciplina	Total
Análise e Avaliação de Programas de Saúde	40
Drogadição	40
Intervenção em Calamidades Públicas	40
Políticas Públicas de Saúde	40
Psicologia e Violência: Mulher, Criança, Idoso e Minorias	40
Saúde do Trabalhador	40
Temas Especiais em Psicologia Social da Saúde	40

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR EIXO FORMATIVO - PSICOLOGIA FIP

O quadro abaixo apresenta a organização das disciplinas do curso de Psicologia da FIP com base nos cinco eixos formativos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), instituídas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 3 de outubro de 2023.

Eixo Formativo	Disciplinas Associadas
1. Processos de Subjetivação	Teorias e Sistemas Psicológicos I, Psicanálise I e II, Psicologia Fenomenológica, Psicologia do Desenvolvimento, Psicopatologia
2. Processos de Saúde	Psicologia da Saúde, Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Psicologia Hospitalar, Psicologia Clínica, Políticas Públicas de Saúde
3. Processos de Trabalho	Psicologia Organizacional, Psicodinâmica do Trabalho, Psicologia do Trabalho, Gestão de Pessoas, Saúde do Trabalhador
4. Diversidade e Direitos Humanos	Psicologia Social, Psicologia e Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Cidadania, Gênero e Sexualidade, Psicologia Jurídica
5. Produção de Conhecimento	Metodologia Científica, Técnicas de Pesquisa, Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso I e II, Seminários Integradores

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA

A matriz curricular contempla uma carga horária total de 1.000 horas, sendo 500 horas teóricas, e 300 horas de práticas supervisionadas, 100 horas destinadas a atividades de extensão e 100 horas destinada a atividades teórico-práticas de aprofundamento (atividades complementares). A duração para a integralização curricular do Curso será de mínimo dois semestres e no máximo 4 semestres letivos. O aluno,

graduado em Psicologia, que optar pela complementação do Curso terá apostilado em seu Diploma, a Licenciatura.

	Componente Curricular	Carga Horária							
		Disciplinas			TCC	Atividades Teórico-práticas	Estágio	Extensão	Total
		Teórica	Prática	Subtotal					
Período 1º	Fundamentos e da Educação Sociológicos	40	0	40	-	-	-	-	40
	História da Educação no Brasil: Escolarização e Processos Pedagógicos	40	0	40	-	-	-	-	40
	Educação e Contemporaneidade: Currículo, Didática e Planejamento	40	0	40	-	-	-	-	40
	Didática Aplicada	40	40	80	-	-	-	-	80
	Psicologia da Educação	40	0	40	-	-	-	-	40
	Educação Especial e Processos Inclusivos	40	0	40	-	-	-	-	40
	Prática de Ensino I (estágio I)	-	-	-	-	-	150	-	150
	Atividades Teórico-práticas - I	-	-	-	-	50	-	-	100
	Projetos de Extensão	-	-	-	-	-	-	50	50
	Subtotal	240	40	280	0	50	150	0	530
2º	Práticas Pedagógicas e Projetos Educacionais	60	40	100	-	-	-	-	100
	Políticas educacionais e Gestão escolar na educação básica	40	-	40	-	-	-	-	40
	Psicologia e Políticas Públicas	40	-	40	-	-	-	-	40
	Educação e Psicologia: um diálogo entre diferentes saberes	40	-	40	-	-	-	-	40
	Prática de Ensino II (estágio II).	-	-	-	-	-	150	-	150
	Atividades Teórico-práticas - II	-	-	-	-	50	-	-	50
	Projetos de Extensão	-	-	-	-	-	-	50	50
	Subtotal	180	40	220	-	50	150	0	470

RESUMO								
Período	Teórica	Prática	Subtotal	TCC	Atividades Teórico-práticas*	Estágio	Extensão	Total
1º	240	40	280	-	50	150	50	530
2º	180	40	220	-	50	150	50	470
Carga Horária Total	420	80	500	-	100	300	100	1000

* As Atividades Teórico-Práticas (I e II) correspondem ao aprofundamento em áreas específicas de interesse do aluno e na FIP elas serão conduzidas por meio da iniciação científica, iniciação à docência, monitoria entre outras atividades.

2.12.8 - Componentes curriculares, Ementas e Bibliografias.

O conteúdo dos ementários das disciplinas e suas respectivas bibliografias básicas e complementares estão adequados à proposta pedagógica do curso. Referidas bibliografias básicas e complementares, encontram-se inseridas no acervo da Biblioteca da instituição, devidamente catalogadas e tombadas. Além das obras clássicas de autores nacionais e estrangeiros, foram indicadas edições mais recentes de obras contemporâneas.

Referidos conteúdos são articulados com as demais disciplinas do curso, possibilitando, de forma harmônica, o desenvolvimento do programa proposto para a formação pedagógica do aluno. A ementa é apresentada com redação objetiva e descritiva, de forma a identificar o conteúdo programático de determinada disciplina.

A bibliografia apresentada é coerente com a ementa e atualizada e é composta pelas modalidade básica, com 3 (três) títulos e complementar, com 5 (cinco) títulos.

A Biblioteca da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem seu acervo atualizado, conforme a indicação bibliográfica apresentada pelos professores, bem como de outras indicações que venham a enriquecer e contribuir para o ensino do curso de Psicologia.

1º PERÍODO

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Teorias e Sistemas Psicológicos	Carga horária total: 80 horas	Período: 1º
Ementa		
Reflexão filosófica e epistemológica sobre os conhecimentos e práticas psicológicas. Origens filosóficas da Psicologia. Escolas psicológicas, precursores das escolas, método de estudo e contribuições à Psicologia como ciência. Principais matrizes e teorias do pensamento psicológico. Criação da Psicologia científica. A cientificidade da Psicologia e o problema de sua unidade como disciplina.		
Referências Bibliográficas Básicas		
FIGUEIREDO, Luís Claudio. Adoecimentos psíquicos e estratégias de cura: matrizes e modelos em psicanálise. São Paulo: Vozes, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212676/. Acesso em: 10 jun. 2025. HOTHERSALL, David. História da psicologia [recurso eletrônico]. 4.ed. Porto Alegre : AMGH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556285/pageid/2 HUBNER, Maria Martha Costa; MOREIRA, Marcio Borges. Fundamentos de Psicologia: Temas Clássico da Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=movimentos%20contempor%redirectOnClose=/		
Referências Bibliográficas Complementares		
BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pageid/4 FELDMAN, Robert S. Introdução a psicologia [recurso eletrônico] .10ed. Porto Alegre: AMG, 2015 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=FELDMAN,%20Robert%20S.%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20a%20psicologia% GAZZANIGA, Michael. Ciência Psicológica. 5ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714430/pages/recent HUTZ, Claudio Simon [et al...]. Psicodiagnóstico – coleção avaliação psicológica [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713129 HARRÉ, Rom. Grandes pensadores em psicologia. São Paulo: Roca, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554892/pageid/1		

MORATO, Henritte T. Penha. **Fundamentos de psicologia**- Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SUBSTITUIDO

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2007-6/pageid/4>

WEITEN, Wayne. **Introdução à psicologia**: temas e variações. 3ª ed. São Paulo: Cengage Thomson Learning, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126675/pageid/2>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania	Carga horária total: 40 horas	Período: 1º
Ementa		
Conceitos básicos para a compreensão dos processos sociais. Fundamentos do comportamento individual e grupal. Família e Religião. Organização econômica e política. Estratificação Social. Instituições sociais. Cultura como instrumento de significação e instrumento de conhecimento e poder. Educação das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Cidadania. Direitos Humanos. Política e Educação Ambiental.		
Referências Bibliográficas Básicas		
GIL, Antônio Carlos. Sociologia geral . São Paulo: Atlas, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489930/pageid/0		
FARFAN, Priscila Barroso; BONETE JR; Willian. Antropologia e Cultura . Porto Alegre. SAGAH. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/search?q=cultura%20afro&r		
LOPES, Daiane Duarte et al. Psicologia social . Porto Alegre: SAGAH, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025240/pageid/0		
Referências Bibliográficas Complementares		
GUBERT, Paulo Gilberto. Antropologia teológica e direitos humanos . Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028715/pageid/3		
DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia . 2.ed. São Paulo: Edições 70, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422107/pageid/4		
MAFFESOLI, Michel. A ordem das coisas : pensar a pós- modernidade. Rio de Janeiro: Forense, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530971199/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/64/2/4/4/1:0%5B%2CCDU%5D		
PINOTTI, Rafael (org.) Educação ambiental para o século XXI : no Brasil e no mundo[livro eletrônico] São Paulo: Blucher, 2016.		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/4>

SANTOS, Ana Paula Fliegner dos et al. **Movimentos sociais e mobilização social**. 2.ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025547/pageid/1>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicologia: Ciência, História e Profissão	Carga horária total: 80 horas	Período: 1º
--	--------------------------------------	--------------------

Ementa

Evolução histórica da Psicologia e suas inter-relações com as Ciências Humanas e Sociais. A Psicologia contemporânea e seus desafios. Organização profissional, as entidades e associações representativas na Psicologia e os diversos níveis de participação. Psicologia no Brasil: trajetória de sua constituição como campo atuação científico e profissional. As especialidades em Psicologia aprovadas pelo Conselho Federal de Psicologia. Métodos de pesquisa em psicologia. Definições de termos básico em Psicologia.

Referências Bibliográficas Básicas

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pageid/0>

BRITO, Eduardo. **Psicologia, educação e novas tecnologias** [recursos eletrônicos], São Paulo: CengageLearning, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123612/pageid/1>

SCHULTZ, Duane P. s. **História da psicologia moderna**. 4ª ed. São Paulo: Cengage, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127962/pageid/0>

Referências Bibliográficas Complementares

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Atualidades em Psicologia da Saúde**. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2004.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=.%20%20Psicologia%20DA%20SAUDE&>

FREITAS, Laura Villares de; ALBERTINI, Paula. **JUNG & REICH: Fundamentos de Psicologia: Articulando Conceitos e Práticas**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2009.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=conceito%20de%20psicologia>

MACHADO, Adriana Marcondes; LERNER, Ana Beatriz Coutinho; FONSECA, Paula Fontana. **Concepções e Preposições em Psicologia e Educação**. São Paulo. Blucher. 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392906/pageid/4>

MACAHDO, Leonardo; PEREGRINO, Antonio; CANTILINO, Amaury. **Psicologia Médica Na prática Clínica**. Rio de Janeiro. Medbook. 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830055/pageid/>

PIRES, Luciana Ryds. **Psicologia**. Porto Alegre. SAGAH. 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=PSICOLOGI>

Identificação do Componente Curricular			
Disciplina: Bases da Psicologia	Filosóficas	Carga horária total: 40 horas	Período: 1º
Ementa			
Surgimento da Filosofia e da Ética: a passagem do mito para a filosofia, definição clássica de filosofia e o surgimento da ética como objeto das reflexões filosóficas. Os pressupostos sobre a natureza do homem e o conceito de mente ao longo da história da Filosofia. O conceito de Ética – definição clássica de ética, o objeto da ética, a diferença entre ética e moral, a definição contemporânea de ética. O conceito moral – moral e sua realização, diferença entre moral e moralidade, a função social da moral, a estrutura do ato moral, a imputação de responsabilidade moral, a avaliação moral, valores a teorias de valores.			
Referências Bibliográficas Básicas			
CHIRALLDELI JR. Paulo. Introdução a Filosofia . Barueri-SP. Manole. 2003. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Convite%20%C3%A0%20filosofia&redirectOn			
RESENDE, Haroldo. Michel Foucault : Transversais entre Educação, Filosofia e Historia. Belo Horizonte. Autêntica. 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Michel%20Foucault&redirectOnClose=/			
REIS, José Carlos. A história Entre Filosofia e Ciência . Belo Horizonte. Autêntica. 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178805/pageid/4			
Referências Bibliográficas Complementares			
DIONISIO, Mayara; SEIXAS, Fernanda S. Filosofia Contemporânea . Porto Alegre. Artmed. 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=%20A%20filosofia%20contempor			
FURROW, Dwight. Ética – Conceitos Chaves de Filosofia . Porto Alegre. Artmed. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Entendendo%20%C3%A9tica&redirectOnClose=/			
LOPES FILHO, Arthur. Ética e Cidadania . Porto Alegre. SAGAH. 2018.			

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=%C3%A9tica%20e%20Cidadania>

RACHELS, James; RACHELS, Stuart. **Elementos da Filosofia Moral**. 7ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=elementos%20de%20filosofia&redirectOnClose=/>

PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à Filosofia**. Belo Horizonte, Autêntica. 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Introdu%o%20%C3%A0%20filosofia>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Introdução à Saúde Coletiva	Carga horária total: 60 horas	Período: 1º
--	--------------------------------------	--------------------

Ementa

Saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos. Saúde como modo de vida: relação saúde, sociedade e cultura, seus determinantes e condicionamentos econômicos, sociais, políticos e ideológicos. Saúde e Cidadania. Estado de saúde da população, sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais. Processo de trabalho em saúde. Saúde-doença como expressão das condições concretas de existência. Reforma Sanitária Brasileira. Sistema Único de Saúde.

Referências Bibliográficas Básicas

MENDES, Gilmar. **Políticas públicas no Brasil: Uma Abordagem Institucional**. São Paulo. Saraiva. 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=.%20Pol%C3%ADticas%20p%C3%BAbli>

MIALHE, F. L. (org.); PELICIONI, Maria Cecília Focesi. (org.). **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. São Paulo: Santos, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=A7%C3%A3o%20e%20promo%C3%A7%C3%A3o>

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA, Naomar. **Saúde Coletiva – Teoria e Prática**. São Paulo. MedBook. 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Tratado%20de%20sa%C3%BAde%20coletiva&>

Referências Bibliográficas Complementares

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Epidemiologia%2>

BRASIL, Ministério da Saúde. **Sistema de planejamento do SUS: uma construção coletiva: organização e funcionamento**. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_planejamento_sus_construcao_coletiva.pdf

FREIRE, Caroline. **Política Nacional de Saúde: Contextualização, Programas e**

Estratégias Públicas. São Paulo. Érica. 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=sa%C3%BAde>

SOLHA, Raphaela Carla de Toledo. **Saúde Coletiva para Iniciantes: Políticas e Prática Profissional.** São Paulo. Saraiva. 2014.

integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Saúde%20coletiva%20

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde: Componentes Diretrizes e Políticas.** São Paulo. Saraiva. 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Manual%20de%20sa%C3%BAde%20>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina:Anatomia e Neuroanatomia

Carga horária total: **80**
horas

Período: **1º**

Ementa

Estudo da anatomia do sistema nervoso central e periférico, da fisiologia do sistema nervoso autônomo e de suas influências sobre a sensibilidade e a motricidade. Estudo da morfologia externa e da estrutura interna do sistema nervoso central visando à compreensão de sua função e de suas implicações no comportamento dos indivíduos. Estudo prático de peças anatômicas e cadáver.

Referências Bibliográficas Básicas

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de Neuroanatomia** 4ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=manual%20de%20neuroanatomia>

JOTZ, Geraldo Pereira. **Neuroanatomia Clínica e Funcional.** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2017

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Neuroanatomia%20funcional&red>

MARTIN, John H. **Neuroanatomia.** 4ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=neuroanatomia&re>

Referências Bibliográficas Complementares

DERRICKSON, Bryan; TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: Fundamentos De Anatomia E Fisiologia.** 10.ed. Artmed, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=corpo%20humano&redirectOnClose=/>

MARTINEZ, Ana Maria Blanco; ALLODI, Silvana; UZIEL, Daniela. **Neuroanatomia essencial.** Guanabara Koogan, 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Neuroanatomia&redirectOnClose=/>

MENESES, Murilo S. **Neuroanatomia aplicada.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Neuroanatomia%20aplicada&redi>

[rectO](#)

NIELSEN, Mark T.; TORTORA, Gerard J. **Princípios De Anatomia Humana**. 12.ed. Guanabara Koogan, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/Dpios%20De%20Anatomia%20Humana&redirectOnClose=/>

SNELL. **Neuroanatomia Clínica**. 7ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Neuroanatomia&redirectOnClose=/>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Atividades Complementares I	Carga horária total: 20 horas	Período: 1º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Não se aplica.		
Referências Bibliográficas Complementares		
Não se aplica.		

2º PERÍODO

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Metodologia Científica	Carga horária total: 40 horas	Período: 2º
Ementa		
Teoria da ciência. Conhecimento científico. Análise do impacto das novas tecnologias sobre o indivíduo, a cultura e a sociedade. O papel e o poder da ciência na sociedade da informação. Propriedade intelectual. Comunicação e práticas culturais. Psicologia como Ciência. Produção científica na psicologia e seu impacto na profissão. Pós-graduação na área da Psicologia.		

Referências Bibliográficas Básicas		
APOLLINÁRIO, Fábio. Metodologia científica. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=metodologia%20cientifica ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica. Porto Alegre. Artmed. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=metodologia%20cientifica LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017. (Biblioteca virtual & Biblioteca Física 8) https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=metodologia%20cientifica		
Referências Bibliográficas Complementares		
LOZADA, Giselle; NUNES, Karina da Silva. Metodologia científica. Porto Alegre. SAGAH. 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/pageid/2 LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmas. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. 2ª edição. Rio de Janeiro. E.P.U. 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=pesquisa%20educacional MATHIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia científica. Rio de Janeiro. Atlas. 2016. [Biblioteca Virtual e Biblioteca Física 3] REY, Luís. Planejar e Redigir Trabalhos Científicos. 2ª ed. São Paulo. Editora Blucher. 1995. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Trabalhos%20Academicos RAMOS, Albenides. Metodologia da Pesquisa Científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. Rio de Janeiro. Atlas. 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=MONOGRAFIA ZAMBERLAN, Luciano. Pesquisa Em Ciências Sociais. Ijuí-RS. Editora Inijuí. 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Pesquisa%20em%20ci%C3%A7%C3%A2ncias%20sociais		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Genética Humana	Carga horária total: 40 horas	Período: 2º
Ementa		
Conceitos fundamentais da genética. Aspectos genéticos do ciclo celular. Bases genéticas da hereditariedade. Estrutura e função dos genes. Mutação. Citogenética clínica: princípios gerais e anomalias autossômicas e sexuais. Padrões de herança monogênica. Imunogenética. Erros inatos do metabolismo. Genética de populações.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BORGES-OSÓRIO, Maria Regina Lucena; ROBINSON, Wanyce Miriam. Genética Humana. 3ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2013 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/ooks/ BECKER, Roberta Oriques; BARBOSA, Barbara Lima da Fonseca. Genética básica. Porto Alegre. SAGAH. 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books		

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Fundamentos%20de%20gen%C3%A9tica&redirectOnClose=/>

Referências Bibliográficas Complementares

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina Lucena. **Genética do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=genetica&redirectOnClose=/>

JORDE, Lynn B. **Genética médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. [Biblioteca Virtual]

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Fundamentos%20de%20gen%C3%A9tica&redirectOnClose=/>

MALUF, Sharbel Weidner; RIEGEL, Mariluce. **Citogenética Humana**. Porto Alegre: Artmed, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/book>

PIMENTEL, Márcia Mattos Gonçalves; REBOUÇAS, C. S.; GALOW, C. **Genética essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. [Biblioteca Virtual]

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Fundamentos%20de%20gen%C3%A9tica&redirectOnClose=/>

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=genetica&redirectOnClose=/>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Fundamentos Antropológicos	Sócio	Carga horária total: 40 horas	Período: 2º
---	-------	--------------------------------------	--------------------

Ementa

Relativismo Cultural. Estereotipo e Etnocentrismo. Multiculturalismo. Interculturalidade. Pluralidade Cultural. Diversidade Cultural. Determinismo Biológico, Cultural e Psicológico. Construção Social de Gênero. Direitos Humanos.

Referências Bibliográficas Básicas

BARROSO, Priscila Farfan; BONETE, Wilian Junior; MORAIS, Ronaldo Queiroz de **Antropologia e Cultura**. Porto Alegre. SAGAH. 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/>

BES, Pablo; OLIVA, Diego Colleti. **Sociedade, Cultura e Cidadania**. Porto Alegre. SAGAH. 2020. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=currículo>

MARCONI & PRESOTO. **Introdução a Antropologia**. 8ª edição. Rio de Janeiro. Atlas. 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=antropologia&redirectOnClose=/>

Referências Bibliográficas Complementares

BARROSO, Priscilla Farfan; BONETE, Wilian Junior. **Estudos Culturais e**

Antropológicos. Porto Alegre. SAGAH. 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Antropologia&r>

METCALF, Peter. **Cultura e Sociedade.** São PAULO. Saraiva. 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=cultura&redirectOnClose=/>

OLIVEIRA, Caroline Bessa de. **Fundamentos de Sociologia e Antropologia.** Porto Alegre. SAGAH. 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=aNTROPOLOGIA&redirectOnClose=/>

OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de. **Fundamentos de Sociologia e antropologia.** Porto Alegre. SAGAH. 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/>

WEBER, Max. **Conceitos Sociológicos Fundamentais.** 2ª edição. Portugal. Grupo Almedina. 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=MAX%20WEBER>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento I	Carga horária total: 80 horas	Período: 2º
Ementa		
Conceito de Desenvolvimento Humano e métodos de estudo. Áreas de pesquisa em psicologia do desenvolvimento. Principais perspectivas teóricas que norteiam a Psicologia do Desenvolvimento. O desenvolvimento humano na infância. O conceito de infância. Estudo do desenvolvimento da criança, do desenvolvimento pré-natal à pré-adolescência, nos aspectos cognitivo, psicomotor, social e emocional-afetivo. Histórico da clínica com crianças.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BOYD, Denise; BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=A%20crian%C3%A7a%20em%20desenvolvimento		
MARTORELL, Gabriela. O Desenvolvimento Humano: Do Nascimento a Adolescência. Porto Alegre. Artmed. 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=desenvolvimento%20humano&redirect		
PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 12.ed. Porto Alegre: McGraw-Hill-Artmed, 2013. [<i>Biblioteca Virtual</i>] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=desenvolvimento%20humano&redirectOnClose=/		
Referências Bibliográficas Complementares		
COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. Vol1 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=desenvolvimento%20humano&redirect		

CASTORINA, José; BAQUERO, Ricardo J. **Dialética e Psicologia do Desenvolvimento**. Porto Alegre. Artmed. 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Dial%C3%A9tica&redirectOnClose=/>

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Personalidade e Crescimento Pessoal**. Porto Alegre. Artmed. 2004.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Estudos%20e%20pesquisa%20em%20psicologia>

FERNANDES, Jorge Manuel Gomes de Azevedo; GUTIERRES FILHO, Paulo José Barbosa. **Psicomotricidade: Abordagens Emergentes**. Barueri-SP. Manole. 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos I	Carga horária total: 60 horas	Período: 2º
---	--------------------------------------	--------------------

Ementa

Processos básicos do comportamento humano: sensação, percepção, emoção, atenção e personalidade. A atividade consciente e sua formação. Linguagem e o pensamento.

Referências Bibliográficas Básicas

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O Primado da Percepção e Suas Consequências Filosóficas**. 1ª edição. Belo Horizonte. Autêntica. 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/>

REEVE, Johnmarshall. **Emoção e Motivação**. Rio de Janeiro. LTC. 2006.

<https://Integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Emoção>

Referências Bibliográficas Complementares

BECKER, Fernando. **Educação e Construção do Conhecimento**. 2ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20pensamento>

CASTORINA, José; BAQUERO, Ricardo J. **Dialética e Psicologia do Desenvolvimento: O Pensamento de Piaget E Vigotsky**. Porto Alegre. Artmed. 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Dial%C3%A9tica&redirectOnClose=/>

HALL, Calvin S; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John B. **Teorias Da Personalidade**. Porto Alegre. Artmed. 2000.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=personalidade&redirectOnClose>

HARTL, Daniel L; CLARK, Andrew G. **Princípios de Genética de População**. Porto Alegre. Artmed. 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=gnetica&r>

LOPES, Daianne Duarte; GONÇALVES, Carolina. **Psicologia Social**. Porto Alegre. SAGAH. 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20Geral>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Neurofisiologia	Carga horária total: 80 horas	Período: 2º
Ementa		
Fatores na aquisição e expressão do comportamento e a forma como estes estão organizados do ponto de vista da circuitária neural. Cronobiologia, hormônios, neurotransmissores, sensações do medo, da ansiedade, do comportamento alimentar e sexual, da linguagem e os mecanismos de memória, sono e vigília. Principais síndromes, disfunções neurológicas e repercussões sobre as funções psicológicas.		
Referências Bibliográficas Básicas		
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=filiologia&redirectOnClose=/ DUMARD, Kátia. Neuropsicologia. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Neuropsicologia WIDMAIER, Eric P.; STRANG, Kevin T.; RAFF, Hershel. Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais (Vander). 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=filiologia&redirectOnClose=/		
Referências Bibliográficas Complementares		
DERRICKSON, Bryan; TORTORA, Gerard. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=corpo%20humano&redirectOnClose GUYTON, Arthur C.; HALL, Jo. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=tratado%20de%20fisiologia%20m%C3%A9dica MOURÃO JR, Carlos Alberto. Fisiologia humana. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=filiologia&redirectOnClose=/ RIZZO, Donald C. Fundamentos de fisiologia. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=fundamentos%20de%20Fisiologia&redirectOnCl WARD, Jeremy P. T; LINDEN, R. Fisiologia básica: Guia Ilustrado De Conceitos Fundamentais. 2.ed. São Paulo: Manole,		

2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=filiologia&redirectOnClose=/>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Prática Integrativa I – Estágio Supervisionado	Carga horária total: 40 horas	Período: 2º
Ementa		
Psicólogo em seu campo de trabalho. A constituição da Psicologia e sua diversidade: a realidade profissional e a visão do senso comum sobre a psicologia e o trabalho do psicólogo. A entrevista como ferramenta fundamental de atuação para o psicólogo.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ÁLVARO, José Luiz. Psicologia Social: Perspectivas Psicológicas e Sociológicas. Porto Alegre. Artmed. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicologia%20social& CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Investiga%C3%A7%C3%A3o%20qualitativa ZECHMEISTER, Eugene B.; SHAUGHNESSY, John. J.; ZECHMEISTER, Jeanne S. Metodologia de pesquisa em psicologia. 9.ed. Porto Alegre: Artmed 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Investiga%C3%A7%C3%A3o%20qualitativn		
Referências Bibliográficas Complementares		
DUARTE, Barros. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. Rio de Janeiro. Atlas. 2006. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Metodologia%20de%20pesquisa%20 HAMMOND, Sean et al. Métodos de pesquisa em psicologia. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Investiga%C3%A7%C3%A3o%20qualitativn POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Metodologia da pesquisa qualitativa na Atenção a Saúde. Porto Alegre. Artmed. 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Metodologia%20da%20pesquisa%20qualitativa RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social: Métodos E Técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015. [<i>Biblioteca Virtual</i>] SORD, José Osvaldo de. Elaboração de Pesquisa Científica. 1ª edição. São Paulo. Saraiva. 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=.%20Manual%20de%20m%C3%A9todos%20		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: atividades complementares II	Carga horária total: 20 horas	Período: 2º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Não se aplica.		
Referências Bibliográficas Complementares		
Não se aplica.		

3º PERÍODO

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Ética Profissional e Bioética	Carga horária total: 40 horas	Período: 3º
Ementa		
Identidade e postura profissional do psicólogo. Órgãos representativos: Conselho Federal de Psicologia (CFP) e Conselho Regional de Psicologia (CRP). Sigilo e confidencialidade profissional. Ética em testagens psicológicas. Cidadania. Psicologia e as demais profissões: conduta ética no trabalho interdisciplinar. O Código de Ética do Psicólogo: regulamentações e infrações. Questões atuais relacionadas à ética profissional do psicólogo. Questões Bioéticas: reflexão crítica.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BARSANO, Paulo Roberto. Ética Profissional . 1ª edição. São Paulo. Érica. 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=%C3%A9tica BENDA, Pedro F. Psicologia e Trabalho: Apropriações e Significados . São Paulo. CENGAGE Learning Brasil. 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologiademais%20profiss%C3%B5es		

DE SÁ, Antonio Lopes. **Ética Profissional**. Rio de Janeiro. Atlas. 2019.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=%C3%A9tica>

Referências Bibliográficas Complementares

FLORITT, Luciano Felix; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; PHILIPPI JR, Arlindo. **Ética Socioambiental**. 1ª edição. Barueri-SP. Manole. 2019.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=%C3%89tica&r>

LOPES-FILHO, Arthur Rodrigo Itaquí. **Ética e Cidadania**. Porto Alegre. SAGAH. 2018.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024816/pageid/1>

MARTINS-COSTA, Judith; MOLLER, Leticia Ludwig. **Bioética e Responsabilidade**. Rio de Janeiro. Forense. 2019.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-5606-6/pageid/5>

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e Biossegurança Aplicada**. Porto Alegre. SAGAH. 2017.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022096/pageid>

SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional**. São Paulo. Saraiva. 2010.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Bio%C3%A9tica&redirect>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicologia Experimental

Carga horária total: **40 horas**

Período: **3º**

Ementa

Conceito de método experimental. A noção de experimentação em psicologia. Análise experimental do comportamento. Modelos em psicologia: procedimentos, conceitos e princípios. Ciência e comportamento humano, condicionamento operante, condicionamento pavloviano. Delineamentos experimentais e controle das variáveis em uma pesquisa.

Referências Bibliográficas Básicas

ABREU, Cristiano Nabuco de. **Psicologia do Cotidiano: Como a Ciência Explica o Comportamento Humano**. Porto Alegre. Artmed. 2020.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Comportamento&>

BAUM, Willian m. **Compreender o Behaviorismo: Comportamento, Cultura e Evolução**. 3ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2018.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Comportamento&redi>

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *[Biblioteca Virtual]*
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=.%20Princ%C3%ADpios%20b%C3%A1sicos%20de%20an%C3%A1lise%20do%20comportamento>

Referências Bibliográficas Complementares

FARIAS, Ana Karina C. R. de. (Org.). **Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso**. Porto Alegre: Artmed, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=An%C3%A1lise%20comportamental>

:

FORLENZA, Orestes Vicente; MIGUEL, Eurípedes Constantino. **Compêndio de psiquiatria**. São Paulo: Manole, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Comp%C3%AAndio%20de%20psiquiatria&redi>

KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI**. 2.ed. São Paulo; Atlas, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Comportamento%20humano>

MYERS, David. G. **Psicologia**. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia>.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. 12^a ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Desenvolvimento%20Humano&redirectOnClose=/>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Bioestatística	Carga horária total: 40 horas	Período: 3º
Ementa		
Estudo dos conceitos estatísticos básicos; coeficientes e indicadores de saúde; coleta e análise descritiva de dados. Amostragem. Qualidade de testes diagnósticos. Introdução à probabilidade. Construção de faixas de referência. Interpretação de resultados, leitura e utilização das técnicas apresentadas nas ciências da saúde.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional: com banco de dados reais em disco . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. [<i>Biblioteca Virtual</i>] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Bioestat%C3%ADstica :		
CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações . Porto Alegre: Artmed, 2003. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Bioestat%C3%ADstica :		
GLANTZ, Stanton A. Princípios de Bioestatística . 7. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill; Artmed; AMGH, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Bioestat%C3%ADstica :		
Referências Bibliográficas Complementares		
BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica . 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2013[<i>Biblioteca Virtual</i>] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=.%20Estat%C3%ADstica%20b%C3		

[%A1sica&r](#)

BALDI, Brightte; MOORE, David M. **Á Prática da Estatística nas Ciências da Vida**. 2ª edição. Rio de Janeiro. LTC. 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=estatistica&redire>

DANCEY, Christine P.; REIDY, John. **Estatística Sem Matemática Para Psicologia**. 5.ed. Porto Alegre: Penso; Artmed, 2013. *[Biblioteca Virtual]*

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=.%20Estat%C3%ADstica%20b%C3%A1sica&r>

VIEIRA, Sonia. **Introdução À Bioestatística**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Bioestat%C3%ADstica>:

VIEIRA, Sonia. **Bioestatística: Tópicos Avançados**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Bioestat%C3%ADstica>:

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia Social e Comunitária	Carga horária total: 80 horas	Período: 3º
Ementa		
História, objeto e métodos da Psicologia Social: análise epistemológica. Noção de Social em Psicologia Social. A Psicologia Social americana (tradição cognitivista) e a Psicologia Social europeia e Latino-americana (tradição sócio histórica). Concepção de ideologia e norma social. Representação social. O indivíduo, subjetividade e as instituições sociais: família, escola, organizações, trabalho, política. A prática da Psicologia Social.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ALVARO, José Luiz. Psicologia Social: Perspectivas Psicológicas e Sociológicas . Porto Alegre. Artmed. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20social		
MYERS, David G. Psicologia Social . 10.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicologia%20social		
SARAIVA Luís Fernando de Oliveira. Assistência Social e Psicologia: (Des)encontros Possíveis . São Paulo. Blucher. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/97885212116		
Referências Bibliográficas Complementares		
ARONSON. Psicologia Social . Rio de Janeiro. LTC. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicologia%2		
FREIRE, Carolina; ARAÚJO, Debora Peixoto. Política Nacional De Saúde Pública: Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais . São Paulo. Saraiva. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Politica%20Nacional&		
FERREIRA, Rita Campos. Psicologia Social e Comunitária: Fundamentos, Intervenções e Transformações . 1ª edição. São Paulo. Érica. 2014.		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521312/pageid/2>

MIALHE, Fábio Luiz (Org.); PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Org.). **Educação E Promoção Da Saúde: Teoria E Prática**. São Paulo: Santos, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Educa%C3%A7%C3%A3o%20E%20Promo%C3%A7%C3%A3o>

TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo. **Psicologia Social**. Porto Alegre. Artmed. 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Teorias da Personalidade

Carga horária total: **40 horas**

Período: **3º**

Ementa

Análise histórica da conceitualização e das teorias da personalidade. Variáveis biológicas, ambientais e sociais que afetam o desenvolvimento da personalidade. Estrutura, dinâmica e desenvolvimento da personalidade. Teorias da Personalidade: comportamentalistas, psicanalíticas, culturalistas, humanistas, existencialistas e orientais.

Referências Bibliográficas Básicas

HALL, Calvin S; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John B. **Teorias da Personalidade**. Porto Alegre. Artmed. 2000.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Teorias%20da%20Personalidade&redirect>

JOHN, Oliver P.; PERVIN, Lawrence A. **Personalidade: Teoria E Pesquisa**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Teorias%20da%20Personalidade&redirect>

MARTOREL, Gabriela. **O Desenvolvimento da Criança: Do Nascimento a Adolescência**. Porto Alegre. Artmed. 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Desenvolvimento&redirect>

Referências Bibliográficas Complementares

BERGERET, Jean. **Personalidade Normal e Patológica**. 3ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Estilos%20de%20personalidade>

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Personalidade e Crescimento**. Porto Alegre. Artmed. 2004.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/rma%C3%A7%C3%A3o%20da%20personalidade&redirect>

FEIST, Jess; FEIST, Gregory J. **Teorias Da Personalidade**. 8.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Teorias%20da%20Personalidade&redirect>

LOUZÂ, Mario S. **Transtornos da Personalidade**. 2ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Transtornos>

SCHULTZ, Duane. P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **Teorias Da Personalidade**. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Teorias%20da%20Personalidade&re>
[d](#)

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento II	Carga horária total: 40 horas	Período: 3º
--	--------------------------------------	--------------------

Ementa

Visão das principais teorias da adolescência. Aspectos biológicos da adolescência: puberdade e maturidade sexual. Crescimento físico, características cognitivas, psicossociais e afetivas do adolescente. Conceito de maturidade, principais teorias norteadoras do estudo do desenvolvimento do adulto. Características físicas, emocionais, e cognitivas da idade adulta. O adulto e suas relações com a família, trabalho, moral e sexualidade, crises e conflitos da maturidade. O envelhecimento. O processo de morrer - sentido da morte ao longo do ciclo vital.

Referências Bibliográficas Básicas

ERGER, Kathleen Stassen. **O Desenvolvimento da Pessoa – do Nascimento a Terceira Idade**. 9ª Edição. Rio de Janeiro. LTC. 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=terceira%20id>

LIMA, Carolina Costa Nunes; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex Ribeiro. **Desenvolvimento Infantil**. Porto Alegre. SAGAH.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978859502>

MARTOREL, Gabriela. **O Desenvolvimento da Criança**. Porto Alegre. SAGAH. 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Desenvolvimento>

Referências Bibliográficas Complementares

BARKLEY, Russel A; ROBIN, Arthur L. **Seu Adolescente Desafiador**. Porto Alegre. Artmed. 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Adolesc%C3%A2ncia&re>

CORSO, Diana L. **Adolescência em Cartaz**. Porto Alegre. Artmed. 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=maturidade&>

CASTRO, Maria da Graça Kern. **Crianças e Adolescentes em Psicoterapia**. Porto Alegre. Artmed. 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=adolescentes&>

HABIGZANG, Luísa Fernanda; DINIZ, Eva. **Trabalhando Com Adolescentes: Teoria E Intervenção Psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Trabalhando%20Com%20Adolescentes>

SHOUTH,-PAUL, Jeannette. **CURRENT Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre. Artmed. 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=medicina%20de%20familia&re>

Identificação do Componente Curricular			
Disciplina: Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos II		Carga horária total: 60 horas	Período: 3º
Ementa			
Processos do comportamento humano: motivação, inteligência, memória e aprendizagem. Introdução ao estudo do Ciclo Motivacional. Definição e dinâmica da aprendizagem. Enfoques teóricos sobre aprendizagem, memorização e esquecimento. Criatividade. Inteligência: abordagem cognitiva e psicométrica. Aprendizagem e sua relação com maturação, motivação e emoção. A psicologia da aprendizagem e a prática pedagógica. Conceituação de problema de aprendizagem e causas específicas. A relação entre aprendizagem e desenvolvimento (família, escola, sociedade e cultura).			
Referências Bibliográficas Básicas			
BECKER, Fernando. Educação e Construção do Conhecimento 2.ed. Porto Alegre. Artmed. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=A%20Constru20do%20pensa GAMEZ, Luciano. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro. LTC. 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicologia%20da%20edu RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=.%20Desenvolvimento%20e%20aprendizagem			
Referências Bibliográficas Complementares			
ALMEIDA, Roberto Santoro. Saúde Mental Da Criança e do Adolescente. 2ª edição. Barueri-SP. Manole. 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=desenvolvimento%20mental%20 ALIAS Gabriela. Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Especial – A Relação Família, Escola e Aluno. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=fam%C3%ADlia,%20escola,%20sociidade%20 AZEVEDO, Tassia Lopes de. Psicopatologia da Aprendizagem. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=AZEVEDO,%20Tassia%20 CORRÊA, Mônica de Souza. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=.%20Afetividade%20e%20aprendizagem RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação. São Paulo. Cengage Learning. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20da%20Aprendizagem			

--

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Prática Integrativa II – Estágio Supervisionado	Carga horária total: 40 horas	Período: 3º
Ementa		
A prática de observação e pesquisa de elementos do desenvolvimento humano e da personalidade em comunidades, visando a busca de aspectos que auxiliem os alunos no entendimento dos conceitos e das teorias estudadas em sala de aula, além de levantarem temas de estudo para trabalhos científicos em Psicologia. Modelos de observação em Psicologia. Integração dos processos psicológicos básicos.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BAUM, William M. Compreender o Behaviorismo: Comportamento, Cultura e Evolução. Porto Alegre. Artmed. 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=COMPORTAMENTO&re CAM ARGOS, Gustavo Leite. Crescimento, Desenvolvimento Humano e Envelhecimento Humano. Porto Alegre. SAGAH. 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=O%20Desenvolvimento%20Psicol%C3%B3gico PAPALIA, Diane. E. FELDMAN, Ruth. Duskin. Desenvolvimento Humano. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=desenvolvimento%20humano&		
Referências Bibliográficas Complementares		
FIFE-SCHAW, Chris. et al. Métodos De Pesquisa Em Psicologia. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=M%C3%A9todos%20De%20Pesquisa HUBNER, Maria Martha Costa; MOREIRA, Marcio Borges. Fundamentos de Psicologia: Temas Clássicos da Psicologia sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=An%C3%A1lise%20do%20Comportamento& KANAANE, Roberto. Manual De Treinamento E Desenvolvimento Do Potencial Humano. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Manual%20De%20Treinamento%20 LENT. Neurociência da Mente e do Comportamento. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20Experimental MOREIRA, Márcio Borges. Princípios Básicos De Análise Do Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Princ%C3%ADpios%20B%C3%A		

[1sicos%20De%20An%C3%A1lise%2](#)

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Atividades Complementares III	Carga horária total: 20 horas	Período: 3º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Não se aplica.		
Referências Bibliográficas Complementares		
Não se aplica.		

4º PERÍODO

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Técnicas e Exames Psicológicos I	Carga horária total: 80 horas	Período: 4º
Ementa		
Introdução à avaliação psicológica. Avaliação psicológica e sua utilização em diversos contextos. O processo de avaliação e suas etapas. O examinador e sua relação com o examinando e a família. Classificação das técnicas de exame psicológico. Entrevista psicológica. Testes psicológicos: histórico, características e aspectos éticos. Avaliação de nível mental, interesse e aptidão. Planejamento e elaboração de laudos e pareceres psicológicos. Implicações éticas e requisitos legais.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BORREL CARRÍO, F. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde . Porto Alegre: Artmed, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Entrevista%20cl%C3%ADnica:%20habilidades		
COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. Testagem e		

avaliação psicológica: introdução a testes e medidas. 8.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Testagem%20e%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20psicol%C3%B3gica:%2>

HOGAN, Thomas P. **Introdução a Prática de Testes Psicológicos.** Rio de Janeiro. LTC. 2006.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=testes%20psicologicos>

Referências Bibliográficas Complementares

HOGAN, Thomas P. **Introdução a prática de testes psicológicos.** Rio de Janeiro: LTC, 2006.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=testes%20psicologicos>

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel. **Psicodiagnóstico.** Porto Alegre: Artmed, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicodiagn%C3%B3stico>

HUTZ, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade.** Porto Alegre. Artmed. 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Perspectivas%20em%2>

MALLOY-DINIZ, Leandro F. **Avaliação Neuropsicológica.** 2ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Avan%C3%A7os%20em%20avalia%C3%A7%C3%A3o>

ROLLNICK, Stephen; MILER, William R. **Entrevista Motivacional no Cuidado a Saúde.** Porto Alegre. Artmed. 2009.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=ENTREVISTA%20MOTIVACIONA>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicopatologia I

Carga horária total: **40 horas**

Período:
4º

Ementa

Conceito. Objetivos e métodos de estudo. Conceito de normalidade e anormalidade psíquicas. Transtornos da conduta, consciência, atenção, orientação. Percepção, memória, pensamento, linguagem, afetividade. Síndromes psíquicas orgânicas. Esquizofrenia e outros transtornos delirantes. Transtornos mentais da infância e da adolescência. Técnicas de entrevista psiquiátrica. Sintomas dos transtornos depressivos. Avaliação do risco de suicídio. Sintomas dos transtornos de ansiedade. Sintomas dos transtornos conversivos. Sintomas da dependência de substâncias psicoativas. Sintomas dos transtornos psicóticos. Sintomas dos transtornos da cognição.

Referências Bibliográficas Básicas

ÁLVARO, José Luis. **Psicologia Social – Perspectivas Psicológicas e Sociológicas.** Porto Alegre. Artmed. 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20social>

BERGERET, Jea. **Psicopatologia – Teoria e Clínica.** Porto Alegre. Artmed. 2008.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicopatologia%](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicopatologia%20Din%C3%A2mica)

CALIGOR, Eve; KERNBERG, Otto F.; CLARKIN, John F. **Psicoterapia Dinâmica das Patologias leves de Personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicoterapia%20Din%C3%A2mica>

Referências Bibliográficas Complementares

ABREU, Paulo R. **Transtornos Psicológicos: Terapias Baseadas em Evidências**. Barueri-SP. Manole. 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Manual%20para%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20cl%C3%ADnica>

ASSUMPÇÃO JR, Francisco B. **Psicopatologia Evolutiva**. Porto Alegre. Artmed. 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicopatologia&redirectOnClose=/>

BARLOW, David H. **Manual Clínico dos transtornos psicológicos: Tratamento passo a passo**. Porto Alegre. Artmed. 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Manual%20para%20avalia%C3%A7%C3%A3o>

CHENIAUX, Elie. **Manual de Psicopatologia**. 6ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2020.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicopatologia>

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicologia da Aprendizagem

Carga horária total: **40 horas**

Período: **4º**

Ementa

Perspectiva histórica e social da educação no Brasil. Função social da escola. A realidade do ensino público e privado. A escola na contemporaneidade. Educação e Psicologia: atravessamentos científicos. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. O psicólogo diante dos problemas de aprendizagem (escola, clínica e consultorias). A Psicopedagogia.

Referências Bibliográficas Básicas

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Volume 2. 2ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o>

GAMEZ, Luciano. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro. LTC. 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20da>

ILLERIS, Knud. **Teorias Contemporâneas da Aprendizagem**. Porto Alegre. Artmed. 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=%20Aprendizagem&>

Referências Bibliográficas Complementares		
BOSSA, Nádia A. Dificuldade de aprendizagem: o que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artmed, 2000. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Dificuldade%20de%20aprendizagem&red		
COLLETA, Eliane Dalla; NUNES, Caroline Costa. Psicologia da Educação. Porto Alegre. Sagah. 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o		
RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da Aprendizagem: São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20da%20aprendizagem		
SALVADOR, César Coll; MESTRES, Mariana Mira. Psicologia e educação; Porto Alegre. Artmed. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o&		
SCORSOLINI-COMIN, Fabio. Aconselhamento psicológico. São Paulo; Atlas, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Aconselhamento%20psicol%C3%B3gico		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais	Carga horária total: 40 horas	Período: 4º
Ementa		
Aspectos históricos e conceituais das deficiências, suas causas, a incidência e a prevenção. Diagnóstico e alternativas de atendimento. A integração da criança com necessidades educativas especiais. Da exclusão às tentativas de inclusão. Institucionalização da diferença. Aspectos sócio-políticos psicológicos, educacionais e culturais da pessoa com necessidades especiais. Paradigmas do conceito de deficiência.		
Referências Bibliográficas Básicas		
FABRIS, Eli Henn; LOPES, Maura Corcini. Inclusão e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Inclus%C3%A3o%20e%20Educa%C3%A7%C3%A3o		
FABRIS, Eli Terezinha Henn. Inclusão e Biopolítica. Belo Horizonte. Autêntica. 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=inclus%C3%A3o&redirectOnClose=/		
LOPES, Daiane Duarte. Psicologia e a Pessoa com Deficiência. Porto Alegre. SAGAH. 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=O%20trabalho%20e%20as%20pessoas%20com%20defici%C3%AAncia		

Referências Bibliográficas Complementares
BRITO Djalma Mandu de. Fundamentos Pedagógicos para o Trabalho com Portadores de Necessidades Educativas Especiais . São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=A%20Inclus%C3%A3o%20de%20pessoas%20com%20necessidades%20
COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. V.3. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Desenvolvimento%20psicol%C3%B3gico%20e%20
DINIZ, Margareth. Inclusão de Pessoas com Deficiências e/ou Necessidades Especiais: Avanços e Desafios . Belo Horizonte. Autêntica. 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=defici%C3%Aancias&redirectOnClose=/
EYSENCK, Michel W; KEANE, Mark T. Psicologia Cognitiva . Porto Alegre. Artmed. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20cognitiva&redirectOnClose=/
MADUREIRA, Gilza Helena. Atendimento aos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais . São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Estudantes%20com%20necessidades%20

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa Psicológica	Carga horária total: 40 horas	Período: 4º
Ementa		
Uso do método científico em pesquisa de psicologia. Pesquisa bibliográfica. Método correlacional, experimental, longitudinal e transversal. Análise do conteúdo. Pesquisa básica e aplicada. Experimento de campo e de laboratório. Análise de dados quantitativa e qualitativa. Ética na pesquisa. Projeto de pesquisa. Parte prática: elaboração de um projeto próprio de pesquisa.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BREAKWELL, Glynis M. Métodos e técnicas de pesquisa em Psicologia . 3ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=M%C3%A9todos%20e%20t%C3%A9cnicas%20de%20pesquisa%20em%20Psicologia&redirectOnClose=/		
RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas . São Paulo: Atlas, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Pesquisa%20social&redirectOnClose=/		
ZECHMEISTER, Eugene B.; SHAUGHNESSY, John. J.; ZECHMEISTER, Jeanne S. Metodologia de pesquisa em psicologia . 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=ZECHMEISTER,%20Eugene%20B.:%20SHAUGHNESSY,%20>

Referências Bibliográficas Complementares

COUTINHO, Clara Pereira. **Metodologia em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática**. Portugal. Grupo Almedina. 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Pesquisa%20em%20ci%C3%A7%C3%A2ncias%20humanas%20e%20sociais&redirectOnClose=/>

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Investiga%C3%A7%C3%A3o%20qualitativa%20e%20projeto%20de%20pesquisa&redirectOnClose=/>

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Psicologia do Trabalho: Psicomática, Valores e Práticas Organizacionais**. São Paulo. Saraiva. 2005.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20do%20Trabalho&redirectOnClose=/>

HAMMOND, Sean. et al. **Métodos de pesquisa em psicologia**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=M%C3%A9todos%20de%20pesquisa%20em%20psicologia&redirectOnClose=/>

LOPES FILHO, Arthur. **Ética e Cidadania**. 2ª edição. Porto Alegre. SAGAH. 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=%C3%89tica%20e%20pesquisa%20com%20popula%C3%A7%C3%B5es%20vulner%C3%A1veis.&redirectOnClose=/>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicologia: Carreira e Gestão	Carga horária total: 40 horas	Período: 4º
---	--------------------------------------	--------------------

Ementa

Desenvolvimento interpessoal. Comunicação e feedback. Importância do trabalho em equipe e os diversos perfis dos liderados. Aspectos ligados ao gerenciamento das equipes. Desenvolvimento pessoal e Planejamento da própria carreira profissional. Os subsistemas de Recursos Humanos: diagnóstico organizacional; Cultura e clima organizacional; recrutamento e seleção de pessoal; desligamento; rotatividade, absenteísmo e suas implicações; acompanhamento em período de experiência; programas de incentivo; programas educacionais e culturais, análise potencial e programas de qualidade de vida.

Referências Bibliográficas Básicas

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/q=.Gerenciamentoa%20vida%20pessoal,%20profissional%](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/q=.Gerenciamentoa%20vida%20pessoal,%20profissional%20)

MINUCCICI, Agostinho. **Dinâmica de Grupo: Teoria e Sistemas**. 5ª edição. Rio de Janeiro. Atlas.2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Din%C3%A2micagrupoparatreinamentoativaciona>

WHITE, Aggie. **Planejamento de Carreira e Networking– Série Profissional**. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/Gerenciametodavidapessoal,profissionalImpresarialOlose=/>

BANOV, Marcia Regina. **Psicologia e Gerenciamento de Pessoas**. Rio de Janeiro. Atlas. 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20e%20gest%20de%20pessoas>

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=CHIAVENATO,idalberto.20Recursos%20humanos>

FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIM, Wilson Aparecido Costa de. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Gest%C3%A3o%20de%20pessoas.i>
[rectOnClose=/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Gest%C3%A3o%20de%20pessoas.i)

MAÇÃES, Manoel Alberto Ramos. **Pessoas e Gestão de Equipas**. Portugal. Grupo Almedina. 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Manual%3o%20de%20pessoas%20e%20equipe>

ROSA, José Antônio. **Carreira: Planejamento e gestão** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Carreira:%20Planejamentoe%20gest%C3%A3o>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Saúde Mental e Psicossomática	Carga horária total: 60 horas	Período: 4º
Ementa		
Introdução teórica ao campo da saúde mental. História e conceito de loucura. Pesquisas sociológicas sobre questões da saúde-doença e da organização das práticas da saúde Epidemiologia em saúde mental. Saúde mental e trabalho. A Saúde Mental nas relações sociais, na família. Saúde mental e sociedade. Debates atuais em Saúde mental no Brasil (aspectos psicossociais). Alternativas ao modelo manicomial. História da Psicossomática, o estudo básico da etiologia das principais doenças, a análise das condições de trabalho em instituições de saúde, a compreensão das bases psicanalíticas das teorias psicossomáticas e a referência a teorias de vários outros autores tais como Michel Fain, LéonKreiser, Joyce McDougall, Christophe Dejours, D. W. Winnicott, entre outros.		
Referências Bibliográficas Básicas		

GOREISNTEIN, Clarice; WANG, Yan-pang. **Instrumentos de Avaliação em Saúde Mental**. Porto Alegre. Artmed. 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/%A1ude%20Mental%20no%20Brasil&redirectOnClose=>

MELLO FILHO, Julio de. **Psicossomática hoje**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicossom%C3%A1tica%20hoje>

MORRISON, James. **Entrevista inicial em saúde mental**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Entrevistainicial%20sa%C3%BAde%20mental>

Referências Bibliográficas Complementares

ANGELOTTI, Gildo; PIMENTA, Cibele A. de Mattos; FIGUEIRÓ, João Augusto Bertuol. **Dor e Cuidados Paliativos: Enfermagem, Medicina e Psicologia**. Barueri-SP. Manole. 2006.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Dor%20e%20sa%C3%BAde%20mental&>

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Psicomática e Suas Interfaces: O Processo Silencioso do Adoecimento**. São Paulo. Cengage Learning. 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Conversandosobre20psicossom%C3%A1tica&>

DEJOURS, Christophe. **Psicomática e Teoria do Corpo**. São Paulo. Blucher. 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Dist%C3%BArbios%20psicossom%C3%A1ticos>

SERAFIM, Antonio de Pádua. **Intervenções Neuropsicológicas em Saúde Mental**. Barueri-SP. Manole. 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Sa%C3%BAde&redirect>

VIEIRA, GIUGLIANE, Roberto. **Manual de Genética Médica na Atenção Primária a Saúde**. Porto Alegre. Artmed. 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/A7%C3%A3o%20b%C3%A1sica%20na%20sa%C3%BAde&>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Prática Integrativa III – Estágio Supervisionado

Carga horária total: **40 horas**

Período: **4º**

Ementa

A vivência de técnicas em grupos e a observação de grupos em organizações e grupos sociais (crianças e adolescentes em situação de risco, dependentes químicos, mulheres, entre outros grupos). Comportamentos inatos, aprendidos e governados verbalmente, sejam comportamentos públicos ou encobertos. Aplicações da análise experimental em laboratório de pesquisa. Aplicações da análise do comportamento para a prática cotidiana.

Referências Bibliográficas Básicas		
BOCALLANDRO, Marina Pereira Rojas. Transtorno de Ansiedade e Síndrome do Pânico: Uma Visão Multidisciplinar. Barueri-SP. Manole. 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=S%C3%A2ndrome%20do%20medo%20e%20ansiedade COSTA, Virginia Elizabeth Suassana Martins. Supervisão em Gestalt Terapia. São Paulo. Medbook. 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Processo%20Criativo%20em%20gestalt-terapia MINICCUCCI, Agostinho. Dinâmica de Grupos: Teoria e Sistemas. Rio de Janeiro. Atlas. 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Din%C3%A2mica%20de%20Grupos		
Referências Bibliográficas Complementares		
ÁLVARO, José Luís. Psicologia Social. Porto Alegre. Artmed. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20das%20minorias%20sociais BARBOUR, Rosaline. Grupos Focais. Porto Alegre. Artmed. 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=grupos&redirectOnClose=/ KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações. Rio de Janeiro. Atlas. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Comportamento%20humano&redirectOnClose=/ NEUFELD, Carmem Beatriz. Terapia Cognitiva Comportamental em Grupos. Porto Alegre. Artmed. 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Grupos%20e%20interven%C3%A7%C3%A3o RIBEIRO, Maurides de Melo. Drogas e Redução de Danos: Os Direitos das Pessoas que usam Drogas. São Paulo. Saraiva. 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=As%20drogas&redirectOnClose=/		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Atividades Complementares IV	Carga horária total: 20 horas	Período: 4º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e		

de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.

Referências Bibliográficas Básicas

Não se aplica.

Referências Bibliográficas Complementares

Não se aplica.

5º PERÍODO

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Técnicas Psicoterápicas I	Carga horária total: 40 horas	Período: 5º
---------------------------------------	--------------------------------------	--------------------

Ementa

Bases históricas. Principais conceitos. Intervenções e fundamentos da psicoterapia humanística, fenomenológica, existencial, Gestalt-terapia.

Referências Bibliográficas Básicas

ABREU, Cristiano Nabuco de. **Psicologia do Cotidiano 2.: Como a Ciência Explica o Comportamento Humano**. Porto Alegre. Artmed. 2020.
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9t.idref%3DCreditos.xhtml!/4\[Nabuco\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9t.idref%3DCreditos.xhtml!/4[Nabuco])

CORDIOLI, Aristides Volpato. **Psicoterapias: Abordagens Atuais**. 4ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2018.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicoterapias&re>

EIZIREIK, Cláudio Laks; AGUIAR, Rogério Wolf de; SCHESTSKY, Sidinei S. **Psicoterapia de Orientação Analítica**. 3ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2015.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicoterapias&r>

Referências Bibliográficas Complementares

COSTA, Virginia Elisabeth Suassuna Martins; SUASSUNA, Danilo. **Supervisão em Gestalt-Terapia: O Cuidado como Figura**. 1ª edição. Rio de Janeiro. Medbook. 2021.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=gestalt>

FORBES, J. RIOLFI, Cláudia. **Psicanálise a Clínica do Real**. Barueri-SP. Manole. 2014.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicoterapia%20ou%20psican%C3%A1lis>

ROLNNICK, Sthefen. **Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde: Ajudando os pacientes a mudar de comportamento**. Porto Alegre. Artmed. 2008.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318660/page>

SYMINGTON, Neville. **Psicologia da Pessoa**. São Paulo. Blucher. 2017.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Pessoa&redirectOnClose=/>

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos Psicanalíticos, Teoria, Técnica E Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/Fundamentos%20PsicanalADticos,Teoria,T%C3%A9cnica%20e%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20cl%C3%ADnica>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Técnicas e Exames Psicológicos II	Carga horária total: 80 horas	Período: 5º
Ementa		
Apresentação e utilização de técnicas projetivas e avaliação psicológica. Aspectos conceituais e operacionais do processo diagnóstico infantil, do adolescente e do adulto.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BARLOW, David H. Manual Para Avaliação Clínica Dos Transtornos Psicológicos 5ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=.%20%20Manual%20para%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20cl%C3%ADnica COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STRUMAN, Edward D. Testagem e Avaliação Psicológica: Introdução a Testes e Medidas. 8ª edição. Porto Alegre. AMGH. 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=tESTAGEM& HOGAN, Thomas P. Introdução a Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro. LTC. 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Testes%20projetivos%20qr%C3%A1f%C3%ADcos		
Referências Bibliográficas Complementares		
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Ano da Avaliação Psicológica – Textos geradores - Brasília: Conselho Federal de Psicologia,2011. https://site.cfp.org.br/publicacao/ano-tematico-da-avaliacao-psicologica-textos-geradores/ CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico V. Porto Alegre. Artmed. 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Processo%20psicodiagn%C3%B3stico&redirect HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel. Psicodiagnóstico. Porto Alegre. Artmed. 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicodia HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcell. Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade. Porto Alegre. Artmed. 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20psicologica HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcell. Psicometria. Porto Alegre. Artmed. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicometria		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:teorias fenomenológicas e existenciais i	Carga horária total: 80 horas	Período: 5º
Ementa		
A contribuição de Brentano. A influência de Husserl e o método fenomenológico. O Romantismo. A proposta de Merleau-Ponty. A contribuição da fenomenologia para a Psicologia. O Existencialismo: contextualização histórica e filosófica. Os filósofos existencialistas: Kierkegaard, Nietzsche, Sartre,Husserl, Heidegger, Merleau- Ponty, Buber. Vida, obra e pressupostos dos filósofos existencialistas. O existencialismo e suas contribuições para a Psicologia. O Humanismo. Contextualização histórica. Influência do Humanismo na Psicologia. Carl Rogers e a Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). Perls e a Gestalt-Terapia. Psicologia Humanista-Existencial na atualidade e suas implicações.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ANGERAMI, Valdemar Augusto. Vanguarda em Psicoterapia Fenomenológico Existencial. São PAULO. Cengage Learning Brasil. 2004. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=FENOMENOLOGIA&redirect ANGERAMI, Valdemar Augusto. Temas Existenciais em Psicoterapia. São Paulo. Cengage Brasil. 2003. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Existencialismo&redirectOnClose=/ SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. Teorias da personalidade. São Paulo: Thomson, 2006. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Teorias%20da%20personalidade&redirect		
Referências Bibliográficas Complementares		
ANGERAMI, Valdemar Augusto. Vanguarda em Psicoterapia Fenomenológica-Existencial. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2003. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Aplica0fenomenol%C3%pesquisa0p sicologia:&/ HOTHERSALL, David. Historia da Psicologia. 4ª edição. Porto Alegre. AMGH. 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=HISTORIADA%20PSICOLOGI LEAHY, Robert R. TIRCH, Dennis; NAPOLITANO, Lisa A. Regulação Emocional em Psicoterapia. Porto Alegre. Artmed. 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicoterapia&redirectOnClose=/ LEITE, Luciano S. Psicologia Comportamental. São Paulo. Saraiva. 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20Humanista		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Neuropsicologia	Carga horária total: 40 horas	Período: 5º
Ementa		
Conceitos de Neuropsicologia. Conteúdos de Neuropsicologia e de neurologia		

necessários à compreensão de aspectos neurobiológicos do psiquismo, de doenças neurológicas, transtornos mentais e algumas patologias psiquiátricas. Bases morfológicas da atividade emocional. Neurociências. Correlatos biológicos do comportamento. Elementos neurofisiológicos da emoção, motivação, aprendizagem, linguagem, pensamento e alterações mentais. Estudo e análise de quadros clínicos. Avaliação e reabilitação neuropsicológica.

Referências Bibliográficas Básicas

COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e Educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011. *[Biblioteca Virtual]*
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Neuroci20e%20Educa%C3%A7%C3%A3o:%20>

ROTTA, NewraTellechea; BRIDI FILHO, Cesar Augusto; BRIDI, Fabiane Romano de Souza. **Neurologia e Aprendizagem: Abordagem Multidisciplinar**. Porto Alegre. Artmed. 2016.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Neurologia>

SERAFIM, Antonio de Pádua; CASTANHO, Cristina; GONÇALVES, Priscilla. **Intervenções Neuropsicológicas em Saúde Mental**. Barueri-SP. Manole. 2019.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=TRANSTORNOS%20MENTAIS>

Referências Bibliográficas Complementares

ABRISQUETA-GOMEZ, J. e Col. **Reabilitação Neuropsicológica: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2012. *[Biblioteca Virtual]*
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/eabilita%Neuropsicol%C3%B3gica:%20abordage>

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 3º. Porto Alegre: Artmed, 2010.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/NeurociAncias:0desvendandosistema%20nervoso>

EYSENCK, Michael W; KEANE, Mark T. **Manual De Psicologia Cognitiva**. 4ª. Porto Alegre: Artmed, 2017.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20cognitiva&>

LENT, Roberto. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: GEN: Guanabara Koogan: Ed. LAB, 2008. *[Biblioteca Virtual]*
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#arch?q=NeurociAncias:esvendandosistemanevroso>

MALLOY-DINIZ, Leonardo F. [et al]. **Avaliação Neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Avaliao%20Neuropsicol%C3%B3gica&r>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: introdução a avaliação psicológica/psicodiagnóstico	Carga horária total: 60 horas	Período: 5º
---	-------------------------------	-------------

Ementa		
Introdução à avaliação psicológica. Avaliação psicológica e sua utilização em diversos contextos. O processo de avaliação e suas etapas. O examinador e sua relação com o examinando e a família. Classificação das técnicas de exame psicológico. Entrevista psicológica. Testes psicológicos: histórico, características e aspectos éticos. Avaliação de nível mental, interesse e aptidão. Planejamento e elaboração de laudos e pareceres psicológicos. Implicações éticas e requisitos legais.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BORREL CARRÍO, F. Entrevista Clínica: Habilidades De Comunicação Para Profissionais De Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. <i>[Biblioteca Virtual]</i> https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=EntrevistaDnica:bilidadesComunicaA3o%20%20 HUTZ, Claudio Simon. Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade. Porto Alegre. Artmed. 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Introdu%Avalia%20Psicol3gica LERNER, Rogério. Atualidades na Investigação em Psicologia e Psicanálise. São Paulo. Blucher. 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=%20Atualidades%20na%20Investiga%C3%A3o		
Referências Bibliográficas Complementares		
CUNHA, J. A. Passos do Processo Psicodiagnóstico. In: Cunha, J. A. (ed.), Psicodiagnóstico V. 5a.Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. <i>[Biblioteca Virtual]</i> https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=PassosProcessoPsicodiagn%20B3stico. HUTZ, Cláudio Simon. Psicodiagnóstico. Porto Alegre. ARTEMD. 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713129/ep HUTZ, C. S. (ed.). Avaliação Psicológica no Contexto Organizacional e no Trabalho. Porto Alegre. Artmed. 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Avan%C3%Amicas%20E20Avalia%C3%A3o HUTZ, Cláudio Simon. Avaliação em Psicologia Positiva. Porto Alegre. Artmed. 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710876/pageid/1 NELFELD, Carmem Beatriz. Terapia Cognitiva Comportamental Em Grupos para Crianças e Adolescentes. Porto Alegre. Artmed. 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Avan%C3%Avaliao%20Psicol%C3%B3gica		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Prática de Pesquisa	Carga horária total: 40 horas	Período: 5º
Ementa		
Construção de procedimentos de pesquisa psicológica. Análise da realidade que se quer		

investigar. Sistematização da investigação. Elaboração de registros. Tópicos de conteúdos: Definição de métodos e metodologia. Concepção de pesquisa. Pesquisa: abordagens qualitativas. Pesquisa: abordagens quantitativas.

Referências Bibliográficas Básicas

BAPTISTA, Maquilin Nunes; CAMPOS, Dinael Souza. **Metodologias de Pesquisa em Ciências – Análises Quantitativa e Qualitativa**. Rio de Janeiro. LTC. 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Metodologias%20de%20Pesquisa%20>

FLICK, Uwe. **Introdução a Pesquisa Qualitativa**. 3ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=.%20Pesquisa%20qualitativa>

LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. Rio de Janeiro. Atlas. 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Concep%C3%A7%C3%A3o%20de%20>

STAKE, Robert S. **Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre. Artmed. 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Pesquisa%20Qualitativa&>

Referências Bibliográficas Complementares

ANDRÉ, M. E. D. A e LÜDKE, M. **Pesquisa Em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 2008. [Biblioteca Virtual]

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=PesquisaEmEduca%C3%A7%C3%A3o%20>

DEMO, P. **Introdução a Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2001.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Introdu%C3%A7%C3%A3o%20a%20Metodologia%20Cient%C3%ADfica>

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia de Pesquisa**. Rio de Janeiro. Atlas. 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Fundamentos%20da%20Metodologia%20de%20Pesquisa>

REEVE, John Marshall. **Motivação e Emoção**. 4ª edição. Rio de Janeiro. LTC. 2006.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=motivacional&redi>

REY, Fernando Luís González. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia**. São Paulo. Cengage Learning Brasil. 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/Metodologias%20da%20pesquisaativa>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Prática Integrativa IV– Estágio Supervisionado

Carga horária total: **40 horas**

Período: **5º**

Ementa

Os elementos das teorias e técnicas psicoterápicas. Observação de grupos e em instituições que trabalhem com psicopatologias. Observação e acompanhamento de casos de pacientes ou grupos de pacientes com quadros que exijam a presença do trabalho do psicólogo. No entanto, aos alunos não caberá nenhum trabalho de intervenção, mas sim o planejamento e acompanhamento de atividades de um profissional

dessa área. Dessa forma, o psicólogo da instituição clínica ou social poderá funcionar como supervisor e orientador, em trabalho paralelo com o professor da disciplina.

Referências Bibliográficas Básicas

DATILLIO, Frank M. **Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para Casais e Famílias**. Porto Alegre. Artmed. 2011.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=comportamento%](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=comportamento%20cognitivo-comportamental)

ROUSSILLON, René. **Manual de Prática Clínica em Psicologia e Psicopatologia**. São Paulo. Blucher. 2019.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicologia%20cl%C3%ADnica&](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=psicologia%20cl%C3%ADnica%20e%20psicopatologia)

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos Psicanalíticos, Teoria, Técnica E Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *[Biblioteca Virtual]*

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Fundamentos%20Psicanal%C3%ADt](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Fundamentos%20Psicanal%C3%ADticos,%20Teoria,%20T%C3%A9cnica%20E%20Cl%C3%ADnica)

Referências Bibliográficas Complementares

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia Jurídica**. Rio de Janeiro. Atlas. 2021.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20jur%C3%ADdic](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Psicologia%20jur%C3%ADdica)

MINICCUCCI, Agostinho. **Dinâmica de Grupos: Teorias e Sistemas**. 5ª edição. Atlas. Rio de Janeiro. 2012.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=din%C3%A2mica%2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=din%C3%A2mica%20de%20grupos)

MINICCUCCI, Agostinho. **Técnicas de Trabalho em Grupos**. 3ª edição. Rio de Janeiro. Atlas. 2011.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=Grupos&redirectOnClose=

MOREIRA, Márcio Borges. **Princípios Básicos da Análise do Comportamento**. 2ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2018.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=An%C3%A1lise%20](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=An%C3%A1lise%20do%20comportamento)

PRADO, Fernando Leme do. **Metodologia de Projetos**. São Paulo. Saraiva. 2011.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/search?q=projetos&redirectOnClose=

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Atividades Complementares V

Carga horária total: **20 horas**

Período:
5º

Ementa

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.

Referências Bibliográficas Básicas
Não se aplica.
Referências Bibliográficas Complementares
Não se aplica.

6º PERÍODO

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Teorias Psicanalíticas	Carga horária total: 80 horas	Período: 6º
Ementa		
Histórico sobre a Freud e a Psicanálise. Conceitos basilares da psicanálise: Inconsciente. Recalque. Desejo. Sintoma. Conflito e defesa. Narcisismo. Os fundamentos da teoria psicanalítica através de seus conceitos fundamentais. O conceito de inconsciente - o inédito de Freud, assim como suas possíveis vias de acesso. O conceito de desejo em Psicanálise e sua importância na dinâmica da vida. A importância do eu para a Psicanálise através de estudos sobre o narcisismo. Conceito de defesa e sua relação com as estruturas psíquicas.		
Referências Bibliográficas Básicas		
GOLDBERG, Leonardo. Freud - Uma introdução à clínica psicanalítica. São Paulo: Edições 70, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586618716/. Acesso em: 11 jun. 2025. HERRMANN, Fabio. Sobre os fundamentos da psicanálise: Quatro cursos e um preâmbulo. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211051/. Acesso em: 11 jun. 2025. ZIMERMANN, D. E. Fundamentos psicanalíticos, teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711224/. Acesso em: 11 jun. 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares		
CALLEGARO, Marco M. O novo inconsciente. Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325699/. Acesso em: 11 jun. 2025. LATTANZIO, Felipe F. O lugar do gênero na psicanálise: Metapsicologia, identidade, novas formas de subjetivação. São Paulo: Editora Blucher, 2021. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555063004/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

MCWILLIAMS, Nancy. Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico. Porto Alegre: ArtMed, . Ebook. ISBN 9788565852982. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852982>

MEZAN, R. **Freud: pensador da cultura**. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218586/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

MEZAN, Renato. **O tronco e os ramos: estudos de história da psicanálise**. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214670/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

ZIMERMAN, David E. **Vocabulário contemporâneo de psicanálise**. Porto Alegre: ArtMed, 2001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314143/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Técnicas Psicoterápicas II	Carga horária total: 60 horas	Período: 6º
Ementa		
Bases histórico-filosóficas de psicoterapias clássicas, tais como a Abordagem Centrada na Pessoa, psicoterapias corporais, de base cognitiva e comportamental e práticas contemporâneas em psicoterapia. Sobre o Processo psicoterápico: abordar sua conceituação e técnicas utilizadas. Estudo de casos e Ética na relação terapêutica.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BECK, Aaron T. Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade . 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714126/ . Acesso em: 11 jun. 2025.		
CORDIOLI, Aristides V.; GREVET, Eugenio H. Psicoterapias: abordagens atuais . 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715284/ . Acesso em: 11 jun. 2025.		
WRIGHT, Jesse H.; BROWN, Gregory K.; THASE, Michael E.; et al. Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado . 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715420/ . Acesso em: 11 jun. 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares		

ANA KARINA C.R. de FARIAS e colaboradores. **Análise Comportamental Clínica: aspectos teóricos e estudos de caso.** Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321677/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

COLS, Rangé e. **Psicoterapias cognitiva-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria.** Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326566/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

LEAHY, Robert L. **Terapia cognitiva contemporânea: teoria, pesquisa e prática.** Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322346/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular			
Disciplina: Teorias Fenomenológicas e Existenciais II	e	Carga horária total: 40 horas	Período: 6º
Ementa			
Os fundamentos teóricos do movimento fenomenológico e sua relação com a psicologia. Hermenêutica, Gestalt, cognitivismo. As interfaces da fenomenologia com a condução da clínica psicológica. Os delineamentos tradicionais e recentes de pesquisa fenomenológica (instrumentos, procedimentos, métodos e técnicas de análise).			
Referências Bibliográficas Básicas			
ANGERAMI, Valdemar A. Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128471/. Acesso em: 12 jun. 2025. ANGERAMI, Valdemar A.; MORENO, Arlinda B.; AZEVEDO, Débora C.; et al. O Atendimento Infantil na Ótica Fenomenológico-Existencial: 2ª edição revista e ampliada. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126262/. Acesso em: 12 jun. 2025. AUGUSTINHO, Aline M. N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B. et al. Matrizes do Pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Ebook. ISBN 9786556903279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903279. TAMELINI, Melissa; MESSAS, Guilherme. Fundamentos de clínica fenomenológica. Barueri: Manole, 2022. Ebook. ISBN 978655768510. Disponível em:			

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768510>.

Referências Bibliográficas Complementares

COSTA, Virginia Elizabeth Suassuna Martins; SUASSUNA, Danilo. Supervisão em GestaltTerapia. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. Ebook. ISBN 9786557830765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830765>.

OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria Emília. Fundamentos de Psicologia Psicologia Evolucionista. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Ebook. ISBN 9788527720120. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527720120>.

PERLS, Frederick S.. A Abordagem Gestáltica e Testemunha Ocular da Terapia. Rio de Janeiro: LTC, 2023. Ebook. ISBN 9788521638599. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638599>.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. **História da psicologia moderna**. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583311/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicopatologia II

Carga horária total: **40 horas**

Período:
6º

Ementa

Definição conceitual, epidemiologia, características clínicas e diagnóstico diferencial das síndromes e transtornos mentais, conforme a taxonomia de Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10 (OMS) e do Manual Diagnóstico e Estatística de Doenças Mentais – DSM-IV, da Associação Americana de Psiquiatria.

Referências Bibliográficas Básicas

BARLOW, David H.; BECK, Aron T. e Col. **Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos**: tratamento passo a passo. 6º.ed. Porto Alegre: 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820987/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

BECK, Aaron T.; GRANT, Paul; INVERSO, Ellen; et al. **CT-R - Terapia Cognitiva Orientada para a Recuperação: de transtornos mentais desafiadores**. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820383/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

NARDI, Antônio E.; SILVA, Antônio G.; QUEVEDO, João. **Tratado de psiquiatria da associação brasileira de psiquiatria**. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820345/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

ASSOCIATION, American P. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820949/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

BARLOW, David H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820987/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

GABBARD, Glen O. **Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712801/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

JR., Francisco B A.; RUSSO, Alessandra F.; PADOVANI, Carolina R.; et al. **Psiquiatria da Infância e da Adolescência: Casos Clínicos**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710302/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde. **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A. **Manual Conciso de Psiquiatria da Infância e da Adolescência**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicofarmacologia I	Carga horária total: 40 horas	Período: 6º
---------------------------------	--------------------------------------	--------------------

Ementa

História, conceituação e classificação dos psicotrópicos, ansiolíticos, hipnóticos, antidepressivos e anticonvulsivantes. Fundamentos de psicofarmacologia. Uso terapêutico dos antipsicóticos, ansiolíticos, hipnóticos, antidepressivos e anticonvulsivantes. Análise da ação e do efeito dos fármacos sobre o sistema nervoso e suas influências nas emoções e no comportamento humano. Psico-estimulantes e psicodislépticos. Psicofarmacologia e Psicoterapia.

Referências Bibliográficas Básicas

CORDIOLI, Aristides V.; GALLOIS, Carolina B.; PASSOS, Ives C. **Psicofármacos: Consulta rápida**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821373/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

DIECKMANN, Luiz Henrique J.; HADDAD, Michel. **Psicofarmacologia: Da Teoria à Clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2025. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558823131/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

NOGUEIRA, M. de J. **O uso de psicofármacos: um guia**. São Paulo: Atheneu, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821373/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

DIECKMANN, Luiz Henrique J.; HADDAD, Michel. **Psicofarmacologia: Da Teoria à Clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2025. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558823131/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

GOLAN, D. E. et. al. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2600-9/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

PATTERSON, J. **Guia de psicofarmacologia para terapeuta**. Roca, 2010.

STAHL, Stephen M. **Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715307/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

SCHATZBERG, Alan F.; DEBATTISTA, Charles. **Manual de psicofarmacologia clínica**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713587/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

STAHL, Stephen M. **Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição**.

6.	ed.	Porto Alegre:	ArtMed,	2019.	Disponível em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715307/ .					
Acesso em: 12 jun. 2025.					

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Bases Teóricas da Psicologia Cognitivo-Comportamental	Carga horária total: 40 horas	Período: 6º
Ementa		
Bases filosóficas, teóricas e históricas da terapia comportamental cognitiva. Terapia comportamental e terapia comportamental cognitiva. Qual a diferença? Contribuições cognitivas: Ellis, Beck, Mahoney, Meichenbaum e Seligman. Análise funcional e técnicas. O clínico pesquisador. Diagnóstico e avaliação comportamental. A entrevista inicial. Formulação de casos clínicos. A formação do terapeuta comportamental cognitivo. Exemplos de intervenção terapêutica: terapia de grupos, casais, famílias, crianças e adultos. Cuidados éticos.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BECK, JUDITH S. Terapia cognitivo-comportamental - teoria e prática . 2ª ed. Artmed, 2022.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
DOBSON, Deborah; DOBSON, Keith S. A terapia cognitivo-comportamental baseada em evidências . Porto Alegre: ArtMed, 2010.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324128/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
LEAHY, Robert L. Técnicas de terapia cognitiva: manual do terapeuta . 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710289/ .		
Referências Bibliográficas Complementares		
CORDIOLI, A. V. TOC: Manual de terapia cognitivo-comportamental para o transtorno obsessivo-compulsivo . Porto Alegre: Artmed. 2014.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710289/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
DOBSON, K. S. Manual de terapias cognitivo-comportamentais . Porto Alegre: Artmed, 2006.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316710/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
MATTOS, Karen Melissa G.; ALVES, Ana Laura A. Treino cognitivo para transtornos mentais graves . Barueri: Manole, 2020.Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761405/>. Acesso em: 13 jun. 2025

RANGÉ, B. (Org.). **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326566/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

WRIGHT, Jesse H. [et al]. **Terapia Cognitivo-Comportamental de Alto Rendimento para Sessões Breves: guia ilustrado**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327532/>. Acesso em: 13 jun. 2025

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia das Organizações	Carga horária total: 40 horas	Período: 6º
Ementa		
Análise das organizações, nas dimensões: estrutural e política, ideológica e psicológica. Papéis e perspectivas de intervenção do psicólogo na organização. Visão geral sobre a evolução da teoria das organizações: as relações de poder e as formas de gestão. Inovações tecnológicas e mudanças organizacionais. A organização moderna e a saúde do trabalhador. O papel do psicólogo nas organizações.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BERGAMINI, Cecília W. PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: Psicologia do Comportamento Organizacional . 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498475/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
FRANÇA, A. C. L. Práticas de Recursos Humanos-PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos , São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478507/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
ZANELLI, J. C. O psicólogo nas organizações de trabalho . Porto Alegre: Artes Médicas, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319834/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		

Referências Bibliográficas Complementares		
COSTA, Silvia Generali da. Comportamento Organizacional - Cultura e Casos Brasileiros . Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2582-7/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
KANNAANE, R. Comportamento humano nas organizações . São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012873/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
MCSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary A V. Comportamento organizacional . 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554045/ . Acesso em: 13 jun. 2025		
PEYON, Eduardo R. Sobre o trabalhar contemporâneo: diálogos entre a psicanálise e a psicodinâmica do trabalho . São Paulo: Editora Blucher, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393552/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional . Thomson Learning. São Paulo: Pioneira, 2008.		
ZANELLI, J. C. e BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil . Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Tópicos Integradores I – Estágio Supervisionado	Carga horária total: 40 horas	Período: 6º
Ementa		
Elemento integrador dos conteúdos das disciplinas dos semestres letivos anteriormente vivenciados. Estruturado a partir de atividades que integram os conteúdos com vistas ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao raciocínio crítico e reflexivo dos alunos, por meio da utilização de questões problemas relativos aos conteúdos ministrados.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Das demais disciplinas vivenciadas até o período da disciplina.		
Referências Bibliográficas Complementares		
Das demais disciplinas vivenciadas até o período da disciplina.		

Identificação do Componente Curricular
--

Disciplina: Atividades Complementares VI	Carga horária total: 20 horas	Período: 6º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Não se aplica.		
Referências Bibliográficas Complementares		
Não se aplica.		

7º PERÍODO

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Psicofarmacologia II	Carga horária total: 40 horas	Período: 7º
Ementa		
Princípios gerais do tratamento psicofarmacológico. Estudo, classificação, mecanismos de ação, indicações terapêuticas, efeitos colaterais, abuso e dependência das substâncias psicoativas. Relações com a psicoterapia.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ABREU, Cristiano N.; TAVARES, Hermano; CORDÁS, Táki A. Manual clínico dos transtornos do controle dos impulsos . Porto Alegre: ArtMed, 2011.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312385/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
CORDIOLI, Aristides Volpato et al. Psicofármacos: consulta rápida . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821373/ . Acesso em: 12 jun. 2025.		
SCHATZBERG, Alan F.; DEBATTISTA, Charles. Manual de psicofarmacologia clínica . 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713587/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		

Referências Bibliográficas Complementares		
BECK, Aaron T.; ALFORD, Brad A. Depressão . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em:		
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326030/		
. Acesso em: 13 jun. 2025.		
DIEHL, Alessandra [et al.]. Dependência química: Prevenção, tratamento e políticas públicas . Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em:		
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714843/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
GOLAN, David E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia , 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em:		
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2600-9/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman . 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. Disponível em:		
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		
STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações clínicas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. Disponível em:		
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715307/ . Acesso em: 13 jun. 2025.		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia e Espiritualidade	Carga horária total: 40 horas	Período: 7º
Ementa		
História das relações entre ciência e religiosidade/espiritualidade – desfazendo mitos. Pesquisas sobre o tema e a saúde no século XX e XXI. Conceitos elementares: Religiosidade, Espiritualidade, Religião. Perfis religiosos: religiosidade intrínseca/extrínseca, madura/imatura, <i>coping</i> religioso/espiritual. Psicoterapia e Espiritualidade. Espiritualidade na infância. Psicologia Anomalística. Personalidade e Espiritualidade. Diagnóstico diferencial entre experiências religiosas e espirituais e transtornos mentais.		
Referências Bibliográficas Básicas		
CARDEÑA, E.; LYNN, S. J.; KRIPPNER, S. A Variedade das Experiências Anômalas . São Paulo: Atheneu, 2000.		
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312248/		
DALGALLARRONDO, Paulo. Religião, Psicopatologia e Saúde mental . Porto Alegre:		

Artmed,	2008.	Disponível	em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312248/ .			
Acesso em: 14 jun. 2025.			
KOENIG, H. G. Medicina, Religião e Saúde: o encontro da ciência e da espiritualidade. Porto Alegre: LP&M, 2012.			
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312248/ .			
Referências Bibliográficas Complementares			
BIELING, Peter J.; MCCABE, Randi E.; ANTONY, Martin M. Terapia cognitivo-comportamental em grupos. Porto Alegre: ArtMed, 2008Disponível em:			
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318974/ .			
Acesso em: 14 jun. 2025.			
CHOPRA, Deepak. O poder da consciência. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020.Disponível em:			
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550813806/ .			
Acesso em: 16 jun. 2025.			
FREEMAN, A. Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupo para Populações e Problemas Específicos. São Paulo: Roca, 2004.			
GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. Ciência psicológica. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Disponível em:			
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714430/ . Acesso em: 16 jun. 2025.			
JAMES, W. As Variedades da Experiência Religiosa. São Paulo: Cultrix, 1991.			
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312248/ .			
MCGRATH, A. Fundamentos do Diálogo entre Ciência e Religião. São Paulo: Loyola, 2005. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312248/ .			

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Técnicas de Grupo e Relações Humanas	Carga horária total: 40 horas	Período: 7º
Ementa		
Origem, desenvolvimento e áreas de aplicação da dinâmica de grupo. Teoria de Campo de Kurt Lewin. Conceituação de grupo e dinâmica de grupo. Fases de Desenvolvimento de Grupo. Tipos de grupos. Fenômenos Grupais. O papel do facilitador de grupos. A comunicação humana e as relações interpessoais. As relações humanas e convívio social. Oficinas vivenciais.		
Referências Bibliográficas Básicas		
AFONSO, MARIA LUCIA MIRANDA. Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde. 2ª ed. Casa do Psicólogo, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312248/ .		
BARRETO, MARIA FERNANDA MAZZIOTTI. Dinâmica de Grupo - história, prática e vivências. 4ª ed. Alínea, 2010.		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903132.>

BIELING, Peter J.; MCCABE, Randi E.; ANTONY, Martin M.. Terapia CognitivoComportamental em Grupos. Porto Alegre: ArtMed, 2008. Ebook. ISBN 9788536318974. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318974.>

RODRIGUES, Maria Beatriz; PRÁ, Raquel; CARVALHO, Lucrécia Aída de et al. Processos grupais. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Ebook. ISBN 9786556903132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903132.>

Referências Bibliográficas Complementares

ANTUNES, C. **Manual de técnicas de dinâmica de grupo**. Petrópolis: Vozes, 2005.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903132.>

BERGAMINI, C. W. **Técnicas do trabalho de grupo**. São Paulo: Atlas, 2006.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311654.>

MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos - atualidade das descobertas de Kurt Lewin**. São Paulo: Duas Cidades Editora, 2002.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484997/.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484997/)

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: Psicologia das relações interpessoais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484997/.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484997/) Acesso em: 15 jun. 2025.

ROGERS, C. R. **Grupos de encontro**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ZIMERMAN, David E.. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Ebook. ISBN 9788536311654. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311654.>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina:Psicomotricidade	Carga horária total: 40 horas	Período: 7º
Ementa		
Definição. Desenvolvimento histórico. Distúrbios psicomotores: técnicas e intervenções. Sessões psicomotoras. Avaliação e reeducação psicomotora: observação e desenvolvimento.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BUENO, Jocian Machado. Psicomotricidade teoria e prática São Paulo: Cortez Editora, 2014. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788524922572		
FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem . Porto Alegre: Artmed, 2008. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536314020		
PEREIRA, Rachel de Carvalho. Transtorno psicomotor e aprendizagem . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554650063		
Referências Bibliográficas Complementares		
BARRETO, D. Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola . Autores Associados. Campinas. 2004. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553208/ .		
FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem . Porto Alegre: Artmed, 2008. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554650063		
FREIRE, J. B. Educação do corpo inteiro . São Paulo: Scipione, 2001.		
LEVIN, E. A clínica psicomotora: o corpo na linguagem . Petrópolis: Vozes, 2002. https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788554650063		
MEUR, A. e STALS, I. Psicomotricidade, educação e reeducação . São Paulo: Manole, 2005OLIVEIRA, Gislene Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque pedagógico . 10. ed. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2005. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553208/ .		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Psicologia Escolar	Carga horária total: 80 horas	Período: 7º
Ementa		
A psicologia escolar: origens. Relações com a Pedagogia. A escola e demais instituições. Função do psicólogo escolar. As etapas da educação. Análise de instituição escolar por meio de visitas técnicas, entrevistas, observações e elaboração de relatórios. Identificação das principais dificuldades de aprendizagem, processos de avaliação e diagnóstico, e		

tratamentos, de forma individual e grupal, com o objetivo de fazer os encaminhamentos necessários. Este processo de aprendizagem será avaliado por meio de trabalhos escritos, relatórios de visitas, observações e análises das práticas profissionais, e análise e discussão de filmes.

Referências Bibliográficas Básicas

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de; MACHADO, Adriana M.; LERNER, Ana Beatriz C. **Concepções e proposições em Psicologia e Educação: A trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392906/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

CORTELLA, Mario S. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 15. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925306/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

PACHECO, José. **Reconfigurar a escola: transformar a educação**. São Paulo: Cortez Editora, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553208/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

ALMEIDA, S. F. C. (2001). **O Psicólogo Escolar e os Impasses da Educação: Implicações da(s) Teoria(s) na Atuação Profissional**. Em Z. Del Prette (Org). *Psicologia Escolar e Educacional, saúde e qualidade de Vida* (pp. 43-57). Campinas, SP: Alínea. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572014000100011>

BOSSA, Nádia A. **Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315171/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

PARO, Vitor H. **Administração escolar: introdução crítica**. 17. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552508/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

SANTRONCK, John W. **Psicologia educacional**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308559/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

SCHILLING, Flávia. **Educação e direitos humanos: percepções sobre a escola justa**. São Paulo: Cortez Editora, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922466/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Etnopsicologia	Carga horária total: 40 horas	Período: 7º
Ementa		
Origem, funções e mazelas da cultura. Distúrbios psíquicos, decorrentes das transformações culturais. Os distúrbios psicológicos na perspectiva da cultura nordestina. Psicoterapia numa abordagem etnopsicológica.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. São Paulo: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551306413/. Acesso em: 16 jun. 2025. ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2946-7/. Acesso em: 16 jun. 2025 FERREIRA, Rita de Cássia C. Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521312/. Acesso em: 16 jun. 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares		
ANGROSINO, Michael; FLICK, Uwe. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321387/. Acesso em: 16 jun. 2025. BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/. Acesso em: 16 jun. 2025. CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/. Acesso em: 16 jun. 2025.		

KOZINETTS, Robert V. **Netnografia**. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848978/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

MEZAN, Renato. **Sociedade, cultura, psicanálise**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211174/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

VOSS, Anne; VIEIRA, Cintya de A.; CASTRO, Diego Drescher de; et al. **Psicologia social**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903200/>. Acesso em: 16 jun. 2025

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)	Carga horária total: 40 horas	Período: 7º
Ementa		
Língua Brasileira de Sinais foi desenvolvida a partir da língua de sinais francesa. As línguas de sinais não são universais, isto é, cada país possui a sua. Conceitos linguísticos. Linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais. Componentes linguísticos em Libras. Domínio e uso básico de Libras. Segundo a legislação vigente, Libras constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas com deficiência auditiva do Brasil, na qual há uma forma de comunicação e expressão, de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria.		
Referências Bibliográficas Básicas		
CORREIA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/. Acesso em: 16 jun. 2025. QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/. Acesso em: 16 jun. 2025. SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa		

da. **Introdução ao estudo da Libras**. São Paulo: Editora Contexto, 2025. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

HONORA, Márcia. **Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização - ensino fundamental 1º ciclo**. São Paulo: Cortez Editora, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924057/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

LOPES, Maura C. **Surdez & Educação**. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179932/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

PEREIRA, Rachel de C. **Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651619/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Estágio Supervisionado básico I	Carga horária total: 100 horas	Período: 7º
---	---------------------------------------	--------------------

Ementa

Etapas de intervenção em Psicologia. Relação entre propostas de intervenção e problemas que deram origem a estas propostas. Aspectos relevantes em projetos de intervenção: procedimentos, instrumentos, critérios técnicos, éticos e legais nas situações concretas. Registro de atividades de intervenção: monitoramento. Avaliação de procedimentos de intervenção realizados.

Referências Bibliográficas Básicas

De acordo com as normas do regulamento próprio.

Referências Bibliográficas Complementares

De acordo com as normas do regulamento próprio.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Atividades Complementares VII	Carga horária total: 20 horas	Período: 7º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Não se aplica.		
Referências Bibliográficas Complementares		
Não se aplica.		

8º PERÍODO

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia das relações Familiares	Carga horária total: 40 horas	Período: 8º
Ementa		
Origens históricas e sociais da família. A família como instituição social. As relações familiares em diferentes culturas. A Psicologia no ambiente familiar. O papel da família nas intervenções em Psicologia. A influência da família na construção do indivíduo. Dramas familiares: drogas, violência, pobreza, desemprego, alcoolismo. Aspectos essenciais da família: apoio social, afetividade, identidade. A família na terapia: diferentes abordagens.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ARIËS, Philippe. História Social da Criança e da Família. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637905/. Acesso em: 16 jun. 2025.. MINUCHIN, Salvador; LEE, Wai-Yung; SIMON, George M. Dominando a terapia familiar. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314839/>.

Acesso em: 16 jun. 2025.

MCGOLDRICK, M. **Novas abordagens na terapia familiar – raça, cultura e gênero na prática clínica.** São Paulo: Roca, 2003.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713105/>

WALSH, Froma. **Processos normativos da família.** 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713105/>

. Acesso em: 16 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

ANGERAMI, Valdemar A. **Temas Existenciais em Psicoterapia.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2003. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128464/>.

Acesso em: 16 jun. 2025.

BAUER, Caroline S.; FREITAS, Eduardo P.; CORDEIRO, Jair S.; et al. **História do Brasil República.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901817/>.

Acesso em: 16 jun. 2025.

OSORIO, Luiz C.; VALLE, Maria E P. **Manual de terapia familiar. V.1.** Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318271/>. Acesso em: 16 jun. 2025

YOUNG, Jeffrey E.; KLOSKO, Janet S.; WEISHAAR, Marjorie E. **Terapia do esquema.** Porto Alegre: ArtMed, 2008. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536317090/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Orientação Profissional e Aconselhamento Psicológico	Carga horária total: 40 horas	Período: 8º
--	--------------------------------------	--------------------

Ementa

Trabalho, Indivíduo e Sociedade. Trabalho no capitalismo e produção do trabalhador. Conhecimento e profissão na sociedade capitalista. Escola, sociedade e profissão. Produção da “vocação”. Orientação vocacional e profissional na sociedade brasileira (leis, profissionais, orientadores, origem e práxis) e o papel do psicólogo. Modalidades em orientação vocacional. Psicometria (princípios, referência teóricas, métodos e técnicas).

Outras modalidades. Conceituação e histórico do aconselhamento psicológico. Delimitação e teorias do aconselhamento. A psicoterapia breve. A caracterização da entrevista psicológica.

Referências Bibliográficas Básicas

BOCK, S. D. **Orientação profissional: a abordagem sócio histórica**. São Paulo: Cortez, 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920998/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

COSTA, Gleison G.; SIMIÃO, Anna R M.; CRUZ, Lívia; et al. **Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903460/>. Acesso em: 16 jun. 2025

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

FARIA, MICHELE ROMAN. **Constituição do sujeito e estrutura familiar**. 2ª ed. Cabral, 2010.

LEITE, Maria Stella S. **Orientação Profissional - Série O que fazer?** São Paulo: Editora Blucher, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213505/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

FORGHIERI, Yolanda C. **Aconselhamento Terapêutico: origens, fundamentos e prática**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128624/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

LEVENFUS, Rosane. **Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712740/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

MARQUES, Cristina M. **O Profissional do Amanhã**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958309/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. **Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2007-6/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Ludoterapia

Carga horária total: **40 horas**

Período:
8º

Ementa

História da ludoterapia. A origem, função e importância do brincar e do brinquedo nas relações humanas. A sala de ludoterapia como lugar de terapia. Os brinquedos e brincadeiras adequadas para o processo terapêutico. Formas de observação e procedimentos em ludoterapia em diferentes contextos (social, clínico, hospitalar etc). A criança em situação de risco e o brincar. A ludoterapia na comunidade. Aspectos éticos da ludoterapia.

Referências Bibliográficas Básicas

AFFONSO, Rosa Maria Lopes. **Ludodiagnóstico: investigação clínica através do brinquedo**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326962/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

BROCK, Avril; DODDS, Sylvia; JARVIS, Pam; et al. **Brincar**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899347/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O Brincar e suas Teorias**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113965/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

ANGERAMI, Valdemar A. **Temas Existenciais em Psicoterapia**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128464/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

BARBOSA, Ruy M.; JOGOS, Grupo de Estudo e Pesquisa E. **Aprendo com jogos**. São Paulo: Autêntica Editora, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174005/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

CASTRO, Maria G K.; STÜRMER, Anie. **Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319933/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

MURCIA, Juan A M. **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314013/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

TAKATSU, Mayra M. **Jogos de Recreação**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122486/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia Jurídica	Carga horária total: 40 horas	Período: 8º
Ementa		
Estudo da psicologia enquanto ciência e suas interfaces com o Direito. Psicologia jurídica como ferramenta de trabalho inter e transdisciplinar, a serviço da mediação entre o indivíduo, seus conflitos e as relações e instituições jurídicas. A avaliação das características de personalidade no âmbito da justiça.		
Referências Bibliográficas Básicas		
HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Avaliação psicológica no contexto forense. (Avaliação psicológica) . Porto Alegre: ArtMed, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715956/ . Acesso em: 16 jun. 2025.		
STEIN, Lilian M.. Falsas memórias: fundamentos científicos e suas aplicações clínicas e jurídicas . Porto Alegre: ArtMed, 2010. Ebook. ISBN 9788536321530. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321530>.

PUTHIN, Sarah R.; PIRES, Luciana R.; AMARAL, Sabine H.; et al. **Psicologia jurídica**.

Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025783/>.

Acesso em: 16 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

BITENCOURT, Cezar Roberto; FELDENS, Luciano. **Falência da pena de prisão: causas e alternativas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2025. E-book. ISBN 9788553620470. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553620470>.

GODOY, Cláudio Luiz Bueno de. **Regime jurídico das incapacidades**. Barueri: Manole, 2025. E-book. ISBN 9788520467206. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467206/> Acesso em: 07 mai. 2025

MIKLOS, Jorge; MIKLOS, Sophia. **Mediação de Conflitos**. São Paulo: Expressa, 2020.

Ebook. ISBN 9786558110477. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110477>.

MIZIARA, Ivan Dieb.; MIZIARA, Carmen Silvia Molleis Galego. **Manual prático de sexologia forense: da graduação à prática médica: em consonância com as modificações legais sobre os crimes sexuais**. Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520468395. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468395>.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Código de processo penal comentado**. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. E-book. ISBN 9788530996444. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996444>.

SOUSA, Cássio V S.; FERNANDES, Rodrigo F. **Atividades e profissões jurídicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024687/>.

Acesso em: 16 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicologia Hospitalar

Carga horária total: **80 horas**

Período:

		8º
Ementa		
Conceituação. Histórico da Psicologia Hospitalar. O contexto hospitalar e sua significação cultural. A psicologia e os diversos tipos de doenças e pacientes no contexto hospitalar. Atribuições do psicólogo. Psicologia da morte. Questões atuais em Psicologia Hospitalar.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ANDREOLI, Paola Bruno de Ar. Psicologia hospitalar . Manole, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440230/ . Acesso em: 17 jun. 2025		
KERNKRAUT, Ana M.; SILVA, Ana Lucia Martins da; GIBELLO, Juliana. O psicólogo no hospital: Da prática assistencial à gestão de serviço . São Paulo: Editora Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211907/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
SILVA, Esther de Sena Ferreira, Maria Beatriz Rodrigues, Raquel Prá, Renata Beatriz da Silva, E. Psicologia hospitalar . Porto Alegre: SAGAH, 2024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903811/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares		
ANGERAMI-CAMON, Valdemar. Psicologia hospitalar: teoria e prática . 2ªed. CENGAGE Lea, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920943/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. Saúde coletiva . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
RODRIGUES, Avelino L. Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática . Barueri: Manole, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463536/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde . 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
STENZEL, Gabriela Quadros de Lima. A psicologia no cenário hospitalar: encontros possíveis . EDIPURS, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211907/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		

Disciplina:Tópicos Integradores II– Estágio Supervisionado	Carga horária total: 40 horas	Período: 8º
Ementa		
Elemento integrador dos conteúdos das disciplinas dos semestres letivos anteriormente vivenciados. Estruturado a partir de atividades que integram os conteúdos com vistas ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao raciocínio crítico e reflexivo dos alunos através da utilização de questões problemas relativas aos conteúdos ministrados.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Das demais disciplinas vivenciadas até o período da disciplina.		
Referências Bibliográficas Complementares		
Das demais disciplinas vivenciadas até o período da disciplina.		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Estágio Supervisionado Básico II	Carga horária total: 100 horas	Período: 8º
Ementa		
Etapas de intervenção em Psicologia. Relação entre propostas de intervenção e problemas que deram origem a estas propostas. Aspectos relevantes em projetos de intervenção: procedimentos, instrumentos, critérios técnicos, éticos e legais nas situações concretas. Registro de atividades de intervenção: monitoramento. Avaliação de procedimentos de intervenção realizados.		
Referências Bibliográficas Básicas		
De acordo com as normas do regulamento próprio.		
Referências Bibliográficas Complementares		
De acordo com as normas do regulamento próprio.		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Atividades Complementares VIII	Carga horária total: 20 horas	Período: 8º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de		

História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc.) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.

Referências Bibliográficas Básicas

Não se aplica.

Referências Bibliográficas Complementares

Não se aplica.

9º PERÍODO: ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicodiagnóstico	Carga horária total: 60 horas	Período: 9º
------------------------------	--------------------------------------	--------------------

Ementa

Aspectos conceituais e teóricos do processo psicodiagnóstico infantil; a entrevista inicial com os pais e o rapport com a criança; a escolha e adequação dos testes; testes para diagnósticos especiais; a entrevista de devolução de informação no processo diagnóstico aos pais e o relatório com recomendações de encaminhamento. Diagnóstico diferencial. Avaliação, laudo, atestado e parecer psicológico.

Referências Bibliográficas Básicas

CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico-V**. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307787/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

COSTA, Gleison G.; SIMIÃO, Anna R M.; CRUZ, Lívia; et al. **Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903460/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713129/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

ANCONA-LOPES, Sílvia. **Psicodiagnóstico interventivo: evolução de uma prática**. São Paulo: Cortez Editora, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922626/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

COSTA, Virginia Elizabeth Suassuna M.; SUASSUNA, Danilo. **Supervisão em Gestalt-**

Terapia. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830765/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

COSTA, Victor de Jesus S.; FIGUEIREDO, Laura C.; FREITAS, José Fernando Ribeiro de; et al. **Fundamentos das psicopatologias e do psicodiagnóstico.** Porto Alegre: SAGAH, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903798/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. (Avaliação psicológica).** Porto Alegre: ArtMed, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia e Processos Clínicos	Carga horária total: 60 horas	Período: 9º
Ementa		
Relação psicoterapeuta/paciente. Escolha da abordagem psicoterápica e as técnicas de intervenção. Sigilo profissional e ética. Contrato psicoterapêutico. Discussão de casos clínicos. Elaboração de psicodiagnóstico. Dramatização de situação psicoterápica.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ANCONALOPES, Silvia. Psicodiagnóstico interventivo: evolução de uma prática. São Paulo: Cortez Editora, 2014. Ebook. ISBN 9788524922626. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922626 .		
COSTA, Victor de Jesus Santos; FIGUEIREDO, Laura Cesar; FREITAS, José Fernando Ribeiro de et al. Fundamentos das psicopatologias e do psicodiagnóstico. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Ebook. ISBN 9786556903798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903798 .		
CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico V. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Ebook. ISBN 9788536307787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787 .		
MCWILLIAMS, Nancy. Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico. Porto Alegre: ArtMed, . Ebook. ISBN 9788565852982. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852982		
Referências Bibliográficas Complementares		
ALMEIDA, Roberto Santoro. Saúde mental da criança e do adolescente 2a ed.. Barueri: Manole, 2019. Ebook. ISBN 9788520462096. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462096 .		

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcelli et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Ebook. ISBN 9788582713129. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129>.

KOVÁCS, Maria Julia. Fundamentos de Psicologia Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Ebook. ISBN 9788527719926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527719926>.

NEUFELD, Carmem Beatriz. **Terapia Cognitivo comportamental em Grupo para Crianças e Adolescentes**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Ebook. ISBN 9788582712122. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712122>.

PAIM, Kelly. Terapia do Esquema para Casais: Base Teórica e Intervenção. Porto Alegre: ArtMed, 2019. Ebook. ISBN 9788582715741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715741>.

SILVA, Maria Cecília Pereira da. **A construção da parentalidade**. São Paulo: Editora Blucher, 2024. **E-book**. p.4. ISBN 9788521223115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521223115>.

TEODORO, Maycoln L. M.; BAPTISTA, Makilim N.. Psicologia de família: teoria, avaliação e intervenção. Porto Alegre: ArtMed, 2020. Ebook. ISBN 9788582716038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582716038>.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Eletiva I	Carga horária total: 40 horas	Período: 9º
Ementa		
Conteúdo depende da disciplina eleita pelo Conselho de Curso de Psicologia, dentre um elenco de disciplinas apresentado, para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica do aluno.		
Referências Bibliográficas Básicas		
De acordo com a disciplina eleita.		
Referências Bibliográficas Complementares		
De acordo com a disciplina eleita.		

Identificação do Componente Curricular
--

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I	Carga horária total: 40 horas	Período: 9º
Ementa		
Análise de experiências observadas na prática da Psicologia. Definição da temática de pesquisa. Aspectos do embasamento teórico, do desenvolvimento metodológico e da aplicação técnica e terapias na área de Psicologia. Avaliação das condições ambientais e de mercado. Orientações teóricas e práticas para elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, no qual o acadêmico demonstre o domínio do estado de arte sobre temática específica, relacionada com aspectos do embasamento teórico, desenvolvimento metodológico e aplicação técnica na área de Psicologia. Elaboração e avaliação das etapas de um projeto de pesquisa, aspectos éticos e legais no desenvolvimento da pesquisa.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BRASIL. Associação Brasileira de Normas e Técnicas . NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2005. 3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed acesso em : 17 jun. 2025.		
GIL, Antonio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social , 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/ . Acesso em: 10 jun. 2025.		
POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção a saúde . 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318578/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares		
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação , 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
APPOLINÁRIO, Fabio; GIL, Isaac. Como escrever um texto científico , 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788599519493/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de metodologia científica . 9ª ed. Atlas, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica . 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/ . Acesso em: 17 jun. 2025.		
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene		

B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551013/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Estágio Supervisionado Específico I	Carga horária total: 200 horas	Período: 9º
Ementa		
Estágio supervisionado específico a ênfase Psicologia Clínica, possibilitando ao aluno treinamento e prática profissional neste campo de atuação. Exploração ao máximo de toda a riqueza e instigação a novos questionamentos, articulando-os com conhecimentos mais abrangentes da Psicologia Clínica e áreas afins. Podendo: a) atuar junto à organizações de saúde comunitária, na elaboração e implantação de programas de prevenção, diagnósticos e tratamento às populações dessas comunidades. Locais: hospitais, postos de saúde, ambulatórios, comunidades terapêuticas, hospitais, clínicas especializadas, Clínica-escola, outros. b) atuar junto a Instituições na elaboração e implantação de programas de mudança de caráter social e técnico, no âmbito da saúde, lazer e trabalho. Planejamento e execução da análise da Instituição: diagnóstico e plano de trabalho subsequente com o objetivo de atender necessidade, perceber limitações e desenvolver potencialidades do pessoal envolvido no trabalho da Instituição. c) atuar na área específica da saúde individual e grupal colaborando para a compreensão dos processos intrapessoais do cliente. Utilização de enfoques preventivos e curativos isoladamente ou em equipes multiprofissionais, onde poderá desenvolver intervenções a nível de pesquisa, diagnóstico e psicoterapia, individual ou em grupo.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Conforme Temática		
Referências Bibliográficas Complementares		
Conforme Temática		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Atividades Complementares IX	Carga horária total: 20 horas	Período: 9º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de		

História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.

Referências Bibliográficas Básicas

Não se aplica.

Referências Bibliográficas Complementares

Não se aplica.

10º PERÍODO: ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Intervenções em Crise

Carga horária total: **80 horas**

Período:
10º

Ementa

Conceituação de crise: fundamentos teóricos, princípios e questionamentos. Papel do psicólogo frente às queixas e demandas em situações de crise: modalidades de relações intersubjetivas, multidisciplinaridade e implicações éticas. Processo e estratégias de intervenção em situações de crise: acolhimento, dimensões da interação psicológica, ação e encaminhamento.

Referências Bibliográficas Básicas

FORTES, Paulo Antonio de C.; RIBEIRO, Helena. **Saúde Global**. Barueri: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446669/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

LEVINE, Howard B. **Fenômenos autísticos e estados não representados**. São Paulo: Editora Blucher, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521222224/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

PENNACCHI, Rosely; THORSTENSEN, Sonia. **Psicanálise de casal e família: uma introdução. (Série psicanálise contemporânea)**. São Paulo: Editora Blucher, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555064179/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

FERREIRA, Rita de Cássia C. **Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521312/>. Acesso em: 19 jun. 2025

MCWILLIAMS, Nancy. **Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da**

personalidade no processo clínico. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852982/>.

Acesso em: 19 jun. 2025.

REY, Fernando Luis G. **Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2003. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522115891> Acesso em: 19 jun. 2025.

SIQUEIRA, Thais. **Trauma: metapsicologia e clínica de Sigmund Freud.** São Paulo: Editora Blucher, 2024. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521222354/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

ZEMEL, Maria de Lurdes de S.; SADDI, Luciana. **Alcoolismo.** São Paulo: Editora Blucher, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209768/>.

Acesso em: 17 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia da Reabilitação	Carga horária total: 40 horas	Período: 10º
Ementa		
Bases da reabilitação e a psicologia. Integralidade da atenção em psicologia. Situações clínicas e a reabilitação no contexto da psicologia médica.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BERNAL, A. Derrame: manual do recomeço. SP: Editora Manole, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830574/ . Acesso em: 19 jun. 2025.		
MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. Psicologia Médica. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327556 Acesso em: 19 jun. 2025.		
VIZZOTTO, Adriana Dias B. Reabilitação cognitiva funcional de crianças e adolescentes. Barueri: Manole, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764901/ . Acesso em: 19 jun. 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares		
BASSOLS, Ana Margareth S.; PASSOS, Ives C.; TELLES, Lisieux E B.; et al. Psicologia Médica Aplicada. Porto Alegre: ArtMed, 2025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558823155 Acesso em: 19 jun. 2025.		
FERNANDES, Amanda Dourado Souza A.; TAÑO, Bruna L.; CID, Maria Fernanda B.; et al. Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. Barueri: Manole, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765120/ . Acesso em: 19 jun.		

2025.

MCDUFF, David R.; FÁDEL, Helio. **Psiquiatria do esporte: estratégias para qualidade de vida e desempenho máximo**. Barueri: Minha Editora, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578683429/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

SAMULSKI, Dietmar. **Psicologia do Esporte: Conceitos e Novas Perspectivas**. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442494/>. Acesso em: 19 jun. 2025

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Eletiva II	Carga horária total: 40 horas	Período: 10º
Ementa		
Conteúdo depende da disciplina eleita pelo Conselho de Curso de Psicologia, dentre um elenco de disciplinas apresentado, para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica do aluno.		
Referências Bibliográficas Básicas		
De acordo com a disciplina eleita.		
Referências Bibliográficas Complementares		
De acordo com a disciplina eleita.		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Trabalho de Conclusão de Curso II	Carga horária total: 40 horas	Período: 10º
Ementa		
Conclusão, apresentação e encaminhamentos do TCC.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BRASIL. Associação Brasileira de Normas e Técnicas . São Paulo: ABNT, 2005. 3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed acesso em : 17 jun.2025.		
MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas . São Paulo: Almedina Brasil, 2021.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586618518/ . Acesso em: 19 jun. 2025.		
POPE, C.; MAYS, N. Pesquisa Qualitativa na Atenção à Saúde . Porto Alegre: Artmed,		

2008. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318578/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos - 9ED.** 9. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289/>.

Acesso em: 19 jun. 2025.

GONÇALVES, Adriana F. **Metodologia do ensino de ciências.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726296/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/>.

Acesso em: 19 jun. 2025.

SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso.** São Paulo: Editora Blucher, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500028/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Estágio Supervisionado Específico II	Carga horária total: 200 horas	Período: 10º
--	---------------------------------------	---------------------

Ementa

Estágio supervisionado específico a ênfase Psicologia Clínica, possibilitando ao aluno treinamento e prática profissional neste campo de atuação. Exploração ao máximo de toda a riqueza e instigação a novos questionamentos, articulando-os com conhecimentos mais abrangentes da Psicologia Clínica e áreas afins.

Podendo:

a) atuar junto às organizações de saúde comunitária, na elaboração e implantação de programas de prevenção, diagnósticos e tratamento às populações dessas comunidades. Locais: hospitais, postos de saúde, ambulatórios, comunidades terapêuticas, hospitais,

clínicas especializadas, Clínica-escola, outros. b) atuar junto a Instituições na elaboração e implantação de programas de mudança de caráter social e técnico, no âmbito da saúde, lazer e trabalho. Planejamento e execução da análise da Instituição: diagnóstico e plano de trabalho subsequente com o objetivo de atender necessidade, perceber limitações e desenvolver potencialidades do pessoal envolvido no trabalho da Instituição. c) atuar na área específica da saúde individual e grupal colaborando para a compreensão dos processos intrapessoais do cliente. Utilização de enfoques preventivos e curativos isoladamente ou em equipes multiprofissionais, onde poderá desenvolver intervenções a nível de pesquisa, diagnóstico e psicoterapia, individual ou em grupo.
Referências Bibliográficas Básicas
Conforme Temática
Referências Bibliográficas Complementares
Conforme Temática

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Atividades Complementares X	Carga horária total: 20 horas	Período: 10º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Não se aplica.		
Referências Bibliográficas Complementares		
Não se aplica.		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia Social da Saúde	Carga horária total: 60 horas	Período: 9º
Ementa		
Psicologia Social e problemas de saúde em contextos sociais específicos. Programação e intervenção nesses contextos. Contexto social e comportamento saudável. Grupos de apoio social e saúde. Estilos de vida e saúde. Trabalho em grupo e desenvolvimento saudável de comunidades. Saúde ambiental e do trabalho. Interface da psicologia social e psicologia comunitária		
Referências Bibliográficas Básicas		
DURÃES, Ricardo Silva dos S.; PEDROSO, Janari da S. Psicologia em saúde: intervenções, protocolos e o cuidado na atuação. Barueri: Manole, 2025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467572/. Acesso em: 19 jun. 2025. FERREIRA, Rita de Cássia Campos. Psicologia Social e Comunitária Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo: Érica, 2014. Ebook. ISBN 9788536521312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312. HELMAN, Cecil G.. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Ebook. ISBN 9788536320496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496. SOUZA, Isabel C. Weiss de; KOZASA, Elisa H. Saúde mental: desafios contemporâneos. Barueri: Manole, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769326/. Acesso em: 19 jun. 2025 STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/. Acesso em: 19 jun. 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares		
ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/. Acesso em: 19 jun. 2025. ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. São Paulo: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551306413/. Acesso em: 19 jun. 2025. COSTA, Victor de Jesus Santos; FIGUEIREDO, Laura Cesar; FREITAS, José Fernando Ribeiro de et al. Fundamentos das psicopatologias e do psicodiagnóstico. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Ebook. ISBN 9786556903798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903798. KASSIN, Saul; FEIN, Steven; MARKUS, Hazel R. Psicologia Social. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584134/. Acesso em: 19 jun.		

2025.

REY, Fernando Luis González. **Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico cultural**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. Ebook. ISBN 9788522115891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522115891>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Saúde Pública e Comunitária

Carga horária total: **60 horas**Período:
9º

Ementa

Políticas de saúde pública e aspectos epidemiológicos. Concepções de saúde e doença subjacentes às práticas médicas e populares. Papel e atuação do psicólogo em saúde pública. Conceito de comunidade, sua origem e uso. Psicólogo na comunidade: organização de comunidades e atenção integral em saúde com base nos princípios e diretrizes do SUS: humanização, integralidade etc.

Referências Bibliográficas Básicas

LAZZARI, Lahoz, Rodrigo A. **Serviços Públicos de Saneamento Básico e Saúde Pública no Brasil**. São Paulo: Almedina, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584933778/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

SANTOS, Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151321/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. **O SUS de A a Z**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. [O SUS de A a Z : garantindo saúde nos municípios](#) acessado em 19 jun. 2025 pdf.

AUGUSTINHO, Aline M. Nascimento; SILVA, Klauze; GANDOLFI, Carolina Melati et al. Políticas Setoriais III. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Ebook. ISBN 9788533500020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500020>.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. **BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/>. Acesso em: 19 jun.

2025.

FERREIRA, Rita de Cássia C. **Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521312/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

HELMAN, Cecil G.. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Ebook. ISBN 9788536320496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496>.

MACHADO, Leonardo; PEREGRINO, Antonio; CANTILINO, Amaury. **Psicologia médica na prática clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830055/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Eletiva I	Carga horária total: 40 horas	Período: 9º
Ementa		
Conteúdo depende da disciplina eleita pelo Conselho de Curso de Psicologia, dentre um elenco de disciplinas apresentado, para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica do aluno.		
Referências Bibliográficas Básicas		
De acordo com a disciplina eleita.		
Referências Bibliográficas Complementares		
De acordo com a disciplina eleita.		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I	Carga horária total: 40 horas	Período: 9º
Ementa		
Análise de experiências observadas na prática da Psicologia. Definição da temática de pesquisa. Aspectos do embasamento teórico, do desenvolvimento metodológico e da aplicação técnica e terapias na área de Psicologia. Avaliação das condições ambientais e de mercado. Orientações teóricas e práticas para elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, no qual o acadêmico demonstre o domínio do estado de arte sobre temática específica, relacionada com aspectos do embasamento teórico, desenvolvimento metodológico e aplicação técnica na área de Psicologia. Elaboração e avaliação das etapas de um projeto de pesquisa, aspectos éticos e legais no desenvolvimento da pesquisa.		

Referências Bibliográficas Básicas

LOPES, Renato D.; HARRINGTON, Robert A.. **Compreendendo a Pesquisa Clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Ebook. ISBN 9788580554168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554168/>.

POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa Qualitativa na Atenção à Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318578/>.

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B.. **Metodologia de Pesquisa em Psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. Ebook. ISBN 9788580551013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/>.

Referências Bibliográficas Complementares

DEDIVITIS, Rogério Aparecido; MATOS, Leandro Luongo De; CASTRO, Mario Augusto Ferrari De et al. **Iniciação Científica na Área da Saúde**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. Ebook. ISBN 9786555722789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722789/>.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. Ebook. ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318523/>.

GIACON, Fabiana Peixoto; FONTES, Ketilin Modesto; GRAZZIA, Antônio Roberto. **Metodologia científica e gestão de projetos**. (Série eixos). São Paulo: Érica, 2017. Ebook. ISBN 9788536531526. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531526/>.

LUNARDI, Adriana Claudia. **Manual de Pesquisa Clínica Aplicada à Saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Ebook. ISBN 9788521210153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210153/>.

SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Ebook. ISBN 9786555500028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/>

TAMASHIRO, Camila Baleiro Okado; SANT'ANNA, Geraldo José. **TCC a distância: técnicas de elaboração e apresentação**. São Paulo: Expressa, 2021. Ebook. ISBN 9786558110309. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110309/>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Estágio Supervisionado Específico I	Carga horária total: 200 horas	Período: 9º
---	---------------------------------------	--------------------

Ementa	
Estágio supervisionado específico a ênfase Psicologia Social da Saúde, possibilitando ao aluno treinamento e prática profissional neste campo de atuação. Exploração ao máximo de toda a riqueza e instigação a novos questionamentos, articulando-os com conhecimentos mais abrangentes da Psicologia Social da Saúde e áreas afins. Podendo: a) atuar junto à organizações de saúde comunitária, na elaboração e implantação de programas de prevenção, diagnósticos e tratamento às populações dessas comunidades. Locais: hospitais, postos de saúde, ambulatorios, comunidades terapêuticas, hospitais, clínicas especializadas, Clínica escola, outros. b) atuar junto a Instituições na elaboração e implantação de programas de mudança de caráter social e técnico, no âmbito da saúde, lazer e trabalho. Planejamento e execução da análise da Instituição: diagnóstico e plano de trabalho subsequente com o objetivo de atender necessidade, perceber limitações e desenvolver potencialidades do pessoal envolvido no trabalho da Instituição. c) atuar na área específica da saúde individual e grupal colaborando para a compreensão dos processos intrapessoais do cliente. Utilização de enfoques preventivos e curativos isoladamente ou em equipes multiprofissionais, onde poderá desenvolver intervenções a nível de pesquisa, diagnóstico e psicoterapia, individual ou em grupo.	
Referências Bibliográficas Básicas	
Conforme Temática	
Referências Bibliográficas Complementares	
Conforme Temática	

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Atividades Complementares IX	Carga horária total: 20 horas	Período: 10º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Não se aplica.		
Referências Bibliográficas Complementares		

Não se aplica.

10º PERÍODO: ÊNFASE EM PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE

Identificação do Componente Curricular			
Disciplina: Técnicas de Intervenção Psicossocial		Carga horária total: 60 horas	Período: 10º
Ementa			
Princípios norteadores da intervenção psicossocial. Intervenção do psicólogo em grupos, organizações, instituições e comunidade. Instrumentos de medida e avaliação de fatores psicossociais e seus pressupostos. Redes de apoio social. Estudo das populações vulneráveis e a ação preventiva do psicólogo.			
Referências Bibliográficas Básicas			
BRASIL, Marco Antonio A.; CAMPOS, Eugenio P.; AMARAL, Geraldo Francisco do; et al. Psicologia Médica: A Dimensão Psicossocial da Prática Médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527720953/ . Acesso em: 19 jun. 2025.			
COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo . 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291021/ . Acesso em: 19 jun. 2025.			
PRADO, Marco Aurélio M.; FREITAS, Rafaela V. Travestilidades em diálogo na pista acadêmica . São Paulo: Autêntica Editora, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559280636 Acesso em: 19 jun. 2025.			
Referências Bibliográficas Complementares			
GILBERT, Scott F.; BARRESI, Michael J F. Biologia do desenvolvimento . 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, [Inserir ano de publicação]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715147/ . Acesso em: 19 jun. 2025.			
KOBORI, José. Análise Fundamentalista . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550808239/ . Acesso em: 19 jun. 2025			
MAGALHÃES, Naiara; TIMERMAN, Artur. Histórias da AIDS . São Paulo: Autêntica Editora, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176276/ . Acesso em: 19 jun. 2025.			

SANTOS, Ana P. Fliegner dos; FONSECA, Ligia M.; JUNIOR, Affonso R. da Cruz F.; et al. **Movimentos sociais e mobilização social**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025547/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Intervenções Populares Diferenciadas	Carga horária total: 60 horas	Período: 10º
Ementa		
Atuação da Psicologia em diferentes grupos. Grupo de mulheres vítimas de violência. Grupos de crianças e adolescentes vítimas de violência ou dependentes químicos. Grupos com doenças crônicas: diabetes, hemofilia, lesão medular, entre outros. Os idosos e a convivência em sociedade. Os presidiários e a ressocialização. Implicações éticas.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BERNARDES, Maria Eliza M.; et al. Drama humano na sociedade do espetáculo: reflexões sobre arte, educação e políticas públicas, em tempos de pandemia. São Paulo: Editora Blucher, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555501179/. Acesso em: 19 jun. 2025. GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez Editora, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920950/. Acesso em: 19 jun. 2025. MYERS, David G. Psicologia social. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553390/. Acesso em: 19 jun. 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares		
BARLOW, David H. et al. Protocolo unificado para tratamento transdiagnóstico de transtornos emocionais : guia do terapeuta. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book.&nbsp;ISBN 9786558823018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558823018. BERLEZI, Evelise Moraes. Fragilidade em Idosos Causas Determinantes. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. Ebook. ISBN 9788541903011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903011. BELIATO, Araceli Martins; IBRAHIN, Francini Imene Dias. Mulheres nas carreiras policiais. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. Ebook. ISBN 9786555597073. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597073.		

BOAS, Marco Antonio Vilas. **Estatuto do Idoso Comentado**. Rio de Janeiro: Forense, 2015. Ebook. ISBN 9788530965105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530965105>.

DUARTE, Yeda. **Família, Rede de Suporte Social e Idosos: Instrumentos de Avaliação**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Ebook. ISBN 9788580394344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580394344>.

FRANÇA, Dalila Xavier de. **A psicologia social do desenvolvimento nas relações raciais e racismo**. São Paulo: Editora Blucher, 2024. Ebook. ISBN 9786555501643. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555501643>.

MANDELBAUM, Belinda. **Trabalhos com famílias em psicologia social**. São Paulo: Editora Blucher, 2023. Ebook. ISBN 9786555066036. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555066036>.

PINSKY, Jaime. **Práticas de cidadania**. São Paulo: Editora Contexto, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445375/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

RAMOS, Paulo Roberto Barbosa. Série IDP **Curso de direito do idoso**, 1ª edição.. São Paulo: Saraiva, 2017. Ebook. ISBN 9788502213968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213968>.

TARTUCE, Fernanda. **Igualdade e Vulnerabilidade no Processo Civil**. Rio de Janeiro: Forense, 2012. Ebook. ISBN 9788530943509. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530943509>.

TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; MALVASI, Paulo Artur. **Violentamente pacíficos: desconstruindo a associação juventude e violência**. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez Editora, 2013. Ebook. ISBN 9788524921339. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921339>.

TORRES, , Elaine Rabelo. **Psicologia Social: Principais Temas e Vertentes**. Porto Alegre: ArtMed Cláudio Vaz; NEIVA, 2023. Ebook. ISBN 9786558820741. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820741>.

VOSS, Anne; VIEIRA, Cintya de Abreu; CASTRO, Diego Drescher de et al. **Psicologia social**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Ebook. ISBN 9786556903200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903200>.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Eletiva II	Carga horária total: 40 horas	Período: 10º
Ementa		
Conteúdo depende da disciplina eleita pelo Conselho de Curso de Psicologia, dentre um elenco de disciplinas apresentado, para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica do aluno.		
Referências Bibliográficas Básicas		
De acordo com a disciplina eleita.		
Referências Bibliográficas Complementares		
De acordo com a disciplina eleita.		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II	Carga horária total: 40 horas	Período: 10º
Ementa		
Conclusão, apresentação e encaminhamentos do TCC.		
Referências Bibliográficas Básicas		
FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa . Porto Alegre: ArtMed, 2008. Ebook. ISBN 9788536318523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318523 .		
LOPES, Renato D.; HARRINGTON, Robert A.. Compreendendo a Pesquisa Clínica . Porto Alegre: AMGH, 2015. Ebook. ISBN 9788580554168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554168 .		
LUNARDI, Adriana Claudia. Manual de Pesquisa Clínica Aplicada à Saúde . São Paulo: Editora Blucher, 2020. Ebook. ISBN 9788521210153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210153 .		
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B.. Metodologia de Pesquisa em Psicologia . Porto Alegre: AMGH, 2012. Ebook. ISBN 9788580551013. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013>.

Referências Bibliográficas Complementares

AMARAL, Luana Lopes et al. **Letramento acadêmico: prática de pesquisa e produção textual na universidade**. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. ISBN 9786555416176. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416176>

DEDIVITIS, Rogério Aparecido; MATOS, Leandro Luongo De; CASTRO, Mario Augusto Ferrari De et al. **Iniciação Científica na Área da Saúde**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. Ebook. ISBN 9786555722789. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722789>.

GIACON, Fabiana Peixoto; FONTES, Ketilin Modesto; GRAZZIA, Antônio Roberto. **Metodologia científica e gestão de projetos**. (Série eixos). São Paulo: Érica, 2017. Ebook. ISBN 9788536531526. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531526>.

SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Ebook. ISBN 9786555500028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028>.

TAMASHIRO, Camila Baleiro Okado; SANT'ANNA, Geraldo José. **TCC a distância: técnicas de elaboração e apresentação**. São Paulo: Expressa, 2021. Ebook. ISBN 9786558110309. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110309>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Estágio Supervisionado Específico II

Carga horária total: **200 horas**

Período: **10º**

Ementa

Estágio supervisionado específico a ênfase Psicologia Social da Saúde, possibilitando ao aluno treinamento e prática profissional neste campo de atuação. Exploração ao máximo de toda a riqueza e instigação a novos questionamentos, articulando-os com conhecimentos mais abrangentes da Psicologia Social da Saúde e áreas afins.

Podendo:

a) atuar junto à organizações de saúde comunitária, na elaboração e implantação de programas de prevenção, diagnósticos e tratamento às populações dessas comunidades. Locais: hospitais, postos de saúde, ambulatórios, comunidades terapêuticas, hospitais, clínicas especializadas, Clínica escola, outros.

b) atuar junto a Instituições na elaboração e implantação de programas de mudança de caráter social e técnico, no âmbito da saúde, lazer e trabalho. Planejamento e execução da análise da Instituição: diagnóstico e plano de trabalho subsequente com o objetivo de atender necessidade, perceber limitações e desenvolver potencialidades do pessoal envolvido no trabalho da Instituição.

c) atuar na área específica da saúde individual e grupal colaborando para a compreensão dos processos intrapessoais do cliente. Utilização de enfoques preventivos e curativos isoladamente ou em equipes multiprofissionais, onde poderá desenvolver intervenções a nível de pesquisa, diagnóstico e psicoterapia, individual ou em grupo.

Referências Bibliográficas Básicas
Conforme Temática
Referências Bibliográficas Complementares
Conforme Temática

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Atividades Complementares X	Carga horária total: 20 horas	Período: 10º
Ementa		
As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e possibilitarão o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. Tratarão de temas relevantes de formação geral (Educação Ambiental; Sustentabilidade Cultural, Social e Econômica; Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, Direitos Humanos, etc) e de formação específica da área de psicologia. As atividades serão trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar.		
Referências Bibliográficas Básicas		
Não se aplica.		
Referências Bibliográficas Complementares		
Não se aplica.		

DISCIPLINAS OPTATIVAS E ELETIVAS

O Curso de Graduação em psicologia oferecerá disciplinas optativas e eletivas. Cada disciplina, abaixo relacionada, equivalerá à carga horária total de 40 (quarenta) horas.

ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Gestalt-Terapia - Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
Ementa		
Teoria da Gestalt - meio geográfico e comportamental, figura e fundo, noção de campo. Terapia Gestáltica-fundamentos: Psicanálise, Psicologia da Gestalt, existencialismo e fenomenologia. Principais conceitos e aspectos comparativos da Psicologia da Gestalt e da Gestalt-terapia. Técnicas básicas, o uso dos jogos em Gestalt-terapia.		
Referências Bibliográficas Básicas		
AUGUSTINHO, Aline M. N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B. et al. Matrizes do Pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Ebook. ISBN 9786556903279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903279 .		
COSTA, Virginia Elizabeth Suassuna Martins; SUASSUNA, Danilo. Supervisão em GestaltTerapia Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. Ebook. ISBN 9786557830857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830857 .		
PERLS, Frederick S.. A Abordagem Gestáltica e Testemunha Ocular da Terapia. Rio de Janeiro: LTC, 2023. Ebook. ISBN 9788521638599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638599 .		
Referências Bibliográficas Complementares		
ANGERAMI, Valdemar Augusto; MORENO, Arlinda B.; AL., Débora C. Azevedo et. O Atendimento Infantil na Ótica FenomenológicoExistencial: 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Ebook. ISBN 9788522126262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126262 .		
MERLEAUPONTY, Maurice. O primado da percepção e suas consequências filosóficas. São Paulo: Autêntica Editora, 2015. Ebook. ISBN 9788582176092. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176092 .		
OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria Emília. Fundamentos de Psicologia Psicologia Evolucionista. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Ebook. ISBN 9788527720120. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527720120 .		
SIGNORI, Solange. Manual de Acompanhamento Terapêutico Contribuições TeóricoPráticas para a Aplicabilidade Clínica. Rio de Janeiro: Santos, 2012. Ebook. ISBN 9788541201018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541201018 .		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia da Criatividade - Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
Ementa		
Concepções de criatividade. A criança, o jovem e a cultura alternativa. Características intelectuais, sociais e emocionais do indivíduo criativo. Influências sociais e culturais na		

criatividade. O comportamento humano e a cultura que explora novidades. A promoção da criatividade em diferentes contextos. Criatividade, desenvolvimento humano e cultura.

Referências Bibliográficas Básicas

BARBIERI, Stela. Interações onde está a arte na infância. São Paulo: Editora Blucher, 2012. Ebook. ISBN 9788521218098. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218098>.

FERRO, Antonino. Técnica e criatividade: o trabalho analítico. São Paulo: Editora Blucher, 2022. Ebook. ISBN 9786555064841. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064841>.

MORENO, Bruno S.; VIEIRA, Cintya de A.; HORITA, Julianne H. G. et al. Processos Psicológicos II. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Ebook. ISBN 9786556903323. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903323>.

Referências Bibliográficas Complementares

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Comunicação e Expressão. Porto Alegre: SAGAH, 2016. Ebook. ISBN 9788569726272. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726272>.

KOHAN, Silvia Adela. Os segredos da criatividade: Técnicas para desenvolver a imaginação, evitar bloqueios e expressar ideias. São Paulo: Gutenberg, 2013. Ebook. ISBN 9788582350393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582350393>.

MONTENEGRO, Gildo. A invenção do projeto. São Paulo: Editora Blucher, 1987. Ebook. ISBN 9788521216582. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216582>.

RINALDI, Carlina. Diálogos com Reggio Emilia: Escutando, Pesquisando e Aprendendo. Porto Alegre: Penso, 1970. Ebook. ISBN 9786559760435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760435>.

SANMARTIN, Stelamaris; ABRANTES, Ana. Intuição e criatividade na tomada de decisões, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. Ebook. ISBN 9788595450158. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450158>.

SOUSA, Mauricio de; CORTELLA, Mario Sergio. Vamos pensar um pouco?. São Paulo: Cortez Editora, 2017. Ebook. ISBN 9786555550078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550078>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicologia do Trânsito- Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
---	-------------------------------	----------

Ementa

Definição, objetivos e a área de intervenção. Atitudes de desajuste social. Correlação com outras áreas da Psicologia. Mudança de comportamento. Avaliação psicológica. Avaliação e orientação de condutores acidentados e infratores.

Referências Bibliográficas Básicas

CAPEZ, Fernando; GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. Aspectos criminais do código de trânsito. São Paulo: Saraiva, 2015. Ebook. ISBN 9788502618619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618619>.

COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D.. Testagem e avaliação psicológica. Porto Alegre: AMGH, 2014. Ebook. ISBN 9788580554106. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106>.

MARCÃO, Renato. Crimes de trânsito. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. Ebook. ISBN 9788553623174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553623174>.

URBINA, Susana. Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre: ArtMed, 2007. Ebook. ISBN 9788536312682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312682>.

Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito. Resolução nº 425, de 15 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o exame de aptidão física e mental, a avaliação psicológica e o credenciamento das entidades públicas e privadas de que tratam o art. 147, I e §§ 1º a 4º e o art. 148 do Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: [http://www.denatran.gov.br/download/Resoluções/\(Resolu%C3%A7%C3%A3o%20425.-1\).pdf](http://www.denatran.gov.br/download/Resoluções/(Resolu%C3%A7%C3%A3o%20425.-1).pdf)

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito. Resolução nº 166, de 15 de setembro de 2004. Aprova as diretrizes da Política Nacional de Trânsito. Disponível em: http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/resolucao166_04.doc

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva Uni, 2023. Ebook. ISBN 9786587958484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958484>.

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Ebook. ISBN 9788582714881. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881>.

HOGAN, Thomas P.. Introdução à Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Ebook. ISBN 9788521623755. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521623755>.

EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T.. Manual de Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Ebook. ISBN 9788582713969. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969>.

RIZZARDO, Arnaldo. Acidentes de Trânsito Responsabilidade e Reparação. Rio de Janeiro: Forense, 2020. Ebook. ISBN 9788530992965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992965>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina:Terapia de Casal - Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
Ementa		
Análise do contexto histórico, social, relacional e psicológico em que se desenvolve o casal. Estudo dos fundamentos, conceitos básicos e da evolução da teoria e das abordagens da Terapia de casal. Discussão de questões éticas e de pesquisa na área. Reflexão sobre a inserção da Terapia de casal em contextos de prevenção e intervenção.		
Referências Bibliográficas Básicas		
NELSEN, Jane; TAMBORSKI, Mary Nelsen. Disciplina Positiva para casais. Barueri: Manole, 2008. Ebook. ISBN 9788520460887. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520460887 .		
OSÓRIO, Luiz Carlos. Como trabalhar com sistemas humanos: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Ebook. ISBN 9788565852586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852586 .		
PAIM, Kelly. Terapia do Esquema para Casais: Base Teórica e Intervenção. Porto Alegre: ArtMed, 2019. Ebook. ISBN 9788582715741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715741 .		
PENNACCHI, Rosely; THORSTENSEN, Sonia. Psicanálise de casal e família: uma introdução. (Série psicanálise contemporânea). São Paulo: Editora Blucher, 2022. Ebook. ISBN 9786555064179. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064179 .		
Referências Bibliográficas Complementares		
AGOSTINHO, Márcia Cristina Esteves. Por que casamos: sexo e amor na vida a dois. São Paulo: Edições 70, 2023. Ebook. ISBN 9786554271424. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786554271424 .		
CARUSO, Mara Regina Fernandes. Casamento e Separação:O Desenvolvimento Emocional Necessário. São Paulo: Almedina Brasil, 2019. Ebook. ISBN 9788562938177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938177 .		
LEAHY, Robert L.. Terapia do esquema emocional: manual para o terapeuta. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Ebook. ISBN 9788582713297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713297 .		
TEODORO, Maycoln L. M.; BAPTISTA, Makilim N.. Psicologia de família: teoria, avaliação e intervenção. Porto Alegre: ArtMed, 2020. Ebook. ISBN 9788582716038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582716038 .		
WENZEL, Amy. Inovações em Terapia CognitivoComportamental: Intervenções Estratégicas para uma Prática Criativa. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Ebook. ISBN 9788582715024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715024 .		
Identificação do Componente Curricular		

Disciplina: Psicologia do Deficiente Mental e Intelectual – Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
Ementa		
O significado histórico-cultural da deficiência. Políticas Públicas e pessoas com deficiência. Terminologia e conceituação da deficiência. Principais deficiências e seus aspectos etiológicos, funcionais e sociais. Intervenção do psicólogo junto às pessoas com deficiência, suas famílias e comunidade.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BATALIOTTI, Soellyn Elene. Profissionalização de pessoas com deficiência no contexto atual I. São Paulo: Cengage Learning Brasil, . Ebook. ISBN 9788522122561. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122561. FERNANDES, Antonio Carlos; RAMOS, Alice Conceição Rosa; FILHO, Mauro César de Moraes et al. Reabilitação. Barueri: Manole, 2015. Ebook. ISBN 9788520452363. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452363. LOPES, Daiane Duarte; LEITE, Vania A. Marques; LOPES, Joseuda B. Castro et al. Psicologia e a pessoa com deficiência. Porto Alegre: SER SAGAH, 2018. Ebook. ISBN 9788595025325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025325. LORENZINI, Marlene V.. Brincando a Brincadeira com a Criança Deficiente: Novos Rumos Terapêuticos. Barueri: Manole, 2002. Ebook. ISBN 9788520449868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449868.		
Referências Bibliográficas Complementares		
BARRETO, Maria Ângela de Oliveira Champion; BARRETO, Flávia de Oliveira Champion. Educação inclusiva. São Paulo: Érica, 2014. Ebook. ISBN 9788536510231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231. BATISTA, Claudia Regina; ULBRICHT, Vania Ribas; FADEL, Luciane Maria. Design para acessibilidade e inclusão. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Ebook. ISBN 9788580393040. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393040. DAVISON, Gerald C.; NEALE, John M.. Psicologia do Comportamento Especial, 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2003. Ebook. ISBN 9788521623717. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521623717. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2008. Ebook. ISBN 9788536314020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020. GONÇALVES, Ariane Figueiredo dos Santos. Descomplicando a Perda Auditiva. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. Ebook. ISBN 9786555721379. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721379. MATOS, Natalie Torres de; CARVALHO, Cláudia Lopes. Envelhecimento: guia de reabilitação funcional para deficiência intelectual. Barueri: Manole, 2025. E-book. ISBN 9788520468593. Disponível em:		

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468593>

ROTTA, Newra Tellechea; FILHO, César Augusto Nunes Bridi; BRIDI, Fabiane Romano de Souza. **Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Ebook. ISBN 9788582712689. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712689>.

SANTOS, Christiano Jorge. **Crimes de Preconceito e de Discriminação**, 2ª EDIÇÃO. São Paulo: Saraiva, 2013. Ebook. ISBN 9788502113114. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502113114>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicolinguística – Eletiva

Carga horária total: 40 horas

OPTATIVA

Ementa

Raízes biológicas e socioculturais da linguagem. Psicolinguística e conhecimento. Psicolinguística e subjetividade. Principais teorias do campo da psicolinguística e suas tendências atuais.

Referências Bibliográficas Básicas

BIZELLO, Aline; CASTRO, Nádia S. Estima de; CREMONESE, Lia Emília et al. **Psicolinguística**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Ebook. ISBN 9786581492458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492458>.

RÉ, Alessandra Del. **Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Editora Contexto, 2006. Ebook. ISBN 9788572443371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572443371>.

SOBRINHO, Patrícia Jerônimo. **A construção dos Processos de Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Ebook. ISBN 9788522123582. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123582>.

Referências Bibliográficas Complementares

FONSECA, Maria Cecília Mollica, Hadinei Ribeiro Batista, Andreia Cardozo Quadrio, Mariana Fernandes. **Do analfabetismo à violência : contribuições da ciência da linguagem**. São Paulo: Editora Contexto, 2020. Ebook. ISBN 9786555410136. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555410136>.

FRANÇA, Aniela Improta. **Linguística para Fonoaudiologia: Interdisciplinaridade Aplicada**. São Paulo: Editora Contexto, 2022. Ebook. ISBN 9786555411225. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555411225>.

MAIA, Marcus. **Psicolinguística, psicolinguísticas**. São Paulo: Editora Contexto, 2015. Ebook. ISBN 9788572449076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572449076>.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v.2. São Paulo: Cortez Editora, 2021. Ebook. ISBN 9786555552140. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552140>.

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655552140>.

MAIA, Marcus. **Psicolinguística: diversidades, interfaces e aplicações**. São Paulo: Editora Contexto, 2022. Ebook. ISBN 9786555412000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555412000>.

SILVA, Thaís Cristófar. Dicionário de fonética e fonologia. São Paulo: Editora Contexto, 2011. Ebook. ISBN 9788572446204. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572446204>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Temas Especiais em Psicologia Clínica – Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
--	--------------------------------------	-----------------

Ementa

Dinâmica da transferência. Direção da cura. O Inconsciente estruturado como linguagem. A função da fala na análise. Resistência. A divisão do sujeito. A prevalência do falo. O estágio do espelho. O eu e o Outro. Eficácia da interpretação. Estrutura clínica. Final do tratamento.

Referências Bibliográficas Básicas

ALMEIDA, Alexandre Patrício de; NAFFAH NETO, Alfredo; VIEIRA, Filipe Pereira. **Clínica winnicottiana: os casos difíceis**. São Paulo: Blucher, 2025. E-book. ISBN 9788521225973. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521225973>.

EELLS, Tracy D. **Manual de Formulação de Casos em Psicoterapia**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. ISBN 9786558822622. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822622/>.

ETCHEGOYEN, Horacio. **Fundamentos da Técnica Psicanalítica**. Porto Alegre: ArtMed, 2003. Ebook. ISBN 9788536312262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312262>.

Referências Bibliográficas Complementares

BERGERET, Jean. **A Personalidade Normal e Patológica**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Ebook. ISBN 9788536307718. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307718>.

CARVALHO, Vitor Orquiza de. **A cientificidade da psicanálise: novos velhos horizontes**. São Paulo: Blucher, 2024. E-book. ISBN 9788521220985. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521220985>.

CASSORLA, R. M. S. **A turbulência adolescente**. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788521220305. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521220305>.

CASTELLANI, Mayra Moreira Xavier. **Os nomes do adoecimento: efeitos subjetivos do diagnóstico médico**. São Paulo: Almedina Brasil, 2025. E-book. ISBN 9786554272612. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554272612>

MARRA, Evelise de Souza. **Psicanálise: Bion: Transformações e desdobramentos**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Ebook. ISBN 9788521219415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219415>.

MEZAN, Renato. **A sombra de Don Juan e outros ensaios**. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. Ebook. p.2. ISBN 9786555067002. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555067002>.

SILVA, Maria Cecília Pereira da. **A construção da parentalidade**. São Paulo: Editora Blucher, 2024. Ebook. p.4. ISBN 9788521223115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521223115>.

ÊNFASE EM PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Análise e avaliação de Programas de saúde – Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
Ementa		
Interações micro e macrosociais do campo da saúde, com avaliação contextual do fazer em saúde, da interação entre profissionais-usuários e o papel do psicólogo no campo da saúde e a formação da equipe multidisciplinar no SUS.		
Referências Bibliográficas Básicas		
DURÃES, Ricardo Silva dos Santos; PEDROSO, Janari da Silva (eds.). Psicologia em saúde: intervenções, protocolos e o cuidado na atuação . Barueri: Manole, 2025. Ebook. ISBN 9788520467572. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467572 .		
FRANCO, Milene da Silva; et al. Promoção da saúde e estilo de vida . Barueri: Manole, 2025. Ebook. ISBN 9788520458280. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458280 .		
MARINO, Adriana S. A psicanálise nas políticas públicas . São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. Ebook. p.4. ISBN 9788521224471. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521224471/ .		
Referências Bibliográficas Complementares		
AUGUSTINHO, Aline M. Nascimento; SILVA, Klauze; GANDOLFI, Carolina Melati et al. Políticas Setoriais III. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Ebook. ISBN 9788533500020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500020 .		
CHU, Brian C.; PIMENTEL, Sandra S. Depressão e Ansiedade em Jovens: Planos de Tratamento e Intervenções de Terapia Cognitivo-comportamental . Porto Alegre: ArtMed, 2025. Ebook.		

book. p.iv.	ISBN	9786558822745.	Disponível	em:
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822745 .				
FONTE, Felipe de Melo. Políticas públicas e direitos fundamentais . São Paulo: Saraiva Jur, 2021. Ebook. ISBN 9786555597417. Disponível em:				
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597417 .				
MENDES, Gilmar Ferreira; SILVA, Raphael Carvalho da; FILHO, João Trindade Cavalcante. Políticas Públicas no Brasil: uma abordagem institucional . São Paulo: Saraiva Uni, 2017. Ebook. ISBN 9788547218515. Disponível em:				
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218515 .				
OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de; AFFONSO, Ligia Maria Fonseca. Fundamentos de administração hospitalar e saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Ebook. ISBN 9788595028630. Disponível em:				
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028630 .				
PANTANO, Telma; NETO, Francisco Lotufo. Saúde mental e psicopatologias para a equipe de saúde . Barueri: Manole, 2024. Ebook. ISBN 9788520461587. Disponível em:				
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461587 .				
PSI, Conteúdo. Revista Conteúdo PSI , v. 1, n. 1. São Paulo: Editora Blucher, 2019. Ebook. ISBN 9788521217510. Disponível em:				
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217510 .				
QUINTINO, Carla Romagnolli; TIBÉRIO, Iolanda de Fátima L. Calvo; CARVALHO, Ricardo Tavares de. Cuidado paliativo: formação técnica e humanística para profissionais de saúde . Barueri: Manole, 2025. E-book. ISBN 9788520465899. Disponível em:				
https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465899 .				

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Drogadição – Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
Ementa		
Compreendendo a complexidade do problema: papel da sociedade, da escola, da família e da mídia. Conhecendo o sujeito usuário e as substâncias psicoativas. O diagnóstico e a influência ou impacto do uso de substâncias psicoativas sobre o indivíduo. As diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental. A rede de cuidado integral para usuários de substâncias psicoativas e políticas públicas estruturais no Brasil. O tratamento, o plano de assistência e a rede de cuidado integral para usuários de substâncias psicoativas. A política de redução de danos.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ANDRADE, Arthur Guerra de; ANTHONY, James C.. Álcool e Suas Consequências: uma Abordagem Multiconceitual. Barueri: Manole, 2009. Ebook. ISBN 9788520442937. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442937 .		
ANGERAMI, Valdemar Augusto. A psicoterapia diante da drogadicção: a vida nos drogados. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2002. Ebook. ISBN 9788522128372. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128372 .		

DIEHL, Alessandra; FIGLIE, Neliana Buzi. **Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Ebook. ISBN 9788582711033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711033>.

FERNANDES, Simone. **Abordagem Multidisciplinar da Dependência Química**. Rio de Janeiro: Santos, 2013. Ebook. ISBN 9788541201797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541201797>.

MOONEY, Linda A.; KNOX, David; SCHACHT, Caroline. **Problemas sociais: Uma análise sociológica da atualidade**. Tradução da 9ª edição norteamericana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Ebook. ISBN 9788522124077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124077>.

Referências Bibliográficas Complementares

BARBOSA, Fernanda E.; CRUZ, Lívia da; ROMÃO, Mariluce F. et al. **Psicobiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Ebook. ISBN 9786556903491. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903491>.

FERREIRA, Rita de Cássia Campos. **Psicologia Social e Comunitária Fundamentos, Intervenções e Transformações**. São Paulo: Érica, 2014. Ebook. ISBN 9788536521312. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312>.

FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de Farmacologia**. Barueri: Manole, 2016. Ebook. ISBN 9788520450321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321>.

MENDONÇA, Andrey Borges de; CARVALHO, Paulo Roberto Galvão de. **Lei de Drogas Comentada artigo por artigo**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Método, 2012. Ebook. ISBN 9788530945596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530945596>.

MCLURKIN, Denise L.. **Questões Sociais Desafiadoras na Escola**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Ebook. ISBN 9788580554380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554380>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: intervenção em calamidades públicas – Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
---	-------------------------------	----------

Ementa

Comportamento das pessoas nos incidentes críticos, acidentes, desastres, ação preventiva, pós-trauma, estresse pós-traumáticos aos eventos adversos, provocados por calamidades naturais ou provocados pelo homem e sociedade.

Referências Bibliográficas Básicas

HAJJAR, Ludhmila Abrahão. **Emergências em situação de desastres naturais**. Barueri: Manole, 2024. Ebook. ISBN 9788520456736. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456736>.

RANGÉ, Bernard. **Psicoterapias Cognitivo Comportamentais**. Porto Alegre: ArtMed,

2011.	Ebook.	ISBN	9788536326566.	Disponível	em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326566 .					
SOLER, Colette. De um trauma ao Outro . São Paulo: Editora Blucher, 2021. Ebook. ISBN 9786555062861. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062861 .					
Referências Bibliográficas Complementares					
BORGES, Nicodemos Batista; CASSAS, Fernando Albregard. Clínica Analítico Comportamental . Porto Alegre: ArtMed, 2012. Ebook. ISBN 9788536326672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672 .					
BREGALANTI, Luciano. Luto e trauma: testemunhar a perda, sonhar a morte . (Série psicanálise contemporânea). São Paulo: Editora Blucher, 2023. Ebook. ISBN 9786555063943. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555063943 .					
CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes . Rio de Janeiro: Santos, 2012. Ebook. ISBN 9788541200622. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541200622 .					
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia de emergências e desastres na América Latina: promoção de direitos e construção de estratégias de atuação / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2011. Disponível em: < http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/06/emergencias_e_desastres_final.pdf >.					
NUNES, Lucí H. Urbanização e desastres naturais . São Paulo: Oficina de Textos, 2015.. E-book. ISBN 9788579751981. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751981/ > Acesso em: 29 de maio. 2025.					
RAMOS, André de Carvalho. Direitos humanos na pandemia: desafios e proteção efetiva . São Paulo: Expressa, 2022. Ebook. ISBN 9786553622890. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622890 .					
SCHWARTZ, Richard C.. Não há partes ruins: curando traumas e restaurando a plenitude com o modelo de sistemas familiares internos . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. Ebook. ISBN 9786555207972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555207972 .					

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Políticas Públicas de saúde – Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
Ementa		
Estudo do processo histórico de construção do sistema de saúde no Brasil. Análise dos determinantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas sociais e de saúde. Saúde pública, direitos e cidadania. Modelos assistenciais em saúde e a reforma sanitária. Análise do Sistema Único de Saúde como modelo legalmente constituído, seu arcabouço jurídico, princípios e diretrizes. Dilemas e desafios para a construção de um		

modelo de atenção à saúde universal, equânime, integral.

Referências Bibliográficas Básicas

ANGERAMI, Valdemar Augusto. Atualidades em psicologia da saúde. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. Ebook. ISBN 9788522128549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128549>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção à Saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Disponível em: <
http://www.saude.rio.rj.gov.br/media/politica_nacional_promo_saude_MS.Pdf

DURÃES, Ricardo Silva dos Santos; PEDROSO, Janari da Silva (eds.). Psicologia em saúde: intervenções, protocolos e o cuidado na atuação. Barueri: Manole, 2025. E-book. ISBN 9788520467572. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467572/>"

GONÇALVES, Maria da Graça M.. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez Editora, 2013. Ebook. ISBN 9788524920950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920950>.

Referências Bibliográficas Complementares

ANGERAMI, Valdemar Augusto; VASCONCELLOS, Esdras Guerreiro; AL., Karla Cristina Gaspar et. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica – 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, . Ebook. ISBN 9788522126606. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126606>.

AUGUSTINHO, Aline M. Nascimento; SILVA, Klauze; GANDOLFI, Carolina Melati et al. Políticas Setoriais III. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Ebook. ISBN 9788533500020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500020>

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes. Brasília, 2011. <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>

LAZZARI, Lahoz, Rodrigo A. **Serviços Públicos de Saneamento Básico e Saúde Pública no Brasil**. São Paulo: Almedina, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584933778/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

MAIA, Mônica Bara. Direito de decidir Múltiplos olhares sobre o ABORTO. São Paulo: Autêntica Editora, 2008. Ebook. ISBN 9788582179635. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179635>.

SARAIVA, Luís Fernando de Oliveira. Assistência social e psicologia: (Des)encontros Possíveis. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Ebook. ISBN 9788521211679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211679>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Psicologia e Violência: mulher, criança, idoso e minorias – Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
Ementa		
Violência física e psicológica contra a mulher. Violência doméstica e familiar. Conceitos de infância, idoso, mulheres e minorias. Saúde e atos criminosos. Identidade de gênero e aplicabilidade da Lei Maria da Penha. Minorias silenciosas. Visão sistêmica da estrutura e funcionamento da família.		
Referências Bibliográficas Básicas		
COURA, Danielle Maxeniuc Silva; MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. Psicologia Aplicada ao Cuidador e ao Idoso. São Paulo: Érica, 2014. Ebook. ISBN 9788536513256. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256 .		
HABIGZANG, Luísa F.; KOLLER, Silvia H.. Violência Contra Crianças e Adolescentes. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Ebook. ISBN 9788536327167. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327167 .		
MANDELBAUM, Belinda. Trabalhos com famílias em psicologia social. São Paulo: Editora Blucher, 2023. Ebook. ISBN 9786555066036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555066036 .		
TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; MALVASI, Paulo Artur. Violentamente pacíficos: desconstruindo a associação juventude e violência. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez Editora, 2013. Ebook. ISBN 9788524921339. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921339 .		
Referências Bibliográficas Complementares		
AGUIAR, José. A infância do Brasil. São Paulo: Nemo, 2022. Ebook. ISBN 9786586128857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586128857 .		
ANDRADE, Arthur Guerra de; ANTHONY, James C.. Álcool e Suas Consequências: uma Abordagem Multiconceitual. Barueri: Manole, 2009. Ebook. ISBN 9788520442937. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442937 .		
GOMES, Isabel Cristina. Fundamentos de Psicologia – Família: Diagnostico e Abordagens Terapêuticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Ebook. ISBN 9788527719858. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527719858 .		
JORGE, Hericka Zogbi. Teoria, técnica e psicopatologia psicanalíticas. São Paulo: Editora Blucher, 2023. Ebook. ISBN 9786555065718. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065718 .		
MUSZKAT, Malvina; MUSZKAT, Susana. Violência familiar: Série O Que Fazer?. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Ebook. ISBN 9788521210818. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210818 .		
PAYÁ, Roberta. Intervenções Familiares para Abuso e Dependência de Álcool e outras Drogas. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Ebook. ISBN 9788527730761. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730761 .		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina:Saúde do Trabalhador – Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
Ementa		
O processo de trabalho e seus efeitos na saúde e nos modos de vida. Tempo e espaço nos modos de vida e trabalho na atualidade. A história da saúde do trabalhador. Capitalismo, saúde e subjetividade. Biopoder e biopolítica. Legislação e normas em saúde do trabalhador. Pesquisas e intervenções em saúde do trabalhador. Discussões atuais em saúde do trabalhador.		
Referências Bibliográficas Básicas		
DEJOURS, Christophe. Trabalho vivo: trabalho e emancipação. v.2. São Paulo: Editora Blucher, 2022. Ebook. ISBN 9786555065312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065312. BENDA, Pedro F.. Psicologia e Trabalho: apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Ebook. ISBN 9788522109975. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109975. ZANELLI, José Carlos. Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Ebook. ISBN 9788536321585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321585.		
Referências Bibliográficas Complementares		
BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. O Trabalho e as Organizações. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Ebook. ISBN 9788565852753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852753. DAUGHERTY, Paul R.; WILSON, H. James. Humano + Máquina: Reinventando o trabalho na era da IA. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. Ebook. ISBN 9788550809120. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550809120. DEJOURS, Christophe. Trabalho vivo: sexualidade e trabalho. v.1. São Paulo: Editora Blucher, 2022. Ebook. ISBN 9786555065336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065336. OLIVEIRA, Sérgio E.; TRENTINI, Clarissa M.. Avanços em Psicopatologia: Avaliação e Diagnóstico Baseados na CID11. Porto Alegre: ArtMed, 2023. Ebook. ISBN 9786558821021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821021. OSÓRIO, Luiz Carlos. Como trabalhar com sistemas humanos: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Ebook. ISBN 9788565852586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852586. WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. ISBN 9788571440753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821021. ZANELLI, José Carlos. O Psicólogo nas Organizações de Trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 2002. Ebook. ISBN 9788536319834. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319834/>.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Temas Especiais em Psicologia Social da Saúde - Eletiva	Carga horária total: 40 horas	OPTATIVA
Ementa		
Apresentação e análise de projetos de intervenção estabelecidas a partir do campo da psicologia social da saúde.		
Referências Bibliográficas Básicas		
DURÃES, Ricardo Silva dos S.; PEDROSO, Janari da S. Psicologia em saúde: intervenções, protocolos e o cuidado na atuação . Barueri: Manole, 2025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467572/ . Acesso em: 19 jun. 2025.		
FERREIRA, Rita de Cássia Campos. Psicologia Social e Comunitária Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo: Érica, 2014. Ebook. ISBN 9788536521312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/ .		
HELMAN, Cecil G.. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Ebook. ISBN 9788536320496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496/ .		
SOUZA, Isabel C. Weiss de; KOZASA, Elisa H. Saúde mental: desafios contemporâneos . Barueri: Manole, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769326/ . Acesso em: 19 jun. 2025		
STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde . 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/ . Acesso em: 19 jun. 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares		
ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde . Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/ . Acesso em: 19 jun. 2025.		
ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito . São Paulo: Autêntica Editora, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551306413/ . Acesso em: 19 jun. 2025.		
COSTA, Victor de Jesus Santos; FIGUEIREDO, Laura Cesar; FREITAS, José Fernando Ribeiro de et al. Fundamentos das psicopatologias e do psicodiagnóstico. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Ebook. ISBN 9786556903798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903798/ .		
KASSIN, Saul; FEIN, Steven; MARKUS, Hazel R. Psicologia Social . Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584134/ . Acesso em: 19 jun.		

2025.

REY, Fernando Luis González. **Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico cultural**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. Ebook. ISBN 9788522115891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522115891>.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA 1º PERÍODO

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Fundamentos Históricos e Sociológicos da Educação	Carga horária total: 40 horas	Período: 1º
Ementa		
Evolução histórica da educação. A escola e sua função social. Sociologia e educação: Sociedade, educação e emancipação. Evolução sociológica a da educação no Brasil. Evolução histórica e filosófica e sua influência na educação.		
Referências Bibliográficas Básicas		
LEÃO, Geraldo; SILVA, Isabel de Oliveira E. Educação e seus atores - Experiências, sentidos e identidades. São Paulo: Autêntica Editora, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9786586040241. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040241/		
SANTOS, Ana P. Fliegner dos; FONSECA, Lígia M.; JÚNIOR, Affonso R. da Cruz F.; e outros. Movimentos sociais e mobilização social . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025547/ .		
ZITKOSKI, Jaime J.; STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides. Dicionário Paulo Freire . 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788582178089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178089/		
Referências Bibliográficas Complementares		
BOCK, Silvio D. Orientação profissional: uma abordagem sócio-histórica . 3.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920998/ .		
CORTELLA, Mario S. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos . 15. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788524925306. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925306/ .		
DINIZ-PEREIRA, Júlio E.; ZEICHNER, Kenneth M. A pesquisa na formação e no trabalho docente . 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788551302088. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302088/ .		

PINSKY, Jaime. Práticas de cidadania . São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. pág.52. ISBN 9788572445375. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445375/>.

REZENDE, Leonardo M. Teixeira de; TOLEDO, Maria ER de O.; SANTOS, Ana Paula Mdos; e outros. Introdução aos Processos Educacionais e Prática Pedagógica . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902500. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902500/>

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: História da Educação no Brasil: Escolarização e Processos Pedagógicos	Carga horária total: 40 horas	Período: 1º
Ementa		
Estudo da produção do conhecimento histórico e análise da produção e evolução da escola relacionada com a realidade da infância e sociedade mundial. Estudo sobre a evolução da educação no Brasil, durante o período colonial e imperial.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BAUER, Carolina S.; FREITAS, Eduardo P.; CORDEIRO, Jair S.; e outros. História do Brasil República. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901817. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901817/ .		
LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos) . São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926013/ .		
PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria C.; BOFF, Eva Teresinha de O.; BEERBAUM, Alisson V.; e outros. Abordagens abordadas dos temas urgentes na educação contemporânea. (Coleção educação em ciências) . Ijuí: Editora Unijuí, 2023. E-book. pág.6. ISBN 9788541903615. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903615/ .		
Referências Bibliográficas Complementares		
BRZEZINSKI, Iria. LDB 1996 vinte anos depois: projetos educacionais em disputa . São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 978655553192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553192/ .		
LEÃO, Geraldo; SILVA, Isabel de Oliveira E. Educação e seus atores - Experiências, sentidos e identidades . São Paulo: Autêntica Editora, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9786586040241. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040241/ .		
LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; e outros. Políticas públicas e educação . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/ .		
MENEZES, Luís César de M. Gestão de Projetos, 4ª edição . Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p. ISBN 9788597016321. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016321/ .		

PACHECO, José. Refigurar a escola: transformar a educação . São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 978655553208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553208/>

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Educação e Contemporaneidade:
Currículo, Didática e Planejamento

Carga horária total: **40 horas**

Período:
1º

Ementa

Estudo dos conceitos e fundamentos de currículo. Currículo, planejamento e avaliação do ensino. Planejamento, execução e avaliação curricular.

Referências Bibliográficas Básicas

BES, Pablo; TOLEDO, Maria ER de O.; DELACALLE, Nice P.; e outros. Gestão educacional da educação básica . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500075. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500075/>.

BRZEZINSKI, Iria. LDB 1996 vinte anos depois: projetos educacionais em disputa . São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 978655553192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553192/>.

SANTOS, Márcia Pereira dos; PAULA, Maria Helena de P.; MARTINES, Selma. Educação e formação de professores: concepções, políticas e práticas . São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788580392258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392258/>.

Referências Bibliográficas Complementares

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos) . São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926013/>.

PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria C.; BOFF, Eva Teresinha de O.; BEERBAUM, Alisson V.; e outros. Abordagens abordadas dos temas urgentes na educação contemporânea. (Coleção educação em ciências) . Ijuí: Editora Unijuí, 2023. E-book. pág.6. ISBN 9788541903615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903615/>.

RAMAL, Andréa. Educação no Brasil - Um Panorama do Ensino na Atualidade . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. pi ISBN 9788597023145. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023145/>.

REZENDE, Leonardo M. Teixeira de; TOLEDO, Maria ER de O.; SANTOS, Ana Paula Mdos; e outros. Introdução aos Processos Educacionais e Prática Pedagógica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902500/>.

ZITKOSKI, Jaime J. Paulo Freire & a Educação. 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. pág.1. ISBN 9788565381963. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381963/>.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Didática Aplicada	Carga horária total: 80 horas	Período: 1º
Ementa		
Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos. A relação professor/aluno. Planejamento de Ensino: objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos, avaliação, planejamentos; tipos de planos de ensino. Fundamentos da ação docente através da compreensão das diferentes propostas de ensino-aprendizagem.		
Referências Bibliográficas Básicas		
LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos) . São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926013/ .		
RAMAL, Andréa. Educação no Brasil - Um Panorama do Ensino na Atualidade . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. pi ISBN 9788597023145. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023145/ .		
REZENDE, Leonardo M. Teixeira de; TOLEDO, Maria ER de O.; SANTOS, Ana Paula Mdos; e outros. Introdução aos Processos Educacionais e Prática Pedagógica . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902500/		
Referências Bibliográficas Complementares		
CARVALHO, José Sérgio Fonseca de; MACHADO, Adriana M.; LERNER, Ana Beatriz C. Concepções e proposições em Psicologia e Educação: A trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo . São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788580392906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392906/ .		
SANTOS, Márcia Pereira dos; PAULA, Maria Helena de P.; MARTINES, Selma. Educação e formação de professores: concepções, políticas e práticas . São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788580392258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392258/ .		
TOMAZ, Vanessa S.; NOGUEIRA, Paulo Henrique de Q. Formação continuada de docentes da educação básica . São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788551302408. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302408/		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia da Educação	Carga horária total: 40 horas	Período: 1º
Ementa		

O estudo do desenvolvimento e sua importância para a educação; teorias psicológicas nos processos de desenvolvimento e aprendizagem; etapas evolutivas da criança e do adolescente e o processo educativo. O processo de aprendizagem no desenvolvimento do caráter e da personalidade. Problemas de adaptação escolar e o comportamento patológico no universo do ciclo básico.

Referências Bibliográficas Básicas

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de; MACHADO, Adriana M.; LERNER, Ana Beatriz C. Concepções e proposições em Psicologia e Educação: A trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo . São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788580392906. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392906/>.

COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla TF; e outros. Psicologia da educação . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/>.

GAMES, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação . Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/>.

Referências Bibliográficas Complementares

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. pi ISBN 9786587958484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/>.

FERNANDES, Amanda Dourado Souza A.; TAÑO, Bruna L.; CID, Maria Fernanda B.; e outros. Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555765120. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765120/>.

REZENDE, Leonardo M. Teixeira de; TOLEDO, Maria ER de O.; SANTOS, Ana Paula Mdos; e outros. Introdução aos Processos Educacionais e Prática Pedagógica . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902500/>.

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia . Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9788580551013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551013/>.

TOMAZ, Vanessa S.; NOGUEIRA, Paulo Henrique de Q. Formação continuada de docentes da educação básica. São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788551302408. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302408/>.

Identificação do Componente Curricular

Disciplina: Educação Especial e Processos Inclusivos	Carga horária total: 40 horas	Período: 1º
Ementa		
O significado histórico-cultural da deficiência. Políticas Públicas e pessoas com deficiência. Terminologia e conceituação da deficiência. Principais deficiências e seus aspectos etiológicos, funcionais e sociais. Intervenção do psicólogo junto às pessoas com deficiência, suas famílias e comunidade.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BAPTISTA, Cláudio R.; BOSA, Cleonice. Autismo e educação . Porto Alegre: ArtMed, 2002. E-book. pág.1. ISBN 9788536310640. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310640/ .		
HONORA, Márcia. Inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização - ensino fundamental 1º ciclo . São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788524924057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924057/ .		
TRIPODI, Carlos Roberto Cury, Zara F. Políticas educacionais . São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9786555413830. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413830/ .		
Referências Bibliográficas Complementares		
ABELHA, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento . 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/ .		
BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 1999. E-book. p.Capa. ISBN 9788536310909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310909/ .		
BOSSA, Nádia A. Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico . Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788536315171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315171/ .		
LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; e outros. Políticas públicas e educação . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/ .		
LIMA, Caroline C N.; NUNES, Alex R.; BES, Pablo. Política educacional . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028043. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028043/ .		
Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Prática de Ensino I – (Estágio Supervisionado I)	Carga horária total: 150 horas	Período: 1º

Ementa
Tempo de aprendizagem e desenvolvimento profissional, com período de permanência no campo de estágio, realizada por meio de observação, análise, participação, interação, atividades de docência, avaliação do estágio e retorno para a instituição, sob orientação permanente de profissionais em atuação na escola de ensino médio.
Referências Bibliográficas Básicas
PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? . 11. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9786555550146. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550146/. ZABALZA, Miguel A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos) . São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788524924118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924118/. ZITKOSKI, Jaime J.; STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides. Dicionário Paulo Freire . 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788582178089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178089/.
Referências Bibliográficas Complementares
BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado . 4.ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522114047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047/. PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Tereza; NUNES, Patrícia G. Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros . Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9786586074789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/. SANTOS, Márcia Pereira dos; PAULA, Maria Helena de P.; MARTINES, Selma. Educação e formação de professores: concepções, políticas e práticas . São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788580392258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392258/. TOMAZ, Vanessa S.; NOGUEIRA, Paulo Henrique de Q. Formação continuada de docentes da educação básica . São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788551302408. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302408/. ZITKOSKI, Jaime J. Paulo Freire & a Educação . 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. pág.1. ISBN 9788565381963. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381963/.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA 2º PERÍODO

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Práticas Pedagógicas e Projetos Educacionais	Carga horária total: 100 horas	Período: 2º
Ementa		
O conhecimento escolar face às teorias epistemológicas. Seleção e organização do conhecimento escolar. Concepções pedagógicas e sua efetivação nas práticas escolares. Articuladores da prática pedagógica		
Referências Bibliográficas Básicas		
LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas, 2ª edição. Rio de Janeiro: EPU, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/ .		
MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786586618518. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586618518/ .		
PIAGET, Jean. O Nascimento da Inteligência Na Criança. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638940. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638940/ .		
Referências Bibliográficas Complementares		
BAPTISTA, Cláudio R.; BOSA, Cleonice. Autismo e educação. Porto Alegre: ArtMed, 2002. E-book. pág.1. ISBN 9788536310640. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310640/ .		
COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla TF; e outros. Psicologia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/ .		
FERREIRA, Lúcia G.; CRUZ, Lilian M.; FERRAZ, Roselane D. Ensino, práticas pedagógicas e diversidade. São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. pág.4. ISBN 9786555554595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554595/ .		
LEÃO, Geraldo; SILVA, Isabel de Oliveira E. Educação e seus atores - Experiências, sentidos e identidades. São Paulo: Autêntica Editora, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9786586040241. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040241/ .		
REZENDE, Leonardo M. Teixeira de; TOLEDO, Maria ER de O.; SANTOS, Ana Paula Mdos; e outros. Introdução aos Processos Educacionais e Prática Pedagógica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902500. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902500/>.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Políticas Educacionais e Gestão Escolar na Educação Básica	Carga horária total: 40 horas	Período: 2º
Ementa		
A educação nas constituições brasileiras, sistemas de ensino; estrutura e funcionamento do ensino fundamental e médio; educação nas leis que regulamentam o sistema de ensino no Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a organização da educação básica.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional . Brasília: Ministério da Educação, 2021. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm		
BRZEZINSKI, Iria. LDB/1996 contemporânea : contradições, limites, compromissos . São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922336/ .		
LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. Educação escolar : políticas, estrutura e organização. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos) . São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926013/ .		
RAMAL, Andréa. Educação no Brasil - Um Panorama do Ensino na Atualidade . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. pi ISBN 9788597023145. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023145/ .		
Referências Bibliográficas Complementares		
BRASIL, MEC. Plano nacional da educação . Brasília: INPR, 2014. https://pne.mec.gov.br/		
BRASIL. Constituição Federal . Brasília: Senado Federal, 1988. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm		
BRASIL. MEC/SEF. Referenciais para formação de professores . Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: SEF, 2002. https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Livro.pdf		
BRZEZINSKI, Iria. LDB 1996 vinte anos depois: projetos educacionais em disputa . São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 9786555553192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553192/ .		
LIMA, Caroline C N.; NUNES, Alex R.; BES, Pablo. Política educacional . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028043. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028043/ .		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Psicologia e Políticas Públicas	Carga horária total: 40 horas	Período: 2º
Ementa		
Sociedade, Estado e Educação. A política educacional no contexto das políticas públicas. Perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais, na legislação de ensino e nos projetos educacionais. Políticas públicas de educação com ênfase na educação básica.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BES, Pablo; TOLEDO, Maria ER de O.; DELACALLE, Nice P.; e outros. Gestão educacional da educação básica . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500075. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500075/. GAMES, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação . Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/. GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia) . São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920950/.		
Referências Bibliográficas Complementares		
GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; e outros. Elaboração e implementação de políticas públicas . Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021952. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021952/. LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; e outros. Políticas públicas e educação . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/. MARINO, Adriana S. A psicanálise nas políticas públicas . São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. pág.1. ISBN 9788521224471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521224471/. SANTOS, Márcia Pereira dos; PAULA, Maria Helena de P.; MARTINES, Selma. Educação e formação de professores: concepções, políticas e práticas . São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788580392258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392258/. TRIPODI, Carlos Roberto Cury, Zara F. Políticas educacionais . São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9786555413830. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413830/.		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Educação e Psicologia: Um diálogo entre diferentes saberes	Carga horária total: 40 horas	Período: 2º

Ementa		
Estudo das vertentes teóricas que fundamentam a Psicologia e as principais correntes da Educação, bem como os fatores que influenciam o processo de aprendizagem; sendo capazes de reconhecer os aspectos intrapessoais, biológicos e sociológicos do comportamento enquanto estruturas que norteiam o processo ensino-aprendizagem.		
Referências Bibliográficas Básicas		
ABELHA, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento . 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/ . Acesso em: 10 jun. 2025.		
COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla TF; e outros. Psicologia da educação . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/ . Acesso em: 10 jun. 2025.		
SOBRINHO, Patrícia J. Psicopedagogia Clínica e Institucional . Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123476/ . Acesso em: 10 jun. 2025.		
Referências Bibliográficas Complementares		
BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 1999. E-book. p.Capa. ISBN 9788536310909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310909/ .		
MOREIRA, Marco A. Teorias de Aprendizagem . 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788521637707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637707/ .		
NASTARI, Ricardo. Interações educação física lúdica. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9788521217992. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217992/ .		
OTTA, Ema; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p. Capa 1. ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2012-0/ .		
PIAGET, Jean. O Nascimento da Inteligência Na Criança . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638940. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638940/ .		
PIAGET, Jean. A Formação do Símbolo na Criança .4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. pi ISBN 9788521636489. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636489/ .		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Prática de Ensino II – (Estágio Supervisionado II)	Carga horária total: 150 horas	Período: 2º

Ementa
Estudo e análise global e crítica de situações da prática docente, especificamente no ensino no médio nas classes de Psicologia. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino médio para vivência de experiências didático-pedagógicas; fortalecimento de desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Relatório final de estágio.
Referências Bibliográficas Básicas
CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber as práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922312/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!]/4/2/4%4053:50 CARVALHO, Ana Maria Pessoa de; BELINTANE, Claudemir; ABUD, Katia Maria, et al. Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo; 2ª edição. Grupo A. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126187/pageid/0 FERREIRA, Lúcia G.; CRUZ, Lilian M.; FERRAZ, Roselane D. Ensino, práticas pedagógicas e diversidade. São Paulo: Cortez Editora, 2024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554595/. Acesso em: 10 jun. 2025. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2019.. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635956/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1!]/4/2/2%4051:2
Referências Bibliográficas Complementares
COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla TF; e outros. Psicologia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/. Acesso em: 10 jun. 2025. DINIZ-PEREIRA Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. A pesquisa na formação e no trabalho docente. 2ª edição. Grupo Autêntica, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302088/pageid/0 FERREIRA, Lúcia Gracia; CRUZ, Lilian Moreira; FERRAZ, Roselane Duarte. Ensino, práticas pedagógicas e diversidade. Editora Cortez, 2024. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554595/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml!]/4/2/22/1:9[ant%2Cas GAMES, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. pág.1. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/. Acesso em: 10 jun. 2025. GUIMARÃES, Selva; ARENA, Adriana Pastorello Buim. Ensino fundamental: conteúdos,

metodologias e práticas. 2.ed. São Paulo: Alínea, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554502/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]/4/4[cover-image]/4%4053:50
--

2.13 Metodologia

Os princípios norteadores do curso que ensejam a formação integral, possibilitando a compreensão das relações de trabalho, de alternativas sociopolíticas de transformação da sociedade, na perspectiva de construção de bases para o contínuo e necessário processo de pesquisa e reconstrução do saber numa perspectiva interdisciplinar, como também a compreensão de um profissional conhecedor de sua área específica sem perder de vista a totalidade, o que exige uma linha metodológica centrada nas relações dinâmicas entre a teoria e a prática ao longo das séries constitutivas do curso de forma multidisciplinar.

A formação deve ser concebida como um espaço de elaboração intelectual, de descoberta, de investigação, de pensamento, de confronto das diversas visões de mundo, culturas, teorias e áreas do saber.

O curso deve priorizar a dúvida, o questionamento, a crítica, o rompimento com todas as formas de radicalidade no pensar.

Assim podemos formar um profissional crítico, competente, responsável, capaz de criar novas formas de trabalho, num mundo que passa por mudanças cada vez mais rápidas e profundas.

A característica do curso propõe uma nova maneira de se fazer educação, uma concepção e uma prática de ruptura com as formas tradicionais de se ensinar nas entidades educacionais – uma ruptura epistemológica.

Assim posto, a formação do aluno deve se voltar para o cultivo do raciocínio, da autonomia, da capacidade de identificar problemas e produzir alternativas para superá-las. Uma formação ampla, que não pode se reduzir a um lugar de produção tecnológica, de profissionalização, no sentido de preparação simplesmente para o desempenho de terminadas funções, mas sim ressaltando-se a importância de se propiciar ao aluno, o compreender o mundo, o homem, a sociedade, as ciências, a tecnologia, as filosofias e as artes. Mais do que transmitir informações e verdades prontas e acabadas, é necessário fazê-lo

pensar, lembrando que pensar é ir à raiz, além do visível, do aparente, do mutável e do particular, do individual. É construir argumentos, explicações lógicas e universais.

Desta forma, há um movimento interativo dialético, uma comunicação bidirecional, pois, acredita-se na autonomia, na capacidade do estudante aprender, porque trata-se de um estudante adulto, profissional ativo e que não deverá sentir-se “sozinho, isolado”. Isto exige um currículo denso, aberto à dinâmica social e que enfatize o saber, o conhecimento que o aluno já possui, um currículo flexível, que permita reassignificações, inclusão ou eliminação de atividades durante o processo, enfim um currículo com caráter dialógico, tendo a pesquisa e a prática pedagógica como aglutinadoras dos diferentes componentes (disciplinas, debates, pesquisa e eixos integradores).

A estrutura curricular, em sua organização, proporciona ao profissional uma formação geral e específica. Para isso, a composição das disciplinas contempla o cruzamento de diálogos de saberes, propondo atividades, eventos organizados em torno de Eixos integradores com objetivos próprios, porém articulados aos demais.

A pesquisa e a prática profissional orientada ocorrem ao longo do curso, oportunizando ao aluno construir sua formação em processo. Incluímos, no currículo, atividades teórico-práticas que compreendem cursos realizados em áreas afins, atividades de iniciação à pesquisa e extensão, e estágios extracurriculares, seminários, debates, palestras, excursões, entrevistas, consultas a fontes variadas, entre outros.

Estas atividades devem ser devidamente documentadas, podendo ser adquiridas pelos alunos anteriormente ao curso ou durante o mesmo.

A proposta curricular segue a ideia do Curso de Graduação em Psicologia, foi organizado em consonância a Resolução CNE/CES Nº 1, DE 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos de Psicologia.

O aluno como centro do processo de aprendizagem deve ser estimulado a desenvolver todas as ações e metodologias de ensino da Faculdade. A teoria e a prática juntas são compromissos da IES, privilegiando metodologias de ensino que acolham as ações de iniciação científica, atividades de extensão e monitoria.

As atividades práticas ocorrem em todas as disciplinas, de forma a assegurar a aprendizagem significativa de seus conteúdos, possibilitando aos discentes, além da aquisição de conteúdo, o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o exercício profissional de qualidade.

Neste curso a flexibilidade estará presente, nas atividades complementares e demais atividades acadêmicas, entre elas a iniciação científica e a extensão.

Já a interdisciplinaridade está presente na inter-relação entre as disciplinas, quanto das atividades complementares, e também, nos laboratórios de informática e laboratórios inerentes ao curso. Porém, os conteúdos devem se interagir harmonicamente, envolvendo alunos e professores, construindo assim, um elo que nutre o conhecimento, expandindo os horizontes e a visão da área que se está trabalhando.

2.13.1 Metodologia de ensino

Partindo da nova visão que se propõe este PPC, são aplicadas metodologias inovadoras, a fim de que se alcance a excelência por ele ofertada.

Um dos princípios a ser destacado é a busca de um sistema de ensino/aprendizado onde o discente seja o protagonista de sua própria realidade, não mais um mero receptor de um conhecimento transferido, mas como um buscador ativo das habilidades, competências e valores inerentes a prática profissional.

Neste sentido é conduzida uma progressiva redução das aulas meramente expositivas, direcionando-as a aplicação de metodologias ativas de aprendizado (problematização, estudo de casos, entre outras), baseadas inicialmente na simulação de problemas próprios da profissão, promovendo uma clara visão do propósito do conhecimento a ser desenvolvido, conduzindo o aluno em sua aquisição.

O docente, dentro desta nova proposta, assume o papel de sensibilizador da necessidade do aprendizado, facilitador da aquisição do conhecimento, orientador de sua aplicação em ambiente simulado e acompanhador de sua execução em ambiente profissional.

Com o objetivo de encadear todos os eventos e atividades necessárias a construção desta nova concepção dentro do Curso de graduação em Psicologia

da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, é realizada, antes do início de cada período letivo, reuniões de planejamento, direcionadas por temas de abordagem (Ensino, eixos, estágio, etc.) ou setores de serviço (Laboratórios, ambientes de estágio, etc.).

O processo de planejamento parte sempre da avaliação dos métodos aplicados e resultados obtidos nos semestres anteriores. Esta avaliação é fundamentada nos parâmetros de qualidade estabelecidos pela instituição, mas também na percepção individual de cada componente da equipe (docentes, técnicos, gestores, etc.) envolvida.

Conta com todos os docentes do Curso de graduação em Psicologia, técnicos e representantes discentes.

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)

A PBL é “uma metodologia de ensino-aprendizagem colaborativa, construtivista e contextualizada, na qual situações-problema são utilizadas para iniciar, direcionar e motivar a aprendizagem de conceitos, teorias e o desenvolvimento de habilidades e atitudes no contexto de sala de aula, isto é, sem a necessidade de conceber disciplinas especificamente para esse fim” (RIBEIRO, 2010, p. 10).

Foi originalmente concebida para o ensino de medicina na Universidade McMaster (MCMASTER, 2013). Entretanto, por diversos anos, vem sendo utilizada por algumas instituições em seus diversos cursos nas mais diferentes áreas, como é o caso da Victoria University em Melbourne Austrália (VICTORY UNIVERSITY, 2013), a University of Manchester no Reino Unido (UNIVERSITY OF MANCHESTER, 2013) e a Maastricht University na Holanda (MAASTRICHT UNIVERSITY, 2013).

É importante ressaltar que a metodologia será um sucesso sempre que o(s) problema(s) for(em) bem articulado(s) com a teoria e a prática profissional (mais próximo possível), o que inibirá que obstáculos da “experiência primeira” não aconteçam na busca da solução do(s) problema(s), como relatado por Soares (2011).

Dessa forma, os alunos aplicam o entendimento do problema em um primeiro momento sem se preocupar com a solução do mesmo, seguido de

estudo(s) individualizado(s) e em grupo, e finalmente, buscam a solução do(s) problema(s) a ser encontrada pelo grupo. É importante ressaltar que nem sempre a solução é “fechada”, o que contribui mais uma vez para que “surpresas” ou novas descobertas possam acontecer durante o processo de ensino-aprendizagem nessa metodologia.

Metodologia da Problemática (MP)

A MP envolve em geral apenas uma disciplina e a realidade é o ponto de partida e de chegada. Dessa forma, a aprendizagem dar-se-á por meio da solução de problemas e situações reais que o futuro profissional poderá enfrentar. Na MP, o conhecimento científico é buscado certamente nas literaturas e nas consultas com especialistas, mas também na realidade onde o problema está ocorrendo, ou seja, é natural o uso de técnicas não convencionais construindo o conhecimento que envolve o campo social, político e ético (BERBEL & GAMBOA, 2012).

Tal conhecimento é adquirido na etapa da “teorização” na busca de pontos chave e culmina em uma hipótese, e esta é aplicada à realidade. Se solucionado o problema, encerrasse a atividade, caso contrário, recomeça o ciclo. Por se tratar da realidade, intervenções podem afetar os resultados. Portanto, o docente terá que selecionar a realidade com potencial para que tal conhecimento seja ministrado. Mais uma vez, pode-se afirmar que a “interferência”, em maior ou menor grau do professor-facilitador, ditará o sucesso da implantação dessa metodologia, uma vez que o obstáculo da “experiência primeira” não é desejável na solução do(s) problema(s) por meio da MP (SOARES, 2011).

Orientação por Meio de Projetos (OMP)

A OMP consiste na produção de projetos propostos pelo docente, que para a sua confecção utiliza todo o conteúdo da disciplina ministrada. Dessa forma, o aprendiz tem o docente apenas como um professor-orientador. Os resultados dos projetos propostos devem ser próximos aos esperados pelo docente, tornando possível assim sua avaliação. Essa metodologia é mais “perigosa” no sentido que o obstáculo da “experiência primeira” e do “conhecimento

generalizado, fechado” pode ficar evidenciado (SOARES, 2011). Em especial, isso acontece sempre quando o docente “orienta” seus alunos na busca de uma solução do(s) projeto(s) muitas vezes estruturada por técnicas e padrões pré-estabelecidos, muito comuns no Curso de graduação em Psicologia e que, muitas vezes, é até compreensível no mundo do trabalho.

Nesse contexto, fica mais fácil afirmar que essa metodologia é muito útil quando aplicada corretamente nas disciplinas específicas e optativas, geralmente disponíveis ao aluno no final dos cursos de graduação com aplicação no mundo do trabalho.

2.13.2 Adequação da metodologia de ensino à concepção

No Curso de graduação em Psicologia a flexibilidade estará presente, nas atividades complementares e demais atividades acadêmicas, entre elas a iniciação científica e a extensão. Já a interdisciplinaridade está presente na inter-relação entre as disciplinas, quanto das atividades complementares, e principalmente por meio de projetos que possam vir a ser implementados pelo Colegiado competente da Faculdade, projetos estes que se construirá em trabalhos em comum acordo a cada módulo do curso ou específico de cada disciplina, envolvendo grupos de disciplinas e também, nos laboratórios de informática e laboratórios específicos. Porém, os conteúdos devem se interagir harmonicamente, envolvendo alunos e professores, construindo assim, um elo que nutre o conhecimento, expandindo os horizontes e a visão da área que se está trabalhando.

O Curso de graduação em Psicologia compreende que o conhecimento resulta de uma construção contínua e se produz a partir do desenvolvimento de conteúdos integrados de forma progressiva e cumulativa.

O Curso de graduação em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, incentiva aos professores que adotem também práticas pedagógicas participativas. Desta maneira, os professores utilizam metodologias por meio de métodos e técnicas de ensino para desenvolvimento de competências relativas ao ato de se relacionar, de liderar e de valorizar a busca do conhecimento permanente.

Assim, a metodologia utilizada no Curso de graduação em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP faz com que os professores:

- Atuem como facilitadores e orientadores do processo de ensino-aprendizagem;
- Estejam conscientes de que a educação é uma prática social transformadora (uma entre várias possíveis);
- Promovam a socialização do saber por meio da apropriação do conhecimento produzido historicamente e socialmente;
- Sejam entusiastas para despertar a atenção dos alunos em relação ao que estão ensinando;
- Desenvolvam e apliquem estratégias de ensino, por meio de métodos e técnicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

São utilizadas linguagens de maneira clara e explícita, evitando e controlando possíveis mal-entendidos e incompreensões, proporcionando uma rede comunicativa, negociando e compartilhando conhecimentos.

Os acadêmicos têm conhecimento dos instrumentos que os professores utilizam para avaliá-los, sabendo o que o professor quer deles, que meios de ajuda são proporcionados e que critérios avaliativos são aplicados, por meio do plano de ensino previamente referido.

2.13.3 Interdisciplinaridade

Um projeto pedagógico engajado na democratização social e cultural tem a função e a responsabilidade de garantir ao aluno o acesso aos saberes necessários para o desenvolvimento e o aprimoramento do uso das línguas, bem como promover a reflexão interdisciplinar, transversal e transdisciplinar dos conteúdos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica.

O processo da interdisciplinaridade é linear e fundamenta-se na integração de conhecimentos, resultante da articulação entre as disciplinas, evitando a abordagem isolada de tópicos compartimentalizados. O processo da transversalidade é descontínuo e aponta para a incorporação no currículo dos diversos saberes – conteúdos de ciências afins – Humanidades, ciências sociais e

cidadania, antropologia, filosofia, história, psicologia e conhecimentos relacionados ao saber cultural do aluno. Na articulação de tais processos, efetua-se a dimensão do aprender a conhecer “dimensão da transdisciplinaridade”, ponto da aquisição de um dado conhecimento, é o conhecer, busca contínua do desenvolvimento pelos processos mentais da argumentação, comparação, interpretação, observação; estimulando ao pensar criativo e reflexivo sobre a realidade, possibilitando o criar, o definir, o construir conhecimento: em síntese, colaborando na construção das identidades e favorecendo a autonomia dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

O curso de Psicologia possui, então, no Projeto Pedagógico, uma proposta para um modelo de educação cuja trajetória direciona-se no sentido da interdisciplinaridade entre os conteúdos “princípio da indissociabilidade para que a formação acadêmica, teórico-prática, não fragmente os saberes das diversas áreas necessárias à formação profissional, viabilizando as relações de interdependência entre os conteúdos. Este eixo promove a integração entre a teoria e prática, envolvendo todo o fluxo das disciplinas, sistematizando o duplo enfoque da pesquisa como construção do saber, e o da prática docente, a partir da própria estrutura interna de todas as disciplinas do curso.

O segundo eixo fundamenta-se no princípio da transversalidade, considerando-se que o conhecimento não acontece de forma retilínea e ordenada, mas a partir do conjunto de experiências/vivências que envolvem a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se da mobilidade entre os saberes, um fluxo que pode seguir qualquer direção, permitindo qualquer trânsito de ideias. Neste novo contexto, a noção da escola é ampliada -- não é mais entendida como o único lugar da aprendizagem”, dando acesso a qualquer espaço social, inclusive o espaço do trabalho, o que possibilita que temas transversais de interesse particular e do grupo, da vida e da sociedade adentrem nos saberes desenvolvidos e próprios de cada área comum e específica por meio da realização de estudos integrados, de projetos e de atividades científico acadêmicas, de extensão e culturais; buscando através de uma formação continuada o estabelecimento das conexões entre as áreas do saber.

O terceiro eixo é o da transdisciplinaridade, que esboça um movimento progressivo de superação. Superação é o termo chave para se compreender o processo da educação. É um movimento de síntese, no qual tudo que foi

apreendido é articulado, condição intrínseca do conhecimento. Sabe-se que disciplina é uma organização do conhecimento existente pela especificidade do seu objeto de estudo. É a organização e gestão do processo de ensino por meio de disciplinas com conhecimentos específicos, elaborados a partir de fragmentos da realidade, que pode ser compreendido como um “conjunto específico de conhecimentos com suas próprias características sobre o plano de ensino, da formação dos mecanismos, dos métodos, das matérias” (FAZENDA, 1979, p. 27).

Quando se propõe a estudar problemas reais, meta temas, em vez dos conteúdos, geralmente, demarcados para uma disciplina, acaba-se tendo que adotar uma abordagem que religue conhecimentos fragmentados. A interdisciplinaridade demanda interação entre duas ou mais disciplinas na busca da superação da fragmentação do conhecimento.

A interação interdisciplinar pode se construir a partir da comunicação de ideias de uma disciplina a outra, ou da integração mútua dos conceitos da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização referentes à pesquisa e ao ensino. Os grupos interdisciplinares, frequentemente, são compostos por profissionais que receberam formação em diferentes domínios do conhecimento (disciplinas) com seus métodos, conceitos, dados e termos próprios.

Gusdorf (1977) propõe e defende a interdisciplinaridade como busca de totalidade do conhecimento para tanto propõe a articulação entre os domínios das ciências humanas e das ciências naturais, argumentando que a fragmentação do conhecimento reduz o campo das ideias e que a excessiva especialização limita a visão de totalidade, uma vez que o conhecimento deixa de ter relação com o mundo real e, assim, dissocia a existência humana. Ainda, para Gusdorf (1977), a interdisciplinaridade demanda comunicação, diálogo, colaboração, abertura, que pressupõe dos sujeitos inteligibilidade relacional humana.

Nessa perspectiva, a atividade docente propõe uma postura interdisciplinar e investigativa, de maneira a ensejar o debate, a extensão e a produção científica articulada sobre objetos determinados. Uma postura que se firma na parceria, de forma a criar a possibilidade de consolidação da intersubjetividade e um modo de pensar que venha a se complementar no outro, revestida de intencionalidade, de que a meta seja totalidade do conhecimento, respeitadas especificidades das disciplinas. Para tanto, se faz necessário que os docentes dialogam de forma

mais efetiva em elaborar atividades interdisciplinares e assim, se permitam viver experiências interdisciplinares.

Interdisciplinaridade, Metodologias Ativas e Articulação entre Teoria, Prática e Pesquisa

Efetivação da Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade no curso de Psicologia da FIP será efetivada por meio de uma organização curricular que favorece o diálogo entre diferentes áreas do saber psicológico e de campos afins (educação, saúde, direito, trabalho e políticas públicas). Essa diretriz é garantida por:

- Planejamento horizontal e vertical das disciplinas com ênfase em eixos temáticos comuns.
- Criação de **seminários integradores interdisciplinares**, nos quais os estudantes aplicam conteúdos de diversas disciplinas em projetos ou estudos de caso.
- Estímulo à atuação conjunta de professores de diferentes componentes curriculares para planejamento e avaliação de atividades comuns.
- Adoção de **projetos de intervenção comunitária ou acadêmica** que mobilizam conhecimentos de múltiplas áreas.

Esse modelo formativo promove a construção de saberes integrados e contribui para a superação da fragmentação do conhecimento, conforme orienta a Resolução CNE/CES nº 5/2023.

Aplicação das Metodologias Ativas no Cotidiano das Disciplinas

O curso adota metodologias de ensino-aprendizagem centradas no estudante como protagonista da própria formação, por meio das seguintes estratégias:

- **Estudos de caso reais ou simulados**, analisados em grupo com mediação docente.
- **Mapas conceituais, problematização e resolução de problemas**, com base em situações do cotidiano profissional.

- **Aprendizagem baseada em projetos (ABP)**, nos quais os alunos propõem intervenções a partir de desafios concretos.
- **Portfólios reflexivos**, nos quais os alunos documentam e analisam criticamente sua trajetória de aprendizagem.
- **Aulas dialogadas, oficinas práticas e rodas de conversa**, integrando teoria com vivências subjetivas e sociais.

Essas metodologias contribuem para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de atuação ética e contextualizada.

Conexão entre Teoria, Prática e Pesquisa

A articulação entre teoria, prática e produção científica é uma diretriz transversal da formação em Psicologia na FIP. Essa conexão é garantida por:

- Inserção precoce do estudante em **atividades práticas supervisionadas** a partir dos períodos iniciais, como visitas técnicas, oficinas comunitárias e estágios introdutórios.
- Inserção da **iniciação científica** desde o início do curso, com acesso a grupos de pesquisa, laboratórios e orientação para produção científica.
- Desenvolvimento do **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** como momento de integração dos saberes, com temas alinhados às práticas profissionais vivenciadas.
- Promoção de **atividades de extensão universitária** que aproximam o estudante de contextos sociais reais, favorecendo a aplicação da teoria e o levantamento de hipóteses de intervenção.
- Oferta de **disciplinas metodológicas**, como Metodologia Científica, Técnicas de Pesquisa e Seminários Temáticos, articuladas ao eixo “Produção de Conhecimento” das DCNs.

Essas estratégias permitem que a formação do psicólogo seja reflexiva, situada e continuamente retroalimentada pela experiência e pela investigação, promovendo uma práxis comprometida com a realidade social.

2.13.4 Transversalidade

De acordo com a Lei Federal 9.795 de 27 de abril de 1999. Direitos Humanos – Resolução n.º 01 do CNE de 30 de maio de 2012 e Parecer CNE-CP n.º 8 de 2012. Lei 11.645, Parecer CNE-CP 03 de 2004 e Resolução CNE-CP 01 de 2004 – Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro Brasileira e Educação Brasileira. A formação oferecida pelo curso de Psicologia da FIP incorpora, de maneira transversal e contínua, os princípios da equidade, dos direitos humanos, da justiça social e do reconhecimento da diversidade como fundamentos ético-políticos de sua proposta pedagógica, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 5/2023.

Currículo com enfoque transversal

Esses temas não estão restritos a componentes específicos, mas permeiam toda a estrutura curricular, sendo abordados em múltiplas disciplinas, tais como:

- Psicologia Social
- Ética e Legislação em Psicologia
- Psicologia e Relações Étnico-Raciais
- Gênero e Sexualidade
- Psicologia Jurídica e Direitos Humanos
- Psicologia Comunitária
- Psicologia da Pessoa com Deficiência
- Psicologia do Trabalho com ênfase em saúde e equidade

A abordagem transversal garante que os estudantes internalizem essas temáticas de forma crítica e contextualizada, a partir de diferentes ângulos da teoria e da prática profissional.

Práticas supervisionadas e extensão com enfoque inclusivo

As atividades práticas do curso, especialmente os estágios e a extensão universitária, são direcionadas a contextos em que as desigualdades sociais, violações de direitos e exclusões estão presentes. Os estudantes atuam em:

- Centros de atenção psicossocial (CAPS)
- CRAS, CREAS e serviços de acolhimento
- Escolas públicas com alta vulnerabilidade social
- Projetos voltados a comunidades indígenas, quilombolas, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, egressos do sistema prisional, entre outros

Essas experiências promovem o envolvimento ético e político com a realidade brasileira, preparando o estudante para uma atuação comprometida com a transformação social.

Formação docente e apoio institucional

O curso promove a capacitação contínua do corpo docente para o trabalho com as temáticas da diversidade, interseccionalidade e justiça social, por meio de:

- Programas de desenvolvimento docente
- Grupos de estudos internos
- Participação em congressos, seminários e fóruns temáticos

Além disso, a instituição mantém uma política institucional de apoio à permanência e diversidade, com núcleos e ações afirmativas voltadas a estudantes em situação de vulnerabilidade.

Avaliação e monitoramento da transversalidade

Para garantir a efetividade da transversalidade, o curso realiza:

- Mapeamento semestral de como os temas estão sendo trabalhados nos planos de ensino
- Avaliação das práticas extensionistas e de estágio quanto ao enfoque em direitos e equidade
- Reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com foco na revisão de práticas pedagógicas inclusivas
- Autoavaliação institucional com indicadores ligados à diversidade e à justiça social

Com essa abordagem, o curso assegura que os futuros psicólogos desenvolvam consciência crítica, posicionamento ético e compromisso ativo com os direitos humanos, sendo capazes de enfrentar as desigualdades sociais e atuar em defesa de uma sociedade mais justa e plural.

É trabalhado com as possibilidades de reconstrução de uma nova concepção de sociedade e natureza, valorizando e enfatizando tanto o meio ambiente quanto os direitos humanos e conduzindo o discente a ter uma visão ampla, sem discriminações, viabilizando a educação ético-raciais e a cultura Afro Brasileira, para que possamos entender de maneira clara que todos somos “iguais” (dentro da mesma situação) independente da cor da pele, crença, religião ou cultura. Desta forma mostrando que o Brasil é um país misto, onde todos temos os mesmos direitos e conscientizando a população não só acadêmica sobre a proteção ao meio ambiente, uma vez que já estamos sofrendo consequências drásticas por falta de nos atentar mais para esta questão.

Isto será feito de forma complementar através de palestras, pesquisas e extensão para atingir a comunidade, de forma que com isso o discente e o docente poderá exercer seu papel, questionando e apontando caminhos que possam promover a consciência para estes assuntos.

Estaremos aguçando assim o senso crítico dos educadores, educando, e sociedade de tal modo que tanto a escola como os sujeitos sociais tornem-se promotores de valores socioambientais e culturais, e as comunidades organizadas sejam as promotoras das transformações necessárias para a convivência de um mundo melhor.

O enfoque será dado sem perder de vista os elementos que compõem as estruturas políticas econômicas e educacionais, pois o meio ambiente é parte

fundamental para ser aprofundada na educação seja pública ou privada de maneira que a sociedade possa se basear na sustentabilidade, de forma que se estimule permanentemente as responsabilidades éticas dos indivíduos visando diferentes segmentos da sociedade, sobre os problemas ambientais, sociais econômicos e extra econômicos considerando a igualdade, justiça social e a ética dos seres vivos.

A sustentabilidade não está voltada somente para uma sustentabilidade ecológica, apresenta também a dimensão ambiental, social, política, econômica, demográfica, cultural, institucional e espacial. Sendo assim não podemos dissociar os fatores sociais dos ambientais, pois eles devem sofrer as transformações juntos.

Esses assuntos são tratados dentro da faculdade também como componentes curriculares de disciplinas ministradas para que possam ser melhor trabalhadas e entendidas por parte da comunidade acadêmica.

Diante disto abordaremos também nas semanas de curso temas voltados para estes assuntos para visar uma melhor conscientização tanto dos discentes como da comunidade não só acadêmica, mas também da sociedade em geral. Pois, a educação é parte integrante e fundamental da sociedade, visto que embora ela não seja a única responsável pelas transformações sociais, mas sem dúvida ela traz consigo as mudanças de maneira mais rápida e consciente. Em concordância com as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a transversalidade se caracteriza como a “possibilidade de se estabelecer, na prática educativa uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender a realidade da realidade)” (BRASIL, 1998, p. 30).

Neste sentido, ela se torna uma importante dimensão que deve permear o currículo em todas as disciplinas e em todos os períodos de cada curso, pois essa tem como função primordial promover, de maneira dinâmica, o debate de questões não contempladas nas ementas das disciplinas obrigatórias dos núcleos comum e de modalidade.

Para tanto, cada curso poderá trabalhar a transversalidade, de forma interdisciplinar, entre as disciplinas, em atividades de estágio e/ou em outros componentes das matrizes curriculares, por intermédio de recursos audiovisuais, palestras, viagens técnicas e/ou culturais, aulas campo, dentre outros. Neste

entendimento, tais procedimentos metodológicos são desenvolvidos desde o 1º período, o que justificaria a relevância da transversalidade nos cursos de graduação.

2.13.5 Extensão

A extensão se faz presente no curso de Psicologia da FIP por meio das ações propostas pelos docentes e discentes da FIP (projetos, eventos, cursos, programas e prestação de serviços). Com essas ações, os alunos colocam em prática, junto à sociedade, a teoria ministrada em sala de aula e o resultado das pesquisas que realizarem, atestando assim o conhecimento no momento em que o mesmo é confrontado junto à realidade social em que estão inseridos e, mais que isso, retornando para a FIP, numa via de mão dupla, como fonte de novos saberes.

As ações de extensão estão previstas nos diversos regulamentos da FIP que tratam da extensão, das atividades práticas, dos estágios (obrigatório, não obrigatório e supervisionado), do percentual de atividades complementares a serem desenvolvidas em ações de extensão, das aulas de campo, na contrapartida às bolsas institucionais e às de fomento de órgãos externos (CNPq, CAPES, Fapeg, Proext) etc.

As atividades extensionistas, ao serem o principal contato da FIP com a sociedade, levando até ela o resultado de seus estudos e iniciação científica, impõe aos seus propositores - docentes e discentes – perfil empreendedor, responsável e arrojado, vez que precisa articular a realidade acadêmica à realidade social, fazendo o melhor encaixe possível.

Acerca do curso de Psicologia da FIP as ações de extensão serão construídas em um consenso coletivo que envolverá as disciplinas (ensino) e, também, abrirá oportunidades de investigação para pesquisadores (iniciação científica). Apesar da discussão sobre indissociabilidade de fato, busca-se assim a produção do conhecimento alinhavada com os objetivos sociais concernentes à extensão por meio de um portfólio diversificado de atividades acadêmicas que permitirá a interação entre o curso e a sociedade.

Práticas Extensionistas no Curso de Psicologia – Integração, Avaliação e Curricularização

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que trata da curricularização da extensão na educação superior, o curso de Psicologia da FIP assegura que no mínimo 10% da carga horária total (420 horas) seja dedicada a atividades de extensão integradas à formação acadêmica.

• Integração dos projetos de extensão à formação do estudante

As práticas extensionistas são articuladas aos componentes curriculares e desenvolvidas como parte estruturante do percurso formativo, com ênfase na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Elas estão distribuídas em diferentes momentos do curso e associadas, principalmente, a disciplinas como:

- Psicologia Social
- Ética e Direitos Humanos
- Psicologia Comunitária
- Estágio Básico em Psicologia Social e Políticas Públicas
- Seminários Temáticos e Interdisciplinares

Os projetos de extensão são construídos de forma colaborativa, envolvendo docentes e discentes, com foco em problemáticas sociais locais. A cada semestre, os alunos participam do planejamento, execução e avaliação de ações que promovam impacto direto em comunidades, escolas, serviços de saúde, assistência social ou organizações não governamentais.

• Indicadores de Avaliação das Atividades de Extensão

Para garantir a efetividade pedagógica e social das práticas extensionistas, são utilizados indicadores qualitativos e quantitativos como:

- Participação e envolvimento dos estudantes (frequência e assiduidade)
- Capacidade de análise crítica e intervenção nos contextos atendidos
- Qualidade dos relatórios de acompanhamento e devolutivas sociais
- Avaliação por parte das comunidades/parceiros atendidos
- Apresentação dos resultados em eventos acadêmicos ou científicos
- Publicações ou registros em portfólios e bancos de experiências extensionistas

Os projetos são avaliados por docentes coordenadores de extensão e discutidos no colegiado do curso e no Núcleo Docente Estruturante (NDE), assegurando coerência pedagógica e responsabilidade social.

- **Curricularização plena conforme a Resolução nº 7/2018 do CNE**

A carga horária de extensão é obrigatória e curricular, sendo registrada no histórico escolar do discente, com ementas, objetivos, metodologia e critérios de avaliação definidos para cada projeto ou componente curricular vinculado. Os estudantes devem comprovar o cumprimento da carga horária mínima (420h) ao longo do curso como requisito para colação de grau.

As atividades de extensão podem ocorrer em formato de:

- Projetos permanentes ou temáticos
- Ações integradas com estágios supervisionados
- Oficinas, rodas de conversa, campanhas educativas
- Intervenções psicossociais com base territorial

Essa estrutura garante que a extensão universitária no curso de Psicologia da FIP seja formativa, transformadora e legalmente integrada, conforme o preconizado pelas políticas nacionais de educação superior e pelas diretrizes da Psicologia enquanto ciência e profissão.

2.14 Atividades Acadêmicas Articuladas à Formação

2.14.1 Estágio curricular supervisionado

O propósito da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP por meio do Estágio Supervisionado do curso de Psicologia é de construir um meio eficaz para a consecução de atividades práticas que possibilite, simultaneamente: avaliar o aluno em relação aos conhecimentos adquiridos em sala de aula; ajudar os acadêmicos na aplicação e fixação dos conteúdos teóricos; capacitar os acadêmicos para o futuro exercício da profissão; materializar a investigação acadêmica e as práticas de extensão por meio de atendimento continuado à população, fazendo com que a instituição cumpra com sua função social; respeitar os critérios legais de excelência acadêmica.

Contudo, as modalidades de estágio, como ato educativo, de acordo com o projeto pedagógico, atendido as diretrizes curriculares nacionais e o planejamento curricular do curso, são: estágio obrigatório, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional, planejado, executado e avaliado à luz do perfil profissional de conclusão do curso; e estágio não-obrigatório, desenvolvido como atividade opcional, que deve manter coerência com o perfil profissional de conclusão do curso. As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, são desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de termos de compromisso celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.

2.14.2 Prática de ensino desenvolvida no Estágio Supervisionado

A disciplina de Estágio Supervisionado, prevista na matriz curricular do curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, perfaz uma carga horária total de 600 (seiscentas) horas/aula onde estas horas são disponibilizadas aos alunos para a pesquisa, preparação e elaboração de toda a documentação necessária ao desenvolvimento da prática em laboratório.

Esta disciplina busca oferecer e dar todo suporte necessário para o desenvolvimento prático, pois nela são trabalhadas as atividades com eventos abrangentes e presentes no mercado, tendo em vista a dificuldade de se ter uma entidade para cada opção, com eventos tão indispensáveis.

2.14.3 Atribuições do Professor

São de competência do professor de Estágio Supervisionado as seguintes atribuições:

- realizar reuniões, a cada bimestre, com todos os professores das disciplinas de Psicologia;
- realizar reuniões mensais com os Monitores do Laboratório Específicos de Psicologia;
- estabelecer exercícios práticos a serem aplicados pelos monitores e aferir os resultados;

- ministrar e orientar os alunos nas aulas da Prática do Estágio;
- fazer as avaliações bimestrais;
- orientar os monitores para as aulas práticas.

2.14.4 Frequência, avaliação e aproveitamento escolar

O aproveitamento escolar na disciplina de Estágio Supervisionado é avaliado segundo critérios definidos pelos professores. É obrigatória a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). A avaliação das atividades desenvolvidas pelo aluno é contínua e dinâmica, seguindo critérios adotados pelo professor.

São condições para aprovação final na disciplina de Estágio Supervisionado:

- o cumprimento de todas as atividades propostas pelo professor orientador;
- a apresentação do Portfólio (documentos comprobatórios – para o Estágio, devidamente encadernado em capa dura dos trabalhos pelos quais o aluno cumpriu suas atividades práticas, incluindo toda a documentação que compôs o Estágio Supervisionado);
- obtenção da nota mínima no Trabalho de Conclusão de Curso.

2.14.5 Avaliação

O aluno que for reprovado ou considerado INAPTO na ocorrência de uma das condições deverá cursar a disciplina novamente:

- a) não apresentar todos os documentos que integram o respectivo Estágio Supervisionado na data estipulada pelo Professor;
- b) não comprovar a frequência mínima de 75% (setenta e cinco) das horas aulas presenciais exigidas pela disciplina.

A reprovação na disciplina de Estágio Supervisionado não possibilitará ao aluno a revisão de provas/estágio (atividades desenvolvidas durante o semestre letivo), dada às especificidades dessa disciplina.

O aluno considerado INAPTO tem o direito de ser examinado por uma banca julgadora, formada pelo Professor da disciplina de Estágio Supervisionado,

Coordenador do Curso de Psicologia e um Professor da unidade (específico das disciplinas de Psicologia) escolhido pelo aluno.

2.14.6 Obrigações do aluno:

O aluno matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado deve estar ciente das normas e observá-las conforme a orientação do professor tendo como incumbência o seguinte:

- a)** realizar as atividades previstas no regulamento de Estágio Supervisionado;
- b)** elaborar os relatórios solicitados;
- c)** manter em dia o material comprobatório das atividades desenvolvidas, segundo cronograma apresentado pelo professor supervisor;
- d)** comparecer na IES para a prática em dias e horas marcados;
- e)** observar a ética profissional, principalmente no que concerne à divulgação de dados observados ou informações fornecidas pelos estabelecimentos empresariais;
- f)** discutir com o professor e monitores as dificuldades surgidas no decorrer do desenvolvimento do trabalho;
- g)** cumprir rigorosamente todas as atividades propostas pelo professor e o monitor.

2.14.7 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado é considerado ato educativo de formação profissional desenvolvido no ambiente de trabalho e deve ser articulado às outras atividades realizadas na FIP. Está submetido às determinações legais contidas na Lei Federal nº 11.788/2018, às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCN).

Sua concepção alinha-se nas dimensões teórica e prática, numa perspectiva reflexiva, crítica e investigativa da formação. A dimensão reflexiva constitui-se da reflexão sobre a ação e contempla as experiências vinculadas ao ambiente de trabalho, aos conceitos e às teorias, base dessa formação. A dimensão crítica compreende o processo do ensino, da aprendizagem e dos conteúdos e promove a reflexão sobre os princípios éticos e políticos subjacentes ao ensino, bem como prepara o estagiário para o mundo do trabalho. A dimensão

investigativa vincula-se à perspectiva de que a investigação e a pesquisa devem ser o princípio educativo que norteia o processo de formação do estagiário. Dessa forma, a prática do estágio ancorada nestas três dimensões deverá resultar em produções acadêmicas orientadas pelos princípios da iniciação científica como ato educativo.

O Estágio Supervisionado se divide em Obrigatório e Não Obrigatório, sendo o Obrigatório para o curso de Psicologia da FIP equivale a uma carga horária de 600 horas para a integralização curricular no 10º período do curso, quando o acadêmico concluir todas as disciplinas da Matriz Curricular prevista neste projeto. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é componente curricular e articula-se com os demais componentes curriculares do curso a fim de contribuir para a síntese do processo de formação.

São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, entre outros, permitir o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas e/ou teórico-metodológicas visando a melhor qualificação do futuro profissional; articular teoria e prática no processo de formação humana e profissional; possibilitar atividades de investigação, pesquisa, análise e intervenção na realidade profissional específica da área de formação; promover a aproximação e diálogo da Faculdade com os campos de estágio e a sociedade, enfim, promover uma formação complexa, diversificada, crítica e propositiva em relação ao mundo do trabalho.

O Estágio Supervisionado não Obrigatório constitui-se de atividade acadêmica não-curricular, opcional, complementar e de natureza formativa e de integralização não obrigatória, cuja atividade será acrescida à carga horária regular obrigatória e constará no histórico escolar do egresso, podendo ser aproveitada como Atividade Complementar, como consta neste PPC.

A carga horária do Estágio Supervisionado não Obrigatório poderá ser convertida em carga horária do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. Ao estagiário do Estágio Supervisionado Não Obrigatório não se aplica a exigência de matrícula. E a concessão de bolsa, auxílio ou outra forma de contraprestação, na hipótese da realização do Estágio Não Obrigatório, é compulsória ao campo de estágio ou ao Agente de Integração.

A remuneração, ou recebimento de bolsas, pelo estagiário, no Estágio Supervisionado, não acarretará vínculo empregatício e obedecerá à legislação vigente.

São consideradas partes integrantes do estágio: a FIP, os campos de estágio e o estagiário. A FIP é a instituição de ensino superior responsável pela formação profissional e humana dos estagiários. Os campos de estágio que são as partes concedentes do estágio e constituem-se em espaços institucionais públicos, privados e organizações não-governamentais que contemplem os requisitos indispensáveis para uma complementação educacional e devem estar diretamente relacionados com a atividade profissional pertinente ao curso. E o estagiário é o discente matriculado no curso de graduação da FIP e no componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, segundo as características definidas no PPC, e vinculado ao campo de estágio por meio do Termo de Compromisso de Estágio, celebrado entre as três partes integrantes.

O Termo de Compromisso além de garantir a efetivação dos direitos e deveres dos estagiários deve estabelecer a área de atuação e a quantidade de horas que o estagiário organizará semanalmente para a realização das atividades do estágio. A carga horária a ser cumprida pelo estagiário para o desenvolvimento das atividades de estágio não poderá ultrapassar seis horas diárias e a trinta horas semanais. Ao estagiário deverá ser garantido um período de recesso de trinta dias a ser gozado, preferencialmente, durante suas férias escolares, sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a um ano conforme legislação vigente. E o estagiário deve estar amparado por contratação de seguros pela FIP ou pelo campo de estágio de acordo com a modalidade, obrigatório ou não-obrigatório.

A FIP deverá celebrar convênios ou outros documentos equivalentes, como o Termo de Compromisso de Estágio, com o objetivo de garantir a institucionalização das ações voltadas para a formação profissional dos estagiários, conforme a legislação.

A Supervisão do Estágio caracteriza-se pelo ato educativo com acompanhamento efetivo do professor orientador da FIP e pelo profissional supervisor do campo de estágio e engloba orientação, acompanhamento e avaliação das atividades previamente planejadas e realizadas pelo estagiário.

A orientação de Estágio Supervisionado caracteriza-se por momentos de orientação e de discussão individual e coletiva que valorizem as diferentes experiências vivenciadas pelo estagiário e promovam sua partilha. Esta atividade ancora-se na investigação teórico-prática e na reflexão do papel do estágio na formação humana e profissional e pressupõe a institucionalidade do processo que resulta em produções que sistematizem o conhecimento adquirido na experiência de formação humana e profissional no campo de estágio.

A orientação de Estágio Supervisionado caracteriza-se por ações presenciais, ou seja, aquelas atividades realizadas pelo professor orientador na presença física do estagiário e por ações não presenciais, que são aquelas atividades realizadas pelo professor orientador sem a presença física do estagiário previstas no PPC.

No contexto do Estágio Supervisionado da FIP a avaliação é compreendida como mediadora, formativa e somativa devendo ser contínua e contextual; investigativa e diagnóstica; dinâmica, coletiva e compartilhada; sistemática e objetiva.

O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com Estágio Supervisionado do Curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP e estabelecer meios operacionais para seu acompanhamento e controle.

O estágio, requisito legal para a obtenção do grau de Bacharel em Psicologia, constitui, dentro das atividades curriculares, uma atividade obrigatória para o exercício da prática profissional supervisionada.

Entende-se por Estágio o período de desenvolvimento de habilidades profissionais supervisionadas no qual o aluno agrega capacidade para o exercício da profissão.

No Estágio, as atividades de aprendizagem profissional são desenvolvidas com a participação do estudante em situações reais, realizadas na própria instituição de ensino e/ou na comunidade em geral, com pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a coordenação da Instituição de Ensino Superior – IES.

Este Regulamento que rege as atividades do Estágio Supervisionado em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, e está de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de

estudantes, bem como as Diretrizes Curriculares fixadas pela Resolução CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023, do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, tem por finalidade oferecer ao aluno uma oportunidade de desenvolver experiências práticas e científicas no campo da Psicologia, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando a sua capacidade criativa e a sua análise crítica.

O Estágio Curricular Supervisionado faz parte da formação acadêmica, tomando por base a noção entre o pensar e o agir, capaz de conduzir ao entendimento desta atividade como momento privilegiado do processo ensino-aprendizagem e como um importante instrumento de integração entre teoria, prática e formação profissional.

As atividades práticas de estágio são obrigatórias e devem proporcionar ao estudante a participação em situações reais de vida e de trabalho, na profissão da área do seu curso.

O Estágio Curricular Supervisionado está disciplinado em regulamento próprio conforme segue:

a) REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAPÍTULO I

Das Disposições Legais

Art.1º - O estágio deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Art.2º - O estágio curricular, como procedimento didático-pedagógico, é atividade de competência da instituição de ensino. Para caracterização e definição do estágio curricular é necessária, entre a instituição de ensino e as pessoas jurídicas de direito público e privado, a existência de instrumento jurídico, periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições para a realização das atividades. A instituição poderá recorrer aos serviços de agentes

de integração, públicos e privados entre os sistemas de ensino e os setores de produção, serviços, comunidade e governo, mediante condições acordadas em instrumento jurídico adequado.

CAPÍTULO II

Da Definição e Finalidades do Estágio Supervisionado

Art.3º - O Estágio Supervisionado define-se como um processo de aprendizagem profissional que:

- I - Integra o conhecimento adquirido pelo aluno em sala de aula à prática profissional, e estimula o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas em situações reais de vida e trabalho;
- II - Propicia ao aluno a aquisição de experiência profissional específica visando sua inserção eficaz no mercado de trabalho;
- III - É desenvolvido fora da sala de aula;
- IV - Está em sintonia com o projeto pedagógico do curso, com os objetivos da instituição e com o perfil profissional desejado.

Art. 4º - O Estágio Supervisionado tem como finalidade instrumentalizar o aluno para a iniciação profissional, enfatizando o caráter técnico, social, cultural e atitudinal da profissão, preferencialmente através da sua inserção direta no mercado de trabalho.

CAPÍTULO III

Do Local de Realização do Estágio Supervisionado

Art. 5º - O Estágio Supervisionado é realizado junto à comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas públicas e/ou privadas, compatíveis com o futuro exercício profissional do aluno e mediante a existência de instrumento jurídico firmado entre a Faculdade e as instituições concedentes, sob responsabilidade e coordenação da primeira.

§ 1º - São priorizadas as instituições que:

- a) Oferecem seguro de acidentes pessoais em favor dos estagiários;

b) Oferecem condições para a realização do estágio de modo que não comprometa o rendimento do aluno no curso.

§ 2º - Caso a Unidade Concedente não disponha de Seguro de Acidentes Pessoais em favor dos estagiários, fica a critério da Faculdade a decisão de contratá-lo, de acordo com a legislação em vigor.

§ 3º - A realização do Estágio Supervisionado em instituições em que os alunos apresentam vínculo empregatício ou das quais são sócios ou proprietários é possível, desde que seja firmado convênio entre estas e a Faculdade. Nestes casos, os alunos devem dedicar carga horária específica para as atividades de estágio, as quais serão orientadas e acompanhadas pela Faculdade.

CAPÍTULO IV

Da Obrigatoriedade do Estágio Supervisionado

Art. 6º - O estágio curricular é obrigatório, importante e necessário para a complementação do processo ensino-aprendizagem.

Parágrafo único. Não haverá, a qualquer título ou pretexto, dispensa de estágio curricular, pelo seu caráter de componente obrigatório para a integralização do curso e com o qual mantém absoluta e peculiar adequação.

CAPÍTULO V

Dos Objetivos do Estágio Supervisionado

Art. 7º - O Estágio Supervisionado tem por objetivos:

I - Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações de prática profissional efetiva, criando a possibilidade de exercitar suas habilidades;

II - Proporcionar ao aluno a oportunidade de integrar-se ao campo profissional, ampliando sua formação teórica, prática, e interdisciplinar;

III - Proporcionar ao aluno a oportunidade de participar de atividades extra-classe nas quais possa aprimorar a sua capacitação profissional;

IV - Favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades, como cidadão e profissional consciente;

- V - Possibilitar a atuação profissional do aluno e a reflexão sobre a mesma, permitindo-lhe construir e repensar sua práxis numa experiência significativa;
- VI - Buscar a integração das instituições de ensino às organizações profissionais, sociais e culturais ligadas à área de formação do corpo discente;
- VII - Possibilitar a aproximação dos conhecimentos acadêmicos às práticas pedagógicas.

CAPÍTULO VI

Da Supervisão de Estágio

Art. 8º - A Supervisão de Estágio tem por atribuição estabelecer as diretrizes e orientações para desenvolvimento e avaliação do Estágio Curricular no Curso de Graduação, bem como deliberar sobre questões concernentes ao mesmo. A Supervisão é constituída por:

- I - Supervisor de Estágio, que é o próprio Coordenador do Curso, supervisor nato de toda atividade de estágio no âmbito de sua Coordenação;
- II - Encarregado do Núcleo de Prática Profissional (quando constituído), que é responsável pela Coordenação de Estágio. Deve pertencer ao quadro de docentes da Faculdade e ser profissional experiente na área do curso;
- III - Professor Orientador de Estágio, que deve pertencer ao quadro de docentes da Instituição.

CAPÍTULO VII

Duração do Estágio Supervisionado

Art. 9º - O semestre a se iniciar o Estágio Supervisionado é previsto no currículo do respectivo Curso de Graduação.

Art. 10 - Para iniciar o Estágio Supervisionado, o aluno deverá fazer um requerimento endereçado à Secretaria Geral, acompanhado de cópia dos seguintes documentos:

- I - Ficha de inscrição;
- II - Plano Inicial de Estágio, constando as atividades que pretende desenvolver na Instituição Concedente.

Art. 11 - O Estágio Supervisionado se inicia a partir do momento em que a Supervisão de Estágio der o parecer favorável ao aluno.

Art.12 - Cada estágio deverá realizar-se durante o período de, no mínimo, um semestre acadêmico, em conformidade com o currículo do respectivo Curso de Graduação.

Art. 13 - A duração do estágio supervisionado é definida na estrutura curricular de cada curso, atendendo a carga horária mínima exigida pelas diretrizes curriculares editadas pelo MEC.

Parágrafo único - É obrigatória a integralização da carga horária total do Estágio Supervisionado, como consta no currículo pleno do Curso, na qual são incluídas as horas destinadas ao planejamento, prática profissional orientada, avaliação de atividades e planos de estágio, fracionada em jornadas compatíveis com os horários de aula.

CAPÍTULO VIII

Da Avaliação do Estágio Supervisionado

Art.14 - A avaliação será feita através de relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição.

§ 1º - Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de Suficiente ou Insuficiente.

§ 2º - Se considerado insuficiente, sujeitar-se-á o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critério da Supervisão de Estágio.

CAPÍTULO IX

Das Atribuições, Responsabilidades e Competências do Coordenador de Estágio.

Art. 15 - Compete ao Coordenador de Estágio:

- I - Interceder junto ao Colegiado de Curso quanto à definição dos campos de atuação e dos Orientadores de Estágio;
- II - Elaborar o Plano de Estágio com a Coordenação do Curso;
- III - Executar a política de estágio em consonância com a Coordenação do Curso e a Diretoria Acadêmica;
- IV - Estabelecer contato e visitas às instituições conveniadas com vistas a selecionar aquelas que atendem às condições estabelecidas neste Regulamento;
- V - Captar convênios, estabelecendo um sistema de parceria com instituições de ensino e entidades de direito privado, através de credenciamentos periódicos;
- VI - Encaminhar termos para convênios com empresas concedentes;
- VII - Manter arquivo atualizado de oportunidades de estágio;
- VIII - Organizar planilha de reserva para estágio futuro de alunos;
- IX - Atuar na vinculação do estagiário com o campo de estágio, encaminhando-o através de carta de apresentação, constando o semestre que está cursando, endereço e experiências anteriores relacionadas à área de estágio (curriculares e extracurriculares);
- X - Fazer o acompanhamento do desenvolvimento do estágio, através da análise de relatórios apresentados pelos alunos e pelos professores orientadores de estágio;
- XI - Promover reunião com alunos orientandos e professores orientadores quando se fizer necessário;
- XII - Assinar com os Orientadores de Estágio o mapa de resultados dos alunos;
- XIII - Promover atividades de integração da Instituição com os campos de estágio (workshops, palestras, etc.)

CAPÍTULO X

Das Atribuições do Orientador de Estágio

Art.16 - O professor responsável pela Orientação do Estágio deverá ter formação acadêmica na área específica do estágio, sendo que a ele compete:

- I - Orientar, acompanhar e avaliar os alunos no exercício da prática profissional, interagindo com a Instituição Concedente para acompanhamento do estagiário;
- II - Anotar no diário de classe e publicar os resultados da avaliação de desempenho dos alunos estagiários na ficha dos mesmos na Secretaria Geral;

III - Orientar os alunos nas questões relacionadas à metodologia, procedimentos, referências bibliográficas, forma e conteúdo do Plano de Estágio definitivo e dos relatórios de estágio;

IV - Ter horário fixo de atendimento ao aluno de, pelo menos, uma a duas horas por semana.

CAPÍTULO XI

Dos Deveres e Competências do Estagiário

Art. 17 - Compete aos alunos inscritos no Estágio Supervisionado:

I - Conhecer a legislação específica do Estágio Supervisionado;

II - Comparecer ao local do estágio nos dias e horários pré-estabelecidos;

III - Respeitar os prazos e as datas de entrega dos relatórios para o Orientador de Estágio;

IV - Participar dos encontros semanais com o Orientador de Estágio no dia e horário previamente definidos, para que o mesmo possa desenvolver as atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de estágio.

CAPÍTULO XII

Do Afastamento, Interrupção e/ou Desligamento

Art.18 - O aluno estagiário poderá solicitar afastamento ou interrupção do estágio nos seguintes casos:

I - Comprometimento da saúde física e/ou mental devidamente comprovado por relatório médico;

II - Licença maternidade, paternidade e casamento.

Art. 19 - O aluno estagiário poderá ser desligado do estágio, pela Comissão de Supervisão de Estágio e/ou pela Instituição Concedente, por:

I - Indisciplina;

II - Baixo desempenho, desinteresse, incompatibilidades.

CAPÍTULO XII

Da Conclusão do Estágio Supervisionado

Art. 20 - O aluno concluirá o Estágio Supervisionado após parecer de aprovação emitido pelo Orientador de Estágio, observando-se o aproveitamento mínimo na forma regimental.

Art. 21 - O aluno só poderá colar grau e receber o diploma se for aprovado no Estágio Supervisionado.

CAPÍTULO XIII

Disposições Finais

Art. 22 - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral e/ou Colegiado de Curso, cabendo recuso ao Conselho Superior da Instituição de Ensino.

Art. 23 - Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da Instituição de Ensino.

2.15 Atividades Complementares

Além das disciplinas teóricas e das disciplinas práticas, ditas "laboratoriais", formatadas em um padrão de turma/docente/aula semanais, são previstas atividades complementares, visando propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo.

As atividades complementares permeiam todo o currículo do curso, dando-lhe maior flexibilidade no trato dos mais diversos temas e assuntos, voltados para a promoção da interdisciplinaridade. São caracterizadas como seminários, palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas, etc., dentre muitas outras formas que colabore para o enriquecimento do currículo do curso e contemple o perfil traçado do profissional.

Favorece o aluno numa participação ativa em atividades extracurriculares, que complementarão seu conhecimento e o ajudarão a construí-lo de uma forma mais eclética e criativa, a partir de um estreitamento das relações com conteúdos

das disciplinas que estão sendo cursadas, de outros que ainda não foram estudados/abordados nos currículos e inclusive de assuntos emergentes nas áreas de atuação da FIP, que merecem ser abordados e debatidos com profissionais, sindicatos, associações e outros.

Esse exercício de participação permite ao aluno ir aprendendo a se expressar nos eventos, com apresentação de trabalhos ou outros tipos de intervenções, assim como proporciona maior envolvimento e estreitamento das relações com alunos de outros períodos, formando um curso harmônico e coeso. A formação do aluno, nesse sentido, não fica restrita a sala de aula, com atividades estanques, mas interage criativamente com outros contextos e ajuda a desenvolver habilidades que contribui com a formação do seu perfil profissional.

As atividades complementares são desenvolvidas em três níveis: como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso; como instrumento de ensino e iniciação científica; e como instrumento de iniciação profissional.

A responsabilidade pela normatização das atividades complementares é de competência do colegiado de curso, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela FIP e com as do MEC. As atividades complementares são computadas no sistema de horas, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

As atividades complementares e as modalidades admitidas são divulgadas pela direção e coordenação do curso, a fim de permitir a sua livre escolha pelo aluno. As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por intermédio de avaliação do Colegiado de Curso e das Coordenação, das habilidades, conhecimentos e competências do aluno, compreendidas, inclusive, aquelas adquiridas fora do âmbito da FIP, incluindo cursos, estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de iniciação científica e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas juntamente à comunidade.

Elas têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional, cuja realização é indispensável à colação de grau.

2.15.1 Cumprimento das Atividades Complementares

Para atender o cumprimento das 200 (duzentas) horas de atividades complementares, a FIP, são aproveitadas atividades realizadas pelo aluno, vinculadas à sua formação, visando a complementação dos conteúdos ministrados e/ou à atualização permanente dos alunos acerca de temas emergentes ligados a Psicologia.

É considerado pela faculdade como atividades complementares à participação em projetos de iniciação científica; viagens de estudo; palestras; seminários ou fóruns; módulos temáticos etc.

As atividades complementares não substituem o ensino presencial, principalmente em relação aos conteúdos profissionalizantes. O aluno deve necessariamente optar no mínimo, por três diferentes espécies de atividades complementares.

A Coordenação do Curso, em conjunto com o docente encarregado de coordenar as atividades complementares, deve estabelecer um cronograma próprio para a realização das atividades de um determinado período, estipulando datas de realização e reorientando-as de acordo com as necessidades teóricas-práticas.

O acadêmico deverá requerer a averbação das atividades complementares, através da entrega do relatório ou comprovante apropriado, devidamente preenchido, junto ao docente responsável pelas atividades complementares, que se encarregará de arquivar a documentação junto à Secretaria Geral, para que esta proceda ao devido registro, inclusive no Histórico Escolar do aluno.

a) REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA.

Art. 1º As Atividades Complementares previstas nos Cursos de Graduação da Faculdade são obrigatórias e categorizam-se em três grupos:

- I Grupo 1 - Atividades de Ensino;
- II Grupo 2 - Atividades Extensão;
- III Grupo 3 - Atividades de Iniciação Científica/Pesquisa.

Parágrafo único. Os alunos, obrigatoriamente, devem distribuir a carga horária das atividades complementares em, pelo menos, dois dos grupos acima indicados.

Art. 2º As Atividades Complementares terão carga horária global prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Instituição, devendo ser cumpridas durante sua integralização.

Art. 3º As Atividades de Ensino, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, compõem-se de:

- a) Disciplinas e/ou cursos oferecidos pela própria Faculdade, mas não previstas no Currículo Pleno do Curso;
- b) Cursos e/ou disciplinas realizados em outras instituições, desde que com anuência prévia da Coordenação do Curso;
- c) Monitoria em disciplina vinculada a área do respectivo Curso.

Art. 4º As Atividades de Extensão, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, dividem-se em:

- a) Participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares;
- b) Estágios extracurriculares;
- c) Participação em ações de extensão patrocinada pela Instituição de Ensino;
- d) Participações em audiências, limitados a 20 h.

Art. 5º As Atividades de Iniciação Científica/Pesquisa, que podem englobar até 50% das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, incluem:

- a) Iniciação científica;
- b) Trabalhos publicados em periódicos, com tema vinculado à área do Curso, até 40 horas para cada um.

Art. 6º As Atividades Complementares serão supervisionadas pela Coordenação do Curso ou por órgão especialmente criado pela faculdade, ao qual cabe:

- a) Estabelecer e divulgar, com a anuência do Colegiado do Curso, o Plano de Atividades Complementares a ser desenvolvido anualmente pela Faculdade;
- b) Exigir certificado de frequência e participação, notas obtidas, carga horária cumprida, relatórios de desempenho e outros documentos vinculados às referidas atividades;
- c) Analisar o documento apresentado pelo aluno para comprovar a realização de cada Atividade Complementar e, se considerá-lo suficiente, rubricá-lo e encaminhá-lo à Secretaria Geral para registro na Ficha do Aluno.

§ 1º Os documentos comprobatórios das atividades Complementares depois de rubricados pelo Coordenador e encaminhados para registro na Ficha do Aluno, permanecerão em sua Pasta para posterior expedição de Diploma.

§ 2º A Coordenação abrirá prazo de um mês ao final de cada semestre letivo, para recebimento das solicitações de aproveitamento das Atividades Complementares, devendo publicar sua decisão na primeira semana do semestre subsequente.

Art. 7º Os casos omissos, assim como os recursos interpostos, são apreciados pelo Colegiado do Curso, cabendo recurso ao Conselho Superior da Faculdade.

2.16 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Curso (TCC) na FIP é concebido como uma atividade acadêmica de sistematização, registro e apresentação de conhecimentos didáticos, pedagógicos, científicos, culturais, tecnológicos e de inovação produzido sobre objeto(s) de estudo relacionado(s) à área de formação do curso de graduação mediante orientação docente.

Este componente curricular submete-se às determinações contidas na legislação federal, às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCN) ou regulamentação em vigor, ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O TCC é um componente curricular que se constitui como atividade acadêmica integrante do PPC e deve ser entendido como uma atividade constitutiva do conhecimento teórico e/ou aplicado. Em sua concepção o TCC se divide em obrigatório e opcional, observadas as especificidades contidas nas

DCN ou nas normas vigentes, em função da modalidade de oferta do curso, da área de ensino e do PPC.

A atividade de iniciação científica é parte integrante e fundamental da formação do profissional que se dedica a qualquer área do conhecimento, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento de métodos científicos que auxiliem na produção de novos saberes e busquem as resoluções de problemas, razão pela qual o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando obrigatório, de acordo com a legislação vigente, na FIP, tem como objetivo principal trazer respostas para questões que existem em relação às práticas oriundas no campo do saber.

O TCC tem sua estrutura composta por elementos obrigatórios e visa o estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento do conhecimento, como importante contribuição para o segmento em que se insere.

O TCC tem como objetivos: Propiciar aos alunos do curso de Psicologia, a ocasião de demonstrar o nível de habilitação adquirido. Incentivar a produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica das diversas ciências e de sua aplicação.

Desenvolver a capacidade de aplicação dos conhecimentos filosóficos, científicos e tecnológicos adquiridos durante o curso, por meio da investigação científica. Desenvolver a capacidade de planejamento para identificar, analisar e implementar abordagens e soluções para problemas sociais, naturais e/ou tecnológicos.

Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional. Promover o desenvolvimento de projetos de extensão junto à sociedade, tendo em vista a busca de soluções para problemas identificados.

Qualificar o corpo docente dos cursos, através das orientações temáticas e do trato com a metodologia do trabalho científico. Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo do curso.

Para integralização do TCC o discente do curso de Psicologia da FIP deve cumprir 80 horas, conforme Matriz Curricular do curso.

Constituem-se em finalidades do TCC a inserção do discente na atividade científica, a sistematização dos conhecimentos construídos ao longo da formação

e o aprofundamento e consolidação dos conhecimentos dos discentes de forma ética, crítica e reflexiva através da pesquisa de temas de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade.

São objetivos do TCC, entre outros, propiciar, por meio do currículo, condições para aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo discente durante o curso de graduação; estimular a produção e a disseminação do conhecimento de forma ativa; despertar o interesse do discente para a pesquisa científica, de forma contínua, como parte indissociável da formação profissional e articular o ensino, a iniciação científica e a extensão na produção e socialização dos conhecimentos acadêmicos, científicos e culturais acerca da realidade social.

O TCC é elaborado sob a orientação docente no decorrer do 9º e 10º períodos do discente, conforme previsto no PPC. Deve ser fundamentado em literatura da área, segundo as regras que lhe são próprias, normatizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou outras normas adotadas pelo curso, conforme apresentado no PPC.

A orientação de TCC prevista para o curso de Psicologia da FIP é uma atividade de ensino teórico-prática, constituída por ações de planejamento, sistematização, avaliação, investigação e reflexão contínua da formação humana, científica, cultural e profissional explicitada no PPC. Esta atividade caracteriza-se por momentos de acompanhamento e de discussão individual e/ou coletiva entre o professor orientador e o(s) orientando(s) que visem à valorização de diferentes conhecimentos e experiências vivenciadas.

A orientação presencial é aquela feita pelo professor orientador na presença física do orientando, enquanto a orientação não presencial são as atividades desenvolvidas pelo professor orientador por qualquer meio de comunicação à distância.

O Orientando é o discente matriculado no curso de graduação da FIP e no componente que desenvolve o TC sob a orientação de um professor e co-orientador (se necessário).

As Linhas de Estudo, de Pesquisa ou Áreas Temáticas de desenvolvimento do TCC serão definidas pelo colegiado do curso a partir de proposições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com base nas DCN.

Para o Curso de Psicologia da FIP o TC pode ser apresentado nas seguintes modalidades: monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, a escolha do discente. O tipo de pesquisa será quantitativa e/ou qualitativa e respectivo método ou metodologia adotado para elaboração do TCC é a pesquisa de campo, revisão de literatura, experimentos laboratoriais ou outras que se adequem ao tipo de pesquisa. Constitui-se em critério para a aprovação do discente, neste componente curricular, a apresentação de uma produção acadêmica, científica e/ou cultural final para efeito de avaliação, divulgação e arquivamento. A Produção Acadêmica, Científica e/ou Cultural resultante do TCC será elaborada de forma individual ou dupla.

A atividade de iniciação científica será parte integrante e fundamental da formação do profissional que se dedica a qualquer área do conhecimento, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento de métodos científicos que auxiliem na produção de novos saberes e busquem as soluções de problemas, razão pela qual o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando obrigatório, de acordo com a legislação vigente, na Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem como objetivo principal trazer respostas para questões que existem em relação às práticas oriundas no campo do saber.

O TCC tem sua estrutura composta por elementos obrigatórios e visa o estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento do conhecimento, como importante contribuição para o segmento em que se insere.

O TCC tem como objetivos: Propiciar aos alunos do curso de Psicologia, a ocasião de demonstrar o nível de habilitação adquirido. Incentivar a produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica das diversas ciências e de sua aplicação.

Desenvolver a capacidade de aplicação dos conhecimentos filosóficos, científicos e tecnológicos adquiridos durante o curso, por meio da investigação científica.

Desenvolver a capacidade de planejamento para identificar, analisar e implementar abordagens e soluções para problemas sociais, naturais e/ou tecnológicos.

Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional.

Promover o desenvolvimento de projetos de extensão junto à sociedade, tendo em vista a busca de soluções para problemas identificados.

Qualificar o corpo docente dos cursos, através das orientações temáticas e do trato com a metodologia do trabalho científico. Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo do curso.

O Trabalho de conclusão de curso está inserido nos 9º e 10º períodos do curso de Psicologia com o total de 80 Horas.

REGULAMENTO DO TCC

Disposições Preliminares

Art. 1º. Este regulamento disciplina o processo de elaboração, apresentação e julgamento das monografias, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, como Trabalho de Graduação, incluindo a escolha do tema e a consequente orientação docente.

Art. 2º. O Trabalho de Graduação consiste em uma pesquisa individual, orientada por docente da Faculdade e relatada sob a forma de monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, abrangendo qualquer ramo do conhecimento, tratado no curso em pauta.

Art. 3º. Os objetivos gerais do Trabalho de Graduação devem propiciar aos acadêmicos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica.

Das Atribuições dos Órgãos Envolvidos

Art. 4º. Compete ao Colegiado do Curso:

- I - analisar, em grau de recurso, as decisões dos professores-orientadores;
- II - deliberar, em instância administrativa inicial, os recursos das avaliações dos professores orientadores e das bancas examinadoras;

III - deliberar, em primeira instância, sobre todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento destas normas e do processo de desenvolvimento do Trabalho de Graduação.

IV - deliberar sobre as alterações deste regulamento, para decisão final do Colegiado;

V - deliberar sobre os casos omissos, neste regulamento, e interpretar seus dispositivos;

VI - indicar à Coordenação do Curso, os nomes dos professores/profissionais para integrarem as bancas examinadoras, no início de cada semestre letivo.

Art. 5º. Compete ao Coordenador do Curso:

I - tomar as decisões administrativas necessárias ao desenvolvimento do processo do Trabalho de Graduação;

II - designar os integrantes das bancas examinadoras, na época prevista no calendário acadêmico;

III - designar os professores-orientadores, no início de cada semestre letivo, para atuarem no processo de elaboração, execução, acompanhamento e julgamento do Trabalho de Graduação;

IV - sugerir medidas que visem ao aprimoramento das atividades do Trabalho de Graduação;

V - convocar e dirigir reuniões com os professores-orientadores, com vistas à melhoria do processo do Trabalho de Graduação.

Art. 6º. Cabe ao professor-orientador:

I - orientar os acadêmicos na escolha do tema e na elaboração e execução do Trabalho de Graduação, sob a forma de monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, segundo calendário semestral e jornada semanal de atividades, aprovados pelo Colegiado do Curso;

II - sugerir ao Colegiado do Curso normas ou instruções destinadas a aprimorarem o processo do Trabalho de Graduação;

III - participar de reuniões, convocadas pelo Coordenador do Curso, para análise do processo do Trabalho de Graduação, assim como da avaliação dos acadêmicos e do processo abrangente de formação;

IV - emitir relatórios periódicos, parciais e finais, sobre o desempenho e a avaliação dos acadêmicos, com vistas ao Trabalho de Graduação;

V - marcar dia, hora e local da realização do Trabalho de Graduação, mediante a apresentação de monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, plano de negócios, relatório ou produto, perante banca examinadora;

Dos Alunos

Art. 7º. Os alunos do curso serão submetidos ao processo de orientação, para efeito de escolha do tema e elaboração da monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, a partir da matrícula no Trabalho de Graduação.

Art. 8º. O aluno, matriculado no Trabalho de Graduação, tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

I - freqüentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de Curso ou pelo seu professor-orientador;

II - manter contatos quinzenais com o seu professor-orientador, para discussão do trabalho acadêmico em desenvolvimento;

III - cumprir o calendário divulgado pela Coordenação do Curso, para entrega de projetos, relatórios parciais ou monografias;

IV - elaborar a versão final de seu TCC, obedecendo as normas e instruções deste regulamento e outras, aprovadas pelos órgãos colegiados e executivos da Faculdade;

V - comparecer em dia, hora e local determinados pela Coordenação do Curso para apresentar e defender a versão final de seu TCC, perante banca examinadora.

Do Trabalho de Graduação

Art. 9º. O processo do Trabalho de Graduação compreende etapas sucessivas, a serem desenvolvidas nos últimos semestres letivos do curso, dependendo do previsto na grade curricular de cada um deles.

Parágrafo único. São etapas do Trabalho de Graduação:

- a) escolha do tema, pelo aluno, sob a orientação docente;
- b) elaboração do projeto de TCC;
- c) deliberação sobre o projeto de TCC;
- d) pesquisa bibliográfica e de campo sobre o tema escolhido;
- e) relatórios parciais e relatório final;
- f) elaboração da versão preliminar do TCC, para discussão e análise com o professor-orientador;
- g) elaboração do texto final do TCC;
- h) apresentação do TCC, em cinco vias, para julgamento de banca examinadora, com a presença do autor do Trabalho de Graduação.

Art. 10. A estrutura formal da monografia deve seguir os critérios estabelecidos nas normas da ABNT sobre o assunto, podendo haver alterações, que devem ser aprovadas pelo professor-orientador.

Art. 11. O projeto de TCC deve ser entregue ao professor-orientador, em duas vias, firmadas pelo autor.

Parágrafo único. O aluno pode entregar uma cópia em disquete, com as informações técnicas para a abertura e impressão do arquivo correspondente.

Art. 12. Cabe ao professor-orientador a avaliação do projeto do TCC.

§ 1º. Quando o projeto for aprovado, o aluno pode dar início ao seu Trabalho de Graduação; caso seja rejeitado, o aluno terá prazo máximo de sete dias letivos para reformulação e reapresentação do projeto.

§ 2º. Caso o projeto reformulado não seja aceito, a Coordenação do Curso deliberará sobre os procedimentos cabíveis, oferecendo-se ao aluno, sempre, oportunidade de recuperação de estudos, para prosseguimento do curso.

§ 3º. O projeto aprovado é entregue ao professor-orientador, para acompanhamento e avaliação do processo de elaboração e apresentação do TCC, sendo arquivada outra via no registro acadêmico do aluno.

Art. 13. A mudança de tema do projeto de TCC somente pode ocorrer com a aprovação do Colegiado do Curso, a partir de proposta do aluno ou do professor-orientador, com parecer conclusivo deste.

Art. 14º. Os relatórios parciais e finais devem ser concisos, objetivos e relatarem sucintamente os procedimentos obedecidos, as fases vencidas e os pontos positivos e/ou negativos ocorridos, no período.

§ 1º. Cabe ao professor-orientador a avaliação dos relatórios parciais e finais, podendo haver recurso, em primeira instância, para o Colegiado do Curso, em instância final, para o colegiado superior.

§ 2º. Quando o professor-orientador emitir relatório negativo, deve ser oferecida, ao aluno, oportunidade de correção das falhas, cabendo ao professor-orientador proporcionar todos os meios ao seu alcance para que o estudante possa concluir, com êxito, suas tarefas relativas ao Trabalho de Graduação.

Da Banca Examinadora

Art. 15. Após a aprovação do TCC, pelo professor-orientador, a Coordenação do Curso marcará data, hora e local para sua defesa, perante banca examinadora.

Art. 16. A banca examinadora será constituída por três membros, designados pela Coordenação do Curso, dentre professores habilitados para essa tarefa, do quadro docente da Faculdade ou de outras IES.

Parágrafo único. A Coordenação do Curso designará secretário para as sessões das bancas examinadoras.

Art. 17. Os membros das bancas examinadoras, a contar da data de sua designação, têm o prazo de, até, trinta dias para procederem a leitura e análise dos TCCs que irão julgar.

Art. 18. Na defesa de seu TCC, o aluno poderá dispor de, até, vinte minutos.

2.17 Ações decorrentes do processo de avaliação do curso

2.17.1 Avaliações Externas

No que se refere às avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) existem duas formas de avaliação a considerar o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e o Conceito

2.17.2 Autoavaliação

O Processo de autoavaliação estabelecido pelo PPC é organizado considerando os princípios estabelecidos e as categorias indicadas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e uma coordenação específica para a condução dos trabalhos.

O processo de avaliação institucional realizado pela IES é semestral, sendo que no primeiro semestre letivo é desenvolvido o processo de auto avaliação dos cursos, por meio do qual se busca investigar e determinar a qualidade de gestão do Coordenador de Curso, sua integração com a equipe de trabalho e condições de infraestrutura dos cursos e da IES por meio da aplicação de questionário ao corpo discente, docente e técnico administrativo.

No segundo semestre tem-se a continuação do processo de Avaliação Institucional, mais abrangente, em conformidade com as diretrizes e dimensões fundamentadas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulação e acompanhamento das atividades da Comissão por meio da emissão de relatórios com periodicidade anual, inseridos no sistema e-MEC.

A Metodologia do Processo de Avaliação Institucional na Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tem início com a Campanha de Sensibilização, que estimula os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a partir da construção da credibilidade da mudança e do comprometimento de todos com a Instituição. Em seguida, as informações são coletadas por meio de formulários elaborados pela CPA e inseridos no sistema acadêmico para que possam ser respondidos de acordo com o sistema e registro acadêmico.

Após o período de aplicação dos formulários, todos os dados são coletados pela própria CPA, de modo isolado e sigiloso, objetivando garantir a fidedignidade do processo.

Posteriormente, são elaborados relatórios que, em momento específico, obedecendo às formalidades legais, são entregues à Diretoria da IES e aos gestores de cursos, além da Diretoria Administrativa, em se tratando de corpo técnico-administrativo.

Os resultados são consolidados em formas de gráficos e por meio de reuniões, é feita a apreciação e discussão a respeito dos mesmos, tomando-se como base os relatórios da autoavaliação interna. Nesta ocasião, são estudados os mecanismos para o saneamento das deficiências apontadas através de reuniões sistemáticas e periódicas junto ao NDE e Colegiado em conjunto com a Direção e CPA, o que gera a constituição de outro documento chamado de “Plano de Melhorias”, cujo objetivo é o acompanhamento das ações que podem ser executadas à curto, à médio ou à longo prazo.

O Plano de melhorias é usado como forma de proporcionar à contínua melhoria do curso, através das análises dos resultados obtidos.

Como parâmetro adota-se, os relatórios da avaliação de autorização e reconhecimento dos cursos, objetivando observar a evolução das ações desenvolvidas e a redução dos pontos avaliados como negativos, bem como a perceber se a instituição está caminhando em direção coesa à redução de suas carências.

Isso em razão dos formulários identificar a qualidade e entrega dos planos de ensino, o grau de exigência das avaliações, a articulação das disciplinas com outras (interdisciplinaridade), dentre outras informações que auxiliam na satisfação do resultado de exames, a exemplo do ENADE.

Posteriormente, a CPA, viabiliza, de modo democrático, a disseminação dos resultados por meio de cartazes ou informativos, anúncios estes que especificam os pontos fortes e fracos, e também informam, a exemplo dos fracos, quais já foram reparados e como a instituição está trabalhando para extinguir os que ainda não foram.

O processo de autoavaliação devidamente implantado por meio de uma oitiva democrática (técnicos-administrativos, alunos e professores) com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância

permite a IES oferecer a si mesma, informações necessárias para desenvolver o PPC de acordo com as orientações do MEC garantindo um ensino e aprendizagem de qualidade.

2.17.3 Avaliação do Curso

O processo de avaliação do curso tem caráter educativo e pedagógico, deve motivar, constantemente, a melhoria da qualidade do curso por meio de ação democrática, fundada na participação e corresponsabilidade de todos.

A avaliação, como um processo formativo do curso, propiciará a identificação de desvios e correção de rumos, bem como a revisão e inovação de procedimentos direcionados a mudança de postura e à consolidação de uma cultura pedagógica mais adequada à missão do curso e da Faculdade.

Nesta perspectiva, a avaliação de curso na IES tem a finalidade de consolidar ações que garantam:

- Constante repensar do curso;
- Coerência das ações educativas com a missão da Faculdade;
- Coerência entre o proposto no Projeto de Curso e o vivenciado no cotidiano da sala de aula;
- Coerência entre o perfil profissional constante do projeto pedagógico e o desenvolvido pelo curso;
- Integração das diferentes ações de cada um dos cursos;
- Coerência dos planos de ensino e do projeto de curso;
- Corresponsabilidade de cada sujeito envolvido no processo educativo.

A avaliação de curso é realizada anualmente por todos os alunos matriculados e tem como objetivos:

- Buscar a constante qualidade das ações do curso;
- Provocar reflexões que redirecionem as ações e a superação ou minimização dos problemas levantados;
- Subsidiar as decisões acadêmico-administrativas no âmbito do curso;
- Aprofundar o conhecimento de aspectos detectados nas Avaliações Institucional anteriores;
- Colher subsídios complementares para a Avaliação Institucional

2.18 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

As transformações operadas no âmbito da sociedade, provenientes, em grande medida, do acelerado desenvolvimento tecnológico experimentado nas últimas décadas, vêm exigindo a construção de novo *habitus* didático-pedagógico. Tudo isso implica, diretamente, na garantia de acesso às informações, criação e desenvolvimento de um ambiente científico e tecnológico, cabendo às instituições de ensino superior atuarem no sentido de criar cursos e centros de extensão que possam contribuir, a médio e longo prazo, para o novo perfil do profissional requerido pelo mercado, que exige novas habilidades e aptidões.

A evolução tecnológica aplicada à educação é um fator presente dentro do planejamento acadêmico da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Apropriar-se de novas tecnologias e agregar valor na oferta de conteúdos e atividades será uma busca constante da instituição. As ferramentas tecnológicas como facilitadores da relação professor(a)/aluno(a) e como fatores de flexibilização da oferta de disciplinas e currículos são hoje fatores de diferenciação e aproximação do novo contexto educacional. Contexto hoje de novas realidades pedagógicas com linguagem, desenho e formatação própria. Criar situações de interação pedagógica e superação das dificuldades inerentes ao processo é um desafio que precisamos enfrentar com novos recursos, novas habilidades e diferentes combinações de ferramentas e recursos tecnológicos.

O ensinar e o aprender estão sendo desafiados como nunca antes. Há informações demais, múltiplas fontes, visões diferentes de mundo. Educar hoje é mais complexo porque a sociedade também é mais complexa e também o são as competências necessárias. As tecnologias estão hoje ao alcance do estudante e do professor.

Os espaços acadêmicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, vêm sendo reestruturados de forma a oferecer a conectividade através da rede sem fio. Com a conectividade o acesso às redes virtuais e outras tecnologias possibilitará a organização das aulas dentro e fora da sala de aula.

É com o propósito de participar na construção dessa nova realidade, cumprindo o seu papel de instituição de educação, que a Faculdade Impacto de

Porangatu - FIP, propõe, considerando o conjunto das justificativas apresentadas, a criação do Curso de Psicologia como possibilidades de enfrentar os desafios impostos pela nova ordem econômica mundial e contribuir para maximizar a competência individual e coletiva diante das perspectivas amplamente favoráveis para o administrador, para o pedagogo e professor de educação Infantil e séries Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista o grau de competitividade alcançado no mercado de trabalho, mobilizando-se no sentido de possibilitar uma formação sintonizada com o seu tempo e com as demandas e expectativas da sociedade.

A Instituição disponibiliza a seus alunos o laboratório de Informática equipado com máquinas com acesso à internet.

Os docentes possuem uma sala de professores e sala do NDE, com equipamentos de informática, todos com acesso à internet. Vale ressaltar que aos professores são disponibilizados também, através de agendamento, os recursos audiovisuais e de multimídia.

Os docentes e discentes da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, possuem a sua disposição terminais de computadores existentes na biblioteca, todos para consulta ao acervo da biblioteca e trabalhos de pesquisa e estudos acadêmicos.

Assim sendo, em consonância com o cenário atual, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP utiliza algumas ferramentas tecnológicas disponíveis para a busca pela excelência no seu processo ensino-aprendizagem. A ideia é estimular a comunicação instantânea, mantendo a sinergia física entre alunos e professores de maneira atrativa, colaborativa, criativa e dinâmica, extraindo o máximo de seus benefícios e que estes passem a ser uma extensão da sala de aula na busca por mais conhecimento, vez que abrem novas alternativas de aprender e ensinar.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, possui inserido, nas suas atividades de sala de aulas, equipamentos palpáveis, denominados recursos físicos:

- a. Aparelhos de Datashow;
- b. Aparelhos de TV
- c. Laboratórios de simulação realística.

Possui também nas suas atividades acadêmicas canais de comunicação online, intermediados por recursos físicos, com o objetivo de promover aprendizagem e interatividades a se falar dos seguintes:

- a. *Internet*;
- b. *Fórum – Chats*;
- c. *Blogs* - Listas de Discussão;
- d. *E-mails*;
- d. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA e AVP): *Moodle*;
- e. *Google Docs* – documentos *online*, e;
- f. Redes Sociais.

Desta forma, com o auxílio dos atuais recursos tecnológicos, que dispomos, e muitos outros que certamente estarão por vir, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP acredita ser possível que educador e educando ampliem seus conceitos e estreitem suas relações físicas e virtuais, colaborando significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz.

2.19 Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

O processo de Avaliação do Ensino Aprendizagem, previsto no Regimento Geral da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, estipula que deve haver pelo menos uma avaliação escrita por disciplina por bimestre, ficando a cargo do professor estipular outras formas de avaliação, tais como, projetos, seminários, pesquisas bibliográficas, apresentação de relatórios etc., que julgar conveniente e acordadas com os discentes. A aprovação por semestre exige uma média mínima de 6,0 e frequência não inferior a 75%.

2.20 Número de vagas

O Curso de Psicologia oferta 100 vagas no turno noturno. Tal proposta toma como base a realidade local, pois é proporcional à necessidade da região atendida pelo curso.

2.21 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

Para uma formação completa do psicólogo (a), a instituição entende a integração do curso com o sistema local e regional de saúde um componente fundamental, assim como preconiza o instrumento de avaliação. Esse processo se dá através de convênios firmados entre a IES e os serviços de saúde local e regional, essas parcerias viabilizam a formação docente em ambientes reais de serviço, permitindo a inserção dos alunos na vivência das equipes multidisciplinares e multiprofissionais. Essa integração proporciona aos alunos a oportunidade de atuar em diferentes cenários do sistema de saúde. A imersão dos estudantes nesses ambientes reais de trabalho não apenas aprimora suas habilidades técnicas e científicas, mas também fortalece competências e habilidades essenciais para o exercício da profissão.

Ao promover essa interação direta com o sistema de saúde, a FIP assegura que seus alunos estejam bem-preparados para os desafios profissionais que enfrentarão no mercado de trabalho.

A participação em equipes multidisciplinares e multiprofissionais permite aos alunos compreenderem a importância da colaboração entre diferentes áreas da saúde para o atendimento integral dos pacientes. Dessa forma, essa integração é um pilar essencial na formação de psicólogos competentes, comprometidos e capazes de contribuir significativamente para a melhoria da saúde pública.

2.22 Formação do discente nos serviços de saúde

A matriz curricular do curso foi pensada e organizada a fim de acompanhar o processo de trabalho nos diversos pontos que compõem a rede de saúde, com o intuito de inserir o estudante em uma equipe de saúde. Portanto a quando pensamos na formação do discente em serviços e sua Inserção em Equipes Multidisciplinares e Multiprofissionais nos Diferentes Cenários do Sistema e Diferentes Níveis de Complexidade é uma estratégia essencial na preparação do futuro profissional em saúde. Esse processo envolve a imersão dos estudantes em diferentes cenários do sistema de saúde.

Mediante à convênios com serviços de saúde locais e regionais, os alunos têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos adquiridos em sala de aula na prática. A inserção dos discentes em equipes multidisciplinares e multiprofissionais é crucial para a construção de uma visão humanística do cuidado em saúde. Essa experiência interdisciplinar irá promover o entendimento de que o cuidado em saúde é um esforço conjunto e integrado, que depende da contribuição de diversas especialidades para alcançar resultados positivos.

2.23 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

No Curso de Psicologia da FIP, as atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, possibilitando a inserção do aluno nos cenários do SUS com objetivo de desenvolver as competências específicas da profissão, relacionadas ao contexto de saúde da região. Portanto as atividades foram cuidadosamente planejadas e integradas ao currículo, proporcionando uma educação que alia teoria e prática de maneira efetiva.

A inserção dos estudantes nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS) é uma parte crucial dessas atividades práticas, onde os alunos podem enfrentar desafios reais. Esse contato direto com o sistema permite que os estudantes compreendam a complexidade do sistema de saúde brasileiro, desenvolvendo competências específicas da profissão e aprendendo a trabalhar em equipe.

Além da inserção do aluno no campo de atuação, as atividades práticas ocorrem também nos laboratórios e outros espaços de ensino dentro da instituição, como:

- Prática simulação realística: com a utilização de manequins, simuladores e cenários para replicar situações reais da prática da psicologia, com o objetivo de desenvolver habilidades técnicas e clínicas. A aula visa proporcionar um ambiente seguro para prática e erro, permitindo que aos alunos ganhem confiança nos desenvolvimentos de suas competências e habilidades;
- Prática de Núcleo de Estudo e Práticas de Atendimentos Psicoterápicos: com o atendimento à população e sob a supervisão do professor responsável pela prática do laboratório;

- **Visitas Técnicas:** compreende na realização de visitas em ambientes de saúde, proporcionando aos alunos a observação e a compreensão dos diferentes ambientes de saúde na prática da psicologia. Durante essas visitas, os alunos tem a oportunidade de ver na prática os procedimentos e rotinas diárias, interagir com profissionais experientes e conhecer diferentes especialidades e serviços oferecidos no campo da saúde. A visita técnica ajuda a fortalecer a compreensão dos desafios e necessidades dos diferentes contextos de saúde, preparando os futuros profissionais para uma atuação mais eficiente e humanizada;

- **Oficinas Pedagógicas:** são práticas de ensino e aprendizagem que visam a abordagem de diversos temas relevantes à prática da psicologia. Essa abordagem prática e colaborativa ajuda a desenvolver habilidades críticas, promove a resolução de problemas em situações reais e fortalece a capacidade de trabalho em equipe, preparando os estudantes para os desafios da prática profissional em saúde.

Esses ambientes proporcionam a prática de procedimentos, técnicas e experimentações da atuação da psicologia, sob supervisão direta do professor responsável. Essa combinação de práticas em ambientes internos e externos enriquece a formação dos alunos, proporcionando uma base sólida de conhecimento teórico-prático.

Vale ressaltar, com isso, que, os egressos do Curso de Psicologia, tem uma formação integral, com explícita e clara articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, aliando fundamentação teórica e atuação prática, ambas indispensáveis às necessidades de atuação dos profissionais demandados pela sociedade e que possibilite o contato como conhecimento global do segmento que irá atuar, com elementos comprovadamente inovadores.

III. ORGANIZAÇÃO DOCENTE

3.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Psicologia da FIP é constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Desempenham papel fundamental na organização e na qualidade acadêmica do curso.

São responsáveis pela elaboração e atualização contínua do PPC, alinhando-o com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC e pelas necessidades específicas da profissão. Além de ser também o responsável pela avaliação e proposta nos ajustes curriculares, integrando as novas tecnologias e metodologias de ensino que promovem um aprendizado dinâmico e eficaz.

3.1.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, atende em sua plenitude às atribuições acadêmicas decorrentes de sua criação e atuação. É composto por cinco docentes vinculados ao curso, com significativa atuação profissional e de magistério, possuindo amplo conhecimento da concepção da proposta pedagógica do curso.

O perfil do Núcleo Docente Estruturante do curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é coerente com o PPC, bem como, detentor de visões empreendedoras, analítica, crítica e ética da área profissional direta ou indiretamente ligada à atividade do setor e à macro área de concentração profissional.

Os professores indicados para o NDE do curso de Psicologia são suficientes em número e reúnem competências associadas a todos os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é adequada à proposta do curso para garantir o bom nível de interação entre discentes e docentes. Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolvem e para as quais foram recrutados, levando-se em consideração as características regionais da localidade do curso, bem como a concepção pedagógica proposta.

A competência global dos docentes, pertencentes ao NDE, pode ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas dos cursos.

O NDE do curso de Psicologia possui atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é o órgão consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade elaborar a política de ensino e extensão contemplados no PPC, e acompanhar a sua execução.

O Núcleo docente do Curso de graduação em Psicologia atende à Resolução n.º 01/CONAES de 17 de junho de 2010, sendo composto por 5 docentes com atuação no curso, em regime de tempo integral. Além disso, todos os integrantes do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu.

Composição do NDE:

	Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação
01	Carolina Martins dos Santos	Doutora	Integral	Psicologia
02	Anna Flávia Ferreira Borges	Doutora	Integral	Serviço Social
03	Cordélia Viana Pereira	Especialista	Integral	Psicologia
04	Daniela Tavares Ferreira Assis	Mestre	Integral	Psicologia
05	Sara Sunamita de Oliveira Cardoso	Especialista	Integral	Psicologia

a) REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O presente regulamento visa estabelecer a estrutura organizacional do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da Faculdade Impacto de

Porangatu - FIP, conforme a Resolução n º 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação.

CAPÍTULO I

DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é o órgão executivo e consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade elaborar e implantar a política de ensino, iniciação científica e extensão e acompanhar a sua execução, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão.

Parágrafo Único – É vedado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses da Instituição.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 2º. Atribuições do NDE:

- I- Apoiar as ações da coordenação;
- II- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III- Zelar pela integralização interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- VI- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- VII- Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- VIII- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

- IX- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- X- Elaboração e implantação do Plano de melhorias acadêmicas;
- XI - Organização e divulgação dos eventos internos e externos;
- XII- Elaborar planos de melhorias do curso possibilitando um melhor desempenho dos acadêmicos no ENADE;
- XIII- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 3º. O Núcleo Docente Estruturante – NDE é composto por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso; ter pelo menos 60% dos seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; ter todos os membros em regime de trabalho em tempo parcial ou integral sendo pelos menos 20% em tempo integral; assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;

Parágrafo 1º- A titulação, a formação acadêmica e o regime de trabalho dos membros do NDE seguem as legislações vigentes expedidas pelo órgão federal.

Parágrafo 2º - Coordenador do Curso é o responsável por convocar e também participa das reuniões de NDE. Em caso de faltas e impedimentos é substituído pelo membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE mais antigo no magistério.

Art. 4º. A indicação dos representantes docentes para a composição do NDE de cada curso é feita pelo Coordenador de Curso e aprovada pela Diretoria da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tendo sempre por base os professores lotados no curso naquele período e garantindo a permanência mínima de membros, desde o último ato regulatório, em conformidade com a legislação vigente, expedida pelo órgão federal.

CAPÍTULO IV

DAS REUNIÕES

Art. 5º. O Núcleo Docente Estruturante - NDE reúne-se ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

Parágrafo 1º - A convocação de todos os seus membros é feita pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião;

Parágrafo 2º - Somente em casos de extrema urgência pode ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados;

Parágrafo 3º - O Núcleo Docente Estruturante - NDE salvo *quorum* estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros;

Parágrafo 4º - O Núcleo Docente Estruturante - NDE pode requisitar junto à Secretaria da Faculdade, o pessoal técnico necessário para auxiliar nas suas atividades.

Art. 6º. A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias é obrigatoriamente a seguinte:

- I leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II expediente;
- III ordem do dia;
- IV outros assuntos de interesse geral.

Parágrafo 1º - Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

Parágrafo 2º- A ata circunstanciada das reuniões, é lavrada por um dos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

Art. 7º. Todo membro do Núcleo Docente Estruturante tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Art. 8º. Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I Em todos os casos a votação é em aberto;
- II Qualquer membro do Núcleo Docente Estruturante pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III Nenhum membro do Núcleo Docente Estruturante deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV Não são admitidos votos por procuração.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º - Os casos omissos são resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com a competência deles.

Art. 10º - O presente regulamento entra em vigor após aprovação pelo Conselho Superior.

3.2 Atuação do Coordenador

Compete à coordenação administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe. Há a disponibilidade de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas, de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extras sala de aula, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e de normatização, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

A Coordenação do Curso de graduação em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é exercida pela professora Carolina Martins dos Santos¹.

¹Link do Currículo Lattes: Segue o link para a plataforma e o currículo anexo.
<http://lattes.cnpq.br/6728606074399029>

A professora e coordenadora é Doutora em Psicologia e Mestre em Psicologia Social e do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, possui graduação em Psicologia pela Universidade Paulista, UNIP (2006), é especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual de Goiás, UEG (2007), MBA Recursos Humanos pelo Centro Universitário de Goiás UNIANHAGUERA (2008), Psicodrama Psicoterápico pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS (2012), Psicologia Organizacional e do Trabalho pelo Conselho Federal de Psicologia, CFP (2013) e MBA Gestão de Pessoas por Competências e Coach pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação, IPOG (2014). Tem experiência na área de Gestão de Pessoas, com ênfase em Psicologia Organizacional e Desenvolvimento de Pessoas e em Coordenação e Docência no Educação Superior, em cursos presenciais e à distância, tem experiência profissional superior a 10 anos e de experiência docente de nível técnico e superior a 7 anos. Possui disponibilidade de tempo integral para coordenação do curso o que possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Também faz parte integrante do NDE realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e planejamento dos procedimentos para permanência de parte de seus membros. Também é membro do colegiado de curso.

A coordenadora do Curso de graduação em Psicologia uma formação que lhe permite ter domínio do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso.

Regime de Trabalho

A coordenadora do Curso de graduação em Psicologia é contratada em regime de tempo integral, com 40 horas de atividades semanais, estando prevista carga horária para coordenação, administração e condução do curso.

3.2.1 Coordenação Adjunta

A coordenação adjunta do curso de graduação em exercida pela Profa. Sara Sunamita de Oliveira Cardoso², graduação em psicologia, especialista e participante do NDE.

3.2.2 Atuação do Coordenador de curso

A coordenação, no entanto, desempenha um papel crucial na gestão e no desenvolvimento do curso. Compete a Coordenação de Curso de Graduação:

- Elaborar do horário das aulas do semestre letivo;
- Coordenar o trabalho e as atividades docentes;
- Acompanhar o processo de ensino/aprendizagem aferindo o desempenho dos alunos;
- Planejar, estimular e promover horas complementares com projetos acadêmicos; • planejar e estimular projetos de iniciação científica;
- Planejar e estimular produção técnica dos docentes;
- Monitorar frequência de alunos com foco na evasão e retenção, trancamento, retorno e matrícula;
- Monitorar a frequência docente por meio do controle de faltas, atrasos, substituição e carga-horária lecionada;
- Acompanhar o desempenho dos alunos nos exames do curso (ENADE e órgãos de classe);
- Apoiar e participar das bancas de apresentações do TCC, para monitorar a qualidade dos projetos e possíveis oportunidades de publicações;
- Representar o curso na instituição e fora dela, como colação de grau e outros eventos;
- Promover interlocução com o setor produtivo, com entidades da área educacional e conselho profissional relativos ao curso;

²Link do Currículo Lattes: Segue o link para a plataforma e o currículo anexo. [cv: http://lattes.cnpq.br/9445814583192128](http://lattes.cnpq.br/9445814583192128)

- Participar do planejamento de marketing e vendas, na definição das estratégias de divulgação específicas do curso;
- Promover o curso nas redes sociais;
- Apoiar os projetos de palestras e eventos em empresas, escolas ou na própria instituição para captação de alunos;
- Presidir o colegiado do curso, promover as reuniões do semestre e devidos registros em ata;
- Promover e presidir as reuniões do núcleo docente estruturante (NDE) e devidos registros em ata;
- Analisar, validar e despachar processos abertos pelos alunos em sistema específico;
- Participar da semana pedagógica e realizar reuniões de abertura do semestre com professores específicos do curso para alinhamentos e programação do semestre;
- Promover a utilização de metodologias inovadoras que assegurem a qualidade do aprendizado;
- Planejar, organizar e responsabilizar-se pelo reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, juntamente ao mec;
- Realizar reuniões para devolutiva do desempenho docente (individualmente);
- Responsabilizar-se pela construção e melhoria continuada do projeto pedagógico do curso;
- Acompanhar e orientar a biblioteca na aquisição de acervo para o curso;
- Participar da seleção de professores para o curso, fazer indicação dos mesmos para as disciplinas em oferta e propor desligamentos de docentes, quando for o caso;
- Acompanhar junto às áreas de operações e secretaria geral, os registros das atividades acadêmicas para fechamento do semestre letivo;
- Participar das reuniões de coordenação e de conselhos quando for para isso designado;
- Acompanhar e fazer cumprir as políticas institucionais referente ao curso;
- Atender os alunos;
- Atender os docentes;

- Analisar processos de aproveitamentos e quebra de pré-requisitos de disciplinas;
- Analisar e validar horas complementares junto ao núcleo de estágio;
- Analisar e validar contratos de estágio;
- Administrar grupos de aplicativo de mensagens com representantes de turmas, para divulgação de informações inerentes ao curso;
- Administrar grupos de aplicativo de mensagens com professores, para 68 divulgação de informações inerentes ao curso;
- Acompanhar e promover o núcleo de práticas nos cursos;
- Acompanhar os indicadores do curso e registrar em sistema específico, mantendo-os atualizados;
- Designar docente para aplicação do regime de acompanhamento e acompanhar a execução;
- Utilizar, operacionalizar, consultar e inserir dados nos sistemas da instituição;
- Conferir e validar carga horária para encaminhamento ao departamento de recursos humanos;
- Realização de estudos, pesquisas, debates, eventos com a participação da instituição, sociedades científicas, empresas e setores da sociedade, direta ou indiretamente;
- Incentivos ao uso das TIC's nas diversas disciplinas e cursos de graduação, pós-graduação, extensão e educação continuada.

3.3 Planejamento e gestão para melhoria contínua

A elaboração de um Plano Acadêmico Administrativo de Curso é um processo detalhado e sistemático que visa garantir a excelência acadêmica e a eficiência administrativa. O planejamento serve como um guia estratégico para a gestão do curso, detalhando objetivos, estratégias, ações e recursos necessários para alcançar os resultados desejados e propor melhorias em eixos considerados estratégicos para um bom desenvolvimento do curso. É um processo complexo, porém essencial para garantir a qualidade e a relevância da formação oferecida.

Assim a coordenação consegue planejar e executar ações que promovam o desenvolvimento acadêmico e administrativo, atendendo às necessidades dos estudantes e às exigências do mercado de trabalho. É confeccionado antes do início do semestre letivo como processo de planejamento do curso pelo(a) coordenador(a) e seu corpo docente, após esse período o coordenador zela pelo cumprimento das ações e realizações das atividades durante o semestre letivo.

Os objetivos do Plano Acadêmico Administrativo de Curso são abrangentes e visam assegurar a excelência educacional, o desenvolvimento integral dos estudantes, a valorização dos recursos humanos, a eficiência administrativa, a modernização da infraestrutura, o fortalecimento de parcerias estratégicas e a sustentabilidade do curso. Ao cumprir esses objetivos, a FIP se compromete a oferecer uma formação de alta qualidade que prepara os estudantes para os desafios profissionais e contribui significativamente para o desenvolvimento acadêmico e social.

3.4 Organização Docente

A FIP atende ao disposto na LDB nº 9394/96 e ao requisito para a categoria acadêmica de faculdade, mantém em seu corpo docente titulados em nível de pós-graduação lato e stricto sensu. Sua organização foi cuidadosamente estruturada para proporcionar ao estudante uma formação de qualidade.

O corpo docente é composto por professores especialistas, mestres e doutores altamente qualificados, com experiência profissional e acadêmica. Esses profissionais são dedicados a oferecer um ensino atualizado e baseado em evidências, além de desenvolverem outras atividades importantes para o desenvolvimento do aluno, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da prática profissional.

3.4.1 Corpo Docente

Para a FIP, o docente desempenha um papel fundamental na construção do processo de ensino e aprendizagem, representando um papel sobrenatural no processo de conformação do perfil do egresso. A importância do professor está relacionada a várias dimensões do contexto formacional, desde a mediação de

conhecimentos até o desenvolvimento de habilidades e competências intrínsecas à elaboração do perfil profissional dos estudantes e de seu aspecto humano, para que possa totalizar os predicados inerentes à uma qualidade de agente de transformação do mundo em que se encontra inserido.

Nesta condição, de acordo com o marco pedagógico da FIP, o docente atua como:

- **Facilitador do conhecimento:** O professor é responsável por mediar os conteúdos e conhecimentos relevantes para os alunos sistematizando as informações de maneira clara e acessível, utilizando métodos e recursos que promovam a compreensão e a retenção do conteúdo. Nesse sentido, deve instigar os estudantes a ultrapassarem as fronteiras da informação recebida, para que celebrem a condição adequada para a filtragem, processamento e aplicação da informação do conhecimento, para que alcem a condição de transformadores de saberes.
- **Motivador e inspirador:** O professor desempenha um papel importante na motivação dos alunos, despertando o interesse e a curiosidade pelo aprendizado utilizando estratégias pedagógicas, como aulas dinâmicas, exemplos práticos, discussões em grupo e atividades desafiadoras, para envolver os alunos e estimular seu interesse pela matéria.
- **Orientador e mediador:** O professor atua como um guia no processo de aprendizagem, orientando os alunos em suas dúvidas e dificuldades. Ele identifica as necessidades individuais de cada aluno e adapta sua abordagem pedagógica para atender a essas necessidades. Além disso, ele promove a participação ativa dos alunos, incentivando a autonomia, a reflexão crítica e o pensamento criativo.
- **Formação de habilidades e competências:** O professor não se limita apenas à transmissão de conhecimentos teóricos, mas também é responsável pelo desenvolvimento de habilidades e competências nos alunos. Ele ajuda os estudantes a adquirirem habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação efetiva, trabalho em equipe e autogerenciamento, que são essenciais para o perfil do egresso.
- **Modelo e referência:** O professor desempenha um papel de modelo e referência para os alunos. Ele influencia diretamente a forma como os

estudantes percebem e abordam o conhecimento, bem como seus valores e atitudes em relação à educação. Um professor inspirador e comprometido pode ter um impacto duradouro na vida dos alunos, motivando-os a seguir carreiras acadêmicas e profissionais de sucesso.

- Inspirador: O professor deve semear em seus discípulos o desejo de implementar atitudes e desenvolver comportamentos que aquilatem a condição humana, fortalecendo o perfil profissional.

Portanto, a importância do professor na construção do processo de ensino e aprendizagem e no alcance da conformação do perfil do egresso é inegável. Ele desempenha um papel central na formação dos estudantes, guiando-os em sua jornada educacional e preparando-os para os desafios futuros.

3.4.2 Titulação acadêmica e experiência docente

A titulação do docente desempenha um papel crucial no ambiente educacional, influenciando significativamente a dinâmica da sala de aula e o processo do ensino e aprendizagem. A formação acadêmica e as qualificações dos professores não apenas refletem seu nível de conhecimento e especialização em determinada área, mas também impactam diretamente sua capacidade de ensinar e inspirar os estudantes. O corpo docente do curso de Psicologia é composto por doutores, mestres e especialistas sendo, no total 16 professores, conforme demonstrada na tabela a seguir:

Composição do Corpo Docente do curso:

	Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação
01	Aline de Sousa Brito	Mestre	Integral	Farmácia/ Bioquímica/ Biologia
02	Anna Flávia Ferreira Borges	Doutora	Integral	Serviço Social
03	Carolina Martins dos Santos	Doutora	Integral	Psicologia
04	Clodoaldo Valverde	Doutor/ PhD	Integral	Pedagogia/ Física / Direito
05	Cordélia Viana Pererira	Especialista	Integral	Psicologia
06	Daniela Tavares Ferreira Assis	Mestre	Integral	Psicologia

07	Ettore Riter	Mestre	Parcial	Psicologia
08	Fernanda Jerônimo dos Reis Mendonça	Especialista	Integral	Pedagogia
09	Jonathan Melo de Oliveira	Doutor	Parcial	Psicologia
10	José Fernando Duarte	Mestre	Integral	Psicologia
11	Leonardo Izidório Cardoso Filho	Mestre	Integral	Biomedicina
12	Lizandro Poletto	Doutor/PhD	Integral	Pedagogia/ Filosofia/ Sociologia/ Letras/ GRH/ Direito/ Administração
13	Lucas Menezes de Brito	Doutor	Parcial	Matemática
14	Osmar Pereira dos Santos	Mestre	Integral	Enfermagem
15	Roseli Vieira Pires	Doutora/ PhD	Integral	Administração/ Ciências Contábeis/ Direito/ Pedagogia
16	Sara Sunamita de Oliveira Cardoso	Especialista	Integral	Psicologia

O corpo docente foi formado a partir da conciliação da titulação acadêmica e experiência na docência das disciplinas. O corpo docente em questão é constituído de 16(Dezesseis) professores e destes, 81% têm titulação em programas *stricto sensu* sendo: Doutores 08; Mestres 05. Lato Sensu: 03 especialistas (19%).

Quantidade por titulação

DOCENTES	Quantidade	%
Especialista	3	19%
Mestre	5	31%
Doutor (a)	8	50%

Portanto, considerando o perfil do egresso constante no PPC do Curso de Bacharelado em Psicologia da FIP, demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da

bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) da Psicologia é de 3,81 de acordo com quadro abaixo.

Cálculo IQCD

IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)		
Titulação	Quantidade	%
Doutor(a)	8	50%
Mestre	5	31%
Especialista	3	19%
Total	16	100%

IQCD=	3,81
-------	------

A experiência do professor de grande importância para um ensino de qualidade, pois sua experiência influencia de várias maneiras, impactando tanto o exercício profissional quanto eficácia das metodologias de ensino. No entanto, a FIP entende que a experiência do docente no exercício profissional, na docência superior é de extrema importância para oferta da qualidade do ensino. Ela não apenas enriquece o conteúdo curricular com conhecimentos práticos e atualizados, mas também aprimora as metodologias pedagógicas, garantindo uma formação sólida voltada para o perfil do egresso. Com tudo, ter um corpo docente qualificado é fundamental para a preparação do futuro profissional.

3.4.3 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

No âmbito do Curso de Psicologia da FIP a contratação de docentes é regulamentada em CLT/ou contrato de trabalho, valor de hora-aula compatível com o mercado de trabalho e com o nível de formação do docente.

O regime de trabalho do corpo docente previsto possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e

correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Destaca-se, com isso, que todos os docentes são contratados, seguindo os seguintes regimes de trabalho:

1. Professores de dedicação integral – o docente é contratado em período integral, com prestação de 40 horas semanais de trabalho, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.
2. Professores de dedicação parcial – o docente é contratado em tempo parcial, atuando com 12 horas ou mais horas semanais de trabalho, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
3. Professores horistas – o docente é contratado para ministrar aulas, com carga horária inferior.

Quanto ao regime de trabalho, dos 16 (Dezesseis) docentes do curso de bacharelado em Psicologia da FIP, 13 (treze) 81% possuem regime de trabalho integral e 3 (três) 19%, possui regime de trabalho parcial, permitindo o atendimento da demanda dos discentes, planejamento didático, e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Regime de trabalho

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Horista	0	0%
Parcial	3	19%
Integral	13	81%

3.5 Articulação da gestão do curso com a gestão institucional

A articulação da gestão do curso com a gestão institucional é realizada mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- Realização de reuniões com os professores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, ementários, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma;
- Levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente;
- Levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na administração das aulas;
- Promoção de reuniões com profissionais da área, dos setores público e privado da região;
- Realização sistemática de reuniões com os representantes estudantis em conjunto com os líderes de cada período do curso. Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo.
- Revisão sistemática do projeto pedagógico do Curso como um todo com a participação dos segmentos envolvidos no processo, tanto do âmbito interno como externo;
- Revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso;
- Revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- Organização de atividades extracurriculares para promover a integração do corpo docente e discente, bem como, para complementar a aprendizagem dos alunos, com conhecimentos não programados no currículo que podem ser programados, por exemplo, em forma de seminários, *workshops*, etc;
- Realização de avaliações sistemáticas dos conteúdos ministrados em cada período no final do semestre;
- Coordenação da matrícula e supervisionar o trabalho de orientação acadêmica;

- Articulação das atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino;
- Coordenação da programação do horário de provas finais junto aos respectivos departamentos.

3.6. Funcionamento do Colegiado de Curso

A composição e funcionamento do colegiado de curso têm previsão regimental e regulamentação própria, as quais se comprovam através de documentos oficiais da Instituição. Destaca-se que a constituição e as atribuições do colegiado conferem excelente representatividade e importância nas decisões sobre os assuntos acadêmicos.

As instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e busca de excelência do curso contam com o Núcleo docente Estruturante NDE, Colegiado de Curso e Conselho Superior, além de reuniões com todos os professores. Todas as reuniões serão devidamente documentadas e repassadas ao grupo de professores do curso.

A Faculdade é administrada por órgãos Conselho de Superior, Colegiado Geral, órgãos de apoio e outros serviços destinados a complementar as atividades da Faculdade, na forma de seu Regimento. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais.

A Coordenação do curso é a unidade básica da estrutura da Faculdade para todos os efeitos de organização acadêmica, administrativa, didático-científica e administração de pessoal, sendo integrado pelo coordenador e o colegiado do curso. O colegiado do curso reúne-se em separado, ordinariamente, em datas fixadas em calendário acadêmico e extraordinariamente quando convocados pelo coordenador ou a requerimento de um terço de seus membros. O Colegiado de Curso será integrado pelos seguintes membros:

- o Coordenador do Curso, que o preside;
- por 3 (três) representantes do corpo docente do curso, com mandato de um ano, podendo haver recondução;
- um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado.

Composição do Colegiado do Curso:

	Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Formação
01	Carolina Martins dos Santos	Doutora	Integral	Psicologia
02	Daniela Tavares Ferreira Assis	Mestre	Integral	Psicologia
03	Sara Sunamita de Oliveira Cardoso	Especialista	Integral	Psicologia
04	Anna Flávia Ferreira Borges	Doutora	Integral	Serviço Social
05	Discente			

Ao Colegiado de Curso aplicam-se as seguintes normas:

- o Colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento;
- o presidente do Colegiado, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;
- as reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- as reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- é obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados.

O Colegiado de Curso reúne-se bimestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Diretoria Geral, pelo Coordenador de curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- deliberar sobre o projeto pedagógico do curso, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e as normas fixadas pelo Conselho Superior;

- deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas ou unidades curriculares;
- emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do Conselho Superior;
- pronunciar-se, em grau de curso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos;
- opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- promover a avaliação periódica do curso; e
- exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

a) REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS

CAPÍTULO I DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Art. 1º. O Curso é a unidade básica da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas e unidades curriculares que compõem o seu currículo, pelos alunos nele matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado.

Parágrafo Único. O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas, e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas.

CAPÍTULO II DO COLEGIADO DOS CURSOS

Art. 2º. O Colegiado de Curso, subordinado à Coordenação do Curso, órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento em questões didático-pedagógicas e administrativas do ensino, tem a seguinte composição:

- I O Coordenador de Curso, que o preside;

- II corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos;
- III um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzido.

CAPITULO III

MANDATOS DO COLEGIADO DO CURSO

Art. 3º. Os membros do Colegiado de Curso têm os seguintes mandatos:

- I coincidente com o tempo de permanência no cargo consignado, no caso do Coordenador do Curso;
- II um ano para os representantes docentes, condicionado ao exercício da docência no curso, devendo ser substituído no caso de inexistência de vínculo com o curso;
- III um ano para o representante discente.
- IV Os membros do colegiado poderão ser reconduzidos aos cargos mediante indicação e seus pares, inclusive o representante discente que poderá ser reconduzido.

CAPÍTULO IV

DAS REUNIÕES

Art. 4º. Os Colegiados dos Cursos reúnem-se ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

Parágrafo 1º - As convocações ordinárias são definidas pelo calendário acadêmico. As convocações extraordinárias de todos os seus membros é feita pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

Parágrafo 2º - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Colegiado tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

Parágrafo 3º - O Colegiado, salvo *quorum* estabelecido por lei ou por este

Regulamento, funciona e delibera normalmente com a presença da maioria absoluta de seus membros;

Art. 5º. A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II expediente;
- III ordem do dia;
- IV outros assuntos de interesse geral.

Parágrafo 1º - Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Colegiado, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

Parágrafo 2º- A ata circunstanciada das reuniões, será lavrada por um dos membros do Colegiado, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

Art. 6º. Todo membro do Colegiado tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Art. 7º. Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I Em todos os casos a votação é em aberto;
- II Qualquer membro do Colegiado pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III Nenhum membro do Colegiado deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV Não são admitidos votos por procuração.

CAPITULO V

COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DO CURSO

Art. 8º. Compete ao Colegiado do Curso:

- I distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- II deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas e

- unidades curriculares;
- III emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do Conselho Superior;
- IV pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- V opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- VI aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, elaborado pelo Coordenador; e
- VII exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

CAPITULO VI

DAS DISPOSIÇÕES AO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CURSO

Art. 9º. Às reuniões dos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

- I os órgãos colegiados têm regulamentos internos próprios, respeitadas as disposições constantes no Regimento Interno da IES;
- II o colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento em que se exija *quorum* e votação especial;
- III as reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer *quorum*;
- IV nas votações o Presidente do colegiado tem voto ordinário e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade;
- V nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que aprecie matéria de seu particular interesse;
- VI ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro do órgão colegiado pode recusar-se a votar;
- VII as reuniões são convocadas pelo presidente, mediante edital, com antecedência mínima de 48 horas, em primeira convocação, ou de 24 horas em convocação subsequente, constando da convocação a ordem do dia;

- VIII as reuniões são lavradas em atas, em livro próprio, lidas, aprovadas e assinadas pelo secretário, presidente e por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte;
- IX o comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a mais de duas reuniões consecutivas ou quatro alternadas;
- X as presenças são registradas em livro próprio de cada colegiado, mediante a aposição das assinaturas dos presentes;
- XI em caso de urgência manifesta, o presidente pode decidir *ad referendum*, sobre matéria de competência do colegiado, devendo submeter o seu ato, mediante justificativa, à ratificação na reunião imediata que se realizar;
- XII sempre que o assunto e interesse da matéria exigir, a critério do Diretor Geral, os colegiados podem se reunir e tomar decisões conjuntas, desde que convocados para esse fim, sendo lavrada ata de reunião conjunta e sancionados os atos decorrentes com as especificações necessárias.
- XIII orientar e acompanhar a vida acadêmica, bem como proceder adaptações curriculares dos alunos do curso;
- XIV deliberar sobre requerimentos de alunos no âmbito de suas competências;
- XV deliberar sobre transferências ex officio;
- XVI aprovar o horário de aulas;
- XVII Elaborar e aprovar o Relatório Anual de Atividades; e
- XVIII outras competências definidas pelo Regimento Interno da Unidade;
- XIX definir critérios para avaliação de programas de estágio e de monitoria bem como a elaboração das mesmas;
- XX apresentar ao Conselho Superior proposta de mudanças curriculares;

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10º. Este Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação pelo Colegiado de Curso, ratificada pelo Conselho Superior, revogando-se disposições anteriores.

Art. 11º. Os casos omissos e as interpretações deste regulamento serão apreciados pela Direção.

IV. CORPO DISCENTE

4.1 Apoio ao Discente

Acessibilidade Metodológica da FIP busca atender as especificidades da pessoa com deficiência e está alinhada à premissa de igualdade em ambiente educacional favorável, pautando-se em uma política de educação inclusiva. A Política de Acessibilidade é gerida pelo Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente - NUPADD, que atende aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente (NUPADD) consiste em uma ação multidisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, no que tange ao acompanhamento, orientação e superação das dificuldades que venham a apresentar e que afetem o desempenho dos mesmos.

O NUPADD se organiza como um núcleo adjunto as Coordenações cursos, com a finalidade de prestar auxílio aos acadêmicos e assegurar continuidade no processo de acompanhamento dos discentes ao longo de sua trajetória acadêmica. A proposta do NUPADD é oferecer apoio ao pleno desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes, por meio de atendimento de questões específicas e emergentes ao longo do processo educativo visando contribuir para o acompanhamento e orientação geral nos estudos.

Dessa forma, a FIP acredita que a inclusão educativa não é somente uma questão técnica, nem somente de engenharia didático pedagógica. A inclusão é uma questão de opção ideológica de valorização e respeito às diferenças.

A acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal é essencial na garantia de que todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou socioeconômicas, tenham igualdade de oportunidades na formação acadêmica. Além disso, a flexibilização de avaliações e a oferta de apoio acadêmico especializado são essenciais para promover um ambiente inclusivo e equitativo.

Acessibilidade pedagógica refere-se à implementação de estratégias de ensino que considerem as diversas formas de aprender e as necessidades específicas de cada estudante. A acessibilidade atitudinal é crucial para

transformar a cultura institucional, promovendo o respeito, a empatia e a valorização da diversidade entre alunos, professores e funcionários.

4.2 Ouvidoria

A Ouvidoria Acadêmica da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é um órgão interno que representa o mecanismo de interação entre a comunidade acadêmica ou externa e as instâncias administrativas da IES, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional.

A Ouvidoria Acadêmica é nomeada e subordinada à Direção Geral e não possui poder deliberativo, executivo e de julgamento. No entanto, desde que observadas às disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis, o Ouvidor exercerá suas funções com independência e autonomia.

4.3 Assessoria Pedagógica

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP proporciona o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadoria do Curso, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

O programa de atendimento extraclasse da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP concernente ao atendimento dos alunos pelos professores e tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço e momento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas pertinentes à matéria;
- Permitir ao professor desenvolver atividades destinadas a sedimentar, junto aos alunos, os conhecimentos transmitidos em sala de aula;
- Nivelar turmas heterogêneas, que se encontrem em diferentes estágios dentro do processo de conhecimento.

O atendimento extraclasse será desenvolvido nas dependências da Faculdade, conforme o procedimento prescrito a seguir:

- I. Verificada a dificuldade na aprendizagem de determinada disciplina, os alunos, deverão encaminhar ao Coordenador do respectivo curso, um requerimento solicitando um atendimento especial do professor.

- II. Do requerimento, disponibilizado na Coordenadoria de Cursos, deverá constar:
- a) Identificação do curso, da disciplina e respectiva turma, bem como do professor;
 - b) Justificativa do pedido;
 - c) Relação de temas/conteúdos a serem abordados pelo professor;
 - d) Indicação da data de início do(s) plantão(ões) do professor;
 - e) Disponibilidade de horário dos alunos.
- III O requerimento deverá ser protocolado junto à Secretaria da Coordenadoria de Cursos até 07 (sete) dias úteis antes da data sugerida para o primeiro plantão.
- IV O Coordenador de Curso deverá se manifestar a respeito do requerimento dentro de 03 (três) dias úteis a contar do seu protocolo, devendo:
- a) Avaliar os requerimentos para realização dos plantões, face à justificativa apresentada;
 - b) Contatar o professor da disciplina, expondo ao mesmo as alegações contidas no requerimento;
 - c) Deferido o pedido, organizar o(s) plantão (ões) de comum acordo entre o professor e os alunos;
 - d) Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos através dos relatórios apresentados pelo professor/tutor, bem como pelo instrumento de avaliação respondido pelos alunos;
 - e) Manter a Diretoria da IES informada a respeito de todos os pedidos encaminhados, bem como das providências tomadas.

Constituem atribuições do Professor/Tutor:

- Definição de um plano de trabalho, em conjunto com o Coordenador, a partir do teor do requerimento apresentado pelos alunos;
- Solicitar a participação de um monitor, escolhido dentre os alunos da classe, para auxiliá-lo durante os plantões;
- Por ocasião dos plantões, retomar o conteúdo para esclarecimento de dúvidas, indicar a bibliografia destinada ao aprofundamento da disciplina, desenvolver estudo de casos, propiciar a aplicação prática dos conhecimentos transmitidos e demais atividades destinadas ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem;

- Registrar o comparecimento dos alunos e monitor(es) através da respectiva lista de presença;
- Apresentar ao Coordenador de Curso relatório sobre as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados.

Os números de plantões, bem como sua duração, são definidos pelo Coordenador de Curso, de acordo com a dotação orçamentária destinada ao Programa de Atendimento Extraclasse.

Os plantões não podem ser realizados em horários coincidentes com as aulas. Os recursos necessários aos plantões tais como salas de aula, aparelhos audiovisuais, laboratórios de informática, etc., deverão ser previamente agendados.

4.4 Atendimento Psicopedagógicos

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP desenvolve o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente (NUPADD), para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades. Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia e o atendimento deve ser caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenador do Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

4.5 Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente - NUPADD

Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente (NUPADD) é um órgão de apoio acadêmico e tem por finalidade apoiar os alunos da Instituição no desenvolvimento do seu curso de graduação.

O Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente (NUPADD) consiste em uma ação multidisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, no que tange ao acompanhamento, orientação e superação das dificuldades que venham a apresentar e que afetem o desempenho dos mesmos.

O NUPADD se organiza como um núcleo adjunto às Coordenações de cursos, com a finalidade de prestar auxílio aos acadêmicos e assegurar continuidade no processo de acompanhamento dos discentes ao longo de sua trajetória acadêmica.

A proposta do NUPADD é oferecer apoio ao pleno desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes, por meio de atendimento de questões específicas e emergentes ao longo do processo educativo visando contribuir para o acompanhamento e orientação geral nos estudos.

4.6 Nivelamento

O Programa de Nivelamento apresenta-se como uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos.

O sistema de nivelamento tem por objetivo diminuir as diferenças de conhecimento básico necessário como pré-requisitos para determinado curso superior. O nivelamento é uma forma de proporcionar um equilíbrio de conhecimento em determinado assunto na turma que foi composta no início de cada curso, com isto as dificuldades de conhecimentos anteriores que deveriam ser advindos do ensino médio são supridas.

O Programa de Nivelamento tem caráter acadêmico pedagógico e de assistência ao aluno. Deverá ser realizado, sistematicamente, mediante diagnóstico dos alunos com dificuldade de aprendizagem e carência no domínio dos conteúdos, nos dois primeiros períodos, paralelamente, às demais disciplinas.

Esse programa objetiva reduzir problemas de desistência e reprovação nos períodos iniciais, possibilitar ao aluno a revisão e aprendizagem de conteúdos básicos e indispensáveis à aprendizagem em cursos superiores e produzir metodologias que facilitem os estudos e o resgate dos conteúdos não assimilados.

pelos egressos do ensino médio. Os programas e as atividades de nivelamento são organizados por professores, admitindo-se também, alunos em regime de monitoria, e gerenciados pela Coordenação do Curso.

São consideradas atividades de nivelamento: cursos, seminários, oficinas, aulas em disciplinas básicas ou específicas, assim relacionadas, como Língua Portuguesa e Informática e matemática.

4.7 Monitoria

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, através do Programa de Monitoria, institui monitores e bolsistas de iniciação científica, admitindo alunos regulares, selecionados pela Direção acadêmica em articulação com as Coordenações de Curso e designados pelo Diretor Acadêmico, dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área de monitoria, bem como, aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

A monitoria e a bolsa de iniciação científica não implicam em vínculo empregatício e são exercidas sob a orientação de um professor e/ou de um profissional credenciado pela Faculdade, vedada a utilização de monitor e/ou bolsista para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

4.8. Política de Qualificação e Plano de Carreira

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem diferentes iniciativas de formação contínua em apoio à prática docente, oferece treinamento com o uso de plataformas virtuais de aprendizagem e cursos, como o de Formação de Tutores, além dos Cursos de Extensão, complementando a formação oferecida aos tutores, atendendo a demandas locais identificadas pelo processo de avaliação institucional.

O Curso de Formação de Tutor em EaD é oferecido regularmente e subsidiado aos docentes e tutores da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, como forma de qualificação continuada para atualizar a capacidade de uso e apropriação de novas tecnologias no processo educativo.

No curso, o fundamental não são as tecnologias em si, mas os seus usos em ambientes propícios à aprendizagem, tendo como meio os recursos tecnológicos, construindo ambientes de aprendizagem cooperativa permeada por um estilo de relacionamento afetivo adequado. Este curso propõe aos professores/tutores da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, novas maneiras de ensinar, de aprender, de educar. Compõe-se de temas que se complementam para a construção de ambientes educacionais efetivos: aprendizagem cooperativa e tecnologias educacionais.

Com objetivo de realizar um processo formativo que tenha como ponto de partida a experiência docente dos professores/tutores, estimulando-os a refletirem e a reconstruírem suas práticas, de modo a contribuir para a consolidação coletiva do perfil docente desejado pela Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. O curso articula atividades em ambiente virtual de aprendizagem com atividades presenciais, distribuídas em módulos, corroborando para a qualificação e atualização do corpo docente/tutores.

O Plano de Carreira Docente da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP regula as condições de ascensão funcional do professor/tutor, dentro do seu regime específico de trabalho, estabelecendo critérios e condições em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho, bem como o disposto nos atos administrativos internos à Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

4.9 Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior FIES

O Programa de Financiamento Estudantil - FIES é destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Criado em 1999 para substituir Programa de Crédito Educativo – PCE/CREDUC, o FIES tem registrado uma participação cada vez maior das Instituições de Ensino Superior – IES e dos estudantes do país. Em 2007 foram 1.046 mantenedoras, 1.459 IES, 2.080 campi em todo Brasil. Desde 1999 já são mais de 500 mil estudantes beneficiados, com uma aplicação de recursos da

ordem de R\$ 4,6 bilhões entre contratações e renovações semestrais dos financiamentos desde a criação do programa.

A única forma de ingressar no Programa é mediante participação em Processo Seletivo de candidatos ao financiamento através do Site da Caixa Econômica Federal (www3.caixa.gov.br/fies) e do Banco do Brasil (WWW.bb.gov.br/fies), de modo a garantir a democratização de acesso ao FIES e, conseqüentemente, ao ensino superior.

A partir de 2005, o FIES passou a conceder financiamento também aos bolsistas parciais, beneficiados com bolsa de 50%, do . Apenas para este público já foram realizadas mais de 4,6 mil contratações.

Os critérios de seleção, impessoais e objetivos, têm como premissa atender à população com efetividade, destinando e distribuindo os recursos de forma justa e igualitária, garantindo a prioridade no atendimento aos estudantes de situação econômica menos privilegiada.

4.10 Programa Universidade para Todos PROUNI

O Programa Universidade para Todos PROUNI é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais (meia-bolsa) pra cursos de graduação e sequencias de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. É um benefício concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral. Sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas.

Os estudantes que atendam aos critérios definidos no programa podem concorrer a dois tipos de bolsa de estudo:

1. Instituições com fins lucrativos e sem fins lucrativos não beneficentes:
 - Bolsa integral: o estudante deverá ter renda familiar per capita de, no máximo, um salário mínimo e meio.
 - Bolsa parcial (meia bolsa): o estudante deverá ter renda familiar per capita de, no máximo, três salários mínimos.
2. Público que poderá ser atendido pelo programa:

- Estudantes que tenha cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituição privada na condição de bolsista integral.
- Estudante que tenha feito o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (ano vigente).
- Estudante portador de necessidades especiais.
- Professor da rede pública de ensino que se candidate a cursos de licenciatura destinada ao magistério e educação básica e pedagogia, independente da renda.

Só pode se candidatar ao ProUni o estudante que tiver participando do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM referente a cada ano e obtido a nota mínima de 45 pontos. Não são consideradas as notas obtidas nos ENEMs anteriores. Os Resultados do ENEM são usados como critério para a distribuição das bolsas de Estudo, isto é, as bolsas são distribuídas conforme as notas obtidas pelos estudantes no ENEM. Assim, os estudantes que alcançarem as melhores notas no exame terão maiores chances de escolher o curso e a instituição em que estudarão.

O ProUni visa atender as necessidades da população mais pobre do país, a qual fez o Ensino Básico em escola pública ou particular com bolsa integral.

V. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO

5.1 Gabinete de Trabalho para Professores de Tempo Integral e Parcial

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral (TI) do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possuem infraestrutura necessária no que tange a equipamentos (computadores conectados à internet) e pessoal, e obedecem às normas de salubridade e segurança. Além disso, contam com dois Laboratórios instalados no primeiro andar (bloco A e B), para o desenvolvimento das atividades administrativas e didático-pedagógicas.

O NDE compartilha com a CPA, sala para reuniões e atividades, este ambiente possui horários agendados para o melhor aproveitamento das atividades acadêmicas.

5.2 Espaço de Trabalho para Coordenação e Serviços Acadêmicos

O gabinete de trabalho para o Coordenador do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui infraestrutura necessária no que tange a equipamentos (computadores conectados à internet) e pessoal e obedecem às normas de salubridade e segurança. Além disso, possui serviços de secretaria, a fim de atender as demandas burocráticas, e serviço de auxiliar de coordenação para atender as demandas acadêmicas rotineiras.

5.3 Sala dos Professores

Visando uma convivência harmônica, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP criou espaços específicos para garantir o bom relacionamento pessoal e didático-pedagógico de seus docentes. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, lazer, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. A sala de professores, oferece infraestrutura com computador para preparo de atividades e é de uso exclusivo dos docentes. Além disso, para o planejamento, avaliação e discussão

dos assuntos pertinentes ao andamento do curso, os docentes utilizam a sala de reunião, equipada segundo a finalidade a que se destina.

5.4 Salas de Aula

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP conta com um número de salas de aula suficiente para o funcionamento do Curso de Graduação em Psicologia e demais cursos da IES. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas.

5.5 Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade

As instalações e laboratórios específicos para o curso atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT. O acesso aos laboratórios é planejado de modo que os alunos possam dispor, de, pelo menos, quatro horas diárias.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui 2 Laboratórios de Informática disponível ao Curso de Graduação em Psicologia, onde os equipamentos e instrumentos do Laboratório de Informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

O Laboratório funciona durante o mesmo horário de funcionamento da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP e têm por objetivo o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de pesquisa que necessitem de recursos computacionais. O laboratório, com acesso à internet, é composto por 50 computadores atualizados e compatíveis com as atividades acadêmicas, acesso à internet, obedecendo às condições de salubridade e segurança e com os softwares necessários ao desenvolvimento do curso. (Sistema Operacional;

Processador de Texto; Planilha de Cálculo; Gerenciador de Apresentações; Navegador Web; Adobe Reader; Antivírus.). O Laboratório de Informática pode ser utilizado também, além das atividades práticas acadêmicas dos discentes, para prestação de serviços diversos, desde que não prejudique o desenvolvimento das práticas didático-pedagógicas da comunidade acadêmica.

O laboratório experimental de psicologia é composto por 25 computadores atualizados e compatíveis com as atividades acadêmicas, acesso à internet, obedecendo às condições de salubridade e segurança e com os softwares Além dos *softwares*, descritos acima, especificamente para o Curso de Graduação em Psicologia. (25 IBM SPSS Statistics Subscription, Base Edition. 25 Siniff 3.0 e 25 Factor Analysis Psicologia.

A FIP, possui também para o curso de Bacharelado em Psicologia 01 laboratório de anatomia humana com peças anatômica do corpo humano (masculino, feminino) além de Softwares de Atlas TI para plataforma Windows.Data show e TV. Possui ainda laboratório de habilidades em saúde com equipamentos necessários para os primeiros atendimentos

A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Psicologia da FIP conta com subsídios teóricos e práticos acessíveis aos acadêmicos, atendendo às exigências peculiares à cada ementa, com uma previsão estimada, conforme o quadro que se segue:

Laboratórios do Curso de Psicologia

IDENTIFICAÇÃO DA INSTALAÇÃO
Laboratório de Anatomia e Fisiologia
Laboratório de habilidades em Saúde
Laboratório de Informática
Laboratório de Bioquímica e Microscopia
Laboratório de Física, Química e Biofísica.
Laboratório de Psicologia experimental
Núcleo de Estudo e Práticas de Atendimentos Psicoterápicos

Os usos dos referidos laboratórios estão disciplinados em regulamento próprio, estabelecendo normas e padrões a serem seguidos por toda comunidade acadêmica.

O curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP conta, a partir do sétimo período com o Núcleo de Estudos e Práticas de Atendimentos Psicoterápicos (NEPAPSI) onde os alunos realizam atividades práticas supervisionadas, integrativas e transdisciplinar.

5.5.1 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade

Os laboratórios possuem regulamentos próprios, que disponibilizam as normas de funcionamento, manuseio e trânsito em suas instalações. Todos são adequados ao quantitativo de alunos previstos e tem o funcionamento organizado através da implementação de cronograma de utilização e atividades a serem desenvolvidas. Os equipamentos são criticados periodicamente, objetivando sua atualização. Ao mesmo tempo, os insumos necessários para o funcionamento dos laboratórios e a consequente dinâmica de aula, são adquiridos regularmente, a partir de planejamento de alimentação e manutenção de cada laboratório. O acesso às suas dependências é fácil e possível mesmo para os que apresentam algum tipo de dificuldade motora.

5.5.2 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços

Os Laboratórios para Curso de Graduação em Psicologia seguem os padrões de segurança para que possam oferecer apoio instrucional e técnico à comunidade interna e externa. Para tanto, nos Laboratórios são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores e, pelo menos, duas vezes ao ano. As avaliações e manutenções preventivas são realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento de todos os equipamentos. A manutenção e conservação dos laboratórios são executadas por funcionários lotados nos cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não é possível resolver o problema na instituição, é encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos. Há supervisores por laboratório ou grupos de laboratórios definidos pelo órgão responsável de administração dos laboratórios. Os procedimentos de avaliação e manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

5.5.3 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

Para que os objetivos traçados para o curso de Psicologia possam ser alcançados adotou-se como estratégia a diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem para as disciplinas de Estágios Supervisionados, estabelecendo-se parceria com a Secretaria Municipal de Porangatu contemplando todas as unidades de saúde, isto é, das Unidades Básicas e PSF aos Hospitais de Média e Alta Complexidade.

UNIDADE	CNES
---------	------

AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS CLINICA DA FAMILIA	0228885
APAE DOMINGOS DE CARVALHO GOTE	5528844
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS	6302114
CENTRO DE ESPECIALIADEDES EM ODONTOLOGIA DR JARBAS M CUNHA	2437392
CENTRO DE SAUDE DO SETOR CENTRAL PACS	2382962
ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA GRUPIARA ESF 05	3140997
ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA JARDIM BRASILIA ESF 04	2437929
ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA MARINGA ESF 08	2382970
ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA RAIZAMA ESF 06	3141039
ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA SOL NASCENTE ESF 07	2437414
ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SAO FRANCISCO ESF 03	2437910
ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SETOR ALTO DA GLORIA	9982671
ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SETOR CENTRAL ESF 09	7487606
ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA VILA PRIMAVERA ESF 10	7491611
ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA VILA RECORD ESF 11	9970339
FARMACIA BASICA DA SMS PORANGATU	7235186
HOSPITAL DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVIRUS DE PORANGATU	2442477
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DE PORANGATU	9456708
HOSPITAL MUNICIPAL DE PORANGATU	0110140
NUCLEO DE CONTROLE DE ENDEMIAS DE PORANGATU	7180764
POSTO DE SAUDE DA GRUPELANDIA	2436876
PS DE AZINOPOLIS	2436892
PS DO ESTREITO	2382423
PS LINDA VISTA PORANGATU	2437406
REGIONAL DE SAUDE NORTE PORANGATU	6454658
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PORANGATU	6336647

5.6 Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática e Recursos Audiovisuais e Multimídias

Os alunos podem acessar os equipamentos dos Laboratórios de Informática da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados competentes. Também estão disponibilizados aos alunos computadores na Biblioteca, cuja utilização deve respeitar a normatização deste ambiente de apoio acadêmico. Por fim, em todo complexo físico da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, existem pontos para acesso *wireless*, onde a comunidade acadêmica pode se beneficiar desta tecnologia por meio de *notebook*, *netbook*, *tablet*, *ipad*, celular etc. Com relação à proporção aluno por máquina, alcança todos os alunos matriculados na Faculdade. O total de equipamentos disponíveis para acesso dos alunos nos Laboratórios de Informática é de 75 computadores e na Biblioteca 12 computadores, atingem 87 computadores. Desta forma, suportando bem toda comunidade acadêmica. Se levarmos em consideração que na Faculdade Impacto de Porangatu – FIP existe rede sem fio (*wireless*) os benefícios aos alunos são suficientemente grandes, onde toda comunidade acadêmica pode se beneficiar, a qualquer momento, dos serviços disponibilizados pela internet por equipamentos próprios ou da instituição. Os espaços são higienizados diariamente e contam com luminosidade e ventilação adequadas. Sobre a velocidade da internet, o plano contratado é o de IP Dedicado de 50 MB.

Através do laboratório de Informática da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP os alunos possuem livre acesso aos computadores, é livre desde que os laboratórios não estejam sendo utilizados ou estejam reservados para aulas ou outras atividades práticas.

Os alunos possuem acesso regular aos recursos audiovisuais da instituição como meio de diversificar e atualizar as práticas acadêmicas, estes equipamentos estão disponíveis na biblioteca e em salas devidamente preparadas e quando necessário os professores solicitam reservas para sua utilização, sendo feita através de reservas no departamento próprio.

5.7 Espaço físico

A estrutura física da instituição possui três pavimentos sendo que os quais abrigam salas de aula, Biblioteca, laboratórios e o corpo técnico-administrativo (secretaria, tesouraria, coordenação, diretoria).

Atualmente, o espaço físico está formatado da seguinte forma:

TIPO DE ÁREA	QT	Área
Salas de Aulas	12	900,00 m ²
Sala atendimentos	01	24,20 m ²
Salas de Coordenações	06	18 m ²
Sala de Professores	01	32 m ²
Sala de Reunião	01	27.34 m ²
Sala de Acervo Acadêmico	01	21.68 m ²
Sala do Escritório Modelo e Empresa Junior	01	26.85 m ²
Laboratórios de Física/Biofísica	01	32,02 m ²
Laboratórios de Química/Bioquímica	01	32,02 m ²
Laboratórios Informática	01	64,04 m ²
Laboratório de habilidades em Saúde	01	32.02 m ²
Laboratório de Anatomia	01	64,02 m ²
Laboratório de Fisiologia	01	32,02 m ²
Laboratório Citologia e Histologia	01	32,02 m ²
Laboratório Microscopia	01	32,02 m ²
Sala de Coleta de Material	01	26.85 m ²
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica.	01	32,02 m ²
Laboratório de Psicologia Experimental	01	35,00 m ²
Núcleo de Estudos e Práticas de Atendimentos Psicoterápicos (NEPAPSI)	01	70,00 m ²
Biblioteca	01	56.07 m ²
Brinquedoteca	03	150 m ²
Sala CPA	01	7.11 m ²
Sala NDE	01	7.11 m ²
Ouvidoria	01	8 m ²
Psicopedagógico	01	7.11 m ²
Sala Tempo Integral	02	14.22 m ²
Áreas de Eventos Culturais	01	203 m ²

TIPO DE ÁREA	QT	Área
Sanitários	08	48.31 m ²
Praça de Alimentação	01	203 m ²
Anfiteatro	01	56.02 m ²

5.8 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

A Faculdade, integrada com os órgãos que reúnem e defendem os interesses dos portadores de necessidades especiais, procura continuamente adequar a Instituição para garantir o acesso a todos os alunos. Assim, o estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de alunos ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança estão treinados para oferecer assistência.

Havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a terem acessos aos seus meios de locomoção, retirando-os de seus veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado.

As calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes portadores de necessidades especiais se locomovam. Para as áreas na qual o acesso é feito por escadas, estes contam com o serviço de elevadores que lhes proporcionam total integração e participação em todas as atividades. Os sanitários também estão adaptados para uso dos alunos com necessidades especiais. O Apoio Psicopedagógico, desde o momento da matrícula faz as entrevistas e identifica as necessidades dos alunos para tomar providências como, por exemplo: carteiras especiais.

No que concerne a alunos portadores de **deficiência visual**, o Instituto de Educação do Norte Goiano assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De manter sala de apoio equipada com máquina de datilografia em braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e foto copiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador;
- De adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos portadores de **deficiência auditiva**, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De propiciar, sempre que necessário o tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- O tradutor e interprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) atuará:
 - I Nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino;
 - II Nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas; e
 - III No apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.
- De adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- De estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- De proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.
- De disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

A instituição, em atenção aos princípios da Política Nacional de Proteção aos Direitos das Pessoas com o **Transtorno do Espectro Autista**, pretende promover e assegurar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- A igualdade de condições para o acesso e a garantia de permanência na instituição, inclusive promovendo a capacitação de profissionais para o atendimento especializado (assistente de ensino e apoio);
- O desenvolvimento de métodos que se adéque aos Autistas para auxiliá-los no processo do ensino e aprendizagem, possibilitando-os a compreensão da capacidade de cada um e pontuando fatores como: a acessibilidade, a avaliação, o planejamento das aulas, o atendimento especializado, a participação dos pais na vida escolar, com o objetivo de estabelecer uma parceria escola-família, bem como respeitado o seu tempo de aprendizado. Dessa forma espera-se que todos esses elementos de forma conjunta possam somar para que cada aluno avance nesse processo de forma particular;

- A socialização com os demais atores da comunidade acadêmica, inclusive com os seus pares, os alunos. E, nesta relação motivar a compreensão e o respeito de uns para com os outros, conhecendo e respeitando a heterogeneidade que cada um representa e respondendo de acordo com suas potencialidades e necessidades apresentadas;
- O atendimento individualizado e reservado em sala de apoio equipada com recursos multifuncionais, necessários e indispensáveis a aprendizagem das pessoas com necessidades especiais sendo de grande importância de acordo à necessidade de cada aluno um ambiente favorável para se desenvolver de maneira saudável;
- A contratação ou formação continuada de professores com formação na área da Educação Especial. O termo professor especializado, conforme a Resolução CNE/CEB N° 2 estabelece, àquele que desenvolve: [...] competências para identificar as necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos das mesmas, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais. (BRASIL, 2001, p. 78. Art. 18, § 2º). É fato, que a inclusão na sala de aula está sendo aprendida no dia a dia, com a experiência de cada professor. "Mas não existe formação dissociada da prática. Estamos aprendendo ao fazer", é o que pondera Cláudia Pereira Dutra, secretária de Educação Especial do Ministério da Educação (MEC);
- Ao final, não menos importante, estimular, entre os alunos, o interesse para a pesquisa científica relativa à temática da Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista, em cumprimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tendo em vista a relevância do tema no momento atual que é de construção e respeito às adversidades da pessoa humana.

Além disso, será implantado nas dependências da FIP o “Projeto de Atendimento Educacional Inclusivo (PAEI)” que tem por objetivo o planejamento psicopedagógico na realização de atividades de ensino/ aprendizagem direcionadas aos alunos com dificuldade de aprendizagem envolvendo aspectos como: necessidades educacionais especiais (baixa visão/ cegueira, surdez, autismo, superdotação) diversidade étnico-racial, gênero e diversidade socioeconômica, inseridos nas salas regulares dos cursos oferecidos pela Faculdade Impacto de Porangatu – FIP.

5.9 Biblioteca

Torna-se imperioso estruturar de forma continuada a biblioteca do Curso, no sentido de constituir-se em ferramenta básica de pesquisa do professorado e do alunado.

O sistema de informatização da biblioteca foi preparado pela bibliotecária da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, o qual já está devidamente implantado.

Como um meio importante de subsidiar consultas e informações bibliográficas, os dirigentes da Instituição promovem um salto qualitativo colocando à disposição dos seus corpos discente e docente as NTI (o uso intensivo da Internet, inclusive uma capacitação específica dos discentes e docentes na busca de textos, dados e outras informações na Internet), bem como possibilitar uma informação sempre atualizada. A Biblioteca possui um papel fundamental no sentido de facilitar e possibilitar o acesso à informação, com a preocupação de garantir o desenvolvimento científico, tecnológico e social da comunidade.

5.9.1 Acervo virtual

A Biblioteca da Faculdade Impacto de Porangatu- FIP, vem disponibilizar aos cursos que são oferecidos, condições adequadas à área física, aos acervos de livros, periódicos especializados, com uma gestão moderna e uma informatização do acervo, pautada em uma política de atualização e expansão, também com serviço de acesso as redes de informatização. Além do conteúdo existente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, existe o acervo virtual por Meio da **Biblioteca Minha Biblioteca**³.com mais de 12.000 (Doze mil) títulos *online*.

³A Minha Biblioteca é um consorcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil reúne o conteúdo digital e seus selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill e Penso. São mais de 8000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Os seus professores e alunos poderão ter acesso rápido, onde e quando precisarem, a conteúdo científico e profissional de alto padrão. Disponibiliza um acesso ao catálogo digital

E ainda com a finalidade exclusiva de contribuir com o desenvolvimento e disseminação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico , a Biblioteca da FIP oferece também vários links gratuitos de conteúdos eletrônico no Portal do Aluno.

5.9.2 Serviços

A Biblioteca tem como objetivo principal servir como subsídio para alunos e professores para as atividades curriculares da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Conta com um acervo atualizado nas várias áreas do conhecimento humano, além do grande número de assinaturas de jornais, revistas, periódicos científicos, revistas informativas e material audiovisual.

A Biblioteca funciona nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 22 horas, aos sábados, das 7:00 às 12:00 horas. As reservas de livros são realizadas no balcão de atendimento da biblioteca. O acervo é franqueado a alunos, professores, funcionários administrativos e visitantes.

5.9.3 Pessoal técnico-administrativo

A Faculdade mantém no atendimento da Biblioteca, auxiliares que são bem treinados e qualificados para o bom atendimento e orientação dos usuários quanto ao acervo disponível, os quais são devidamente orientados pela bibliotecária.

5.9.4 Política de aquisição, expansão e atualização

A política de atualização e expansão do Acervo incorporou as tendências atuais da Biblioteconomia e da Ciência da Informação procurando atender ao que preconizam os padrões da Biblioteconomia e aos indicadores da Avaliação das Condições de Ensino do Ministério da Educação – MEC.

por meio de uma integração via sistemas ou pela plataforma de aprendizagem (LMS) de instituições de ensino ou organizações.

Fonte: <https://minhabiblioteca.com.br>

A atualização e expansão têm como objetivo subsidiar o processo de aquisição, e de permuta de materiais bibliográficos e audiovisuais, a partir da necessidade de implementação do acervo.

Assim, a política de atualização e expansão tem os seguintes objetivos:

- Identificar os campos de interesse da biblioteca;
- Favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo;
- Determinar os itens de informação compatíveis com a formação da coleção e interesses da Instituição;
- Determinar critérios mínimos para a duplicação de títulos;
- Estabelecer parâmetros para o descarte do material.

É previsto para que a bibliografia seja revisada periodicamente para garantir sua atualização, diversidade teórica e aderência às transformações sociais e científicas do campo da Psicologia, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 5/2023).

A atualização do acervo é feita com seleção e compras programadas, a partir de indicações de coordenadores, professores, alunos, bibliotecária, que atendam, sobretudo a bibliografia básica e complementar indicada no projeto pedagógico do Curso de graduação em Psicologia e nos projetos pedagógicos dos demais cursos oferecidos pela Instituição.

A Biblioteca deve reunir em seu acervo, diferentes tipos de material, como:

- Número de referência (almanaques, censos estatísticos, dicionários linguísticos, enciclopédias, etc);
- Livros;
- Periódicos (revistas especializadas e gerais, jornais, etc);
- Todas as publicações editadas pela Instituição;
- Multimeios (CD-ROM, DVD, etc);
- Outras publicações de interesse da Instituição.

Em se tratando de uma biblioteca vinculada a uma instituição em desenvolvimento, a priori, deve privilegiar as áreas do conhecimento concernentes aos cursos de graduação em funcionamento. Para maior ou menor ênfase, a cada campo de conhecimento, devem ser analisados, com rigor, os seguintes tópicos:

- Número de oferta da matrícula por curso;
- Número de professores por curso;
- Matriz curricular;
- Demanda por disciplina.

Para a formação do acervo, é traçado um perfil da Instituição e de seus usuários, em termos de demanda informacional. É necessário ter conhecimentos mínimos acerca dos próprios materiais a ser adquirido o que só é possível via estudo de fontes de informação para seleção, com destaque para os (as):

- Materiais distribuídos por editores, distribuidores e livrarias-catálogos;
- Guias de literatura geral e especializada;
- Catálogos, listas de novas aquisições e boletins de outras bibliotecas;
- Sugestões de usuários;
- Visitas a livrarias, exposições literárias, feiras de livros e eventos similares;
- Informações coletadas através de redes eletrônicas de informação, com ênfase para a Internet.

Diante da inexistência de uma medida-padrão, a duplicação de títulos deve ser determinada pela demanda de cada título em particular, o que exige estatística de uso, e análise da possibilidade de utilização de outras publicações de conteúdo similar. No entanto, é de suma relevância verificar se a demanda é apenas transitória, decorrente da indicação de um professor “X” ou de um evento específico, o que nem sempre justifica a duplicação de títulos.

É preciso seguir o parâmetro ditado pela MEC, que prevê livros-texto em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada dez alunos. Este número é considerado como mínimo, estando a coleção de periódicos, permanentemente em desenvolvimento.

5.9.5 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso

As políticas usadas pela instituição para aquisição de livros, revistas e periódicos seguem critérios pré-estabelecidos, os quais visam atender as necessidades dos cursos por ordem de prioridades geridas nas discussões entre professores e coordenadores de cada curso.

Para efetivação dessa política de atendimento aos cursos, a Biblioteca passa semestralmente uma lista às coordenações de curso para que sejam elencados livros, periódicos, revistas e jornais, vídeos e CD-ROM, etc, que atuam como condição à aprendizagem e suporte teórico para alunos e professores do curso.

5.9.6 Bibliografia Básica

O acervo de livros da bibliografia básica para o funcionamento do Curso de graduação em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia básica tem por base os autores de renome das diversas áreas de conhecimento, em conformidade com os conteúdos do curso. Em cada disciplina foram indicados 3 títulos na bibliografia básica.

5.9.7 Bibliografia Complementar

O acervo complementar do Curso de graduação em Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia complementar tem por base a mesma linha de pensamento estabelecido pelos autores da bibliografia básica, construindo desta forma um elo, porém não deixando de lado as visões de cada autor sobre um determinado assunto.

Em cada disciplina de todos os semestres foram indicados 5 títulos na bibliografia complementar por unidade curricular os quais disponíveis para consulta no acervo físico e digital.

5.9.8 Periódicos Especializados

Para o Curso de graduação em Psicologia, a Instituição conta com um grande acervo assinaturas *online* de periódicos especializados, indexado e corrente, abrangendo as principais áreas do curso.

O acervo específico do Curso de Graduação em Psicologia está sendo adquirido de forma a atender as atividades didático-pedagógicas, científicas e tecnológicas.

A biblioteca possui bases de dados que possibilita à comunidade acadêmica acesso a ampla informação sobre todas as áreas dos conhecimentos humanos, com ênfase para o curso de graduação em Psicologia, em todos os níveis.

VI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

6.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia está coerente com as diretrizes curriculares nacionais previstas na Resolução CNE/CES Nº597 de 13 de setembro de 2018, e Resolução CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023, possível de ser aferida ao longo de todo o Projeto.

6.2. Componentes Curriculares

Os conteúdos foram distribuídos de forma a atender, igualmente, às Resoluções CNE/CES n.º 02/07, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e a duração do curso; e CNE/CES n.º 03/07, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto aos conceitos de horas/aula.

6.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Nos termos da Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004.

Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na disciplina de Humanidades, ciências sociais e cidadania.

6.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012.

Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na disciplina de Humanidades, ciências sociais e cidadania e Ética Profissional e Bioética.

6.5. Estudos referentes à temática das Relações Étnico-Raciais

O tratamento dessa questão está incluso nas ementas das disciplinas de Humanidades, ciências sociais e cidadania e ética Profissional, conforme termos explicitados no Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, e na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de Junho de 2004. É requisito legal e normativo a ser cumprido, conforme Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Bacharelados

6.6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP prevê para os discentes com espectro autista um atendimento diferenciado e especializado, por meio do atendimento psicopedagógico.

6.7. Titulação do Corpo Docente

Todo corpo docente do curso de Psicologia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP possui formação em pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*.

6.8. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo docente do curso de Psicologia atende à Resolução n.º 01/CONAES de 17 de junho de 2010, sendo composto por 5 docentes com atuação no curso, sendo 04 docente em regime de tempo integral e 1 docente em regime de tempo parcial. Além disso, todos os integrantes do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*.

6.9. Tempo de Integralização

O curso atende ao tempo de integralização previsto na Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007.

6.10. Condições de Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em todas as suas dependências.

6.11. Disciplina de Libras(Dec. Nº 5.626/2005)

O PPC contempla a disciplina de libras na estrutura curricular. A disciplina está prevista no 7º período do curso como parte das disciplinas obrigatórias.

6.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

As informações acadêmicas encontram-se disponibilizadas de forma impressa e virtual.

6.13. Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de forma transversal, contínuo e permanente, nos termos preconizados pela Resolução CNE/CP nº 2/2012.